



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Relatório Anual



2023

Nossa Missão

A Pastoral da Criança, organismo de ação social da [CNBB](#), alicerça sua atuação na organização da comunidade e na capacitação de [líderes voluntários](#) que ali vivem e assumem a tarefa de orientar e acompanhar as famílias vizinhas em [ações básicas de saúde](#), educação, nutrição e cidadania tendo como objetivo o "desenvolvimento integral das crianças, promovendo, em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político" (Artigo 2º do Estatuto).

Visão:

Trabalhamos por um mundo sem mortes materno-infantis evitáveis e onde todas as crianças, mesmo as mais vulneráveis, viverão num ambiente favorável ao seu desenvolvimento. Cf. Isaías capítulo 65, a partir do versículo 16.

Missão:

“Para que todas as crianças tenham vida em abundância” (Cf. Jo 10, 10).

A missão da Pastoral da Criança é promover o desenvolvimento das crianças, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, do ventre materno aos 6 anos, contribuindo para que suas famílias e comunidades realizem sua própria transformação, por meio de orientações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, fundamentadas na mística cristã que une fé e vida.

Crença:

- A Glória de Deus é a vida;
- Fé e Vida: vivenciar a fé, por meio de ações concretas na comunidade;
- Deus se revela preferencialmente aos pobres;
- Partilha e Solidariedade.

Valores:

- Adesão à Missão da Pastoral da Criança;

- Ética (Transparência, Honestidade, Justiça, Equidade);
- Simplicidade;
- Não Discriminação (raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político);
- Compromisso com os resultados;
- Perseverança;
- Valorização das crianças, gestantes e das famílias;
- Alegria em servir;
- Multiplicar o saber;
- Ir ao encontro, buscar proximidade.

Órgãos e Membros dos Conselhos Nacionais

Conforme consta no art. 12 do estatuto, a Pastoral da Criança cumpre as suas finalidades legais e estatutárias por intermédio dos seguintes órgãos:

I – Assembléia Geral;

II – Conselho Diretor;

III – Coordenação Nacional;

IV – Conselho Econômico;

V – Conselho Fiscal;

VI – Conselho de Representantes dos Beneficiários e Agentes Voluntários nos seus diversos níveis.

Segue abaixo os membros dos Conselhos Nacionais.

Conselho Diretor:

- Dom Elio Rama (Presidente)
- Maurílio Leopoldo Schmitt (Tesoureiro)
- Loiri Salete Pessi Miorelli (Secretária)

Suplentes do Conselho Diretor:

- Maria Paula da Silva Prado
- Aparecida Gonçalves de Jesus

Coordenação Nacional:

- Ir. Veneranda Alencar (Coordenadora Nacional)
- Nelson Arns Neumann (Coordenador Nacional Adjunto e Coordenador Internacional da Pastoral da Criança)

Conselho Fiscal:

- Clarice Siqueira dos Santos
- Gildete Soares Andrade
- Ana Ruth Rezende Góes

Suplentes do Conselho Fiscal:

- Ivo Domingo Vivian
- Lilian Arns Topanotti
- Maria Aparecida Marques S. P. Mesquita

Conselho Econômico:

- Kisamur Maria Wolff
- Felipe Arns
- Francisco Julho de Souza

Principais indicadores de gestantes

Introdução

O **acompanhamento da gestante**, desde os primeiros meses de gravidez, é **uma das prioridades do trabalho da Pastoral da Criança**. Quanto mais cedo a grávida receber as orientações do líder da Pastoral da Criança e iniciar o pré-natal, melhor será para que ela e o bebê para que tenham uma gestação e um parto saudáveis e sem complicações.

Visitar todas as casas da comunidade (**Mutirão em Busca das Gestantes**) é a melhor maneira para encontrar as gestantes que ainda estão sem acompanhamento e precisando de orientações.

Estudos comprovaram que o cuidado que mães e pais dedicam nos **primeiros 1000 dias de vida** (270 da gestação + 365 do 1º ano + 365 do 2º ano) são primordiais para uma vida saudável, mesmo depois de adulto.

O mesmo zelo dedicado durante os nove meses de gestação deve acontecer nos primeiros dois anos de vida para garantir a vida em abundância.

É necessário o trabalho em conjunto do governo, da sociedade civil e da própria comunidade, com foco na prevenção e no cuidado da saúde das gestantes e das mulheres no pós-parto. E o líder da Pastoral da Criança, por meio das orientações e do apoio, tem papel essencial nesta rede de apoio.

Nos próximos tópicos serão apresentados os principais indicadores relacionados às gestantes de acordo com a abrangência nacional, estadual e diocesana.

Número de gestantes acompanhadas pelo líder.

Nosso maior desafio é aumentar o acompanhamento de gestantes, pois a Pastoral da Criança reconhece a importância dos cuidados nos **primeiros 1000 dias de vida** e quanto mais precocemente forem cadastradas e acompanhadas pelos líderes, mais chance de eventuais problemas serem prevenidos durante a gestação.

É preciso intensificar os esforços em buscar gestantes para serem acompanhadas pela Pastoral da Criança, pois o líder tem um papel especial que pode ajudar muitas mulheres neste momento.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- No geral, houve queda no número de gestantes cadastradas no período, 7.431 gestantes entre o 4º trimestre de 2021 e 4º trimestre de 2022.
- Dados do 2º trimestre de 2023 apontam aumento de 1.130 gestantes acompanhadas no aplicativo quando comparados aos dados do 1º trimestre de 2023.

Sugestão de como agir:

- Realizar o **mutirão em busca das gestantes** na comunidade.
- Priorizar o acompanhamento das gestantes que mais precisam.
- Buscar mais voluntários e incentivar a realização da e-Capacitação do e-Guia da gestação aos seis anos.
- Reforçar a atuação do articulador de saúde, para identificar relatos das dificuldades no atendimento e falhas na assistência a gestantes.
- Caso não tenha articulador nas paróquias, busque voluntários para realizar a e-Capacitação do e-Articulador. Importante lembrar que é preciso entrar em contato com a Coordenação Nacional para que essa capacitação seja liberada no aplicativo.

Brasil

App

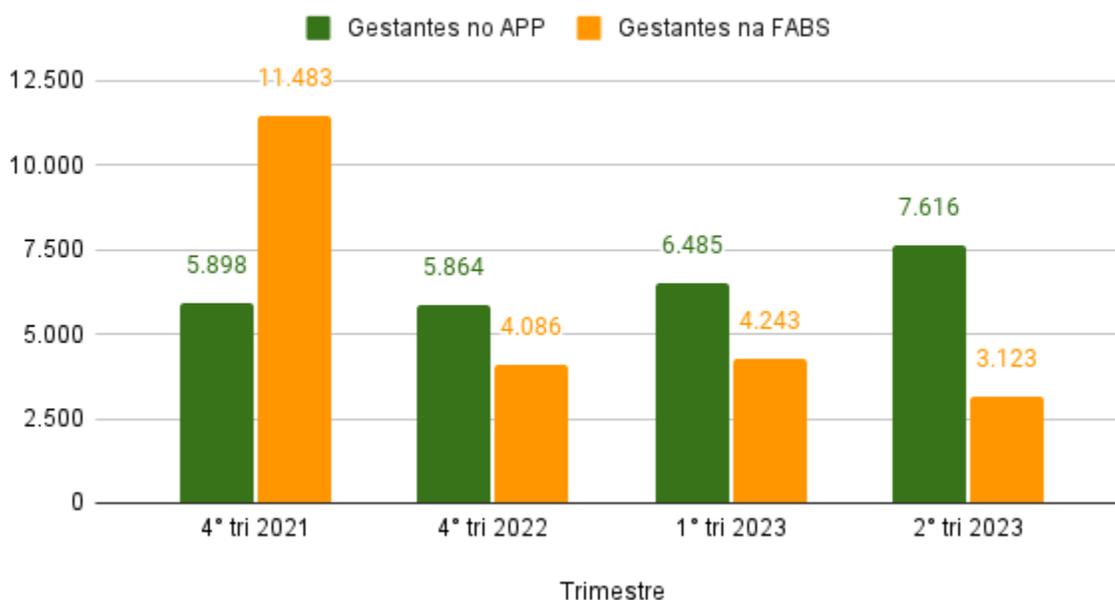
Na análise deste indicador em nível nacional, observa-se que o número de gestantes cadastradas entre o 4º trimestre de 2021 e o 4º trimestre de 2022 se manteve estável.

Fabs

Houve queda de ↓64,4% no número de gestantes cadastradas entre o 4º trimestre de 2021 e o 4º trimestre de 2022.

O gráfico a seguir mostra a situação nos dois trimestres citados e também nos trimestres de 2023:

Número de gestantes cadastradas no Brasil, por trimestre.



Estados

App

Entre o 4º trimestre de 2021 e 4º trimestre de 2022, 15 estados obtiveram aumento do número de gestantes cadastradas. Destacamos Rondônia (↑33,9), Espírito Santo (↑33,1) e Mato Grosso (↑20,2)

Dentre os estados que apresentam maior queda no número de gestantes acompanhadas estão: Roraima (↓81,4) e Amapá (↓46,3%).

Fabs

Entre o 4º trimestre de 2021 e 4º trimestre de 2022, todos os estados tiveram queda no número de gestantes cadastradas. Destacamos: Amapá (↓95,0), Distrito Federal (↓91,8), Ceará (↓89,9) e Mato Grosso (↑20,2)

Dioceses

App

Dentre as dioceses que apresentaram aumento neste indicador, entre o 4º trimestre de 2021 e 4º trimestre de 2022, destacamos: São Luis de Montes Belos (↑600,0%), Ipameri (↑458,3%), Campo Maior (↑416,6%) e Campanha (↑258,33%).

Das dioceses que apresentaram maior queda no indicador, destacamos: Roraima (↓81,4%), Anápolis (↓77,3%) e Floriano (↓72,7%).

Destacam-se 6 dioceses que não tiveram acompanhamento de gestantes no 4º trimestre de 2022: Alagoinhas, Alto Solimões, Goiás, Passo Fundo, Assis e Alto Xingu.

É necessário que os coordenadores diocesanos, juntamente com suas equipes, avaliem a situação local e elaborem planos de ação para a continuidade do acompanhamento. No quadro **"Resumo da situação e sugestão como agir"** é possível encontrar ações que podem ajudar na definição das prioridades da diocese.

Fabs

Houve aumento no indicador em somente 16 dioceses, sendo destaque: Santa Cruz do Sul (↑550,0%), Manaus (↑366,67%), Araçatuba (↑350,0%), Limeira e Naviraí (↑200,0%).

Destacamos que entre as dioceses que tiveram queda, 54 não apresentaram acompanhamento de gestantes no 4º trimestre de 2022.

Mais informações nos links abaixo:

[Número de gestantes cadastradas 4ºtrim2021 e 4ºtrim2022, enviado por App. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação do número de gestantes cadastradas entre o 4ºtrim2021 e 4ºtrim2022, enviado por App, por diocese.](#)

Número de gestantes cadastradas no 1º e 2º trimestre de 2023, enviado por App. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Número de gestantes cadastradas 4ºtrim2021 e 4ºtrim2022, enviado por Fabs. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Mapa da variação do número de gestantes cadastradas entre o 4ºtrim2021 e 4ºtrim2022, enviado por Fabs, por diocese.

Número de gestantes cadastradas no 1º e 2º trimestre de 2023, enviado por Fabs. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 4/2022 e 4/2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 03/10/2023 às 11:04 horas.

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 2/2023 e 1/2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 03/10/2023 às 11:21 horas.

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 4/2022 e 4/2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 04/10/2023 às 08:17 horas.

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 2/2023 e 1/2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 04/10/2023 às 08:18 horas.

% de gestantes visitadas pelo líder

É fundamental que os líderes reforcem a visitação às gestantes da comunidade, utilizando o aplicativo da Pastoral da Criança. O acompanhamento frequente permite ao líder, além de passar orientações importantes, saber da situação atual da gestante, se a família está passando alguma necessidade e também se ela está tendo dificuldades em fazer o pré-natal ou exames no serviço de saúde.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Verificamos um pequeno aumento neste indicador (0,32%) entre 2021 e 2022.
- Os dados preliminares de janeiro a setembro de 2023 no aplicativo seguem altos, com 95%.

Sugestão de como agir:

- Ressaltamos a necessidade de ficarmos atentos a atual situação e a relatos da má qualidade do atendimento e falhas na assistência a gestantes do Brasil.
- O acompanhamento das gestantes da comunidade deve continuar, sempre de forma presencial, utilizando o aplicativo da Pastoral da Criança. O acompanhamento frequente permite ao líder, além de passar orientações importantes, saber da situação atual da gestante, se a família está passando alguma necessidade e também se ela está tendo dificuldades em fazer o pré-natal ou exames no serviço de saúde.

Brasil

App

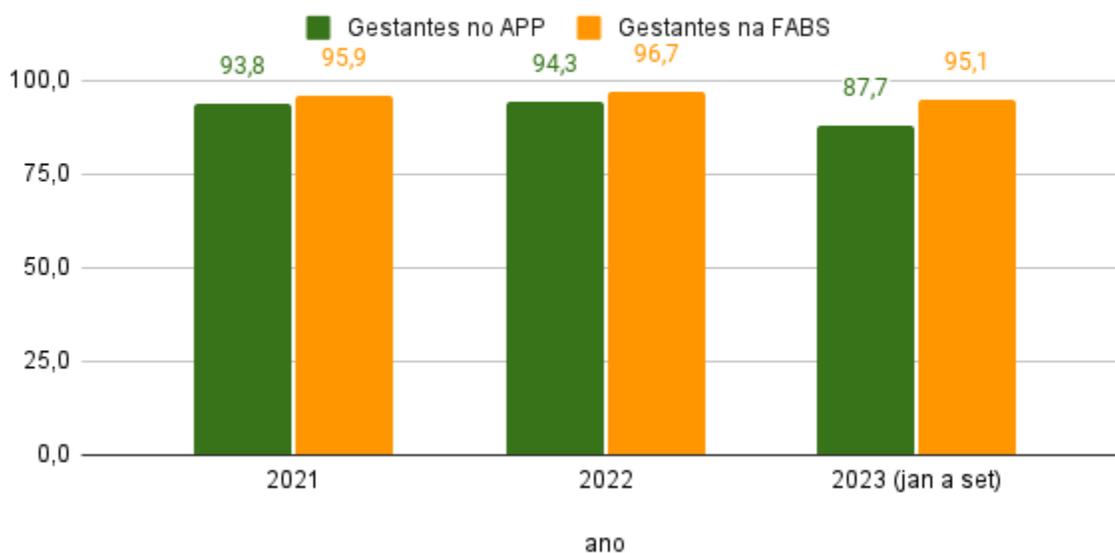
No Brasil, observou-se aumento de $\uparrow 0,49\%$ no percentual de gestantes visitadas pelos líderes no ano de 2022 em relação ao ano de 2021.

Fabs

Houve aumento de $\uparrow 0,82\%$ no percentual de gestantes visitadas pelos líderes no ano de 2022 em relação ao ano de 2021.

O gráfico a seguir mostra a situação nos dois anos citados e também de janeiro a setembro de 2023.

Percentual de gestantes visitadas pelo líder no Brasil, em 2021, 2022 e 2023 (jan a set).



Estados

App

Das coordenações estaduais que registraram significativo neste indicador no período analisado, destacamos: Acre ($\uparrow 11,0\%$), Alagoas ($\uparrow 5,1\%$), Maranhão ($\uparrow 4,9\%$).

Obtiveram queda significativa neste indicador os seguintes estados: Distrito Federal ($\downarrow 11,7\%$), Sergipe ($\downarrow 6,3\%$) e Espírito Santo ($\downarrow 4,2\%$).

Orienta-se que as coordenações estaduais identifiquem as dioceses com as maiores quedas, para que em conjunto, levantem as dificuldades e adotem planos de ação para superá-las. Existem estudos que comprovaram que as gestantes visitadas em domicílio iniciam mais cedo o pré-natal e realizam todos os exames. Visita domiciliar é essencial!

Fabs

Entre os estados que aumentaram o percentual de gestantes visitadas pelos líderes, destacamos: Rio Grande do Norte (↑14,6%), Rio de Janeiro (↑14,3%) e Amazonas (↑6,8%).

Dos estados que tiveram queda neste indicador, destacamos: Espírito Santo (↓7,3%), Bahia (↓3,1%) e Pernambuco (↓2,3%).

Dioceses

App

As cinco Dioceses que apresentaram o maior aumento do percentual significativo de gestantes visitadas pelo líder foram: Itabuna (↑70,5%), Pinheiro (↑40,4%), São Gabriel da Cachoeira (↑36,7%), Caxias do Maranhão (↑27,3%) e Santarém (↑26,1%).

As cinco Dioceses com as maiores quedas significativas foram: Floresta (↓40,9%), Montes Claros (↓30,7%), Corumbá (↓22,2%), Uruguaiana (↓20,2%) e Goiânia (↓17,9%). Sendo que as dioceses de Rondonópolis, Alto Solimões e Alto Xingu não registraram acompanhamento de gestantes no ano de 2022.

Orienta-se que as coordenações diocesanas busquem quais as paróquias com maior queda neste indicador e, junto com suas equipes, busquem as possíveis causas e as possíveis soluções para aumentar o percentual de gestantes visitadas por seus líderes.

Fabs

Entre as dioceses que apresentaram o maior aumento neste indicador, destacamos: Goiás (↑104,3%), Lábrea (↑100,3%), Votuporanga (↑61,5%) e Goiânia (↑61,4%).

Entre as Dioceses com as maiores quedas no indicador, destacamos: Araçuí (↓45,8%), Araçatuba (↓45,3%) e Amparo (↓36,3%). Sendo que nove dioceses não apresentaram informação neste indicador no ano de 2022.

Mais informações nos links abaixo:

[% de gestantes visitadas pelo líder entre os anos 2021 e 2022, enviado por App. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação % gestantes visitadas pelo líder entre 2021 e 2022, enviado por App, por diocese.](#)

[% de gestantes visitadas pelo líder entre os meses de janeiro a setembro de 2023, enviado por App. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[% de gestantes visitadas pelo líder entre os anos 2021 e 2022, enviado por Fabs. Brasil, dioceses, estados e regiões](#)

[Mapa da variação % gestantes visitadas pelo líder entre 2021 e 2022, enviado por Fabs, por diocese.](#)

% de gestantes visitadas pelo líder entre os meses de janeiro a setembro de 2023, enviado por Fabs. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 03/10/2023 às 17:21 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 03]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 03/10/2023 às 16:10 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 03]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 04/10/2023 às 09:04 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 04]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 04/10/2023 às 09:04 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 04]

% de gestantes com altura uterina medida

Nós, da Pastoral da Criança, podemos apoiar as gestantes na luta por seus direitos quando estes não são respeitados. Somos uma voz que se faz sentir quando algo vai contra o respeito aos direitos da gestante. Por isso, é muito importante que cada gestante seja acompanhada pela Pastoral da Criança desde o início da gestação. É direito da gestante ter a sua altura uterina medida e anotada na Caderneta da Gestante durante as consultas de pré-natal. Nos locais em que a medida não é marcada, é preciso que os líderes conversem com os profissionais do serviço de saúde, mostrando, assim, a parceria da Pastoral da Criança na promoção da saúde.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- O percentual de gestantes com altura uterina medida em 2021 e 2022 se manteve em 76% por dados registrados nas visitas domiciliares pelo aplicativo e 86% pelos dados de Fabs.
- Os de janeiro a agosto de 2023 apontam 76,1% registrados por e 83,4% por Fabs.

Sugestão de como agir:

É importante que divulguemos o direito de ter a altura uterina medida para todas as gestantes, inclusive as não acompanhadas pela Pastoral da Criança, por meio da divulgação do aplicativo Pastoral da Criança+Gestante.

- Os articuladores de saúde, podem verificar através das notificações no aplicativo visita domiciliar, se esse direito está sendo desrespeitado, caso esteja a iniciativa é procurar o serviço de saúde para mostrar a importância desse exame, que é simples e barato.
- Caso a visita não resolva, o articulador de saúde pode levar para os Conselhos Municipais e Ouvidorias de Saúde para pedir que o mesmo seja resolvido, no Caderno de Atenção Básica nº 32 do Ministério da Saúde na página 67 fala da obrigatoriedade de realizá-la após a 13ª semana. Segue o link do Caderno:

http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf

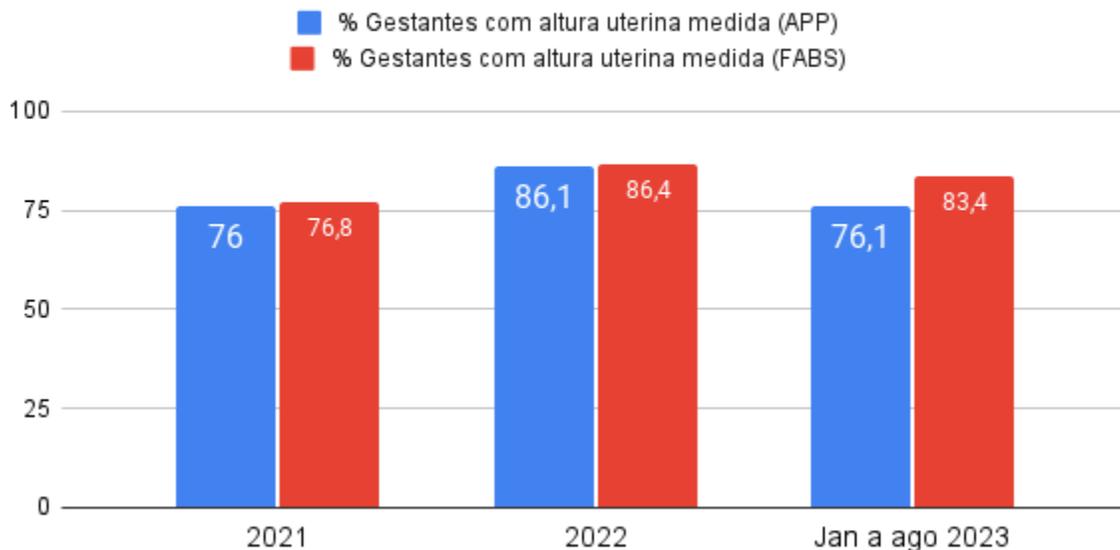
- O acompanhamento das gestantes da comunidade deve continuar todos os meses. O uso do aplicativo da Pastoral da Criança no acompanhamento frequente permite ao líder, além de passar orientações importantes, saber da situação atual da gestante, se a família está passando alguma necessidade e também se ela está tendo dificuldades em fazer o pré-natal ou exames no serviço de saúde. É importante que as famílias sejam incentivadas a ter o aplicativo em seus celulares.

Brasil

Os dados registrados pelo aplicativo do % de gestantes com altura uterina medida a nível Brasil foi de 76,8% em 2021 e 76% em 2022. E por Fabs foi de 86,4% em 2021 e 86,1% em 2022. Em 2023, de janeiro a agosto, registrou 76,1 por Fabs e 83,4 por aplicativo.

O gráfico abaixo mostra a situação do indicador em 2021 e 2022 e também de janeiro a agosto de 2023, por App* e Fabs**.

Percentual de gestantes com altura uterina medida no Brasil em 2021, 2022 e 2023 (jan a ago).



Estado

App

Em 2021, os estados que mais registraram pelo aplicativo a altura uterina medida foram Pernambuco (83,4%) e Rondônia (83,1%). Em 2022 foram Acre (85%) e Pernambuco (83,7%). Os estados com menor percentual de altura uterina medida em 2021 foram Maranhão (65,9%) e Pará (67,9%) e em 2022 foram Maranhão (63%) e Amapá (63,8%).

Em 2022 os estados que mais registraram pelo aplicativo a altura uterina medida foram Acre (85%) Pernambuco (83,7%). E os estados como o menor percentual foram (63%) e Amapá (63,8%).

Fabs

Em 2021, os estados que mais registraram por Fabs o maior percentual de gestantes com altura uterina medida foram Acre (99,3%) e Ceará(97,8%). Em 2022 Ceará (96,8%) e Acre (96,3%). Os estados com menores percentuais em 2021 foram Maranhão (70,1%) e Goiás (71,8%) e em 2022 Maranhão (64,4%) e Rio Grande do Norte (69,7%).

Entre os estados 2 apresentaram aumento significado entre os anos de 2021 e 2022, sendo Pará (8,03↑) e Mato Grosso (4,16↑) e 3 estados apresentam queda significativa, sendo Rio Grande do Norte (16,81↓), Sergipe (12,12↓) e Paraíba (5,52↓).

Dioceses

App

Pelos dados registrados por aplicativo não houve variação significativa nas dioceses entre os anos de 2021 e 2022. Destacamos as 3 dioceses que tiveram os maiores percentuais em 2021 foram Floresta (100%),Goiás (100%) e Valença (93,1%) e as 3 com menores percentuais foram Lins (33,3%), Santa Cruz do Sul (50%) e São Luís do Maranhão (50,1%).

Fabs

Pelos dados registrados por meio de FABS destacamos as 3 dioceses com as aumento significativo entre 2021 e 2022: Paranavaí (↑91,12), Chapecó (↑74,83), Janaúba (↑71,48).

3 dioceses que apresentaram queda significativa do indicador: Erexim (↓35,87), Alto Solimões (↓35,24) e Joaçaba (↓33,01).

Mais informações nos links abaixo:

[% de gestantes com altura uterina medida \(App\) no período de 2021 e 2022, por Brasil, estados e dioceses.](#)

[Mapa % de gestantes com altura uterina medida \(App\) no período de 2021 e 2022 por dioceses.](#)

[% de gestantes com altura uterina medida \(Fabs\) no período de 2021 e 2022, por Brasil, estados e dioceses.](#)

[Mapa % de gestantes com altura uterina medida \(Fabs\) no período de 2021 e 2022 por dioceses.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/09/2023 às 17:17 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 11]

**Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/09/2023 às 17:36

horas.

Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 11]

% de gestantes com vacina em dia

A saúde é o nosso bem mais precioso e preservá-la exige vários cuidados, entre eles: a vacinação. As vacinas são um dos métodos mais eficazes de defesa, ajudando o nosso organismo a criar resistência contra as doenças que podem atingi-lo.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Verificamos aumento não significativo neste indicador (↓0,21%) entre 2021 e 2022, dados enviados por App.
- Verificamos queda não significativa neste indicador (↓0,11%) entre 2021 e 2022, dados enviados por FABS.
- No ano de 2023 dados preliminares vemos nos dados enviados pelo App, 91,9% de gestantes com vacina em dia.

Sugestão de como agir:

- Reforçar a atuação do articulador de saúde, para identificar relatos das dificuldades no atendimento, oferta de vacinas e outras falhas na assistência a gestantes.
- Caso não tenha articulador nas paróquias, buscar voluntários para realizar a e-Capacitação do e-Articulador. Importante lembrar que é preciso entrar em contato com a Coordenação Nacional para que essa capacitação seja liberada no aplicativo.

Brasil

App

Na análise deste indicador em nível nacional, observa-se que um aumento não significativo de ↑0,21% entre os anos de 2021(93,1%) e de 2022 (93,3%).

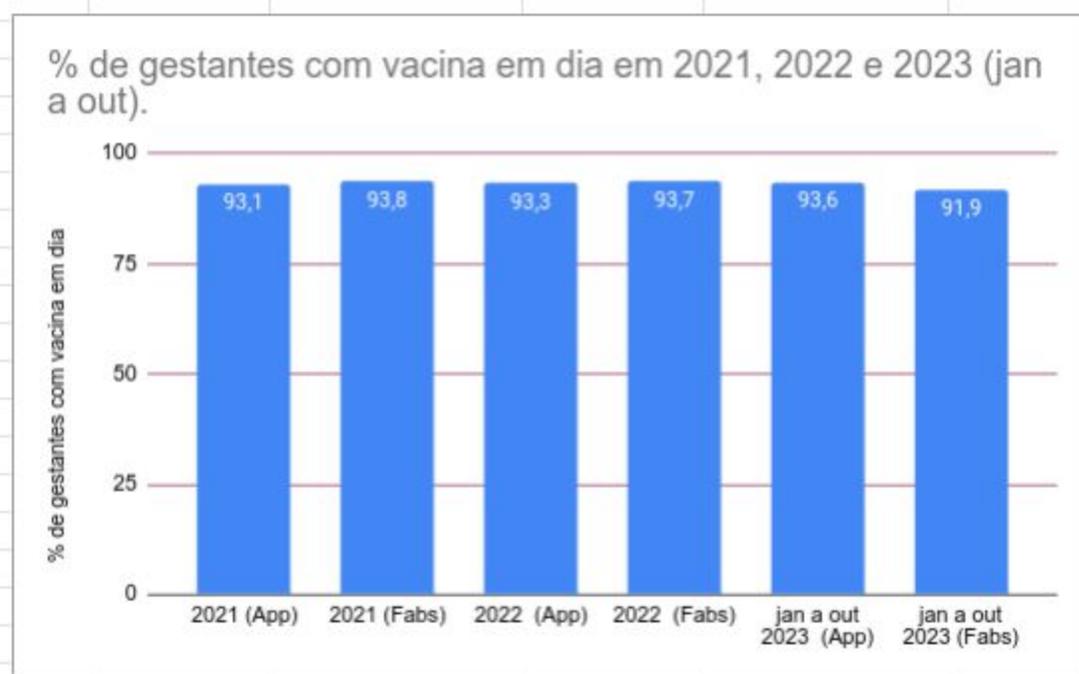
No ano de 2023* dados preliminares (jan a out), 93,6% de gestantes com vacina em dia.

Fabs

Na análise deste indicador em nível nacional, observa-se que uma queda não significativo de ↑0,11% entre os anos de 2021(93,8%) e de 2022 (93,7%).

No ano de 2023** dados preliminares (jan a out), 91,9% de gestantes com vacina em dia.

O gráfico a seguir mostra a situação nos dois anos citados e também do ano de 2023 (ja a out).



Estados

App

Entre os anos de 2021 e 2022, 15 estados tiveram aumento neste indicador. Destacamos Mato Grosso do Sul (↑8,59%), Alagoas (↑7,31%) e Acre (↑7,18%).

Dentre os estados que apresentam maior queda neste indicador são: Roraima (↓10,68%) e Amapá (↓10,05%).

Fabs

Entre os anos de 2021 e 2022, 14 estados tiveram aumento neste indicador. Destacamos no Rio de Janeiro o único que apresentou aumento significativo (↑13,83%).

Dentre os estados que apresentaram queda significativa foram 3: Rio Grande do Norte (↓24,58%) Mato Grosso (↓5,35%) e Minas Gerais (↓2,53%).

Dioceses

App

Dentre as dioceses que apresentaram aumento neste indicador, entre os anos 2021 e 2022, destacamos: Itabuna (↑74,2%), São José do Rio Preto (↑40,15%), Campo Grande (↑36,93%) e Floresta (↑33,33%).

Das dioceses que apresentaram maior queda no indicador, destacamos: Assis (↓100%), Prelazia Alto Xingu (↓100%) e São João Del-Rei (↓23,74%).

Fabs

Houve aumento significativo no indicador em 14 dioceses, sendo destaque: São Gabriel da Cachoeira (↑195,39%), Votuporanga (↑68,01%), Valença (↑49,77%) e Paracatu (↑27%).

Dezessete dioceses apresentaram queda significativa no indicador, destacamos: Araçuaí (↓46,96%), São Salvador da Bahia (↓37,49%) e Natal (↓33,59%).

É necessário que os coordenadores diocesanos, juntamente com suas equipes, avaliem a situação local e elaborem planos de ação para a continuidade do acompanhamento. No quadro **"Resumo da situação e sugestão como agir"** é possível encontrar ações que podem ajudar na definição das prioridades da diocese.

Mais informações nos links abaixo:

[% de gestantes com vacina em dia, nos anos de 2021 e 2022 por App. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação da % de gestantes com vacina em dia, nos anos de 2021 e 2022 por App, por diocese.](#)

[% de gestantes com vacina em dia, nos anos de 2021 e 2022, enviado por Fabs. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação da % de gestantes com vacina em dia, nos anos de 2021 e 2022, enviado por Fabs, por diocese.](#)

[Número de gestantes cadastradas no 1º e 2º trimestre de 2023, enviado por Fabs. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 13/11/2023 às 11:43 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 nov 13]

**Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 13/11/2023 às 11:40 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 nov 13]

% de gestantes que foram ao pré-natal nos últimos 30 dias

O pré-natal foi criado para proteger o bebê e a mãe, por meio de cuidados médicos, nutricionais, de enfermagem, psicológicos e sociais. O pré-natal é a melhor maneira de prevenir e acompanhar algumas doenças que podem ocorrer durante a gestação e evitar que tragam consequências para a gestante ou para a criança.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- O percentual deste indicador permaneceu acima dos 89% entre os anos de 2021 e 2022 nos dados registrados por App e Fabs. Os dados preliminares de janeiro a agosto de 2023 apontam que 82,7% de gestantes foram ao pré-natal registrado por dados do App e 88,8% por Fabs.

Sugestão de como agir:

- Ressaltamos a necessidade de ficarmos atentos a atual situação, já que temos relatos da má qualidade do atendimento e falhas na assistência a gestantes do Brasil, devido a falta de recursos nos serviços de saúde.
- O acompanhamento das gestantes da comunidade de forma presencial e utilizando o aplicativo da Pastoral da Criança o acompanhamento frequente permite ao líder, além de passar orientações importantes, saber da situação atual da gestante, se a família está passando alguma necessidade e também se ela está tendo dificuldades em fazer o pré-natal ou exames no serviço de saúde.

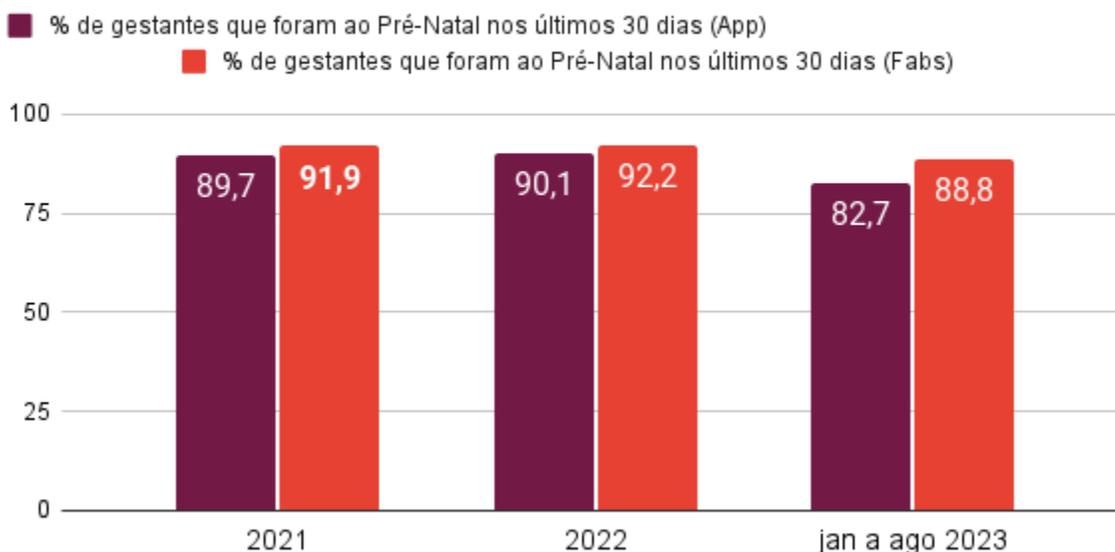
Brasil

O percentual registrado nas visitas domiciliares de gestantes que foram ao pré-natal nos últimos 30 dias por aplicativo foi de (89,7%) em 2021 e (90,1%) em 2022. Os dados registrados por Fabs neste indicador foram de (91,9%) em 2021 e (92,2%) em 2022.

É preciso enfatizar a importância dos líderes incentivarem o comparecimento das gestantes nas consultas de pré-natal em todas as visitas domiciliares, e para questões condizentes ao acesso aos serviços de saúde, contar com o apoio dos articuladores de saúde.

O gráfico abaixo mostra a situação nos dois anos citados e também de janeiro a agosto de 2023, por app* e Fabs**.

Percentual de gestantes que foram ao Pré-Natal nos últimos 30 dias no Brasil, em 2021, 2022 e 2023 (jan a ago).



Estado

App

Entre os estados, Pernambuco apresentou crescimento significativo neste indicador no período analisado com uma variação de (↑4,30%) entre os anos de 2021 (90%) e 2022 (93,9%). Em 2021 destacamos os quatro estados que alcançaram os maiores percentuais: Distrito Federal (95,7%), Pernambuco (93,9%), Santa Catarina (93,2%) e Tocantins (93,3%). Em 2022 o estado com o maior percentual foi Roraima com (93%).

Índices negativos significativos não ocorreram nos estados. Dentre os estados com menores percentuais no ano de 2021, destacamos Acre com (79,1%). Em 2022 destacamos Mato Grosso com (81,6%).

Fabs

Dos 7 estados que apresentaram crescimento significativo neste indicador no período analisado. Destacamos Rio de Janeiro (↑26,69%), Tocantins (↑24,57%) e Pará (↑7,16%).

Índices negativos significativos ocorreram em 6 estados, entre eles destacamos: Paraíba (↓9,88%), Espírito Santo (↓9,81 %), Piauí (↓5,02 %) e Bahia (↓4,83 %).

As coordenações estaduais podem identificar as Dioceses com as maiores quedas, para que em conjunto com as coordenações diocesanas, levantem as dificuldades e tracem planos de ação para melhorar o quadro de comparecimento de suas gestantes às consultas de pré-natal.

Dioceses

App

No período analisado, a diocese de Afogados do Ingazeira apresentou aumento significativo de (↑14,43%) neste indicador, alcançando (86,5%) em e (99%) em 2022.

As dioceses com as maiores quedas significativas foram Caxias do Sul (↓11,46%) que alcançou 403,5% em 2021 e 91,6% em 2022 e Montes Claros (↓30,74%), que alcançou 80,3% em 2021 e 55,6% em 2022.

Fabs

No período analisado, 23 Dioceses apresentaram aumentos significativos neste indicador, destacamos: Marajó (↑70,37%), Valença (↑65,8%), Lábrea (↑62,27%) e Barra do Piraí (↑57,58%).

Das 17 dioceses com as maiores quedas significativas, destacamos: Araçatuba (↓81,23%), Araçuí (↓70,40%), Campo Maior (↓63,83%), Amargosa (↓34,78%) e Paulo Afonso (↓32,79%).

Mais informações nos links abaixo:

[% gestantes que foram ao pré-natal nos últimos 30 dias entre 2021 e 2022 \(app\).](#)

[Brasil,dioceses,estados e regiões.](#)

[Mapa da variação % gestantes que foram ao pré-natal nos últimos 30 dias entre 2021 e 2022](#)

(app), por dioceses.

% gestantes que foram ao pré-natal nos últimos 30 dias de janeiro a agosto de 2023 (app).
Brasil, dioceses, estados e regiões.

% gestantes que foram ao pré-natal nos últimos 30 dias entre 2021 e 2022 (Fabs).
Brasil, dioceses, estados e regiões.

Mapa da variação % gestantes que foram ao pré-natal nos últimos 30 dias entre 2021 e 2022 (fabs), por dioceses.

* Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 19/09/2023 às 10:37 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 19]

**Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 19/09/2023 às 10:49 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 19]

Prioridade para os Mil Dias?

Para saber se a sua Paróquia, Diocese, Estado ou outra localização estão de fato dando prioridade para os primeiros Mil Dias, utilize o relatório **(101) Mil dias: indicadores de gestantes e crianças menores de 2 anos**.

Para acessar este relatório, [clique aqui](#) e, em seguida:

- coloque seu **login e senha** do sistema da Pastoral da Criança ou entre com sua conta google.
- vá em **Menu** e no atalho, clique em **Relatório de Indicadores**.
- verifique se está na **abrangeência** desejada: em geral já aparece sua Diocese mas você pode mudar para Paróquia, Coordenação Estadual.
- o **período** está previamente selecionado para os últimos 3 meses, mas você pode escolher outro período:
 - escolha os períodos do lado esquerdo (sem comparações) para poder usar o relatório analítico.
- nos **Crterios de pesquisa**, escolha **Relatório de Indicadores**:
 - escolha o relatório (101) Mil dias: indicadores de gestantes e crianças menores de 2 anos
- no **Extrair o relatório como**, clique na segunda bolinha: **Analítico**
 - clique para escolher o **nível de detalhe**. Note que o pai da localização virá automaticamente no relatório. Por exemplo, ao escolher comunidade, será publicado no relatório também os dados da Paróquia.

Veja abaixo um exemplo do que aparecerá para saber:

Metas:

- alcançou a meta: 😊
- não alcançou a meta: ⚠️
- muito longe da meta: ⚠️ (dados preocupantes!)

Gestantes:

| 📌 % de gestantes visitadas pelo líder (FABS + APP) | 📌 % de gestantes que foram ao Pré-Natal nos últimos 30 dias (FABS + APP) | 📌 N° Gestante encaminhado ao Serviço de Saúde | 📌 N° Gestante atendida pelo Serv. de Saúde | 📌 %gestantes NÃO atendidas pelo Serv.Saúd. | 📌 % de gestantes com vacina em dia (FABS + APP) | 📌 Gestantes tiveram altura uterina medida | 📌 % Gestantes com altura uterina medida (FABS + APP) | 📌 O médico receitou para a gestante o suplemento de ferro este mês? | 📌 Média mensal de Mortes-menores de 1 ano | 📌 Média mensal de nascimentos |
|--|--|---|--|--|---|---|--|---|---|-------------------------------|
| -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| 86,7 | 81,6 | 375,4 | 483,2 | 1,0 | 78,4 | 482,2 | 97,9 | 155,0 | 0,0 | 36,2 |
| 86,7 | 81,6 | 375,4 | 483,2 | 1,0 | 78,4 | 482,2 | 97,9 | 155,0 | 0,0 | 36,2 |
| 😊 84,5 | 😊 81,8 | 332,3 | 406,4 | 1,2 | ⚠️ 77,8 | 405,3 | 😊 96,5 | 72,0 | 0,0 | 34,9 |
| 😊 98,2 | 😊 80,1 | 43,1 | 76,9 | 0,0 | ⚠️ 81,1 | 77,0 | 😊 105,2 | 83,0 | 0,0 | 1,3 |
| 98,3 | 93,2 | 1.488,6 | 1.686,5 | 0,1 | 92,3 | 1.665,2 | 97,8 | 326,0 | 1,2 | 138,0 |

Nutrição:

| 📌 % Crianças até 2 anos no padrão | 📌 % de crianças < 2 anos com baixa estatura para a idade na 1ª medida (desnutrição crônica) | 📌 % de crianças < 2 anos com baixa estatura para a idade (desnutrição crônica) | 📌 % Crianças menores de 2 anos piorando altura | 📌 % Crianças até 2 anos com sobrepeso (total) | 📌 Crianças até 2 anos obesas (total) | 📌 % Crianças até 2 anos obesas | 📌 Crianças até 2 anos desnutrida (total) | 📌 % Crianças até 2 anos desnutridas | 📌 Crianças até 2 anos desnutrida grave (total) | 📌 % Crianças até 2 anos desnutridas graves |
|-----------------------------------|---|--|--|---|--------------------------------------|--------------------------------|--|-------------------------------------|--|--|
| -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| 79,8 | 12,6 | 14,8 | 22,6 | 9,9 | 24,6 | 3,8 | 18,1 | 2,8 | 7,2 | 1,1 |
| 79,8 | 12,6 | 14,8 | 22,6 | 9,9 | 24,6 | 3,8 | 18,1 | 2,8 | 7,2 | 1,1 |
| ⚠️ 80,7 | 11,6 | ⚠️ 14,2 | ⚠️ 24,5 | ⚠️ 9,4 | 21,0 | ⚠️ 4,4 | 10,5 | 😊 2,2 | 6,2 | ⚠️ 1,3 |
| ⚠️ 77,4 | 16,5 | ⚠️ 16,7 | ⚠️ 17,0 | ⚠️ 11,5 | 3,6 | ⚠️ 2,2 | 7,6 | ⚠️ 4,7 | 1,1 | ⚠️ 0,7 |
| 76,3 | 13,5 | 14,8 | 19,5 | 10,3 | 29,8 | 5,4 | 11,8 | 2,2 | 9,5 | 1,7 |
| ⚠️ 71,4 | 13,6 | ⚠️ 18,8 | 😊 8,2 | ⚠️ 14,3 | 0,0 | 😊 0,0 | 0,5 | 😊 2,0 | 0,0 | 😊 0,0 |

Proporções:

|  No.Meses que as gestantes são acompanhad |  Gestantes por Líder (razão) (FABS + APP) |  Menor 1 ano por líder (FABS + APP) |  Proporção de Nascimentos por gestantes |  Menores de um ano por nascimentos |  Menores de 1 ano por comunidade |  Proporção de crianças de 1 a 6 anos em relação a menores 1 ano |
|--|--|--|--|---|---|--|
| -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| 11,4 | 0,4 | 1,6 | 0,5 | 41,0 | 5,4 | 5,6 |
| 11,4 | 0,4 | 1,6 | 0,5 | 41,0 | 5,4 | 5,6 |
| 10,7 | 0,5 | 1,6 |  0,6 |  35,1 | 6,3 |  5,5 |
| 32,4 | 0,2 | 1,5 |  0,2 |  197,9 | 3,2 |  6,2 |
| 10,6 | 1,1 | 2,2 | 0,5 | 20,7 | 5,2 | 4,4 |
| 11,4 | 1,6 | 2,8 |  0,5 |  19,6 | 7,9 |  3,8 |

Note que ao clicar na bolinha azul aparecerá a definição de cada um dos indicadores e ainda [detalhes](#) se você quiser saber ainda mais.



Nas **proporções**, fica claro se a proporção de gestantes, nascimentos ou menores de 1 ano está de acordo com o esperado relação ao total de acompanhamentos. **Os sinais de atenção mostrarão se o esforço está onde o resultado é maior, nos primeiros Mil Dias, ou depois disso, quando muito mais esforço é necessário para recuperar o tempo perdido.**

Relatório de avaliação do atendimento SUS de gestantes

Para saber se as gestantes da sua Paróquia, Diocese, Estado ou outra localização estão tendo atendimento adequado no Sistema Único de Saúde (SUS), utiliza o relatório **(105) Avaliação do atendimento SUS de gestantes**.

Para acessar este relatório, [clique aqui](#) e, em seguida:

- coloque seu **login e senha** do sistema da Pastoral da Criança ou entre com sua conta google.
- vá em **Menu** e no atalho, clique em **Relatório de Indicadores**.
- verifique se está na **abrangência** desejada: em geral já aparece sua Diocese mas você pode mudar para Paróquia, Coordenação Estadual.
- o **período** está previamente selecionado para os últimos 3 meses, mas você pode escolher outro período:

- escolha os períodos do lado esquerdo (sem comparações) para poder usar o relatório analítico.
- nos **Critérios de pesquisa**, escolha **Relatório de Indicadores**:
 - escolha o relatório (105) Avaliação do atendimento SUS de gestantes.
- no **Extrair o relatório como**, clique na segunda bolinha: **O Analítico**
 - clique para escolher o **nível de detalhe**. Note que o pai da localização virá automaticamente no relatório. Por exemplo, ao escolher comunidade, será publicado no relatório também os dados da Paróquia.

Deste relatório, no ano de 2021, nos chama a atenção o percentual de vezes que as gestantes relataram que não foram feitos os exames ginecológico e de mamas, respectivamente 52,7% e 56%. Em 2022 o percentual de vezes que as gestantes relataram que não foram feitos o exame de mamas foi de 52,4%. Isso pode ser um sinal de não realização do exame físico da gestante pelo profissional de saúde.

Avaliar os indicadores que constam no relatório se faz necessário para dar subsídio para o articulador ou coordenador local conversar com o serviço de saúde.

Principais indicadores de crianças

Introdução

A família é a principal promotora do desenvolvimento de suas crianças e a primeira e mais influente educadora. É através das relações com seus pais e com todos da família que a criança começa a sentir-se membro de um grupo, torna-se capaz de aprender e de compreender o mundo. Por isso, é preciso estar diretamente com as famílias e comunidade, disseminando orientações de qualidade sobre o cuidado com as crianças e seus direitos é a missão da Pastoral da Criança.

Para enfrentar o desafio de salvar a vida dos pequeninos e contribuir na criação de um ambiente favorável para o seu desenvolvimento, é realizado o acompanhamento mensal de gestantes e crianças até completarem seis anos de idade. Seu trabalho, como Jesus fez, é para com os mais necessitados. Procura atuar, principalmente, perto das famílias mais pobres, que enfrentam maiores dificuldades por viver em condições muito difíceis.

No Brasil, estima-se que cerca de 32 milhões de meninos e meninas vivem na pobreza, em suas múltiplas dimensões: saúde, nutrição, renda, educação, trabalho infantil, moradia, saneamento básico e informação. É o que indica a pesquisa do UNICEF "[As Múltiplas Dimensões da Pobreza Na Infância e Adolescência no Brasil](#)", lançada em fevereiro de 2023. O estudo apresenta dados até 2019 (trabalho infantil), até 2020 (moradia, água, saneamento e informação), até 2021 (renda, incluindo renda para alimentação) e dados até 2022 (educação).

Esse cenário se tornou ainda mais desafiador por conta da pandemia, porque, apesar dos avanços em determinadas áreas até 2019, entre 2020 e 2022 houve piora em alguns

indicadores que compõem a pobreza multidimensional, de acordo com os dados disponíveis analisados pelo UNICEF.

Crianças das famílias de baixa renda sofrem impacto duradouro da pobreza e têm maior risco de mortalidade infantil, desnutrição crônica, atraso de desenvolvimento, baixa escolaridade e gravidez na adolescência, em comparação com crianças de famílias mais ricas em países de baixa e média renda. É o que mostra [estudo da Universidade Federal de Pelotas](#), que contou com a participação de vários especialistas, incluindo o Prof. Doutor César Victora, publicado em 2022 na série *Optimising Child and Adolescent Health*, da revista The Lancet.

No que se refere às gestantes e crianças, devemos estar atentos à situação atual e à realidade local. Atualmente, o desafio é ainda maior porque os dados disponíveis relacionados a algumas dimensões indicam um grande número de gestantes e crianças privadas dos seus direitos.

Nos próximos tópicos serão colocados os principais indicadores de acompanhamento das crianças entre os anos de 2021 e 2022 e uma prévia de 2023 de acordo com a abrangência nacional, estadual e diocesana.

Número de crianças de 0 a < 6 anos cadastradas

Todas as pessoas que atuam na Pastoral da Criança devem esforçar-se para ir em busca de crianças para serem acompanhadas pelos líderes por meio das visitas domiciliares. É dessa forma que contribuímos com a saúde das crianças agora e para toda sua vida.

Resumo da situação e sugestão como agir

- Houve queda significativa de 33% no indicador entre os períodos. Com 374.965 crianças acompanhadas no 4º trimestre de 2021 e 249.466 no 4º trimestre de 2022.
- Dados do 1º trimestre de 2023 mostram 245.196 crianças acompanhadas.
- Alguns estados apresentaram aumento neste indicador entre o 4º trimestre de 2020 e o mesmo período de 2021.
- 10 dioceses apresentaram queda de mais de 40% no número de crianças acompanhadas no período.

Sugestão de como agir:

- Ir em busca e priorizar o acompanhamento das crianças que mais precisam.
- Conversar com os líderes que deixaram de atuar para verificar a possibilidade de retomar o acompanhamento das famílias na comunidade.
- Buscar mais voluntários e incentivar a realização da e-Capacitação do e-Guia da gestação aos seis anos.

Brasil

App

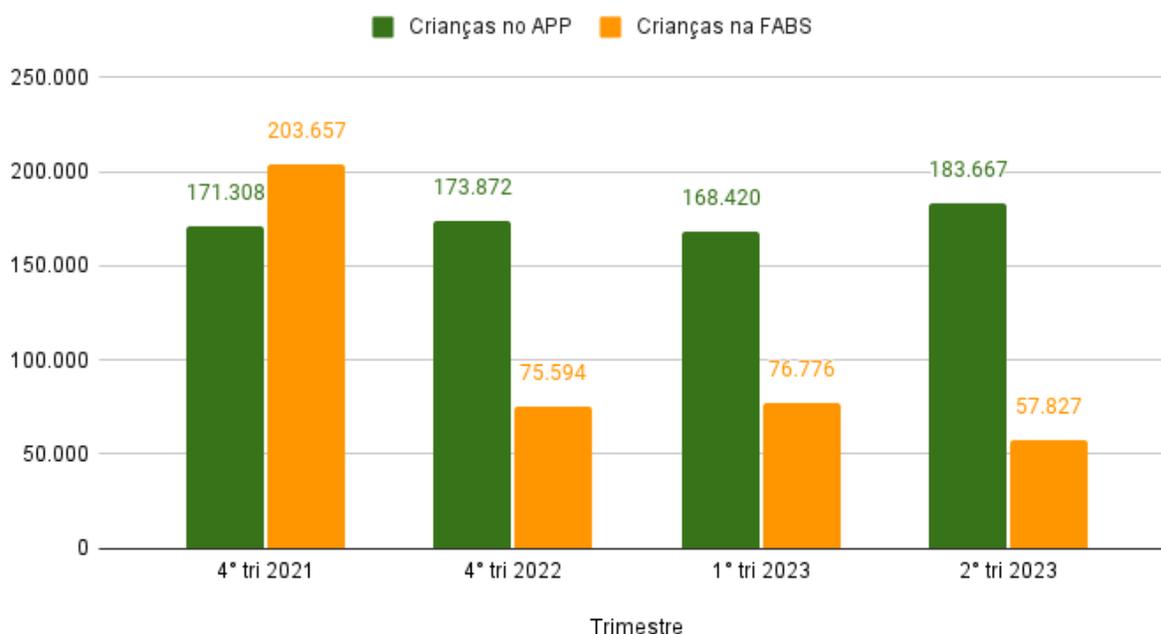
Houve aumento de (↑1,50 %) do número de crianças cadastradas no Brasil, passando de 171.308 no 4º trimestre de 2021 para 173.872 no mesmo período de 2022.

Fabs

Houve queda em mais de 60% do número de crianças cadastradas no Brasil, passando de 203.657 no 4º trimestre de 2021 para 75.594 no mesmo período de 2022.

O gráfico a seguir mostra a situação nos dois trimestres citados e também dados do 1º trimestre e 2º trimestre de 2023* **.

Nº total de crianças cadastradas (O2), Crianças APP e Crianças FABS



Estados

App

Entre os estados que apresentaram maior aumento no indicador, entre o 4º trimestre de 2021 e o 4º trimestre de 2022, destacamos: Santa Catarina (↑16,82%), Rio Grande do Norte (↑16,58%) e Espírito Santo (↑14,84%).

Os estados que apresentaram diminuição mais acentuada no período foram: Amapá (↓39,07%), Roraima (↓25,62%) e Distrito Federal (↓14,74%).

Fabs

Entre os estados, todos tiveram diminuição no indicador, entre o 4º trimestre de 2021 e o 4º trimestre de 2022, mas destacamos: Amapá (↓93,20%), Roraima (↓91,45%) e Santa Catarina (↓80,64%).

Dioceses

App

As dioceses com maior aumento em percentual no indicador no período, entre o 4º trimestre de 2021 e o 4º trimestre de 2022, foram: Itacoatiara (↑261,72%), Campo Maior (↑143,11%), Floriano (↑132,14%) e Vacaria (↑110,10%).

Das dioceses que apresentaram maior variação percentual neste indicador no mesmo período, destacamos: Alto Xingu (↓94%), São Gabriel da Cachoeira (↓71,16%), Jataí (↓65,48%) e Rio do Sul (↓63,25%).

Fabs

As dioceses com maior aumento em percentual no indicador no período, entre o 4º trimestre de 2021 e o 4º trimestre de 2022, foram: Porto Velho (↑7.133%), Bacabal (↑212,90%), Santa Cruz do Sul (↑160,16%) e Conceição do Araguaia (↑121,43%).

Das dioceses que apresentaram maior variação percentual neste indicador no mesmo período, destacamos: Ituiutaba (↓97,88%), Itapipoca (↓97,81%), Floresta (↓96,85%) e São Luís de Montes Belos (↓95,04%).

Também destacamos que 38 dioceses não enviaram Fabs no 4º trimestre de 2022, os dados enviados foram somente por aplicativo.

Mais informações nos links abaixo:

[Número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 4º trim 2021 e 4º trim 2022, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões do país.](#)

[Mapa da variação em percentual do número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 4º trim. 2021 e 4º trim. 2022, enviado por App, por diocese.](#)

[Número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 1º trimestre e 2º trimestre de 2023, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões do país.](#)

[Número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 4º trim 2021 e 4º trim 2022, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões do país.](#)

[Mapa da variação em percentual do número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 4º trim. 2021 e 4º trim. 2022, enviado por Fabs, por diocese.](#)

[Número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 1º trimestre e 2º trimestre de 2023, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões do país.](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 4/2022 e 4/2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 02/10/2023 às 12:25 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 02]

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 2/2023 e 1/2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 02/10/2023 às 12:41 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 02]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 4/2022 e 4/2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 02/10/2023 às 13:26 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 02]

** Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 2/2023 e 1/2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 02/10/2023 às 13:29 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 02]

Nº crianças < 1 ano cadastradas

Todos os que atuam na Pastoral da Criança, em cada município e comunidade, devem lutar pelos direitos das gestantes e crianças e buscar soluções em rede para possibilitar a superação desses obstáculos.

O cadastro de gestantes e crianças menores de um ano deve ser priorizado tendo em vista as repercussões dos cuidados nesta fase, que está contida nos primeiros mil dias, para toda vida.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve aumento de 5,77% no indicador entre o 4º trimestre de 2021 e o 4º trimestre de 2022, referente aos dados recebidos via aplicativo.
- Os dados do 1º trimestre de 2023 apontam 22.626 crianças cadastradas e no 2º trimestre de 2023, 25.021 crianças, indicando aumento de 10,5%.

Sugestões de como agir

- Verificar os locais com as quedas mais acentuadas e buscar compreender as dificuldades e elaborar planos de ação:
 - Fazer formação contínua com os líderes sobre os primeiros mil dias.
 - Divulgar nas comunidades os materiais dos primeiros mil dias para sensibilizar as famílias sobre a importância dos cuidados de crianças de até um ano, idade na qual elas têm mais risco de ficarem doentes ou até mesmo morrer.
 - Identificar nas localidades pessoas que possam ser líderes.
- Estimular o uso do App Pastoral da Criança+Gestante, o qual permite ao líder cadastrar crianças e gestantes e apresenta orientações do e-Guia da gestação aos 6 anos específicas para a faixa etária ou semana de gestação.
- Divulgar o aplicativo da Pastoral da Criança entre as famílias das comunidades para que baixem e tenham as informações do e-Guia da gestação aos 6 anos e demais e-capacitações e funcionalidades.

Brasil

App

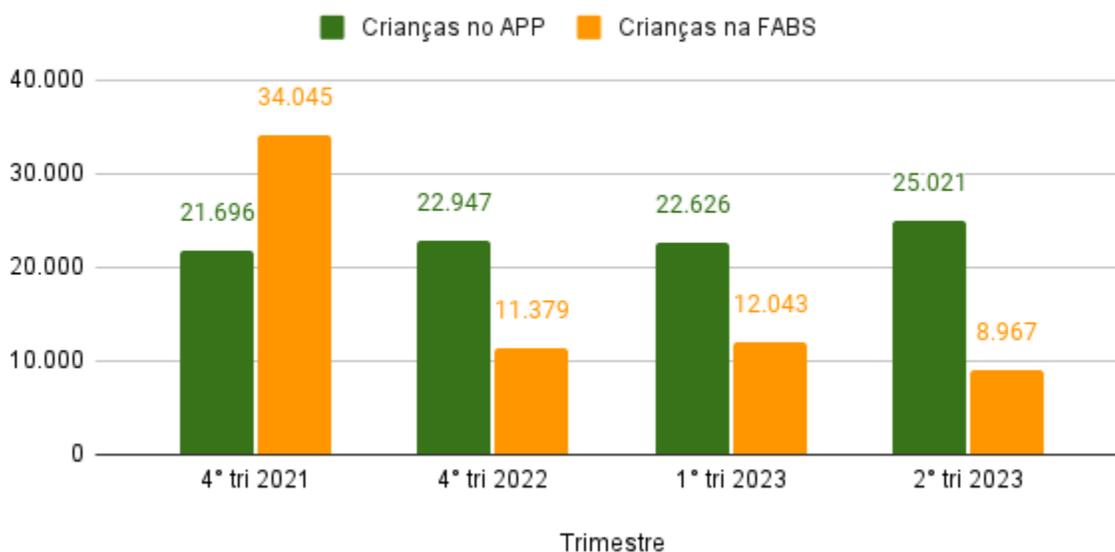
Houve um aumento neste indicador de 5,77%, passando de 21.695 crianças no 4° trimestre de 2021 para 22.947 no mesmo período de 2022.

Fabs

Houve queda neste indicador de (↓66,58%), passando de 34.044 crianças no 4° trimestre de 2021 para 11.378 no mesmo período de 2022.

O gráfico abaixo mostra a situação nos dois trimestres citados e também os trimestres 2023.

Número de crianças menores de 1 ano cadastradas no Brasil, por trimestre.



Estados

App

Entre os 14 estados que registraram aumento, destacamos: Rio de Janeiro (49,7%), Rondônia (44,1%), Santa Catarina (35,9%) e Espírito Santo (33,8%).

Entre os que tiveram maiores quedas em percentuais, destacamos: Amapá (↓52,8%), Roraima (↓31,4%), Pernambuco (↓27,35%) e Amazonas (↓26,9%).

Fabs

Todos os estados tiveram queda neste indicador, entre eles destacamos: Amapá (↓93,6%), Ceará (↓89,7%), Tocantins (↓79,4%) e Santa Catarina (↓78,48%).

Dioceses

App

Dentre as Dioceses em que houve aumento do número de crianças menores de 1 ano destacamos: Rio Grande (1.250%), Itacoatiara (333,3%), Óbidos (234,6%), Uruaçu (232,16%) e Franca (222,6%).

Em percentual, as maiores quedas ocorreram em São Gabriel da Cachoeira (↓90,6%), Barra (↓61,1%) e Corumbá (↓60,9%). Sendo que Alto Solimões e Rondonópolis não registraram acompanhamento de crianças menores de 1 ano no 4º trimestre de 2022.

Fabs

Houve queda neste indicador, sendo as maiores em Itapipoca (↓99,5%), Novo Hamburgo (↓97,30%) e Floresta (↓97,30%). Além de 41 dioceses não terem enviado dados de crianças menores de 1 ano cadastradas no 4º trimestre de 2022.

Em percentual, houve aumento no indicador em Santa Cruz do Sul (180,0%), Novo Hamburgo (150,0%), Bacabal (121,0%), Itaguaí (116,6%) e Guajará-Mirim (100%).

Mais informações nos links abaixo:

[Número de crianças < de 1 ano no 4ºtrim2021 e 4ºtrim2022. Brasil, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação do número de crianças < 1 ano cadastradas no 4ºtrim2021 e 4ºtrim2022, enviado por App, por diocese.](#)

[Número de crianças < de 1 ano cadastradas 1º trimestre 2023 e 2º trimestre de 2023, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Número de crianças < de 1 ano no 4ºtrim2021 e 4ºtrim2022. Brasil, enviado por fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação do número de crianças < 1 ano cadastradas no 4ºtrim2021 e 4ºtrim2022, enviado por Fabs, por diocese.](#)

[Número de crianças < de 1 ano cadastradas 1º trimestre 2023 e 2º trimestre de 2023, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 4/2022 e 4/2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 03/10/2023 às 13:24 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 03]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 2/2023 e 1/2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 03/10/2023 às 13:28 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 03]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 4/2022 e 4/2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 03/10/2023 às 08:22 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 03]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 2/2023 e 1/2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 03/10/2023 às 09:04 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 03]

% de crianças < 1 ano visitadas no mês.

A visita domiciliar de crianças menores de um ano deve sempre ser prioridade dos líderes. As visitas devem acontecer mensalmente, ou mesmo semanalmente até os seis meses de idade, período em que os bebês são mais vulneráveis. Qualquer problema deve ser identificado com rapidez para ter a chance de ser superado e evitar-se assim, a mortalidade infantil.

Questões sobre os sinais de perigo, posição para colocar o bebê para dormir, aleitamento materno, vacinação, e demais cuidados com os bebês, devem ser conversadas com os pais durante as visitas. A mortalidade infantil apresentou aumento durante a pandemia, devido à dificuldade de atendimento nos serviços de saúde, tanto para consultas de emergência, ou de rotina, vacinação e realização de exames.

Portanto, a Pastoral da Criança por meio de seus líderes, nas visitas domiciliares, têm papel importante na identificação de tais problemas para que possam ser encaminhadas e dessa forma, mais famílias tenham seus direitos assistidos.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Ocorreu um aumento neste indicador de 0,68% no Brasil, mas nota-se que a grande maioria dos estados e dioceses conseguiram manter a visita domiciliar às famílias com bebês <1 ano acompanhadas acima de 90,0% entre os anos de 2021 e 2022.
- Os dados preliminares de janeiro a setembro de 2023 mostram estabilidade.

Sugestões de como agir

- A visita domiciliar é fundamental para as crianças das comunidades, especialmente às famílias com bebês menores de 1 ano. Na visita domiciliar o uso do aplicativo da Pastoral da Criança é uma importante ferramenta. Com ele, o líder mantém contato com a família, conversa e passa as orientações pertinentes e fica ciente das dificuldades quanto ao serviço de saúde (consultas de rotina e emergência, vacinação, dentre outras).

- É fundamental que os líderes busquem se informar sobre a atuação do serviço de saúde local para repassá-las às famílias acompanhadas.

- Orientar os líderes para que priorizem a visita domiciliar às crianças menores de 1 ano.

Brasil

App

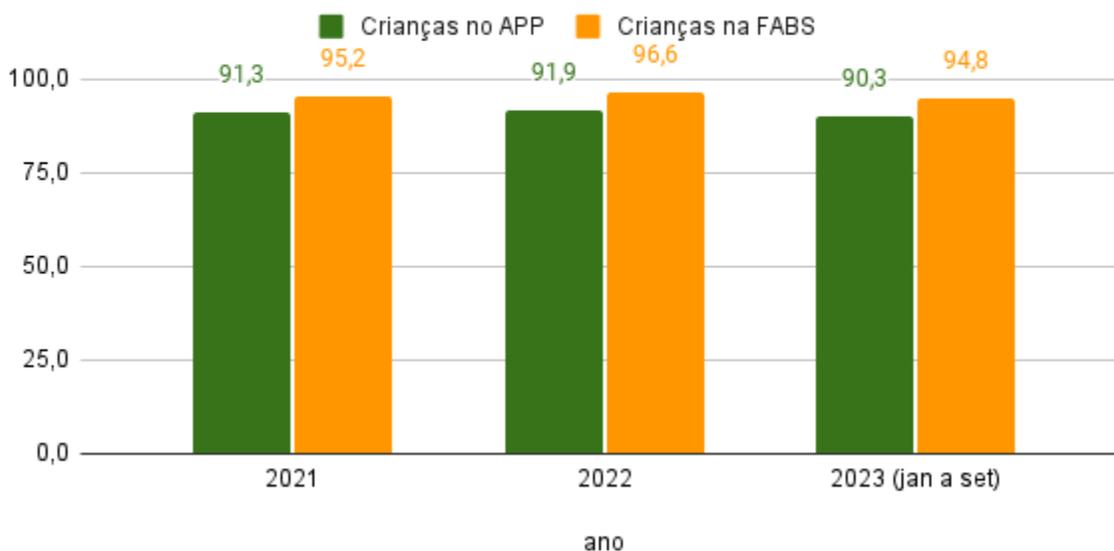
O percentual de crianças menores de 1 ano visitadas pelos líderes da Pastoral da Criança se manteve ao redor de 91% entre os anos de 2021 (91,3%) e 2022 (91,9%).

Fabs

Houve um pequeno aumento percentual neste indicador entre os anos de 2021 (95,2%) e 2022 (96,6%).

O gráfico abaixo mostra a situação nos dois anos citados e também de janeiro a setembro de 2023.

Percentual de crianças menores de 1 ano visitadas no mês no Brasil, em 2021, 2022 e 2023 (jan a set).



Estados

App

Entre os estados que tiveram aumento neste indicador, entre os anos de 2021 e 2022, destacamos: Roraima (↑10,8%) e Pernambuco (↑4,5%).

Nos estados onde foram registradas quedas, destacamos: Mato Grosso do Sul (↓4,6%), Rio de Janeiro (↓3,8%) e Amapá (↓3,3%).

Fabs

Entre os estados que tiveram aumento neste indicador, entre os anos de 2021 e 2022, destacamos: Espírito Santo (↑11,7%), Alagoas (↑10,3%) e Distrito Federal (↑10,0%).

Nos estados onde foram registradas quedas, destacamos: Rondônia (↓41,47%), Piauí (↓7,28%) e Rio Grande do Norte (↓4,6%).

Dioceses

App

Muitas dioceses conseguiram aumentar a visita domiciliar às famílias com bebês menores de 1 ano, entre os anos de 2020 e 2021, destacamos: Paracatu (↑36,8%), Jales (↑36,7%) e Barra (↑35,0%).

As maiores quedas significativas ocorreram em: Santarém (↓23,2%), Coxim (↓22,4%) e Bom Jesus do Gurguéia (↓20,1%).

Fabs

Entre as dioceses que tiveram aumento neste indicador, entre os anos de 2020 e 2021, destacamos: Quixadá (↑529,4%), Jardim (↑125,2%) e São Miguel Paulista (↑70,2%).

As dioceses que apresentaram maior queda no indicador foram: Cantanduva, Passo Fundo e Ourinhos (↓100,0%), Anápolis (↓68,4%) e Januária (↓65,6%).

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças <1 ano visitadas no mês entre 2021 e 2022, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças <1 ano visitadas no mês entre 2021 e 2022, enviado por App, por diocese.](#)

[% crianças <1 ano visitadas de janeiro a setembro de 2023, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[% crianças <1 ano visitadas no mês entre 2021 e 2022, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças <1 ano visitadas no mês entre 2021 e 2022, enviado por Fabs, por diocese.](#)

[% crianças <1 ano visitadas de janeiro a setembro de 2023, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 05/10/2023 às 16:32 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 05]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 05/10/2023 às 16:49 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 05]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 05/10/2023 às 16:56 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 05]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 05/10/2023 às 16:56 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 05]

Nº crianças nasceram no mês

Este indicador nos permite analisar a quantidade de crianças que nasceram enquanto acompanhadas pelos líderes da Pastoral da Criança, ou seja, as gestantes estavam sendo acompanhadas.

Desejamos sempre aumentar este número, pois isso significa que estamos dando a oportunidade a mais gestantes e seus bebês de receberem os melhores cuidados nos primeiros mil dias de vida.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Na análise do 1º trimestre de 2023 comparando com o 2º trimestre de 2023 dos dados enviados pelo App vemos um aumento não significativo de 16% dos nascimentos.
- Na análise do 1º trimestre de 2023 comparando com o 2º trimestre de 2023 dos dados enviados por Fabs vemos uma queda não significativa de 22% dos nascimentos.

Sugestões de como agir:

- As equipes diocesanas podem trabalhar em suas paróquias, verificando as dificuldades encontradas para que juntas elaborem planos de ação para:
 - Aumentar os Mutirões em busca de gestantes, para acompanhar mais crianças menores de um e dois anos de idade.
 - Realizar formação contínua com os líderes sobre os primeiros mil dias.
- Durante a Celebração da vida compartilhar as cartelas dos primeiros mil dias para conscientizar as pessoas da comunidade.
- Incentivar o uso do aplicativo pelas famílias para que tenham acesso às informações sobre os mil dias e demais conteúdos.
- Fazer parcerias com as unidades de saúde para localizar mais gestantes.

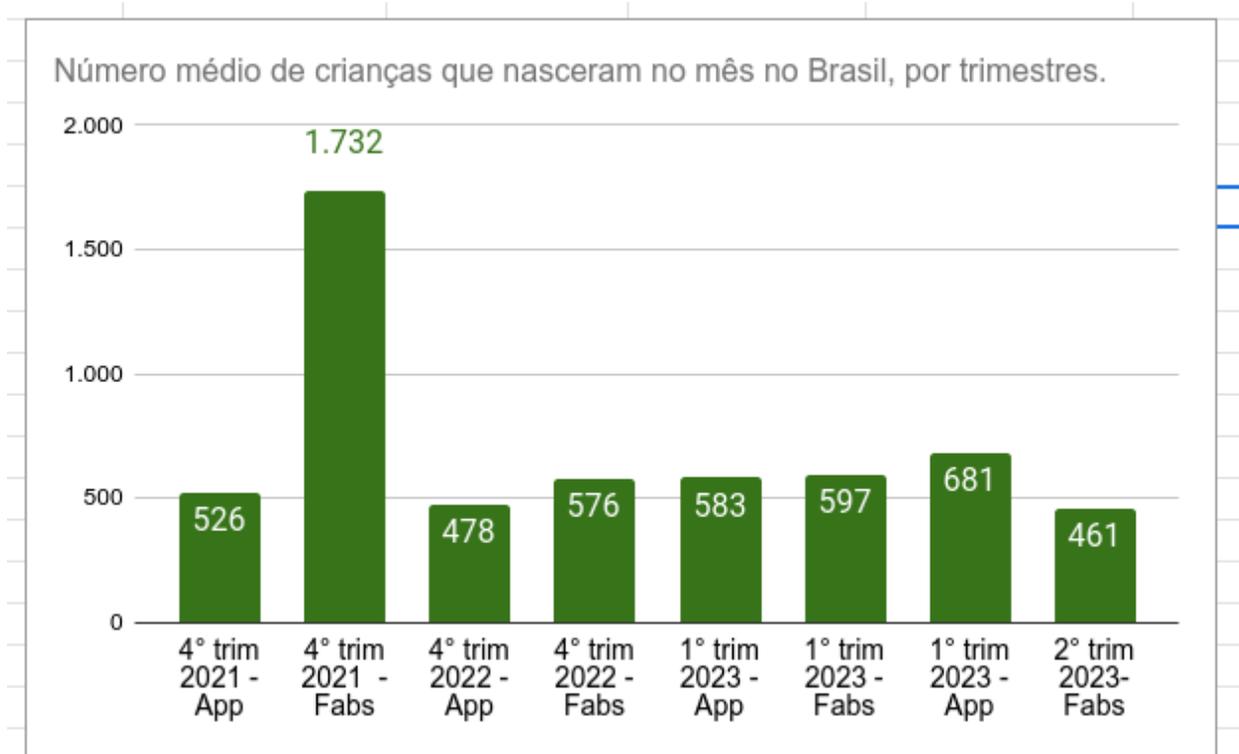
Brasil

Na análise deste indicador com base nos dados enviados pelo aplicativo, em termos de Brasil, observa-se que ocorreu uma queda não significativa de ↓9%, sendo 526 nascimentos no 4º trimestre de 2021 e 478 nascimentos no 4º trimestre de 2022. Na análise do 1º trimestre e 2º trimestre de 2023, houve aumento não significativo de 16% nos nascimentos.

Na análise deste indicador com base nos dados enviados por Fabs, em termos de Brasil, observa-se que ocorreu queda não significativa ↓66%, passando de 1.732 nascimentos do 4º trimestre de 2021 para 576 nascimentos em 4º trimestre de 2022. Quando analisamos o 1º trimestre e 2º trimestre de 2023, nota-se que houve queda não significativa de 22% nos nascimentos.

O gráfico abaixo mostra a situação nos dois trimestres citados e também nos 1º e 2º trimestre de 2023* **.

É importante certificar-se que o acompanhamento das gestantes continua sendo mensal e com o uso do aplicativo da Pastoral da Criança.



Estados

App

Dentre os estados que apresentaram maiores quedas neste indicador destacamos: Roraima (↓70%), Sergipe (↓54%) e Maranhão (↓41%).

Dentre os estados com aumento destacamos: Tocantins (↑60%).

Fabs

Dentre os estados que apresentaram maiores quedas neste indicador destacamos: Roraima (↓100%), Mato Grosso do Sul (↓91%) e Ceará (↓89%).

Destacamos também o estado do Amapá que não teve queda ou aumento.

Dioceses

App

Dentre as 36 dioceses que apresentam aumento, destacamos a seguir aquelas que obtiveram o aumento do número de crianças nascidas no mês: Porto Nacional (↑600%), Palmas/Francisco Beltrão (↑500%), Caçador (↑500%) e Bonfim (↑400%).

Muitas dioceses não tiveram nascimentos registrados em 2022 .

Fabs

Dentre as 18 dioceses que apresentam aumento, destacamos a seguir aquelas que obtiveram o aumento do número de crianças nascidas no mês: Duque de Caxias (↑300%), Araçuaí (↑200%), Petrópolis (↑172%) e Votuporanga (↑166%).

Muitas dioceses não tiveram nascimentos registrados em 2022 .

Mais informações nos links abaixo:

[Número de crianças que nasceram no mês no 4º trimestre 2021 e 2022, enviado pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação do número de crianças que nasceram no mês no 4º trimestre 2021 e 2022, enviado pelo App. Brasil, por dioceses.](#)

[Número de crianças que nasceram no mês no 4º trimestre 2021 e 2022, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação do número de crianças que nasceram no mês no 4º trimestre 2021 e 2022, enviado por Fabs. Brasil, por dioceses.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 2/2023 e 1/2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 18/09/2023 às 14:49 horas.Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 18]

**Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 2/2023 e 1/2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 18/09/2023 às 14:50 horas.Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 18]

% Crianças com vacinas completas

Dentre os benefícios da vacinação, destacam-se: redução do número de casos de doenças na comunidade uma vez que a transmissão diminui; diminuição do número de hospitalização; redução de gastos com medicamentos; redução da mortalidade infantil e materna e erradicação de doenças.

Relatório publicado, em julho de 2020, na Revista The Lancet, apontou para aumento da mortalidade infantil em países de baixa renda devido à pandemia. Dentre as causas, citou-se a vacinação comprometida de crianças, seja pela falta de vacinas ou de atendimento ou ainda pelo medo da família em levar a criança ao serviço de saúde. Com a queda das coberturas vacinais nos últimos anos, há o risco de reintrodução de doenças que estavam erradicadas, por isso, precisamos proteger as nossas crianças por meio da imunização, pois a vacinação em dia é um direito de proteção.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve uma queda significativa ↓ 5,68% nos dados enviados pelo App neste indicador do ano 2021 para 2022, passando de 84,2% para 74,4%.
- Neste indicador nos dados enviados por Fabs houve aumento significativo de 1,10%, passando de ↑92,3 em 2021 para 93,3 em 2022.
- Os dados preliminares de janeiro a agosto de 2023 mostram um resultado enviado pelo app de 76,7% e enviados pelas fabs de 92,2%.

- **Sugestões de como agir:**
- Orientar as famílias sobre a importância das vacinas, conforme a idade da criança e o e-Guia da Gestação aos 6 anos.
- Líderes visitem o Serviço de Saúde para verificar os dias e horários de cada vacina para orientar as famílias.
- Orientar a família para levar a criança ao Serviço de Saúde para receber as vacinas atrasadas e, caso tenha perdido o cartão, para fazer um novo cartão de vacinação.
- O articulador de saúde, assim que receber a notificação via aplicativo, deve visitar o Serviço de Saúde e conversar sobre a falta de vacinas. Se necessário, encaminhar o caso para o representante no Conselho de Saúde Municipal.
- [Clique aqui para saber mais sobre o que fazer quando falta vacina.](#)

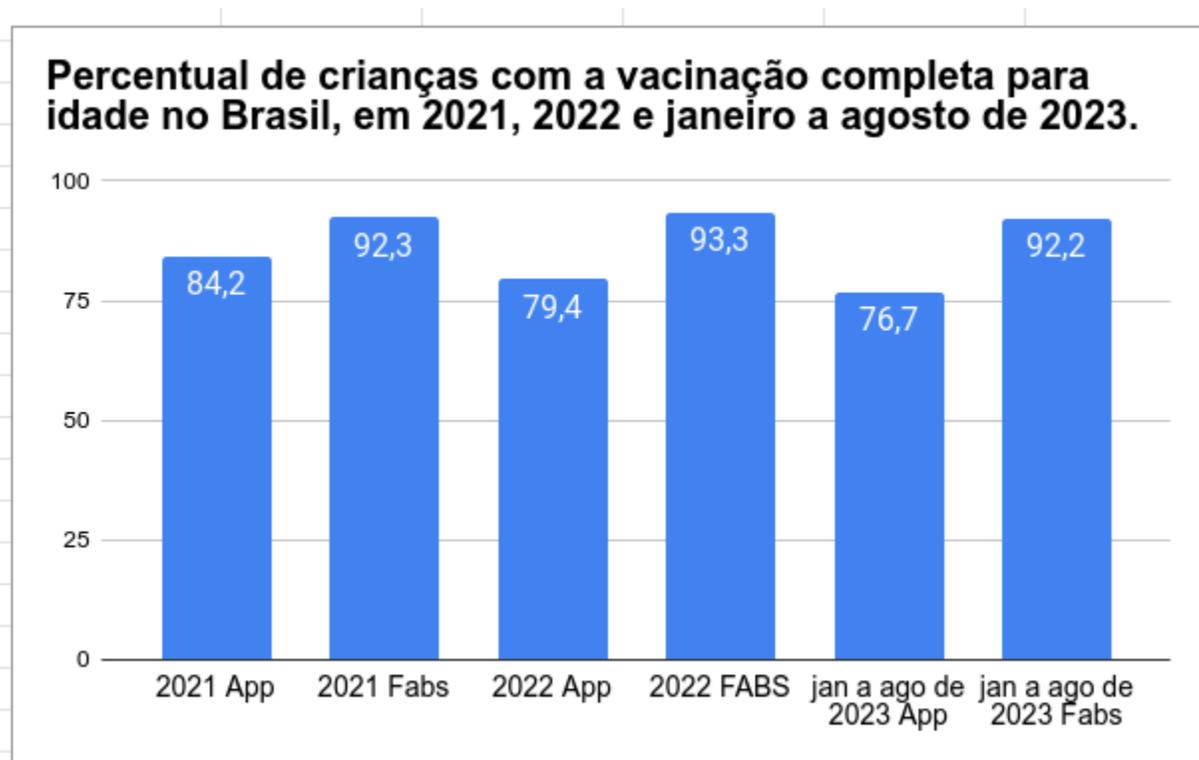
Brasil

Houve uma queda significativa de ↓ 5,68% nos dados enviados pelo App neste indicador do ano 2021 para 2022, passando de 84,2% para 74,4%.

Dados enviados pelas Fabs neste indicador do ano de 20201 para 2022, houve um aumento ↑1,10%, passando de 92,3% para 93,3%.

Os dados preliminares de janeiro a agosto de 2023 mostram um resultado enviado pelo app de 76,7%* e enviados pelas fabs de 92,2%**.

O gráfico abaixo mostra a situação acima mencionada.



Estados

App

Entre os estados que tiveram maiores quedas significativas ano de 2022, destacamos: Rio Grande do Norte (↓12,92%), Roraima (↓ 10,88%) e Mato Grosso do Sul (↓10,16%).

Entre os estados, somente um registrou aumento no ano de 2022: Amapá (↑1,47%).

Fabs

Entre os estados que tiveram maiores quedas significativas no ano de 2022, destacamos: Goiás (↓4,77%), Alagoas (↓2,15%) e Amazonas (↓1,66%).

Entre os estados que tiveram maiores aumentos significativos no ano de 2022, destacamos: Roraima (↑ 32,20%), Rio de Janeiro (↑13,47%) e Minas Gerais (↑5,15%).

Dioceses

App

Entre as dioceses, destacamos maiores quedas significativas: Coxim (↓34,51%), Borba (↓24,41%), Cristalândia (↓23,84%), Itapipoca (↓23,79%) e Teófilo Otoni (↓23,66%).

Entre as dioceses, destacamos os maiores aumentos significativos: Paracatu (↑43,88%), Xingu-Altamira (↑27,02%), Valença (↑25,31%) e Barra (↑23,56%).

Fabs

Entre as dioceses, destacamos as maiores quedas significativas: Coari (↓24,18%), Lages (↓22,95%) e Ipameri (↓19,66%).

Entre as dioceses, destacamos os maiores aumentos significativos: Quixadá (↑295,71%), Bacabal (↑116,47%) e Amparo (↑87,07%).

Nas dioceses que apresentaram queda é importante verificar os motivos e dificuldades, e fazer junto com a equipe um plano de ações. Vide sugestões em "Resumo da situação e sugestões de como agir".

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças com vacinas completas para idade entre 2021 e 2022 enviadas pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças com vacinas completas para idade entre 2021 e 2022 enviados por App, por dioceses.](#)

[% crianças com vacinas completas para idade entre 2021 e 2022 enviadas por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças com vacinas completas para idade entre 2021 e 2022 enviados por Fabs, por dioceses](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 06/09/2023 às 10:00 horas.

Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 06]

****Fonte:** Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 06/09/2023 às 09:59 horas.

Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 06]

% nascidas com baixo peso

Entende-se por crianças nascidas com baixo peso, aquelas que nasceram com menos de 2,500Kg. Essas crianças apresentam mais riscos de desenvolver diabetes, obesidade, colesterol elevado, pressão alta, osteoporose, doenças renais e do coração quando adultas.

Os líderes da Pastoral da Criança podem contribuir para que menos crianças nasçam com baixo peso, a partir do momento em que passam a acompanhar mais gestantes mensalmente, apoiando-as para que não façam uso de fumo, álcool, drogas, tenham uma alimentação saudável e compareçam às consultas de pré-natal. Todos esses conhecimentos são estudados pelos líderes quando falamos dos primeiros mil dias de vida.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Na análise deste indicador, em termos de Brasil, observa-se um aumento não significativo de 4,35% nos dados enviados via App, entre os anos de 2021 (7,6%) e 2022 (7,9%). Os dados preliminares de janeiro a agosto de 2023 indicam um percentual de 9,8%.
- E enviados via Fabs na análise deste indicador, em termos de Brasil, observa-se um aumento significativo de 41,99% entre os anos de 2021 (4,2%) e 2022 (6,0%). Os dados preliminares de janeiro a agosto de 2023 indicam um percentual de 7,3%.
- Estado que apresentou queda significativa de 100% Sergipe, dados enviados via App.

Sugestões de como agir:

Sugere-se que as equipes diocesanas trabalhem em suas paróquias planos de ação que abordem:

- O aumento dos Mutirões em busca de gestantes;
- A realização de Oficinas de Formação Contínua Integrada anuais sobre os [primeiros mil dias de vida](#);
- E estimular as [gestantes a baixar o App](#) para que elas mesmas conheçam o e-Guia da gestação aos 6 anos e o e-Alimentação.
- Divulgar o Método Canguru nas visitas domiciliares e seus benefícios que: reduz o tempo de separação entre mãe e recém-nascido e favorece o vínculo; permite um controle térmico adequado; contribui para a redução do risco de infecção hospitalar; reduz o estresse e a dor do recém-nascido; aumenta as taxas de aleitamento materno; melhora a qualidade do desenvolvimento, [clique aqui para saber mais](#).

Brasil

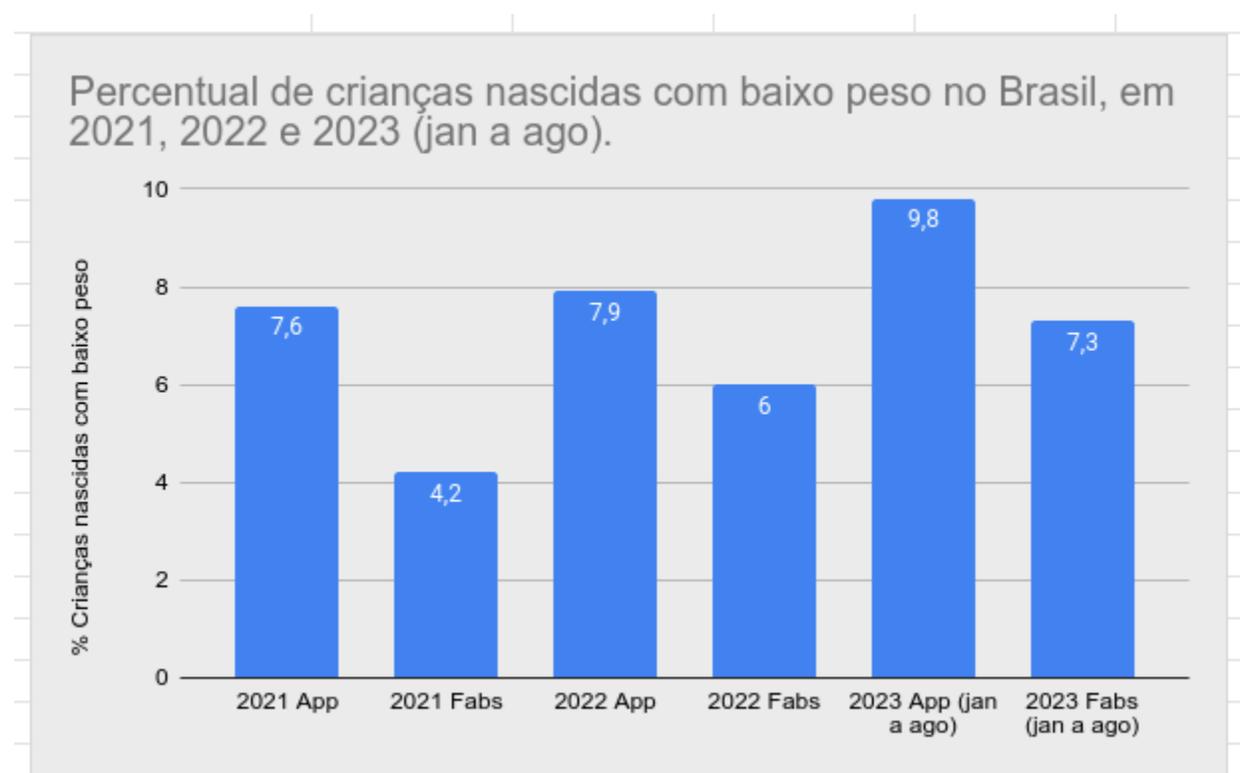
App

Na análise deste indicador, em termos de Brasil, observa-se um aumento não significativo de $\uparrow 4,35\%$ entre os anos de 2021 (7,6%) e 2022 (7,9%). Os dados preliminares de janeiro a agosto de 2023 indicam um percentual de 9,8*%.

Fabs

Na análise deste indicador, em termos de Brasil, observa-se um aumento significativo de $\uparrow 41,99\%$ entre os anos de 2021 (4,2%) e 2022 (6,0%). Os dados preliminares de janeiro a agosto de 2023 indicam um percentual de 7,3%**.

O gráfico abaixo mostra a situação nos dois anos citados e de janeiro a agosto de 2023.



Estados

App

Entre os 11 estados que apresentaram aumento não significativo destacamos os 4 estados com maior variação no período: Rondônia ($\uparrow 595\%$), Bahia ($\uparrow 71\%$), Santa Catarina ($\uparrow 44\%$) e Paraná ($\uparrow 41\%$).

Os estados do Amapá e Goiás no ano de 2021 não tinham apresentado crianças nascidas com baixo peso. Já no ano de 2022 apresentaram o percentual de: Amapá (4,1%) e Goiás (12,7%).

O estado que apresentou queda significativa de 100% em 2021 foi Sergipe. E destacamos ainda com queda não significativa: Mato Grosso do Sul (↓88,67%) e Rondônia (↓66,11%).

Fabs

Na análise por Fabs, 2 estados apresentaram aumento significativo: Espírito Santo (↑1,136%) e Bahia (↑201%). Seis estados apresentaram queda não significativa, entre eles destacamos: Mato Grosso do Sul (↓60,10%), Ceará (↓52,25%) e Amazonas (↓45,52%).

Dioceses

App

Entre as dioceses, nenhuma registrou aumento ou queda significativa neste indicador, e várias dioceses que não tinham apresentado crianças com baixo peso em 2021, apresentaram em 2022.

Fabs

Entre as dioceses, nenhuma registrou aumento ou queda significativa neste indicador, e várias dioceses que não tinham apresentado crianças com baixo peso em 2021, apresentaram em 2022.

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças nascidas com baixo peso entre 2021 e 2022, dados enviados pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças que nascidas baixo peso entre 2021 e 2022 dados enviados pelo App, por dioceses.](#)

[% crianças nascidas com baixo peso entre 2021 e 2022, dados enviados por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças que nascidas baixo peso entre 2021 e 2022 dados enviados por Fabs, por dioceses](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 21/09/2023 às 19:18 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 21]

**Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 21/09/2023 às 19:16 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 21]

% crianças de 6 meses só no peito

Sabemos que o bebê que mama no peito têm menos chances de contrair doenças como diarreia, pneumonia, infecção de ouvido e também menores chances de ter desnutrição, deficiência de vitaminas, alergias alimentares, outras alergias e obesidade. O leite materno é completo e é o único alimento que o bebê precisa até os seis meses de idade.

Resultados preliminares do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) apontam para uma melhora do percentual de bebês menores de 6 meses que mamam exclusivamente no peito, no Brasil em 2020, chegando a 45,8%.

Os líderes da Pastoral da Criança devem sempre incentivar as mães a amamentarem seus filhos no peito e ajudá-las sempre que tiverem dificuldades. Ressalta-se que o indicador deste relatório nos permite avaliar o percentual de bebês que, aos 6 meses de idade, mamavam só no peito.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Observa-se um aumento não significativo de 0,37 % do ano de 2022 (72,2%) em relação ao ano de 2021 (71,9%) dos dados enviados pelo App.
- Dos dados enviados pelas Fabs observa-se um aumento significativo de 4,24 % do ano de 2022 (94,6%) em relação ao ano de 2021 (98,6%).
- Os dados preliminares de janeiro a agosto de 2023: App (61%) Fabs (110%).

Sugestão de como agir:

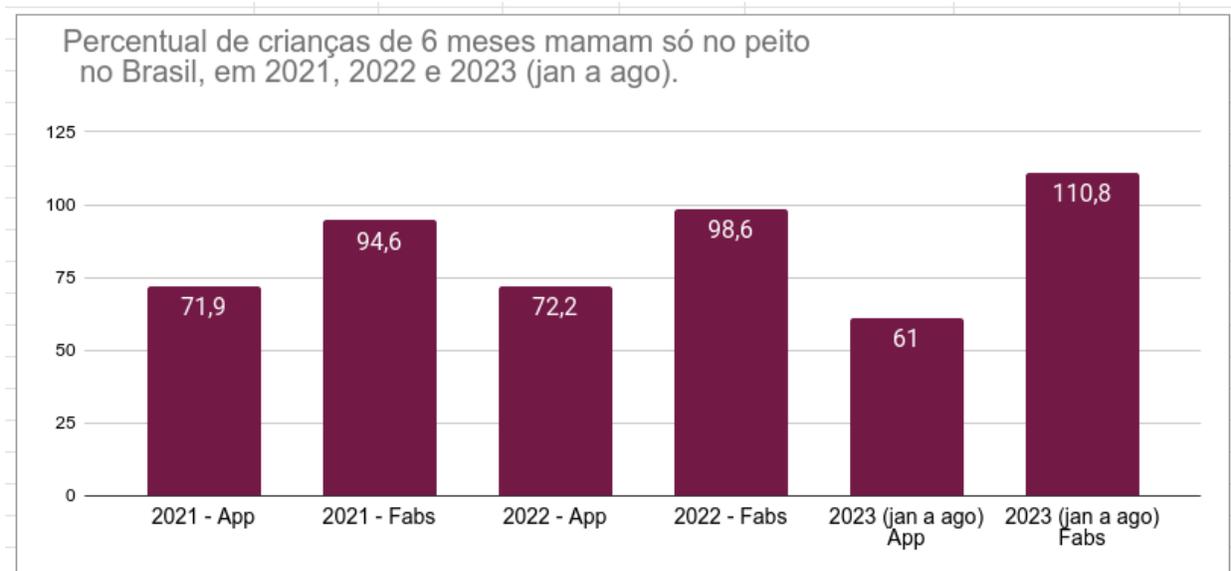
- Onde houve queda, identificar os porquês e realizar um plano de ações para garantir o direito das crianças de receberem o leite materno.
- Realizar oficinas de formação contínua integrada para líderes sobre boa pega, direitos da mulher quando retorna ao trabalho, nutrientes que o leite materno contém, dificuldades na amamentação, etc.
- Realizar as visitas domiciliares com o apoio do aplicativo. Utilizar as informações extras do "saiba mais" nas perguntas relacionadas à amamentação.
- Realizar visitas domiciliares semanais até o 6 mês de vida, apoiando assim as mulheres com dificuldade de amamentar.
- Estimular as mães a baixarem o aplicativo para terem acesso às orientações do e-Guia da gestação aos 6 anos ou compartilhar com elas os vídeos e conteúdos.
- Estabelecer parceria com as unidades de saúde para aumentar a rede de apoio da mulher que amamenta.
- No site da Pastoral da Criança tem inúmeras reportagens sobre este tema para ajudar, [clique aqui para ler](#)

Brasil

Observa-se um aumento não significativo de 0,37 % do ano de 2022 (↑72,2%) em relação ao ano de 2021 (↑71,9%) dos dados enviados pelo App.

Dos dados enviados pelas Fabs observa-se um aumento significativo de 4,24 % do ano de 2022 (↑94,6%) em relação ao ano de 2021 (↑98,6%).

O gráfico abaixo mostra a situação nos dois anos citados e também de janeiro a agosto App (61%)* e Fabs (110%)** de 2023.



Estados

App

Entre os estados que apresentaram aumento não significativo, destacamos: Distrito Federal (↑19,9%) e Rio Grande do Sul (↑7,10%).

Entre os estados que apresentaram queda não significativa, destacamos: Roraima (↓21%) e Espírito Santo (↓11%).

Fabs

Entre os estados, cinco apresentaram aumento significativo: Rio Grande do Norte (↑133%), Santa Catarina (↑83%), Rio de Janeiro (↑40%), Amapá (↑29%) e Paraná (↑17%).

Entre os estados quatro apresentaram queda significativa: Alagoas (↓20%), Bahia (↓16%), Ceará (↓8%) e Mato Grosso do Sul (↓7%).

Dioceses

App

Dentre as dioceses, uma apresentou aumento significativo neste indicador no período analisado: Guaxupé (↑45%).

E duas dioceses apresentaram queda significativa: São Mateus (↓47%) e Tianguá (↓28%).

Fabs

Dentre as dioceses, dez apresentaram aumento significativo neste indicador no período analisado. Destacamos as que apresentaram acima de 50%: Ilhéus (↑199%), Criciúma (↑123%) e Cametá (↑53%).

Em seis dioceses apresentaram queda significativa, destacamos as acima de 30%: Cajazeiras (↓47%) e Caetité (↓39%).

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças de 6 meses mamam só no peito entre 2021 e 2022, enviados pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças de 6 meses mamam só no peito entre 2021 e 2022 enviados pelo App, por dioceses.](#)

[% crianças de 6 meses mamam só no peito entre os anos 2021 e 2022, enviados pelas Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças de 6 meses mamam só no peito entre 2021 e 2022 enviados pelas Fabs, por dioceses.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 21/09/2023 às 20:21 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 21]

**Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 21/09/2023 às 20:04 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 21]

% crianças com diarreia.

Ao vomitar ou ter diarreia, o bebê perde líquido e sais minerais do seu corpo, podendo ficar desidratado. A diarreia se espalha mais facilmente em locais onde o saneamento básico é ineficiente: não se encontra água limpa, o lixo fica em local inadequado ou falta fossa e latrina (vaso sanitário). Este indicador nos permite identificar surtos de diarreia para que possamos intervir com apoio de outras instituições em busca de melhores condições higiênicas sanitárias nos municípios mais vulneráveis.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Observa-se um aumento significativo de ↑14,04% no percentual de crianças com diarreia entre os anos de 2021 e 2022.
- Observa-se um aumento significativo de ↑11,97% nos dados enviados por Fabs no percentual de crianças com diarreia entre os anos de 2021 e 2022.
- Nos dados enviados pelo App, houve queda significativa neste indicador em dois Estado: Ceará (↓13%) e Paraná (↓9%).

Sugestões de como agir

- As equipes da Pastoral da Criança podem buscar a formação de redes de apoio que visem mobilizar a sociedade para obter melhores condições de saneamento e qualidade de vida. A população organizada tem mais força para cobrar a atenção do Governo.
- É fundamental que os articuladores de saúde identifiquem as localidades com alta incidência de diarreia e levem o problema aos conselhos de saúde.

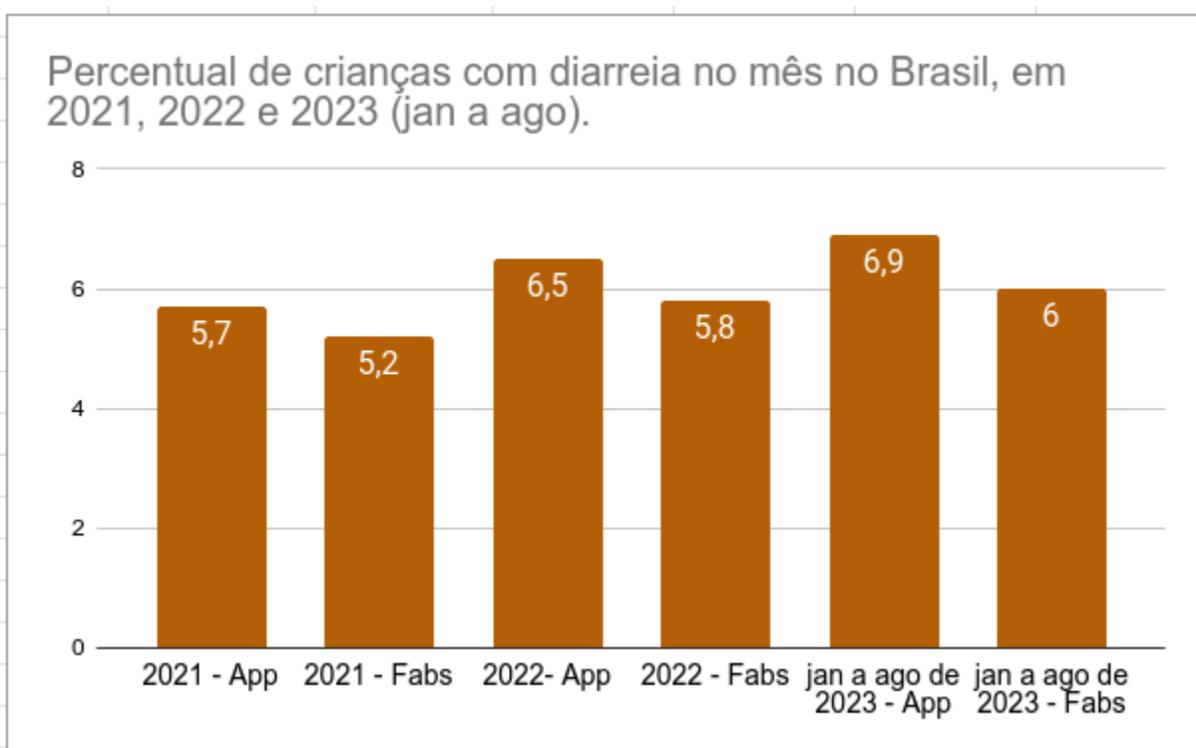
- No site da Pastoral da Criança temos muitas entrevistas que podem ajudar, [como está, clique aqui para ler.](#)

Brasil

Observa-se um aumento significativo de $\uparrow 14,04\%$ nos dados enviados pelo APP no percentual de crianças com diarreia entre os anos de 2021 e 2022.

Observa-se um aumento significativo de $\uparrow 11,97\%$ nos dados enviados por Fabs no percentual de crianças com diarreia entre os anos de 2021 e 2022.

O gráfico a seguir mostra a situação nos dois anos citados e também de janeiro a agosto de 2023* **.



Estados

App

Houve aumento significativo do indicador em nove dos estados no período analisado, dentre eles destacamos: São Paulo ($\uparrow 36\%$), Rio Grande do Norte ($\uparrow 35\%$), Paraná ($\uparrow 32\%$), Espírito Santo ($\uparrow 31\%$) e Santa Catarina ($\uparrow 30\%$).

Não houve queda significativa neste indicador.

Fabs

Houve aumento significativo neste indicador em onze estados no analisado, dentre eles

destacamos: Rio Grande do Norte (↑77%), Tocantins (↑41%), Santa Catarina (↑36%) e São Paulo (↑35%).

Houve queda significativa neste indicador no Estado: Mato Grosso (↓10%) .

Dioceses

App

Seis dioceses apresentaram quedas significativas: Balsas (↓52%), Rui Barbosa (↓48%), Campo Grande (↓41%), Marajó (↓29%), Palmares (↓25%) e Cruzeiro do Sul (↓21%).

Várias dioceses tiveram aumento significativo, dentre elas destacamos: Divinópolis (↑342%), Vitória da Conquista (↑151%), Londrina (↑148%), Xingu - Altamira (↑122%) e Catanduva (↑108%).

Fabs

Várias dioceses apresentaram aumentos significativos, dentre elas destacamos: Porto Nacional (↑2.596%), Juína (↑637%), Campinas (↑440%), Pouso Alegre (↑239%) e Bagé (↑182%).

Várias dioceses apresentaram quedas significativas, dentre elas destacamos: Tianguá (↓96%), Teixeira de Freitas e Caravelas (↓84%), Porto Velho (↓82%), São Miguel Paulista (↓75%), e São Félix (↓61%).

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças com diarreia no mês entre 2021 e 2022, dados enviados pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças com diarreia no mês entre 2021 e 2022 dados enviados pelo App, por dioceses.](#)

[% crianças com diarreia no mês entre 2021 e 2022, dados enviados por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças com diarreia no mês entre 2021 e 2022 dados enviados por Fabs, por dioceses.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 20/09/2023 às 08:36 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 20]

**Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 20/09/2023 às 08:38 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 20]

% que tomaram soro

Ao vomitar ou ter diarreia, o bebê perde líquido e sais minerais, podendo ficar desidratado. Para prevenir a desidratação é preciso repor o que foi perdido. Isso é feito oferecendo mais líquidos e também o soro caseiro. Ao visitar as famílias acompanhadas, os líderes devem entregar a colher medida e ensinar a todos como preparar o soro caseiro.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- No Brasil, observa-se queda significativa de 4,47% neste indicador entre os anos de 2021 e 2022 dos dados enviados via App.
- E dos dados enviados via Fabs, observa-se um aumento significativo de 0,45% no mesmo período.
- Nenhum estado apresentou aumento significativo neste indicador no período, dos dados enviados via App. Já dos dados enviados via Fabs, quatro estados apresentaram aumento significativo no período.

Sugestões de como agir:

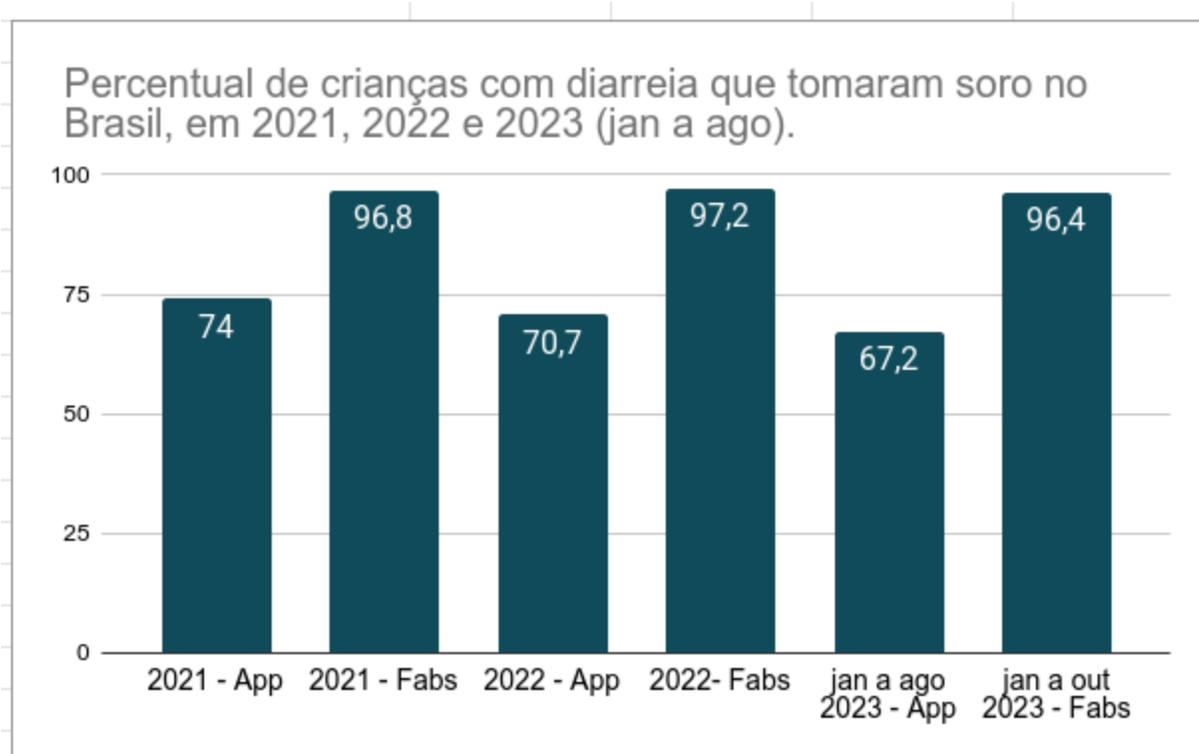
- Certificar-se que os líderes estejam e divulguem em sua comunidade os folders da campanha do soro caseiro e as colheres de medida é fácil ensinar a família, [veja aqui](#).
- Como a diarreia se espalha mais facilmente em locais onde o saneamento básico é ineficiente (sem água limpa o lixo é armazenado em local inapropriado, pois, falta fossa e latrina), as equipes da Pastoral da Criança podem elaborar planos de ações visando envolver a comunidade em busca de instituições que colaborem com as questões de esgoto em suas localidades.

Brasil

No Brasil, observa-se queda significativa de 4,47% neste indicador entre os anos de 2021 e 2022 dos dados enviados via App. E dos dados enviados via Fabs,

observa-se um aumento significativo de 0,45% no mesmo período.

O gráfico abaixo mostra a situação nos anos citados e também de janeiro a agosto de 2023* **.



Estados

App

Nenhum estado apresentou aumento significativo neste indicador no período.

Três estados tiveram queda significativa: Espírito Santo (↓13%), Mato Grosso (↓10%) e Paraná (↓9,85%).

Fabs

Quatro estados apresentaram aumento significativo neste indicador no período: Mato Grosso (↑8%), Piauí (↑5,69%), Minas Gerais (↑4,77%) e Paraná (↑2,42%)

Seis estados tiveram queda significativa: Santa Catarina (↓9,30%), Bahia (↓7,16%), Paraíba (↓4,22%), Rio Grande do Sul (↓2,46%), Pernambuco (↓1,76%) e Amazonas (↓1,38%).

A equipe estadual juntamente com as coordenações diocesanas podem estimular a formação de redes para mobilizar a sociedade local na defesa de melhor qualidade de vida. A população organizada tem mais força para cobrar a atenção do governo sobre as condições do saneamento.

Dioceses

App

Entre as dioceses, varias apresentaram aumentos não significativos neste indicador no período analisado, destacamos as acima de 40%: Balsas (↑81%), Vacaria (↑71%), Coxim (↑60,79%) e Goiânia (↑60,64%).

Entre as dioceses várias com quedas não significativas foram observadas, destacam-se: Alto Solimões (↓50%), Registro (↓36%), União da Vitória (↓35%), Foz do Iguaçu (↓34,91%), Santarém (↓34,58%) e Cristalândia (↓30%).

Fabs

Entre as dioceses, algumas apresentaram aumentos significativos neste indicador no período analisado, destacamos as acima de 40%: Araçuaí (↑210%), Campos (↑53%) e Floriano (↑49%).

Dez dioceses com quedas significativas foram observadas, dentre elas destacam-se as acima de 15%: Araçatuba (↓24,14%), Paraíba (↓15,65%) e Criciúma (↓15,07%).

Sugere-se a elaboração de planos de ação como mencionado em "resumo da situação e sugestões de como agir".

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças com diarreia que tomaram soro entre 2021 e 2022, dados enviados via App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças com diarreia que tomaram soro entre 2021 e 2022 dados enviado pelo App,por dioceses.](#)

[% crianças com diarreia que tomaram soro nos anos de 2021 e 2022, dados enviados pelas Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças com diarreia que tomaram soro entre 2021 e 2022, dados enviados pelas Fabs,por dioceses.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadore Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 25/09/2023 às 13:06 horas.Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 25]

**Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 25/09/2023 às 11:37 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 25]

% crianças levadas ao serviço de saúde

É na visita domiciliar que o líder tem a oportunidade de conversar com os pais e familiares das crianças sobre cuidados, educação, os sinais de perigo, e identificar se existe alguma situação desfavorável para o desenvolvimento da criança, para poder ajudar sempre que necessário.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizam o acompanhamento das condições de saúde da população, em todas as fases como infância, juventude e vida adulta. Os cuidados de pré-natal para gestantes, de puericultura para crianças e de doenças crônicas como a

hipertensão e a diabetes, entre outras. Durante a consulta na Unidade é feito encaminhamento ao especialista, quando necessário. As UBSs também realizam aplicação de vacinas, testes rápidos, troca de curativos, tratamentos odontológicos, entrega de medicamentos e grupos de orientação. Líder é importante você conhecer o funcionamento do serviço para orientar as famílias que acompanha.

Resumo da situação e sugestão de como agir

Resumo da situação:

- Ocorreu um aumento significativo nos dados enviados pelo App, neste indicador de 14,62% no Brasil entre os anos de 2021 (31,5%) e 2022 (36,1%).
- Nos dados enviados por Fabs, ocorreu um aumento significativo neste indicador de 13,12% no Brasil entre os anos de 2021 (30,7%) e 2022 (34,7%).

Sugestões de como agir:

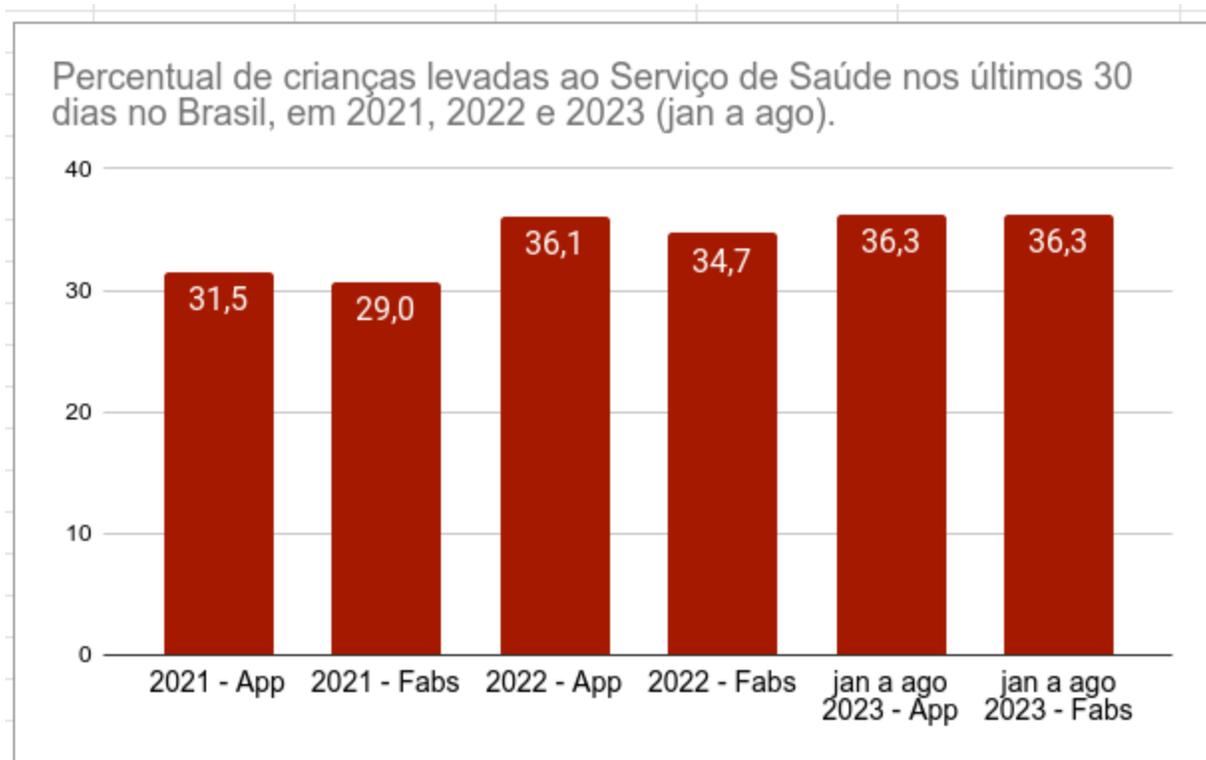
- O acompanhamento das crianças e gestantes das comunidades deve ser presencial, fazendo uso do aplicativo da Pastoral da Criança. Dessa forma o líder mantém contato com a família, passa as orientações pertinentes, e fica ciente das dificuldades quanto ao serviço de saúde (consultas de rotina e emergência, vacinação dentre outras).
- É fundamental que os líderes busquem se informar sobre a atuação do serviço de saúde local para repassar informações para as famílias acompanhadas.

Brasil

Ocorreu um aumento significativo nos dados enviados pelo App, neste indicador de 14,62% no Brasil entre os anos de 2021 (31,5%) e 2022 (36,1%). Os dados preliminares de 2023 mostram no percentual de 36,3% neste indicador.

Nos dados enviados por Fabs, ocorreu um aumento significativo neste indicador de 13,12% no Brasil entre os anos de 2021 (30,7%) e 2022 (34,7%). Os dados preliminares de 2023 mostram no percentual de 36,3% neste indicador.

O gráfico abaixo mostra a situação nos dois anos citados e também de janeiro a agosto de 2023* **.



Estados

App

Vinte e dois estados apresentaram aumento significativo neste indicador, dentre eles destacam-se: Espírito Santo (↑24,2%), Paraná (↑23%) e Goiás (↑22,3%).

Nenhum estado apresentou queda.

Fabs

Dezenove estados apresentaram aumento significativo neste indicador, dentre eles destacam-se: Rio Grande do Sul (↑28,63%), Rio Grande do Norte (↑26,6%), Amazonas (↑24,6%) e Minas Gerais (↑24,5%) .

O estado do Mato Grosso apresentou queda significativa (↓15,67%).

Dioceses

App

Entre as muitas dioceses que apresentaram aumento significativo neste indicador, destacam-se: Bauru (↑177%), Bagé (↑151%), Lages (↑129%) e Xingu-Altamira (↑118%).

Nenhuma diocese apresentou queda.

Fabs

Entre as muitas dioceses que apresentaram aumento significativo neste indicador,

destacam-se: Quixadá (↑391%), São Miguel Paulista (↑260%), Rondonópolis (↑196%), Amparo (↑146%) e São Luiz de Cáceres (↑143%).

Algumas dioceses apresentaram queda significativa, neste período, destacam-se: Catanduvas (↓100%), São Félix (↓80%) e Teixeira de Freitas e Caravelas (↓50%).

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças levadas ao serviço de saúde entre os anos 2021 e 2022, dados enviados pelo App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % levadas ao serviço de saúde entre os anos 2021 e 2022 dados enviados pelo App,por dioceses.](#)

[% crianças levadas ao serviço de saúde entre os anos 2021 e 2022, dados enviados por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % levadas ao serviço de saúde entre os anos 2021 e 2022 dados enviados por Fabs,por dioceses.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores,Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 26/09/2023 às 08:22 horas.

Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 26]

** Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores,Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 26/09/2023 às 08:25 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 26]

% Crianças que compareceram à Celebração da Vida

O Dia da Celebração da Vida é uma das três principais atividades do líder da Pastoral da Criança junto à Visita Domiciliar e à Reunião para Reflexão e Avaliação.

Esse dia é um momento de confraternização, no qual os líderes e as famílias acompanhadas, podem conversar e compartilhar suas alegrias e dificuldades, buscando apoio uns com os outros. Além disso, é a oportunidade de compartilharem conhecimentos em saúde, por meio de palestras, atividades com os pais; Nutrição, por meio de um lanche saudável com alimentos regionais e naturais; Ter um momento especial de oração; Assim como estimular as brincadeiras com as crianças.

O aumento da participação das crianças e famílias neste dia mostra que o esforço e criatividade dos líderes da comunidade em fazer uma Celebração da Vida atrativa e agradável, estão sendo valorizados e apreciados.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve aumento no percentual de crianças que compareceram à Celebração da Vida, entre 2021 (27,4%) e 2022 (51,9%).
- Em 2023 (janeiro a setembro) o percentual chegou a 60,8%.

Sugestão de como agir:

- Realizar as Celebrações da Vida em cada local e:
 - Levantar e avaliar os motivos do não comparecimento das crianças na Celebração da Vida.
 - Planejar estratégias e mudanças para estimular a participação das famílias, e a como chamar os pais para ajudar nas atividades desenvolvidas na Celebração da Vida.
 - Utilizar as orientações sobre Celebração da Vida contidas no e-Guia da gestação aos 6 anos, em especial naquelas em que não é feito o Acompanhamento Nutricional.

Brasil

App

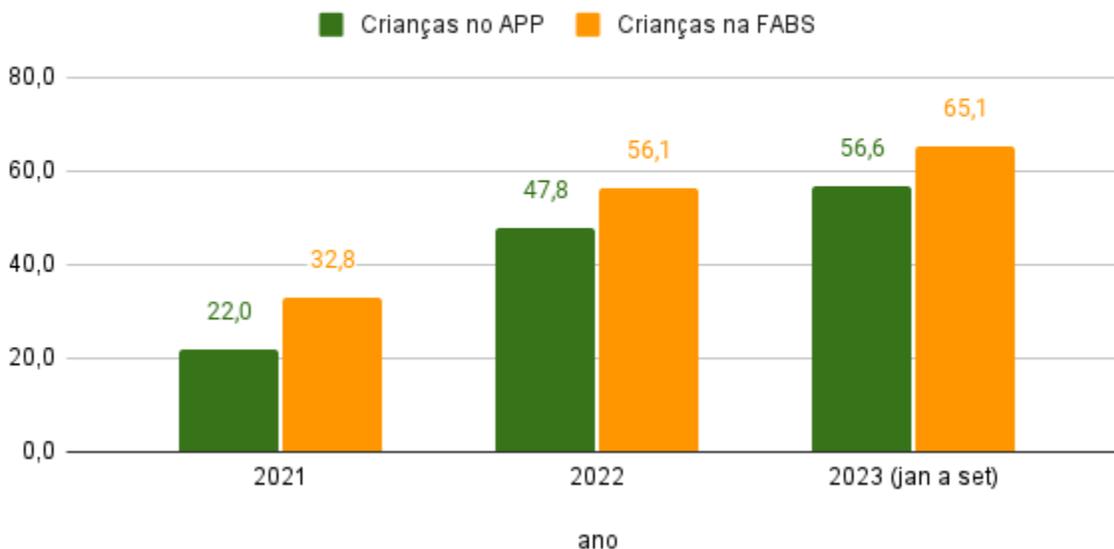
Houve variação no % de crianças que compareceram na Celebração da Vida entre 2021 (22%) e 2022 (47,8%).

Fabs

No período, o indicador % de crianças que compareceram na Celebração da Vida, passou de 32,8% no 4º trimestre de 2021, para 56,1% no mesmo trimestre de 2022.

O gráfico abaixo mostra o % de crianças que compareceram a Celebração da Vida entre 2021 e 2022 e janeiro a setembro de 2023* **.

Percentual de crianças que compareceram Celebração da Vida, em 2021, 2022 e 2023 (jan a set).



Estados

App

Quase todos estados apresentaram aumento no indicador % de crianças que compareceram à celebração da vida entre 2021 e 2022. Dentre eles destacamos: Mato Grosso do Sul (↑451,4%), Rondônia (↑439,5%) e Roraima (↑381,7%).

O único estado com queda neste indicador foi Amapá (↓15,6%).

Fabs

Entre os estados com maior aumento no indicador, destacamos: São Paulo (↑446,4%), Distrito Federal (↑256,2%) e Rio de Janeiro (↑241,61%).

Os dois estados que apresentaram queda no indicador foram: Roraima (↓79,2%) e Amapá (↓14,5%).

Dioceses

App

A maioria das dioceses tiveram aumento significativo neste indicador no 4º trimestre de 2022. Dentre elas destacamos: Alto Solimões (97,5%), Parnaíba (87,2%) e Lorena (86,6%).

Entre as dioceses com menor percentual neste indicador e no 4º trimestre de 2022, destacamos: Rondonópolis e Alto Xingu (0%), Coxim (5,8%) e Rio Grande (6,1%).

Fabs

Entre as dioceses com maior percentual neste indicador no 4º trimestre de 2022, destacamos: Grajaú (93,5%), Rondonópolis (92,9%) e Tefé (92,5%).

Das dioceses com menor percentual neste indicador no 4º trimestre de 2022, destacamos: Caruaru (2,0%), Coxim e Ituiutaba (2,2%) e Cruz Alta (3,3%). Sendo que 9 dioceses não apresentaram dados neste indicador no 4º trimestre de 2022.

Mais informações nos links abaixo:

[% de crianças que compareceram a Celebração da vida, Brasil, em 2021 e 2022, enviado por App. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação do % de crianças que compareceram a Celebração da Vida entre 2021 e 2022, enviado por App, por diocese.](#)

[*% de crianças que compareceram a Celebração da Vida entre janeiro e setembro de 2023, enviado por App. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[% de crianças que compareceram a Celebração da vida, Brasil, em 2021 e 2022, enviado por Fabs. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação do % de crianças que compareceram à Celebração da Vida entre 2021 e 2022, enviado por Fabs, por diocese.](#)

[**% de crianças que compareceram a Celebração da Vida entre janeiro e setembro de 2023, enviado por Fabs. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 09/10/2023 às 12:47 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 09]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 09/10/2023 às 13:25 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 09]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 09/10/2023 às 11:15 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 09]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 09/10/2023 às 11:20 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 09]

% Crianças cujos pais participaram da Celebração da Vida

Relatório dos Indicadores de Oportunidades e Conquistas

Os Indicadores de Oportunidades e Conquistas (IOCs) foram criados pela Pastoral da Criança para estimular e acompanhar como a criança está se desenvolvendo. São uma forma de começar e manter um diálogo com a família para os líderes verem junto com os pais e familiares, quais situações do dia a dia podem ser oportunidades que a criança precisa para ir fazendo novas conquistas.

Compartilhando essa visão de como mães, pais e familiares podem incentivar o desenvolvimento de suas crianças, vocês estão multiplicando oportunidades para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento infantil.

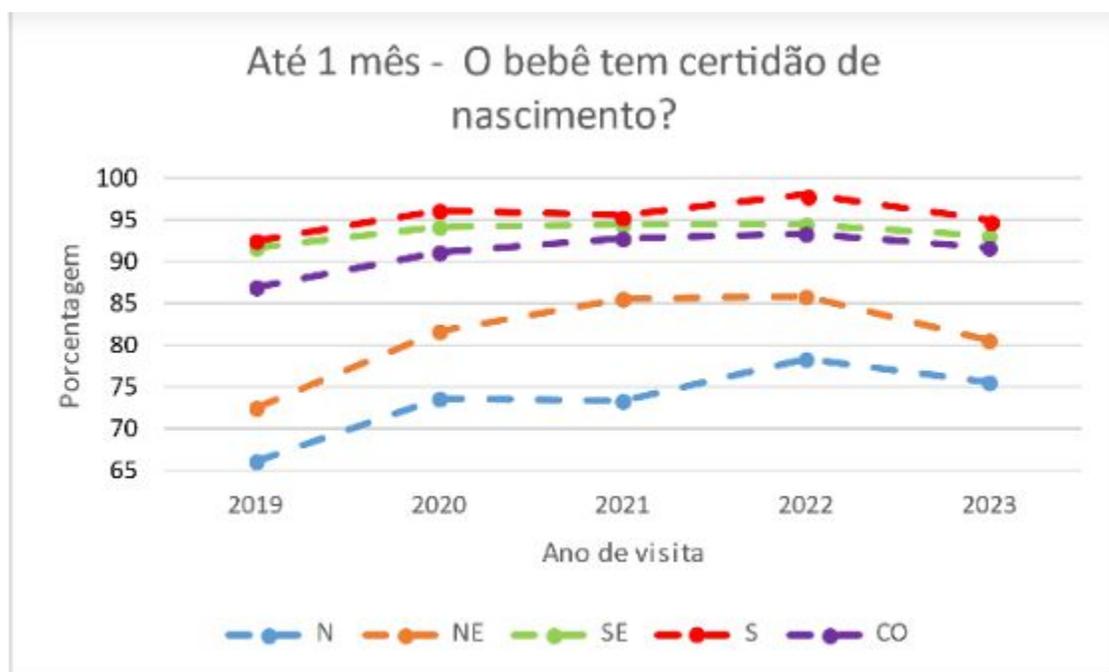
É importante incentivar o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelos líderes, para que tenham acesso aos IOCS através do e-Guia da gestação aos 6 anos e Brinquedos e Brincadeiras para aprofundar o cuidado com o bebê o que contribui no acompanhamento e desenvolvimento das crianças e gestantes acompanhadas. E para que convidem as famílias a baixarem o aplicativo para que também tenham acesso às orientações, aos conteúdos de e-Capacitação e demais funcionalidades que ele oferece para promoção do desenvolvimento integral de suas crianças.

A análise do relatório dos Indicadores de Oportunidades e Conquistas a seguir foi realizado pelo Laboratório de Avaliação Nutricional de Populações (LANPOP) da Universidade de São Paulo (USP), onde foram utilizados os dados dos IOCs coletados pelo aplicativo Pastoral da Criança + Gestante.

Os IOCs estão organizados em oito faixas de idade, que se iniciam no primeiro mês de vida do bebê e vão até a criança completar seis anos, sendo destacados os percentuais apresentados por regiões nos anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e também de janeiro a outubro de 2023.

1 mês de idade – 0 a 30 dias de idade

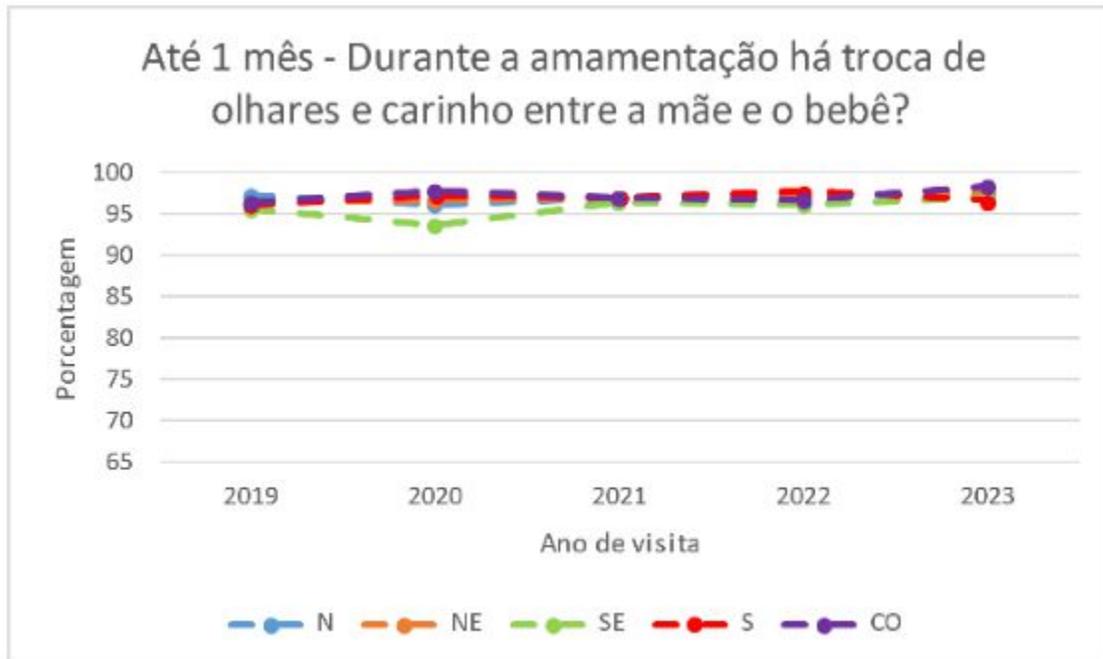
- O bebê tem certidão de nascimento?



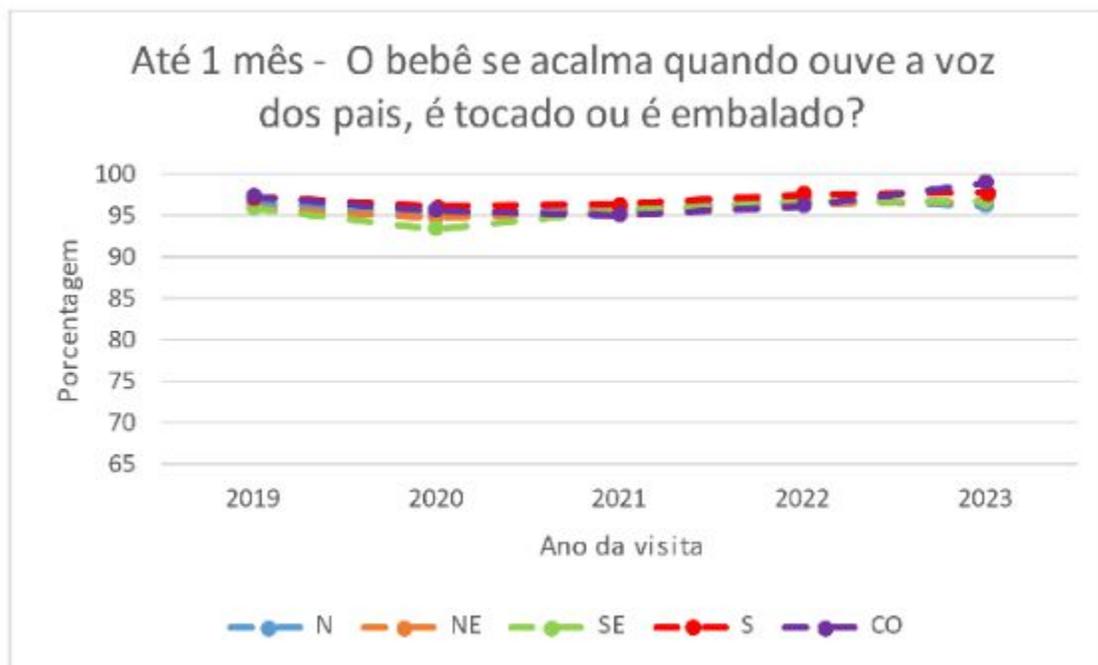
- Alguém ajuda em casa para que a mãe possa cuidar bem do bebê?



- Durante a amamentação há troca de olhares e carinho entre a mãe e o bebê?



- O bebê se acalma quando ouve a voz dos pais, é tocado ou é embalado?



Resumo da situação e sugestão de como agir

Os percentuais de resposta SIM para o IOC “O bebê tem certidão de nascimento?” Tiveram ligeiro aumento para as regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul, sendo a última a região com maior percentual.

As regiões Norte e Nordeste apresentaram aumento e, entre os anos de 2022 e 2023, queda.

Esta primeira pergunta é o IOC com o menor percentual de crianças que completam na idade ideal, nesse caso até 1 mês.

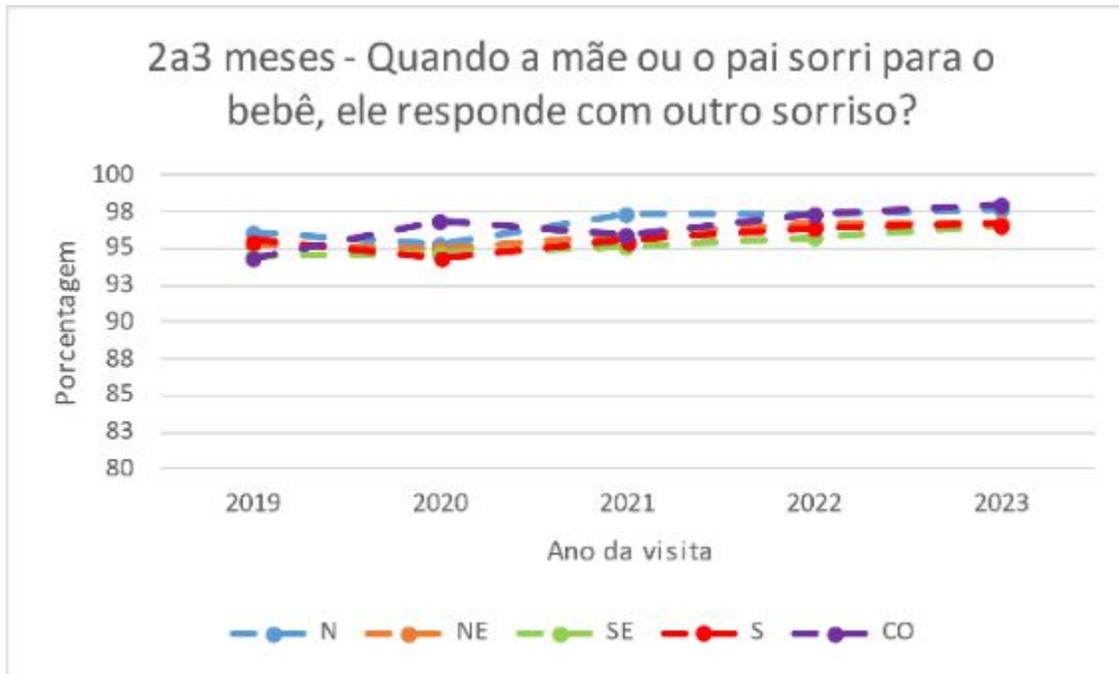
Os demais IOCs ficaram visivelmente constantes para todas as regiões com valores de respostas SIM superiores à 90%.

Sugestão de como agir:

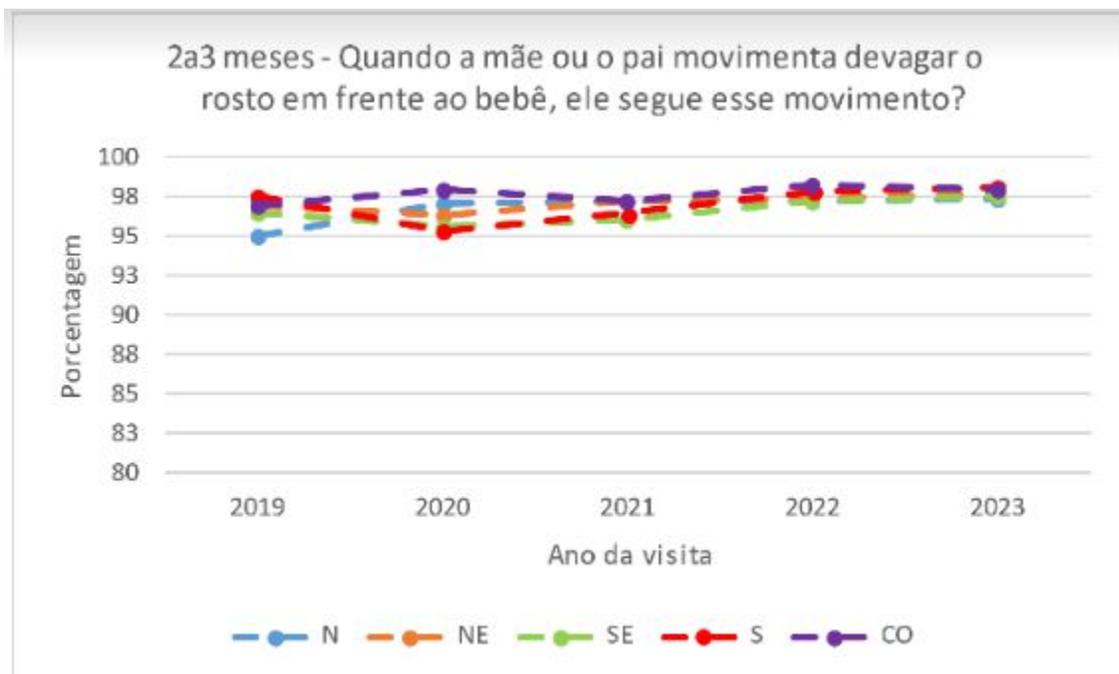
- Incentivem os líderes a visitarem semanalmente as crianças menores de seis meses, nas quais, com o aplicativo em mãos, conversem com a família sobre o desenvolvimento do bebê.
- Orientem os líderes para que ao conversar com as famílias dos bebês sem certidão de nascimento destaquem a importância do documento. A certidão de nascimento é gratuita, e é o primeiro documento da criança como cidadã. A falta do registro de nascimento é uma violação a um direito fundamental de todas as pessoas: o direito a um nome. Além disso, não ter registro de nascimento causa às crianças dificuldades de acesso aos serviços mais essenciais, como saúde, assistência social e educação.
- Orientem os líderes para acompanhar a mãe bem de perto, pois nesta fase ela e família podem precisar muito de ajuda e de apoio.
- Incentivem os líderes a dar atenção aos outros IOCS que são fundamentais para o desenvolvimento integral do bebê como: a conversa com o bebê, a troca de olhares na amamentação, a alegria do bebê quando é tocado ou acariciado pelos pais.

2 a 3 meses de idade– 60 a 90 dias de idade

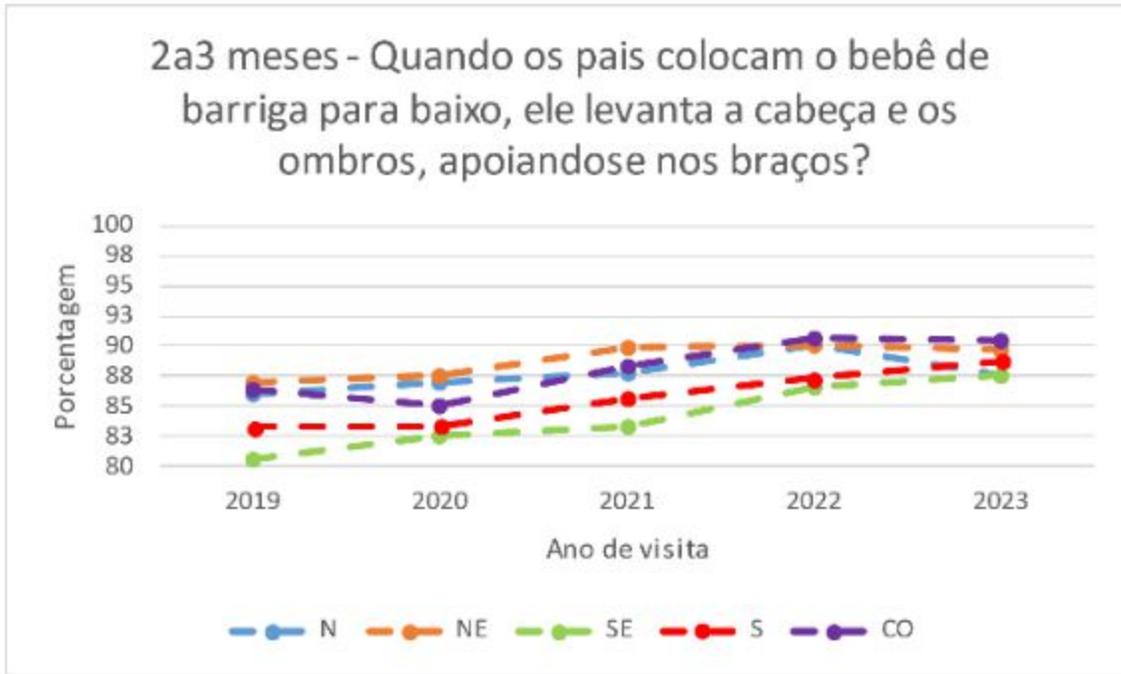
Quando a mãe ou o pai sorri para o bebê, ele responde com outro sorriso?



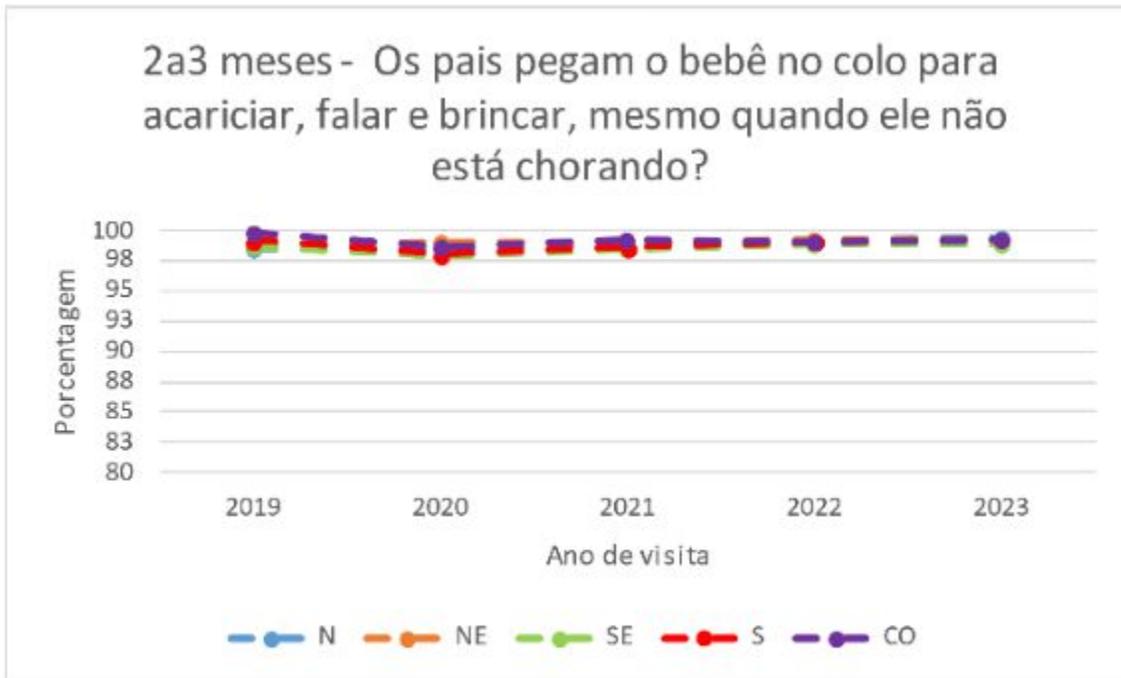
Quando a mãe ou o pai movimenta devagar o rosto em frente ao bebê, ele segue esse movimento?



Quando os pais colocam o bebê de barriga para baixo, ele levanta a cabeça e os ombros, apoiando-se nos braços?



Os pais pegam o bebê no colo para acariciar, falar e brincar, mesmo quando ele não está chorando?



Resumo da situação e sugestão de como agir

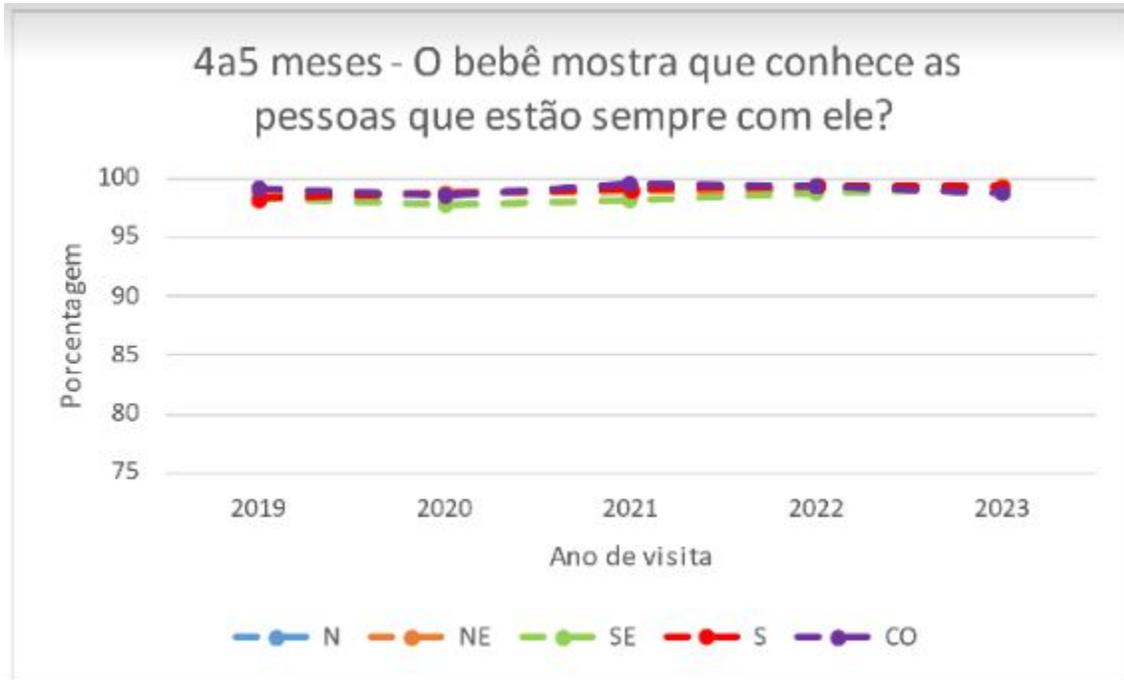
- Os percentuais de resposta SIM para o IOC “**Quando os pais colocam de barriga pra baixo, ele levanta a cabeça e os ombros apoiando-se nos braços?**” aumentaram em comparação a 2019 para todas as regiões. Destaca-se que a região **Sudeste** ficou **abaixo** das demais regiões brasileiras em toda série histórica.
- Os demais IOCs ficaram visivelmente constantes para todas as regiões com valores de respostas SIM superiores à 90%.

Sugestão de como agir:

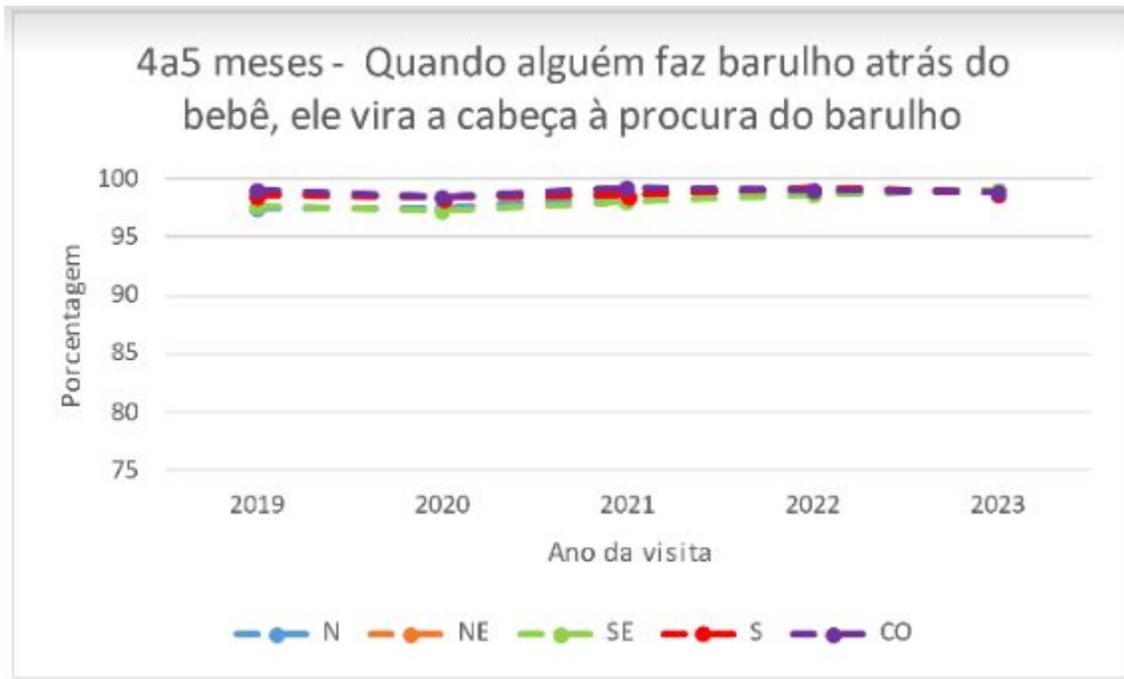
- Incentivem a visita domiciliar para que os líderes possam conversar com calma com as famílias sobre os IOCs.
- Incentivem o líder para conversar com a mãe sobre a importância da troca de olhares, do afeto e do carinho durante a amamentação, pois essa atitude reforça a ligação da mãe com o seu bebê. Além de incentivar o uso frequente de outros IOCs que são importantes no desenvolvimento dos bebês.
- Animem o líder para conversar com a família sobre o desenvolvimento motor do bebê que é o processo de mudança no comportamento, relacionado com a idade, tanto na postura quanto no movimento. É bem importante ficar atento a essa posição de braços do bebê enquanto brinca, se possível que o líder consiga ver se o bebê alcançou ou não esse IOC, e aí sugerir aos pais a importância de oferecer brinquedos seguros para estimular esse desenvolvimento. E orientar a família que para dormir o bebê deve ficar sempre de barriga para cima.
- É bom que o líder esclareça para a família o quanto é importante dar atenção a todos os IOCs, em cada faixa etária, do desenvolvimento do bebê. O bebê necessita ficar bem à vontade para aprender a controlar os movimentos do seu corpo.

4 e 5 meses de idade– 120 a 150 dias de idade

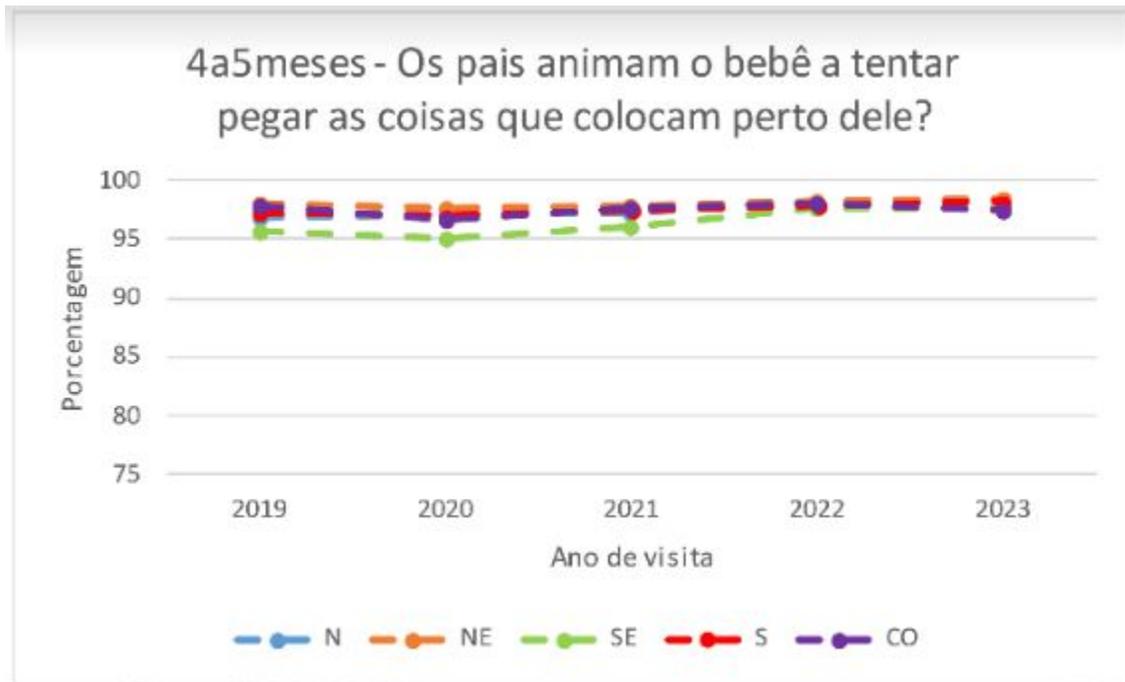
O bebê mostra que conhece as pessoas que estão sempre com ele?



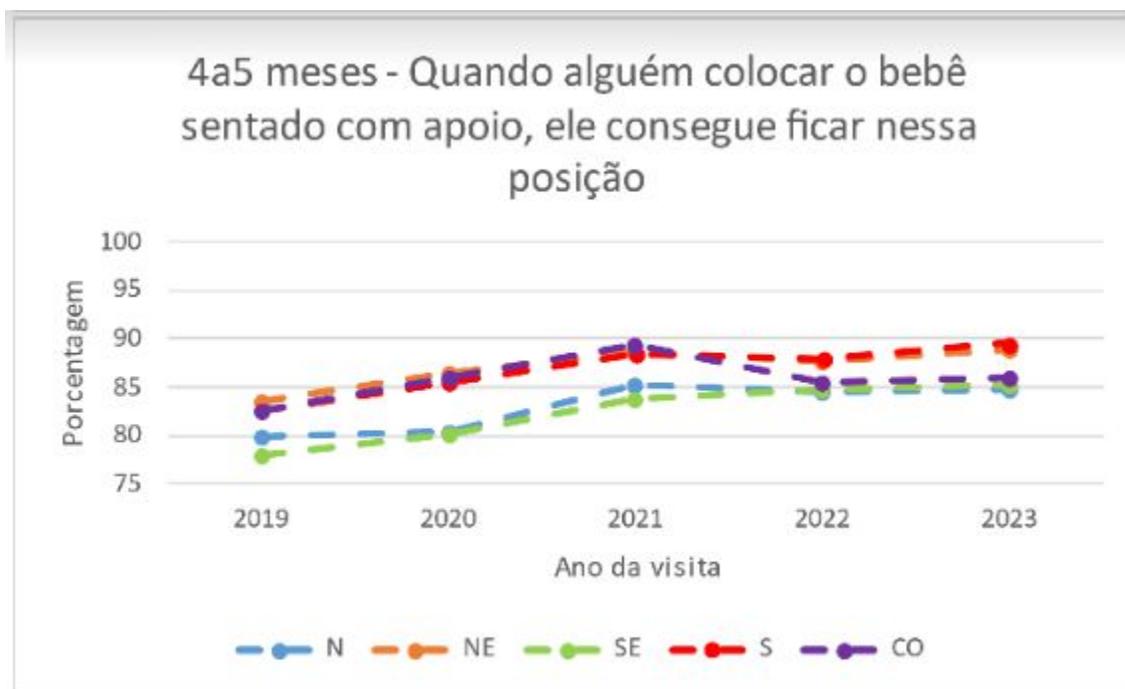
Quando alguém faz barulho atrás do bebê, ele vira a cabeça a procura do barulho?



Os pais animam o bebê a tentar pegar as coisas que colocam perto dele?



Quando alguém coloca o bebê sentado com apoio, ele consegue ficar nessa posição?



Resumo da situação e sugestão de como agir

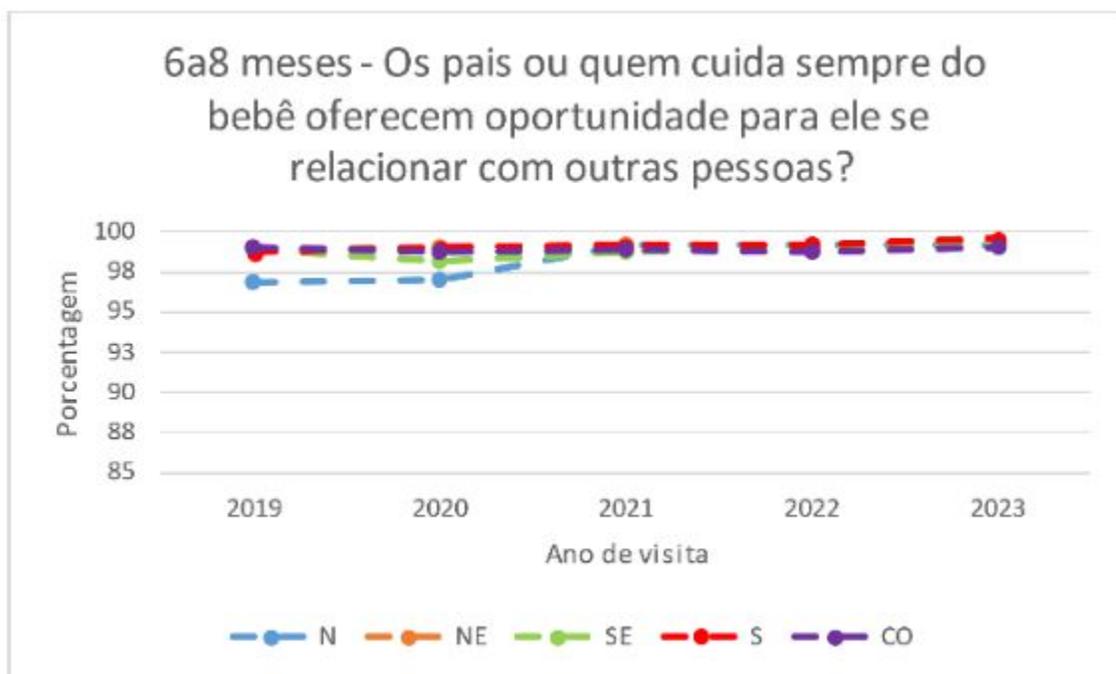
- Os percentuais de resposta SIM para o IOC “**Quando alguém coloca o bebê sentado com apoio, ele consegue ficar nessa posição?**” aumentaram, em comparação à 2019 para todas as regiões. A região **Centro-Oeste** teve uma **queda** significativa entre os anos de 2021 e 2022, porém em 2023 o valor era maior que no início da série.
- As regiões **Sudeste e Norte** tiveram os **menores** percentuais de crianças com respostas SIM ao longo de todo o tempo
- Os demais IOCs ficaram visivelmente constantes para todas as regiões com valores de respostas SIM superiores à 95%.

Sugestão de como agir:

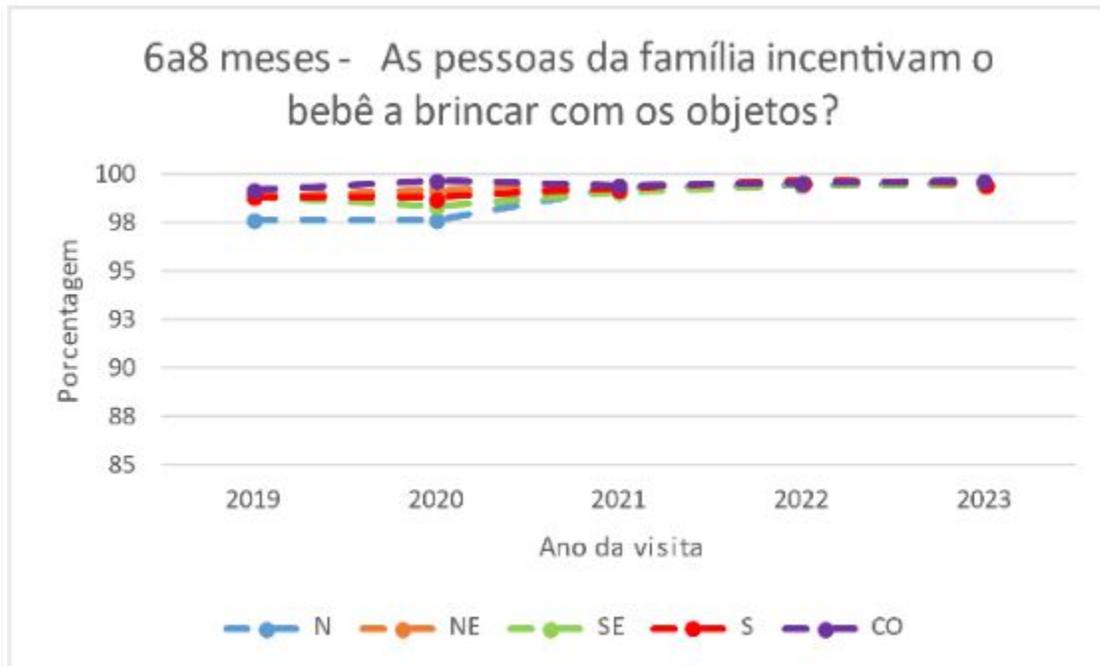
- Incentivar os líderes na orientação da família. Nessa idade o bebê precisa de cuidados e apoio para sentar. Assim ele vai aprendendo a se sentar sozinho
- Essa posição ajuda o bebê a ver e pegar mais coisas e a se preparar para ficar de pé. As brincadeiras e movimentos fazem com que o cérebro receba mais informações.
- Motivar os líderes para conversar com as famílias e orientar a como colocar o bebê sentado com apoio, e a ficar atentos aos seus movimentos aproveitando para brincar, conversar e estimular o bebê.
- Lembrar o quanto é importante a visita domiciliar para que os líderes possam conversar com as famílias sobre os IOCs.

6 a 8 meses de idade – 180 a 240 dias de idade

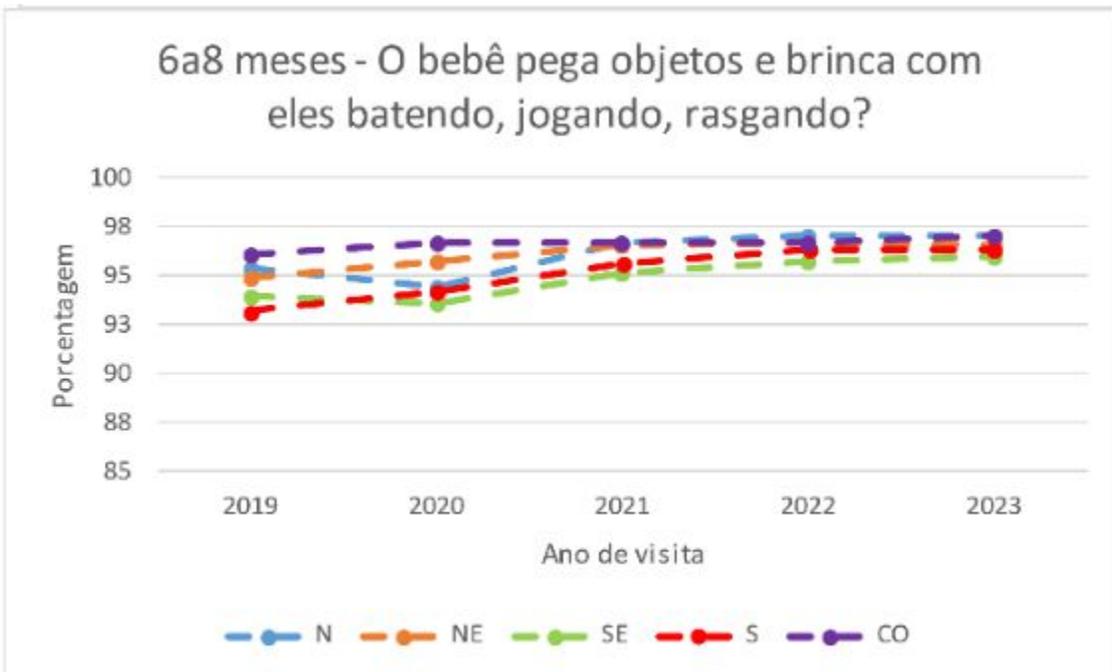
Os pais ou quem cuida sempre do bebê oferecem oportunidade para ele se relacionar com outras pessoas?



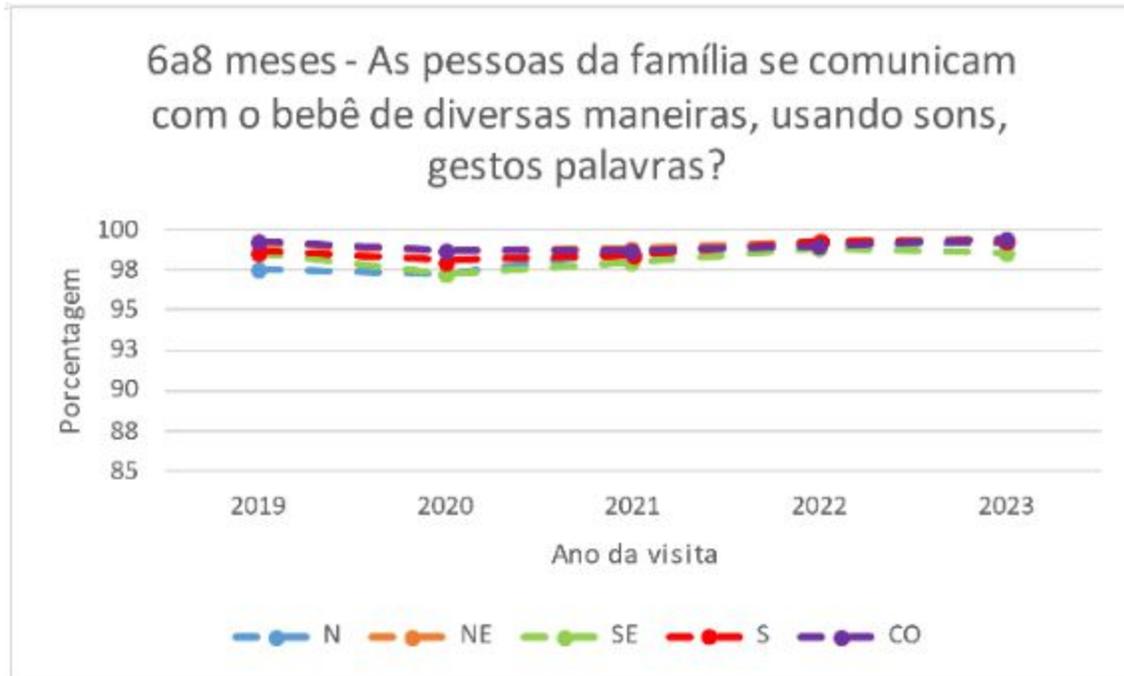
As pessoas da família incentivam o bebê a brincar com objetos?



O bebê pega objetos e brinca com eles batendo, jogando, rasgando?



As pessoas da família se comunicam com o bebê de diversas maneiras, usando sons, gestos e palavras?



Resumo da situação e sugestão de como agir

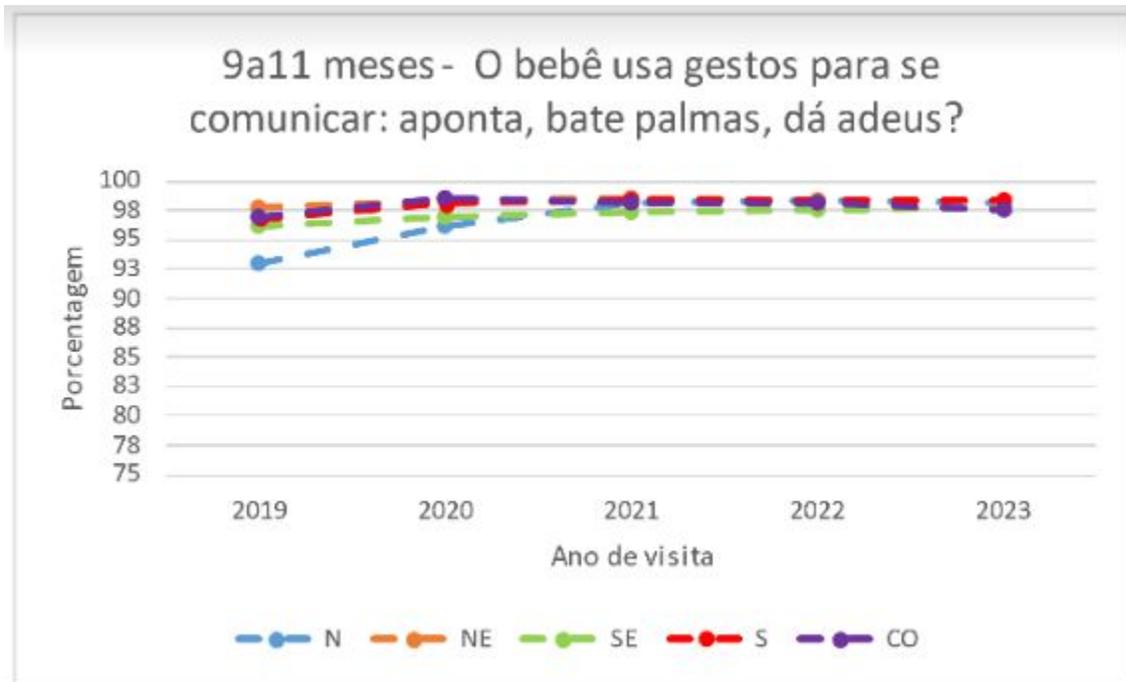
- Os percentuais de resposta SIM para o IOC “**O bebê pega objetos e brinca com eles batendo, jogando e rasgando?**” aumentaram, em comparação a 2019. A região **Centro-Oeste** teve o menor aumento desde 2019 e a região Sul, a maior. Os menores percentuais de todas as regiões convergiram ficando em torno de 95% em 2023.
- Os demais IOCs permaneceram estáveis em todas as regiões, com taxas de resposta SIM acima de 95%, exceto nos dados de **2019 e 2020 na região Norte**, que apresentaram valores inferiores.

Sugestão de como agir:

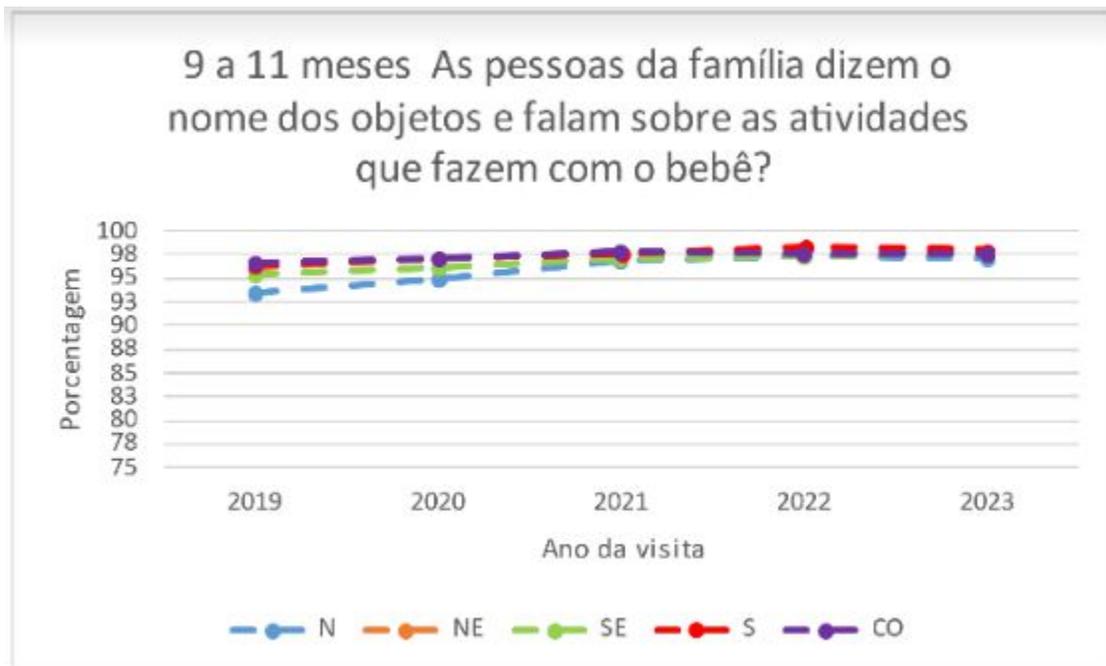
- Lembrar sempre que a visita domiciliar é uma oportunidade de orientar os pais para oferecer brinquedos e objetos para o bebê bater, jogar e rasgar. Isso vai criar e reforçar noções de tamanhos, formatos, cores e possibilidades.
- Incentivar os líderes para levar essa informação às famílias: brincando com objetos o bebê aprende que quando faz uma coisa acontece outra. Gosta de pegar um objeto, jogar ao chão para ver como elas caem. É um excelente estímulo para o desenvolvimento.
- Os líderes podem orientar as mães a colocar os brinquedos numa distância razoável, isso incentiva o bebê a demonstrar interesse e ir ao encontro do brinquedo ou objeto para pegar. Além de dar atenção aos demais IOCs.

9 a 11 meses de idade – 270 a 330 dias de idade

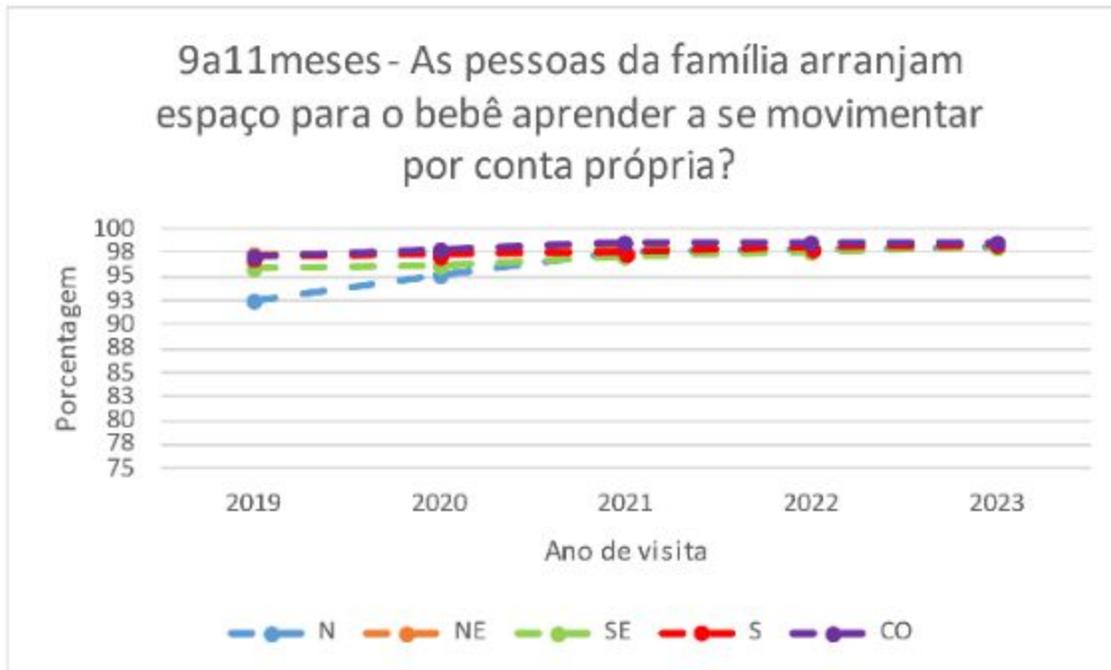
O bebê usa gestos para se comunicar: aponta, bate palminha, dá adeus?



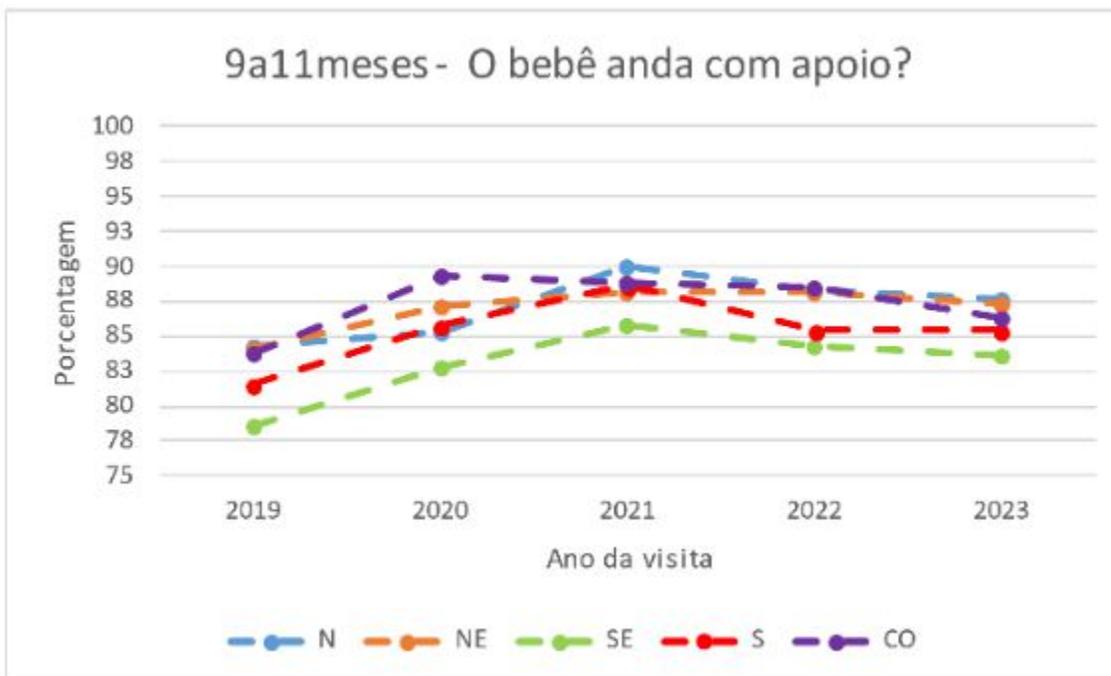
As pessoas da família dizem o nome dos objetos e falam sobre as atividades que fazem com o bebê?



As pessoas da família arranjam espaços para o bebê aprender e se movimentar por conta própria?



O bebê anda com apoio?



Resumo da situação e sugestão de como agir

- Os percentuais de resposta SIM para o IOC “O bebê anda com apoio?” aumentaram, em comparação a 2019. O aumento se deu até 2021, e então as porcentagens de

respostas SIM começaram a decrescer. A região **Sudeste** está aquém das demais regiões brasileiras em toda série histórica.

Este IOC é notável por ter **uma baixa percentual** de crianças que atingiram a faixa designada, com uma **média nacional de 85% em 2023**.

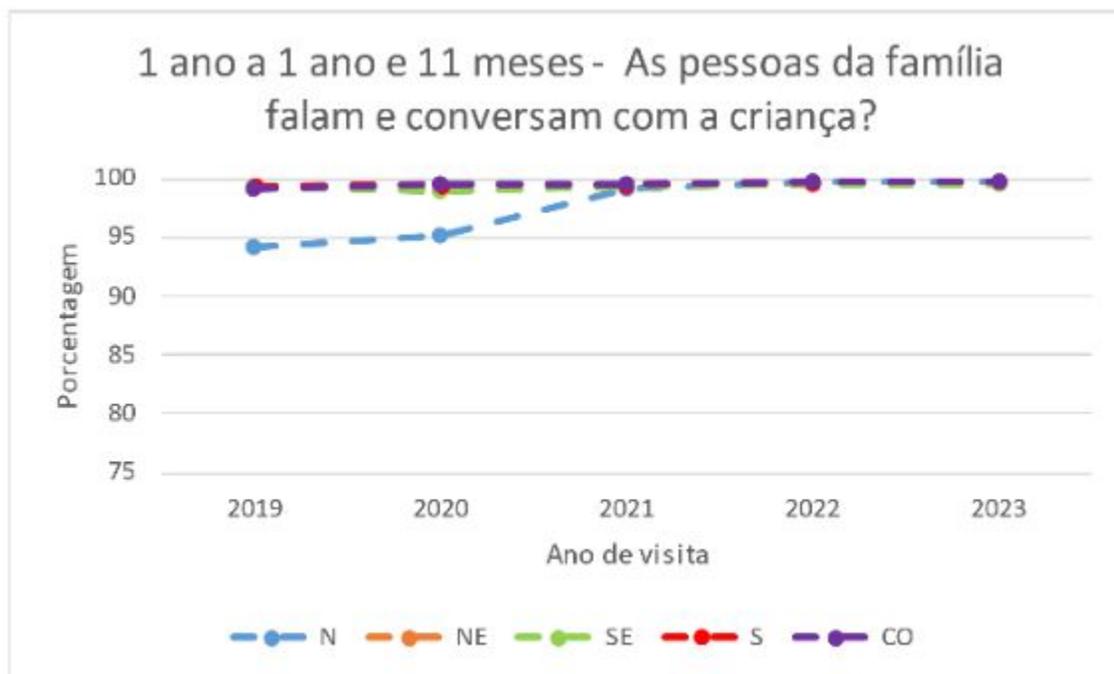
- As demais perguntas permaneceram estáveis em todas as regiões, com taxas de resposta SIM acima de 95%, exceto nos dados de **2019 e 2020 na região Norte**, que apresentaram valores inferiores.

Sugestão de como agir:

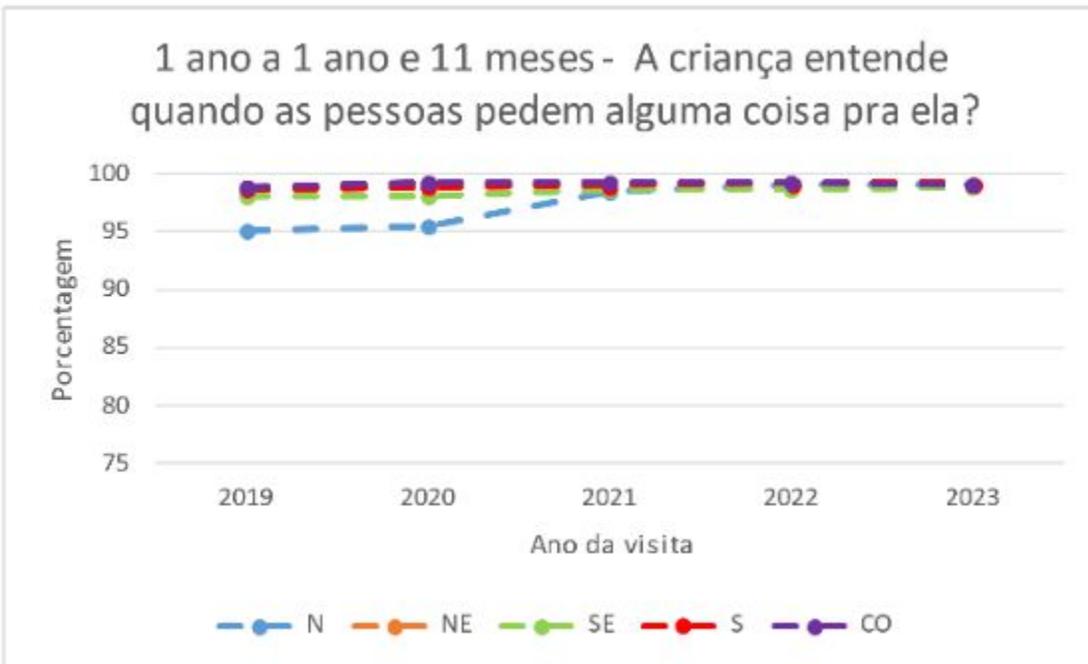
- Incentivem os líderes para que orientem e conversem com as famílias sobre esse cuidado. Para o bebê aprender e se desenvolver é importante contar com o apoio, ajuda e presença das pessoas.
- Na Celebração da Vida o brinquedista pode incentivar e orientar as famílias para que brinquem e apoiem os pequenos movimentos do bebê.

1 ano a 1 ano e 11 meses de idade (12 a 23 meses) – 365 a 690 dias de idade

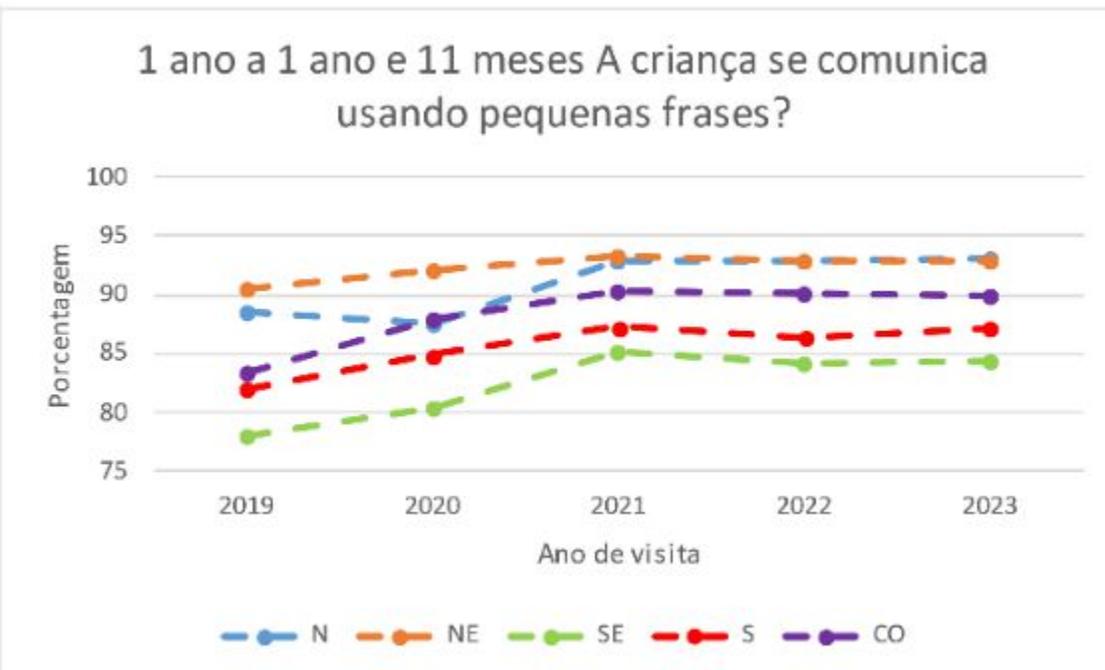
- **As pessoas da família falam e conversam com a criança?**



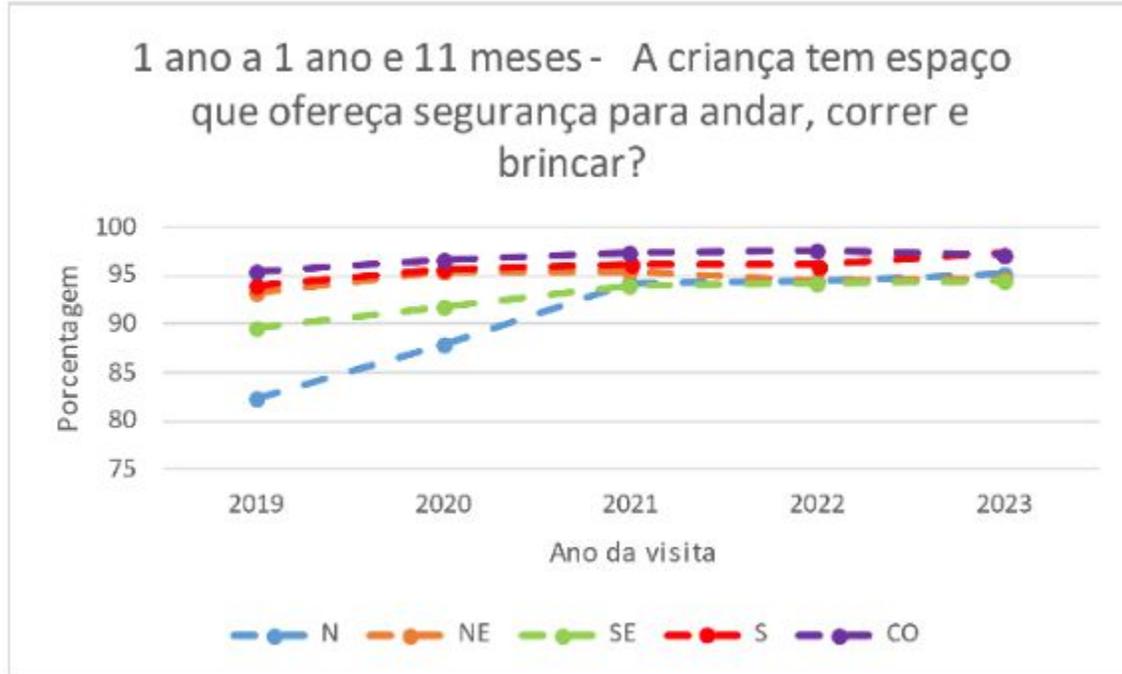
- A criança entende quando as pessoas pedem alguma coisa para ela?



- A criança se comunica usando pequenas frases?



- **A criança tem espaço que ofereça segurança para andar, correr e brincar?**



Resumo da situação e sugestão de como agir

- Os percentuais de resposta SIM para o IOC “A criança se comunica com pequenas frases?” apresentaram aumento até o ano de 2021 e então se estabilizaram.

Destaca-se a região **Sudeste** com os **menores percentuais** de respostas SIM chegando a 85% em 2023.

- Os percentuais de resposta SIM para o IOC “**A criança tem espaço que ofereça segurança para andar, correr e brincar?**” discreto aumento para todas as regiões.

Destaca-se a região **Sudeste** com as **menores porcentagens** de respostas SIM chegando a 95% em 2023.

- Os demais IOCs apresentaram estabilidade nas porcentagens, com exceção da região Norte nos anos 2019 e 2020.
- Os dados de 2019 e 2020 na região Norte, para os quatro IOCs apresentam valores inferiores aos demais anos.

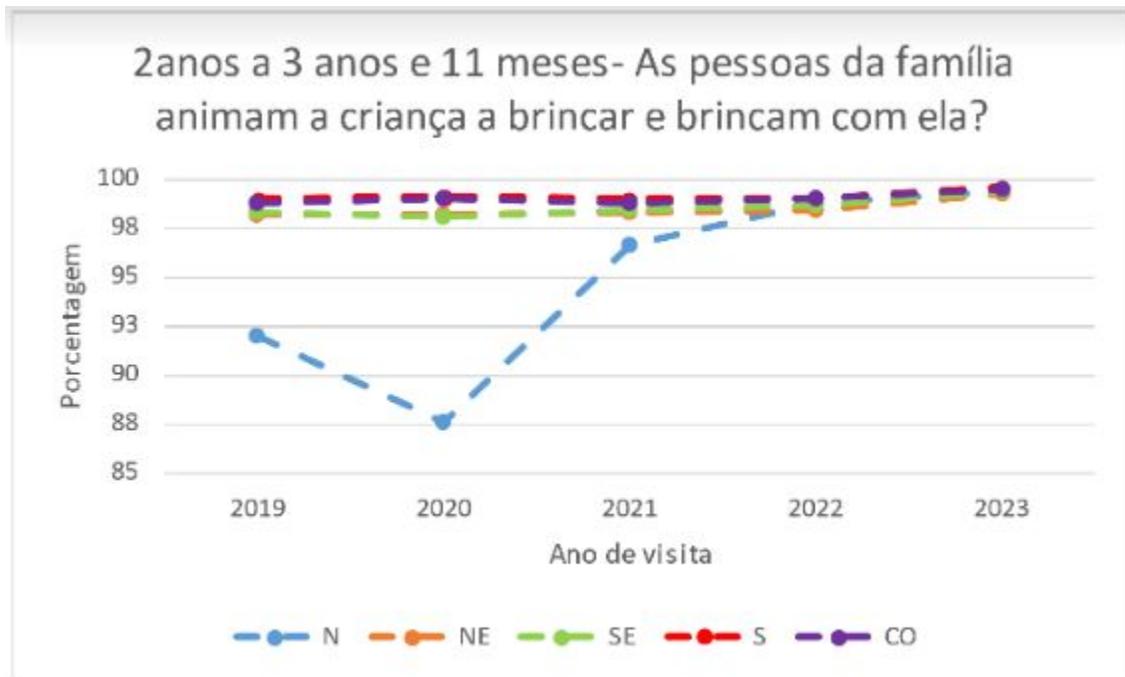
Sugestão de como agir:

- Capacitem os líderes e brinquedistas no desenvolvimento infantil, assim poderão acompanhar melhor, como a criança aprende e se desenvolve.
- Incentivem a comunicação da família com a criança e utilizem como motivação os Dez Mandamentos para a Paz na Família.

- Continuem desenvolvendo as habilidades da criança com a fala, é preciso estimulá-la. O jeito mais natural de fazer isso é conversar com a criança, contar histórias, mostrar objetos e figuras e incentivá-la a se expressar.

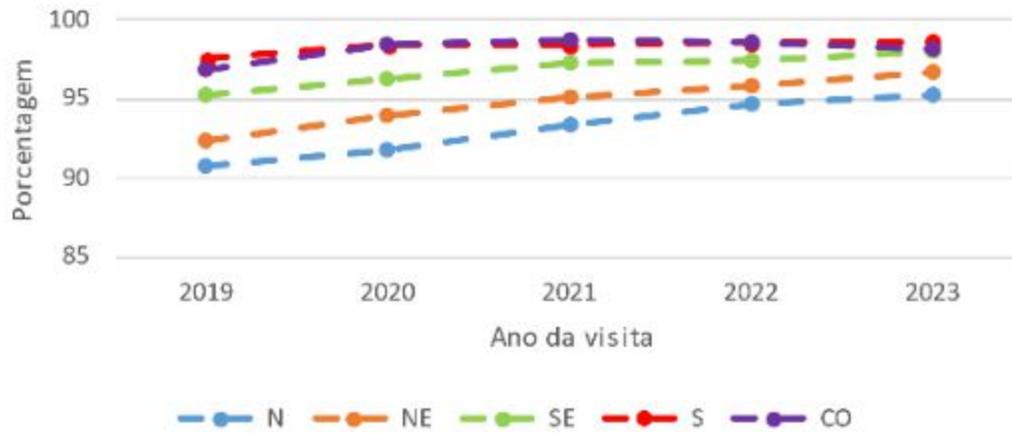
2 anos a 3 anos e 11 meses de idade (24 a 47 meses) – 720 a 1440 dias de idade

- **As pessoas da família animam a criança a brincar e brincam com ela?**



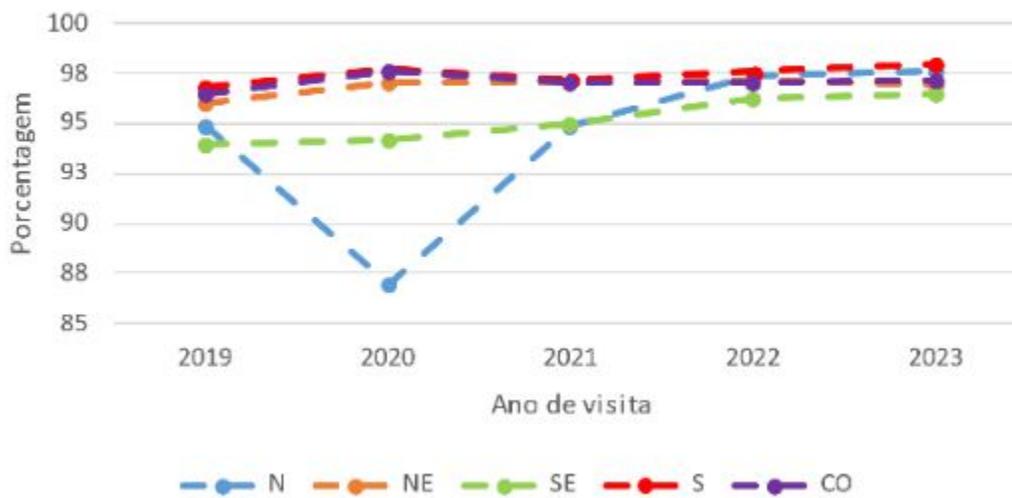
- **As pessoas da família ensinam, sem violência, o que a criança não pode fazer?**

2anos a 3 anos e 11 meses- As pessoas da família ensinam, sem violência, o que a criança não pode fazer?

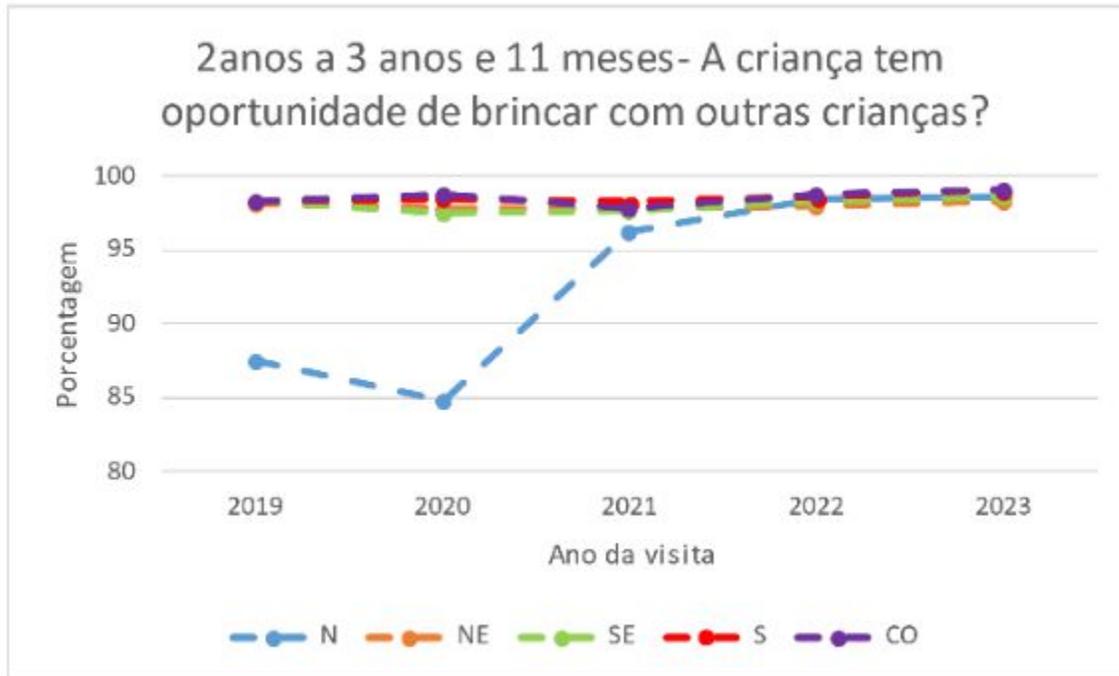


- A criança brinca de faz de conta?

2anos a 3 anos e 11 meses - A criança brinca de faz de conta?



- **A criança tem oportunidade de brincar com outras crianças?**



Resumo da situação e sugestão de como agir

- As respostas "SIM" para o IOC "As pessoas da família ensinam a criança sem violência?" aumentaram. Em regiões com menor percentual em 2019 como Norte e Nordeste o aumento foi mais significativo.
- As respostas "SIM" para o IOC "**A criança brinca de faz de conta?**" permaneceram estáveis em todas as regiões, com **exceção** da região **Norte**, que teve **variações nos anos de 2019 e 2020**, e da região **Sudeste**, que viu um **aumento leve entre 2019 e 2022**, estabilizando-se em 95%, o menor percentual entre as regiões do Brasil.
- Os demais IOCs apresentaram estabilidade nas porcentagens, com exceção da região Norte nos anos 2019 e 2020.
- Os dados de **2019 e 2020 na região Norte**, para os três IOCs desta faixa, apresentam valores inferiores aos demais anos. "As pessoas da família ensinam sem violência?" apresentou um pequeno aumento.

Sugestão de como agir:

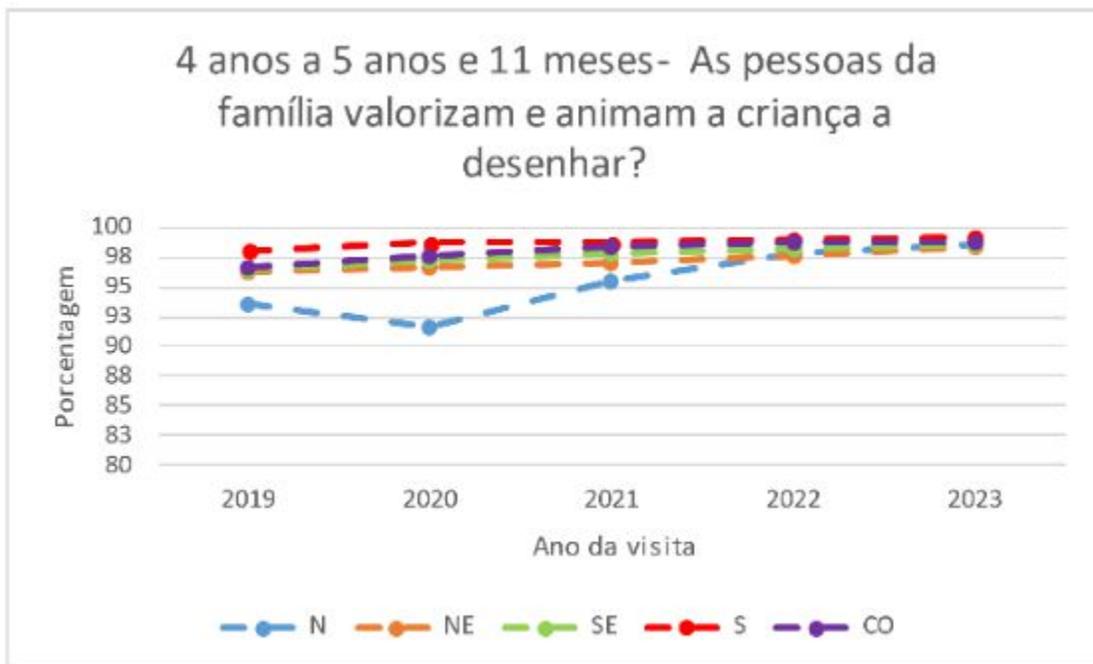
- Incentivem os líderes e brinquedistas a conversarem com as famílias sobre a importância do faz de conta para a criança. Oferecer oportunidades para que a criança brinque e crie a partir de suas experiências é fundamental para o desenvolvimento infantil.
- Incentivem os líderes para que orientem as famílias sobre a importância do limite para a criança. Que o adulto deve explicar com calma e firmeza, mas sem violência, sem bater ou agredir verbalmente as crianças.

- Animem os líderes para orientar e conversar com as mães. Nessa faixa etária as crianças são curiosas e gostam de mexer em tudo, por isso é preciso muita atenção e paciência para ensinar sem usar violência.

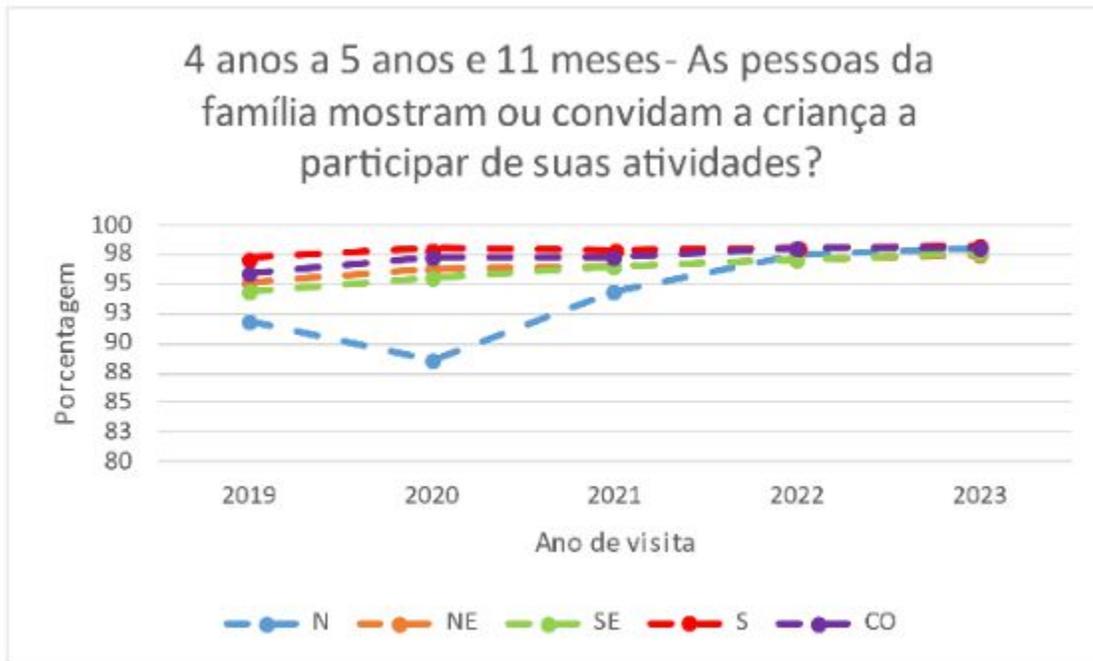
4 anos a 5 anos e 11 de idade (48 a 71 meses) – 1440 a 2130 dias de idade
As pessoas da família têm oportunidade de ler para a criança?



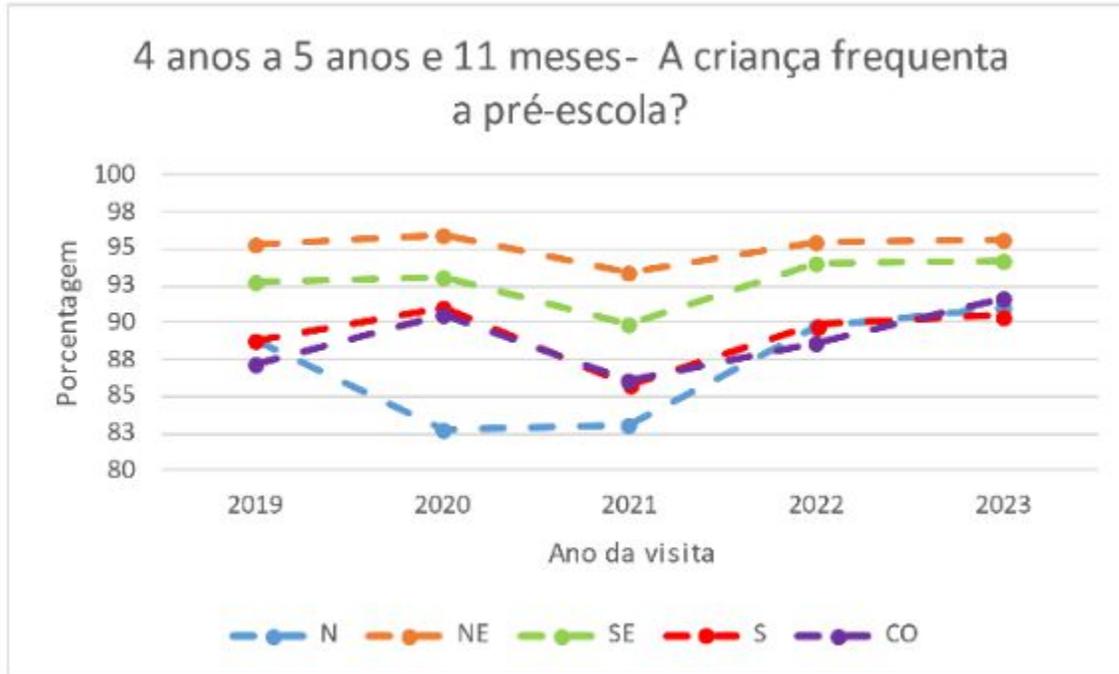
- **As pessoas da família animam a criança a desenhar?**



- As pessoas da família mostram ou convidam a criança a participar de suas atividades?



- A criança frequenta a pré-escola?



Resumo da situação e sugestão de como agir

- As respostas "SIM" para o IOC "A família tem a oportunidade de ler para a criança?" tiveram **ligeiro aumento** para todas as regiões, com **exceção** da região **Norte**, que teve **variações nos anos de 2019 e 2020**. Ressalta-se a região **Sul** como com **maior** percentual chegando à **98% em 2023**.
- As respostas "SIM" para o IOC "A criança frequenta pré-escola?" aumentaram a partir de 2021 para todas as regiões. As regiões Norte e Centro-Oeste tiveram maior aumento, ficando acima de 90% em 2023.
- Os demais IOCs apresentaram estabilidade nos percentuais, com exceção da região Norte nos anos 2019 e 2020.
- Os dados de **2019 e 2020 na região Norte**, para os quatro IOCs apresentam valores inferiores aos demais anos.

Sugestão de como agir:

- Incentivem as lideranças para orientar as famílias de que a partir dos quatro anos de idade é um direito da criança frequentar a pré-escola, a qual deve ter uma proposta pedagógica que leve em conta o modo como a criança vive, aprende e se desenvolve.
- Motivar o líder para conversar com a família sobre o desenvolvimento motor e cognitivo da criança. É bom que o líder consiga ver se a criança alcançou esse IOCS, e incentive o uso de outros IOCs correspondentes a idade.
- Incentivem a leitura e a contação de histórias em família, o que favorece um ambiente acolhedor, afetuoso e favorável para a aprendizagem.

Você pode acompanhar a evolução dos indicadores de oportunidades e conquistas em sua Paróquia, Diocese, Estado ou outra localização [clikando aqui](#).

Obs.: Preencha os campos desejados e em "Critérios de Pesquisa" marque "Relatório de Indicadores" e em seguida selecione (66) Indicadores de Oportunidades e Conquistas (IOC).

% de crianças visitadas de 0 a 6 anos

É na visita domiciliar que o líder tem a oportunidade de conversar com os pais e familiares das crianças sobre cuidados, educação, sinais de perigo e identificar se existe alguma situação desfavorável para o desenvolvimento delas, para poder ajudar sempre que necessário.

Muitas famílias podem estar precisando da ajuda dos líderes da Pastoral da Criança e de informações confiáveis. É importante realizar as visitas domiciliares às famílias que já são acompanhadas e buscar ampliar nossa ação para que mais pessoas tenham orientações adequadas e seus direitos garantidos.

Resumo da situação

- Houve uma queda de 2,37% no percentual de crianças visitadas de 0 a 6 anos, passando de 95,1% em 2021 para 92,9% em 2022.

- Os dados preliminares de 2023 apontam queda para este indicador 89,9%.

Brasil

Observa-se queda de 2,37% do ano de 2022 (92,9%) em relação ao ano de 2021 (95,1%).

Dados preliminares de janeiro a outubro de 2023 mostram que o indicador continua em queda.

O gráfico abaixo mostra a situação nos dois anos citados e também de janeiro a setembro de 2023*.

Estados

App

Dentre os dezoito estados que apresentaram melhora significativa neste indicador no período, destacamos os acima de 5%: Distrito Federal (10,8%), Rondônia (7,0%), Tocantins (5,5%) e São Paulo (5,1%).

Entre os seis estados com queda significativa neste período, destacamos: Mato Grosso (4,0%) e Minas Gerais (2,6%).

Dioceses

App

Dentre as dioceses que apresentaram aumento significativo neste indicador no período analisado: Paracatu (↑65,78%), Floresta (↑45,03%), Vacaria (↑26,32%), Barra (↑22,65%) e Itaituba (↑20,21%).

E muitas tiveram queda significativa, destacamos: Alto Xingu (↓33,24%), Coxim (↓22,28%) e Teófilo Otoni (↓19,60%).

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças visitadas de 0 a 6 anos entre os anos 2021 e 2022, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças visitadas de 0 a 6 anos entre os anos 2021 e 2022, enviado por App, por dioceses.](#)

[% crianças visitadas de 0 a 6 anos de janeiro a setembro de 2023, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 02/10/2023 às 16:41 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 02]

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 03/10/2023 às 08:40 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 03]

Cobertura vacinal

Relatório publicado em julho de 2020 na Revista The Lancet, apontou para aumento da mortalidade infantil em países de baixa renda devido à pandemia. Dentre as causas, cita-se a **vacinação comprometida de crianças**, seja pela falta de vacinas ou de atendimento ou ainda pelo medo da família em levar a criança ao serviço de saúde.

A falta de vacinação representa uma ameaça de retorno de doenças comuns no passado, como o **sarampo e a paralisia infantil**. O Brasil tem um Programa Nacional de Imunizações (PNI) reconhecido internacionalmente, mas não estamos levando nossos filhos para vacinar.

Sugestões de como agir

- Ir de casa em casa das crianças acompanhadas para conscientizar as famílias da importância das vacinas.
- Fazer parcerias com a Unidade Básicas de Saúde (UBS), para busca ativa das famílias que não querem vacinar seus filhos.

Em caso de falta de vacina.

- O articulador de saúde assim que receber a notificação via aplicativo, deve visitar o Serviço de Saúde e conversar sobre a falta de vacinas. Se necessário, encaminhar o caso para o representante no Conselho Municipal de Saúde .

Dados de 2020, 2021, 2022 e 2023 (preliminares) do Ministério da Saúde sobre a cobertura vacinal dos municípios.

Os dados de 2020 e 2021.

[Clique aqui para ver por municípios nos anos de 2020 e 2021. Ministério da Saúde.](#)

Os dados de 2022.

[Clique aqui para ver por municípios. Ministério da Saúde.](#)

Os dados preliminares de 2023 (até 06 de setembro).

[Clique aqui para ver por municípios. Ministério da Saúde.](#)

Fonte de dados - Sistema de informação do programa nacional de imunizações.

Acompanhamento nutricional

Introdução

O que fazemos

Nossas equipes paroquiais e de comunidade atuam na prevenção ou recuperação da desnutrição e da obesidade infantil, desde a determinação do estado nutricional, por meio de avaliações da altura, peso e Índice de Massa Corporal (IMC), até a orientação dos pais ou

responsáveis quanto à alimentação saudável, estímulo à brincadeiras que gastem energia e encaminhamento à unidade básica de saúde sempre que necessário.

Como fazemos

A cada 3 meses, no dia da Celebração da Vida, a equipe paroquial ou de comunidade faz as medições de peso e altura das crianças acompanhadas. O voluntário da informática ou o líder com o App Pastoral da Criança + Gestante, no celular ou tablet, insere as informações no cadastro de cada criança, que calcula o IMC na hora e indica a cartela do estado nutricional que será usada pelo líder na orientação. O acompanhamento continua nas visitas domiciliares, todos os meses, nas quais o líder, com o aplicativo em mãos ou com o Guia do Líder, conversa com a família sobre outras orientações alimentares adequadas para a idade e alimentação de cada criança. Até o final de 2019 eram utilizadas 19 cartelas impressas. Desde então foram implantadas mais de 700 e-cartelas de orientação nutricional, as quais são específicas para cada estado nutricional e idade, mais individualizadas pois levam em consideração informações da visita domiciliar quando realizadas pelo aplicativo. Essas cartelas podem ser compartilhadas com a família por e-mail, whatsapp, entre outros meios.

Uma informação importante é que o líder, durante a visita domiciliar, pode acrescentar os dados de peso e altura da criança que foram realizados nas unidades de saúde e, dessa forma, já passar para a família as orientações sobre alimentação necessárias para a situação atual da criança.

Atenção: nos indicadores de estado nutricional, especialmente os de menores de 2 anos (vide tópico "Há prioridade para os Mil dias?"), é possível verificar alto % de crianças com baixa estatura e desnutridas graves. Parte dessas crianças provavelmente apresentam a condição citada, mas parte delas podem ter sido incluídas nesta condição devido a problemas com a medida da altura. A realização dessa medida precisa ser adequada, feita por pessoas capacitadas e experientes no uso do estadiômetro, para evitar que a medida da criança seja feita errada. Qualquer erro, de alguns centímetros para mais ou para menos, pode alterar seriamente o resultado da avaliação nutricional, colocando a criança em uma condição de estado nutricional que não é a realidade dela.

Por isso pedimos muita atenção na realização das medidas e solicitamos, que se preciso, realizar Oficinas de Formação Contínua Integrada para as equipes para garantir o uso correto do estadiômetro e a realização adequada da medida.

O Acompanhamento Nutricional com medida de altura e avaliação informatizada passou a ser implementado em todo o Brasil a partir de 2013.

Nos próximos tópicos serão colocados os principais indicadores da ação, de acordo com a abrangência nacional, coordenação estadual e diocese.

Número de crianças em Acompanhamento Nutricional

Este indicador mostra o número de crianças distintas que foram avaliadas pela ação Acompanhamento Nutricional no período selecionado.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve aumento considerável no número de crianças em Acompanhamento Nutricional entre 2021 e 2022, passando de 24.901 para 90.154 crianças.
- Entre os estados, Roraima, Rio de Janeiro e Rondônia apresentaram os maiores aumentos em termos percentuais. Já em número, os maiores aumentos ocorreram em São Paulo, Pará e Paraná.
- Muitas dioceses apresentaram aumento considerável em termos percentuais, devido ao baixo número de crianças em Acompanhamento em 2021, ano da pandemia. Já em números, a arquidiocese de São Paulo, seguida das dioceses de Bragança do Pará e São André apresentaram os maiores aumentos.
- **Sugestão de como agir:**
 - Retomar ou ampliar o Acompanhamento Nutricional nas dioceses. Realizar capacitação por meio da e-Acompanhamento Nutricional e encontros com o capacitador.
 - Incentivar o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelos líderes e pelas famílias, pois dessa forma eles têm acesso às e-cartelas de orientação específicas para cada estado nutricional, que contribuem para orientação de forma individualizada.
 - Animar os líderes e família na prática das hortas caseiras, para maior acesso a alimentos saudáveis pelas famílias.
 - Estimular o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelas famílias, para que mais pessoas tenham acesso aos conteúdos das e-Capacitações, em especial da e-Alimentação e e-Brinquedos e Brincadeiras.

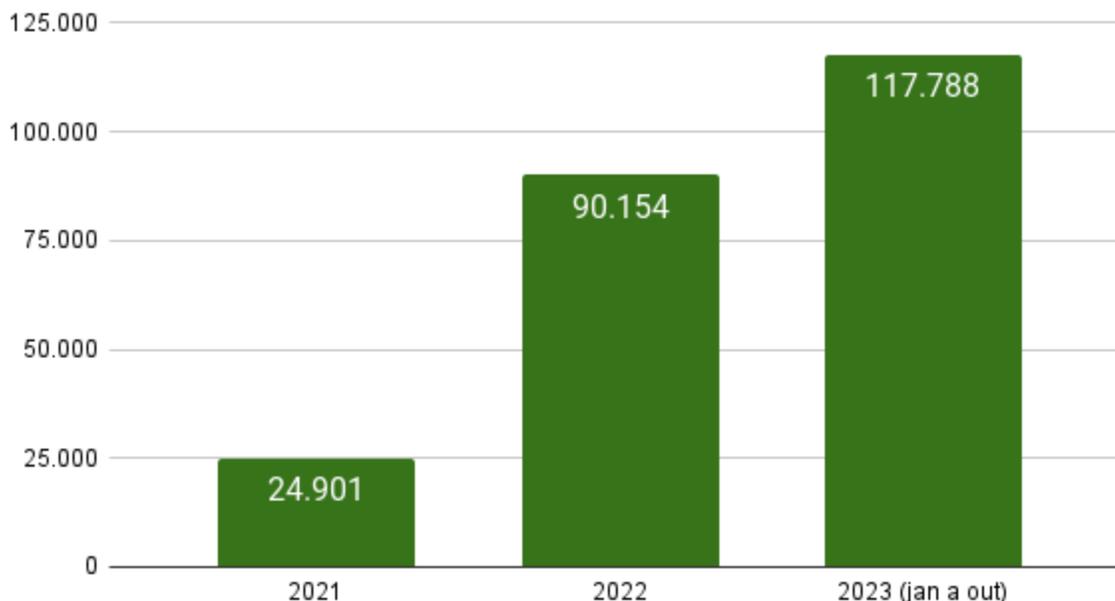
Brasil

Houve aumento de 262,1% no número de crianças em Acompanhamento Nutricional entre 2021 e 2022, passando de 24.901 para 90.154. O aumento ocorreu devido ao retorno da Celebração da Vida e, por consequência, do Acompanhamento Nutricional após a pandemia.

Dados preliminares de 2023 (jan a out) já mostram que 117.788 crianças estão no Acompanhamento Nutricional.

O gráfico abaixo mostra a evolução dos números entre os anos de 2021, 2022 e 2023 (jan a out).

Número de crianças em Acompanhamento Nutricional no Brasil.



Estados

Os estados que apresentaram maior aumento percentual foram Roraima ($\uparrow 4.460\%$), Rio de Janeiro ($\uparrow 1889,1\%$) e Rondônia ($\uparrow 1159,26\%$), equivalente a 223, 4.156 e 939 crianças a mais em cada estado, respectivamente.

Já os estados que apresentaram maior aumento no número de crianças no Acompanhamento Nutricional, são: São Paulo ($\uparrow 13.936$), Pará ($\uparrow 5.640$) e Paraná ($\uparrow 5.084$).

Os estados com maior número de crianças em Acompanhamento Nutricional no ano de 2022, são: São Paulo (17.104), Bahia (7.977) e Pará (7.734).

Dados preliminares de 2023 (jan a out) indicam aumento do número de crianças na ação em na maioria dos estados, com exceção de Santa Catarina e Distrito Federal que apresentaram pequena queda em torno de 2%. São Paulo (21.005), Pará (11.456) e Bahia (10.312) ainda lideram quantidade de crianças na ação.

Dioceses

Muitas dioceses apresentaram aumento percentual considerável entre 2021 e 2022 no indicador, tendo variação de até 18.600%. Entretanto esta situação se deve ao baixo número de crianças em Acompanhamento Nutricional em 2021, ano ainda de pandemia, e a retomada da ação no ano de 2022.

Em número, o maior aumento ocorreu na Arquidiocese de São Paulo ($\uparrow 2.038$), Bragança do Pará ($\uparrow 1.994$) e Santo André (1.497). Bragança do Pará (2.461) e a Arquidiocese de São Paulo

(2.205) também apresentaram o maior número de crianças na ação em 2022, as únicas com mais de 2 mil crianças avaliadas.

As dioceses de São Gabriel da Cachoeira, Irecê e Alto Solimões não apresentaram crianças em Acompanhamento Nutricional no ano de 2022. E as dioceses de Borba, Coxim, Rio Grande, Cruz das Almas, Jataí, Bagé, Foz do Iguaçu, Frederico Westphalen, Alto Xingu, Itaguaí e São José do Rio Preto apresentaram menos de 10 crianças na ação em 2022. Entretanto, dados preliminares de 2023 (jan a out), mostram que as dioceses de Borba, Cruz das Almas, Bagé, Foz do Iguaçu, Alto Xingu, Itaguaí e São José do Rio Preto apresentaram aumento no número de crianças na ação, mostrando a retomada do Acompanhamento Nutricional nestes locais. Já as dioceses de Coxim, Rio Grande, Jataí, Frederico Westphalen ainda se mantêm com baixo número em 2023.

Mais informações nos links abaixo:

[Número de crianças em Acompanhamento Nutricional entre 2021 e 2022. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação do número de crianças em Acompanhamento Nutricional entre 2021 e 2022. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Prévia do número de crianças em Acompanhamento Nutricional em 2023 \(jan a out\). Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

% crianças com sobrepeso

Encontram-se nessa classificação aquelas crianças cujo Índice de Massa Corporal (IMC) indica sobrepeso mas ainda não obesidade, ou seja, o escore z do IMC/idade esteve entre as linhas +2 e +3 (desvio padrão - dp) do gráfico.

Este indicador aponta que muitas crianças já estão acima do peso esperado para sua altura e idade. Nosso desafio é cuidar e recuperar estas crianças para que não evoluam para obesidade, a qual pode ocasionar aumento das chances de pressão alta, diabetes e outros problemas de saúde para estes indivíduos, já na infância ou no futuro.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve queda significativa no % de crianças com sobrepeso entre 2021 e 2022 no Brasil, passando de 8,5% para 8,2%, respectivamente.
- Apenas os estados do Paraná (↑38,6%) e Ceará (↑31,1%) apresentaram aumento significativo entre 2021 e 2022. E somente os estados de Goiás (↓65,0%) e Pernambuco (↓24,6%) apresentaram queda significativa no período.
- 2 dioceses apresentaram aumento significativo no período: Toledo (↑72,2%) e Sobral (↑48,2%).
- 9 dioceses apresentaram queda significativa no período. Vide abaixo.

- Dados preliminares apontam prevalência de sobrepeso de 8% no Brasil em 2023 (jan a out).
- **Sugestão de como agir:**
 - Retomar ou ampliar o Acompanhamento Nutricional nas dioceses. Realizar capacitação por meio da e-Acompanhamento Nutricional e encontros com o capacitador.
 - Reforçar a necessidade de maior atenção para as crianças com excesso de peso, especialmente na visita domiciliar. Pesquisas indicam que crianças acima do peso têm maiores chances de se tornarem adultos com excesso de peso.
 - Incentivar o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelos líderes e pelas famílias, pois dessa forma eles têm acesso às e-cartelas de orientação específicas para cada estado nutricional, que contribuem para orientação de forma individualizada.
 - Animar os líderes e família na prática das hortas caseiras, para maior acesso a alimentos saudáveis pelas famílias.
 - Estimular o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelas famílias, para que mais pessoas tenham acesso aos conteúdos das e-Capacitações, em especial da e-Alimentação e e-Brinquedos e Brincadeiras.

Brasil

Houve queda não significativa de 3,3% no percentual de crianças com sobrepeso entre 2021 e 2022, passando de 8,5% para 8,2%, respectivamente. Os dados são maiores do que os encontrados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)*, do Ministério da Saúde, no Brasil em 2022, para crianças menores de 5 anos, 7,9% (IMC/idade).

Apesar da queda, ainda não é possível afirmar que a tendência é de diminuição do sobrepeso das crianças, uma vez que a variação não foi significativa estatisticamente.

Estados

Apenas 4 estados apresentaram variação significativa entre 2021 e 2022: Paraná e Ceará aumentaram a prevalência e Goiás e Pernambuco diminuíram.

Três estados apresentaram percentual acima de 10% em 2022: Rio Grande do Norte (12,1%), Ceará (11,8%) e Rio Grande do Sul (10,2%). Os dados do SISVAN* para menores de 5 anos de cada estado, em 2022, apresentam dados ligeiramente menores que os da Pastoral: Rio Grande do Norte (9,9%), Ceará (10,7%) e Rio Grande do Sul (8,7%).

Os estados que apresentaram menor prevalência de sobrepeso, abaixo de 6%, foram: Roraima (5,3%), Rondônia (5,9%) e Goiás (6,0%). Já os dados do SISVAN* mostram percentual maior nos três estados: Roraima (6,8%), Rondônia (7,0%) e Goiás (6,8%).

Dioceses

Das dioceses, 5 apresentaram variação significativa estatisticamente entre 2021 e 2022. Duas apresentaram aumento e três tiveram queda no percentual de crianças com sobrepeso no período.

Das dioceses que apresentaram aumento significativo, cita-se: Toledo (↑72,2%) e Sobral (↑48,2%). E as que apresentaram queda são: Duque de Caxias (↓65,2%), Itabuna (↓85,4%) e Luziânia (↓87,6%).

Algumas dioceses que apresentaram 0% de prevalência em 2021, passaram a mostrar alguma prevalência de sobrepeso em 2022, de forma significativa. Essa situação se deve ao baixíssimo número de crianças avaliadas pelo Acompanhamento Nutricional em 2021 e com a retomada da ação em 2022, algumas crianças apresentaram esse diagnóstico.

Mais informações nos links abaixo:

[Variação no percentual de crianças com sobrepeso entre 2021 e 2022. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação do percentual de crianças com sobrepeso nas dioceses entre 2021 e 2022.](#)

[Prévia do percentual de crianças com sobrepeso em 2023 \(jan a out\). Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

*SISVAN, Brasil, 2022. Disponível em: [SISVAN](#)

% crianças com obesidade

Encontram-se nessa classificação aquelas crianças cujo Índice de Massa Corporal (IMC) resultou em obesidade, ou seja, score-z do IMC/idade maior que 3 desvio padrão (dp).

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve queda significativa no % de crianças com obesidade entre 2021 e 2022 no Brasil, passando de 6,4 para 4,8%.
- Dados preliminares mostram pequena queda no % de crianças com obesidade em 2023 (jan a out) no Brasil, chegando a 4,5%.
- Nenhum estado apresentou aumento significativo. Seis estados apresentaram queda significativa no período: São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo, Pernambuco, Rondônia e Mato Grosso do Sul.
- Apenas as dioceses de Abaetetuba e Toledo apresentaram aumento significativo e outras 12 dioceses apresentaram queda significativa.

- **Sugestão de como agir:**

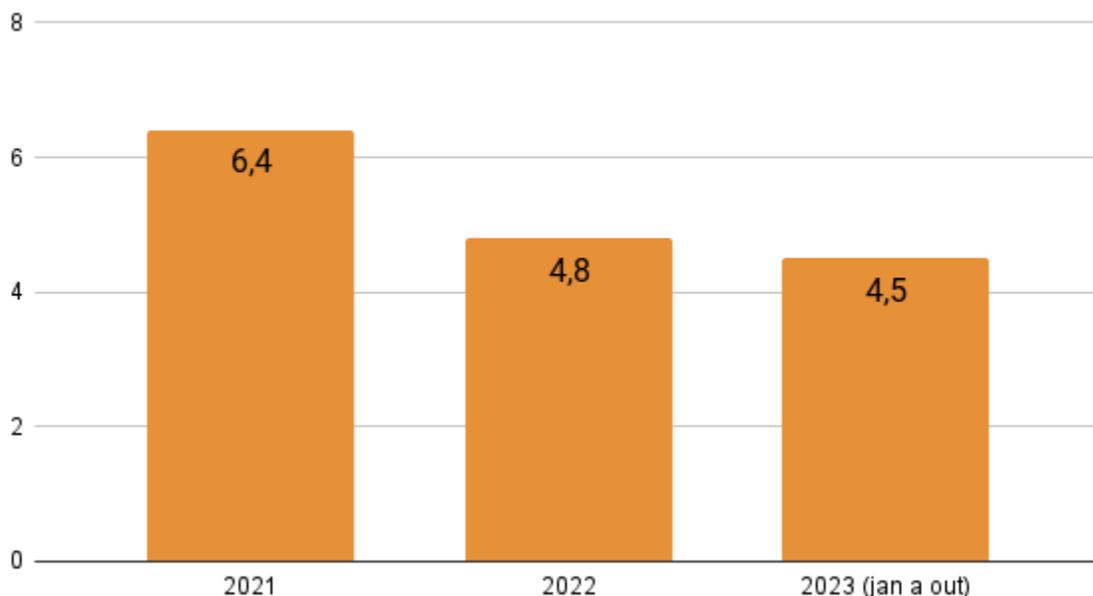
- Retomar e ampliar o Acompanhamento Nutricional, por meio da e-Capacitação e-Acompanhamento Nutricional.
- Reforçar a necessidade de maior atenção para as crianças com excesso de peso, especialmente na visita domiciliar, pois pesquisas indicam que crianças acima do peso têm maiores chances de se tornarem adultos com excesso de peso.
- Incentivar o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelos líderes e famílias, pois dessa forma eles têm acesso às e-cartelas de orientação específicas para cada estado nutricional, de forma individualizada.
- Animar os líderes a incentivar a prática das hortas caseiras, para maior acesso a alimentos saudáveis pelas famílias.
- Estimular o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelas famílias, para que mais pessoas tenham acesso aos conteúdos das e-Capacitações, em especial da e-Alimentação e e-Brinquedos e brincadeiras.

Brasil

Houve queda significativa de 24,0% no percentual de crianças com obesidade entre 2021 e 2022, passando de 6,4 para 4,8%. A prevalência ainda é menor do que a apontada nos dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)*, do Ministério da Saúde, em 2022 para menores de 5 anos no Brasil: 6,4%.

O gráfico abaixo apresenta a situação de crianças da Pastoral da Criança com obesidade no Brasil entre 2021, 2022 e 2023 (jan a out).

Percentual de crianças com obesidade no Brasil.



No ano de 2022 a ação Acompanhamento Nutricional voltou a ser realizada na maioria das comunidades de todo o Brasil, o que aumentou o número de crianças avaliadas. Este pode ser um fator que explique a queda no % de crianças com obesidade, pois imagina-se que nos anos da pandemia, com toda a dificuldade de atuação que ocorreu, estava se dando prioridade de acompanhamento para crianças que precisavam de maior atenção, como aquelas com algum desvio nutricional (desnutrição ou excesso de peso). Com a volta da normalidade e o aumento no acompanhamento do número de crianças, as taxas estão se aproximando dos níveis pré-pandemia.

Estados

Nenhum estado apresentou aumento significativo no indicador entre 2021 e 2022. Seis estados apresentaram queda: São Paulo (↓37,7%), Santa Catarina (↓41,2%), Espírito Santo (↓54,6%), Pernambuco (↓57,3%), Rondônia (↓64,8%), Mato Grosso do Sul (↓73,8%).

Os estados que apresentaram maior percentual de crianças com obesidade em 2022 foram: Ceará (8,1%), Amapá (7,9%) e Paraíba (6,8%). As que apresentaram menor percentual foram: Distrito Federal (1,6%), Roraima (1,8%) e Maranhão (3,0%). Um ponto a ser observado é que tanto Distrito Federal como Roraima tem poucas crianças em Acompanhamento Nutricional em 2022: 398 e 228, respectivamente.

Dioceses

Somente as dioceses de Abaetetuba (↑2644,1%) e Toledo (↑ 113,8%) apresentaram aumento significativo do indicador entre 2021 e 2022. Esse aumento pode ser devido ao aumento no número de crianças no Acompanhamento Nutricional, que mais que dobrou nas duas dioceses.

Doze dioceses apresentaram queda no percentual de crianças com obesidade no período: Sobral (↓29,7%), Limeira (↓55,5%), Bragança do Pará (↓57,6%), Piracicaba (↓69,3%), Joinville (↓72,6%), Nazaré (↓73,1%), Porto Velho (↓78,1%), Marajó (↓79,4%), Rio Branco (↓80,6%), Lages (↓84,8%), Bragança Paulista (↓87,8%) e Marília (↓93,9%). A diocese de Marília tinha 4 crianças em Acompanhamento Nutricional em 2021 e passou para mais de 300 em 2022, indicando que, provavelmente, a queda ocorreu pelo aumento das crianças acompanhadas.

Algumas dioceses que apresentaram 0% de prevalência em 2021, passaram a mostrar alguma prevalência de obesidade em 2022, de forma significativa. Essa situação se deve ao baixíssimo número de crianças avaliadas pelo Acompanhamento Nutricional em 2021 e com a retomada da ação em 2022, algumas crianças apresentaram esse diagnóstico.

Mais informações nos links abaixo:

[Variação no percentual de crianças com obesidade entre 2021 e 2022. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação do percentual de crianças com obesidade nas dioceses, entre 2021 e 2022.](#)

[Prévia do percentual de crianças com obesidade em 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

% Crianças com desnutrição

Encontram-se nessa classificação aquelas crianças cujo Índice de Massa Corporal (IMC) está abaixo da linha -2 (desvio padrão - dp).

A orientação precoce às famílias pode ajudar no combate à desnutrição. A prevenção da desnutrição deve iniciar nos primeiros 1000 dias de vida, desde a gestação, com orientações sobre os cuidados para uma gestação segura e saudável, com incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade e complementado com outros alimentos saudáveis até os dois anos ou mais, além de outros cuidados com a higiene e saúde da criança.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve uma pequena queda significativa estatisticamente no % de crianças com desnutrição entre 2021 e 2022 no Brasil, passando de 3,6% para 3,4%.
- Os dados preliminares de 2023 (jan a out) apontam para aumento no indicador, 3,7%.
- Somente Pernambuco apresentou aumento significativo no indicador e apenas São Paulo, Amazonas e Mato Grosso do Sul apresentaram queda significativa.
- Dentre as dioceses, somente Palmares apresentou aumento significativo no período, no indicador no período e 8 dioceses apresentaram queda significativa

Sugestão de como agir:

- Retomar e ampliar o Acompanhamento Nutricional, por meio da e-Capacitação e-Acompanhamento Nutricional.
- Reforçar a necessidade de maior atenção para as crianças com excesso de peso, especialmente na visita domiciliar, pois pesquisas indicam que crianças acima do peso têm maiores chances de se tornarem adultos com excesso de peso.
- Incentivar o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelos líderes e famílias, pois dessa forma eles têm acesso às e-cartelas de orientação específicas para cada estado nutricional, de forma individualizada.
- Animar os líderes a incentivar a prática das hortas caseiras, para maior acesso a alimentos saudáveis pelas famílias.
- Estimular o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelas famílias, para que mais pessoas tenham acesso aos conteúdos das e-Capacitações, em especial da e-Alimentação e e-Brinquedos e brincadeiras.

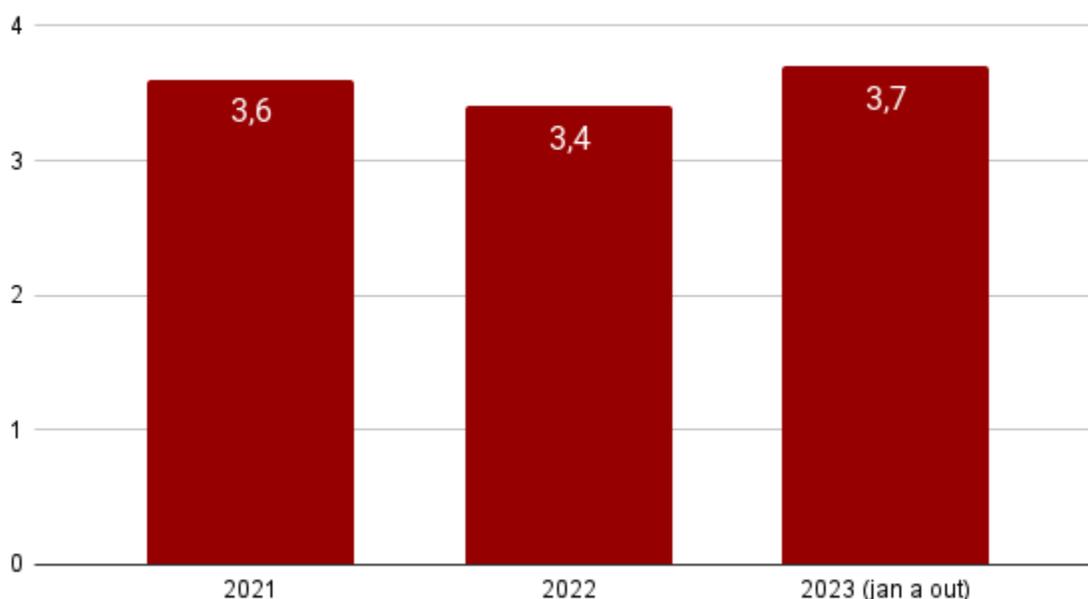
Brasil

Ocorreu pequena queda significativa estatisticamente no % de crianças com desnutrição entre 2021 e 2022, passando de 3,6% para 3,4%. O valor de 2,3% é o esperado pela Organização Mundial da Saúde na população. Valores superiores devem gerar alerta e ações para reverter o quadro.

Os dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)*, do Ministério da Saúde, apontou 6,0% de crianças menores de 5 anos desnutridas em 2022.

O gráfico abaixo mostra a prevalência de crianças com desnutrição na Pastoral da Criança no Brasil em 2021, 2022 e 2023 (jan a out).

Percentual de crianças com desnutrição no Brasil.



No ano de 2022 a ação Acompanhamento Nutricional voltou a ser realizada na maioria das comunidades de todo o Brasil, o que aumentou o número de crianças avaliadas. Este pode ser um fator que explique a queda no % de crianças com obesidade, pois imagina-se que nos anos da pandemia, com toda a dificuldade de atuação que ocorreu, estava se dando prioridade de acompanhamento para crianças que precisavam de maior atenção, como aquelas com algum desvio nutricional (desnutrição ou excesso de peso).

É preciso ficar atento ao que está acontecendo em 2023 e reforçar cada vez mais a atuação nas comunidades, uma vez que os dados apontam para aumento no % de crianças com desnutrição.

Estados

Somente Pernambuco apresentou aumento significativo estatisticamente de 91,4% entre 2021 e 2022 no percentual de crianças com desnutrição, passando de 2,1 para 4,1. Apesar do aumento, o valor ainda é menor que o encontrado pelo SISVAN* em 2022, 6,6%.

Entre os estados que apresentaram queda significativa, destacam-se: São Paulo (↓28,3%), Amazonas (↓39,1%), Mato Grosso do Sul (↓75,9%).

O estado com maior prevalência em 2022 foi Tocantins, com 5,1%. E o com menor percentual foi Rio Grande do Sul, com 2,3% de crianças com desnutrição.

Dioceses

Somente a diocese Palmares apresentou aumento significativo no indicador entre 2021 e 2022, passando de 1,0 para 10,2%. É um dado que nos chama a atenção, pois está bem acima da média nacional.

As 8 dioceses que apresentaram queda no indicador, são: Lábrea (↓64,5%), Campo Limpo (↓72,4%), Londrina (↓88,1), Anápolis (↓89,2%), São Sebastião do Rio de Janeiro (↓89,4%), São Félix (↓92,2%), Dourados (↓96,0%) e Ponta Grossa (↓97,5%).

Algumas dioceses que apresentaram 0% de prevalência em 2021, passaram a mostrar alguma prevalência de desnutrição em 2022, de forma significativa. Essa situação se deve ao baixíssimo número de crianças avaliadas pelo Acompanhamento Nutricional em 2021 e com a retomada da ação em 2022, algumas crianças apresentaram esse diagnóstico.

Mais informações nos links abaixo:

[Percentual de crianças com desnutrição entre 2021 e 2022. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)
[Mapa da variação do percentual de crianças com desnutrição por dioceses, entre 2021 e 2022.](#)
[Prévia do percentual de crianças com desnutrição em 2023 \(jan a out\). Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

*SISVAN, Brasil, 2022. Disponível em: [SISVAN](#)

% de crianças com baixa estatura

Este indicador retrata o percentual de crianças que apresentam baixa estatura para a idade, ou seja, desvio padrão menor que -2.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve queda significativa no % de crianças com baixa estatura entre 2021 e 2022 no Brasil, passando de 12,3% para 10,9%, respectivamente. Dados preliminares de 2023 (jan a out) apontam aumento no percentual, chegando a 11,4%.
- Apenas o estado do Piauí apresentou aumento significativo no indicador no período, de 9,5% para 11,8%. Já os estados do Pará, São Paulo, Minas Gerais, Sergipe, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul apresentaram queda significativa.
- Entre as dioceses, 4 delas apresentaram aumento significativo: Bom Jesus da Lapa, Picos, Guarulhos e Ponta de Pedras. 32 dioceses apresentaram queda significativa.

Sugestão de como agir:

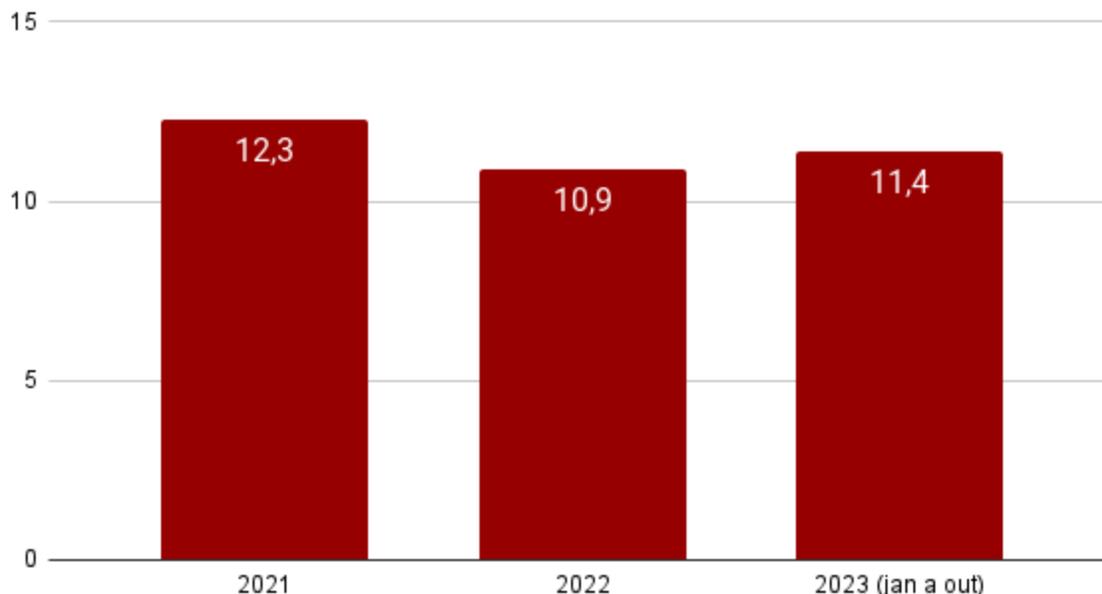
- Retomar ou ampliar o Acompanhamento Nutricional nas dioceses. Realizar capacitação por meio da e-Acompanhamento Nutricional e encontros com o capacitador.
- Reforçar a necessidade de maior atenção para as crianças com baixa estatura, especialmente na visita domiciliar. Crianças nesta condição apresentam condição de vida mais vulnerável.
- Incentivar o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelos líderes e pelas famílias, pois dessa forma eles têm acesso às e-cartelas de orientação específicas para cada estado nutricional, que contribuem para orientação de forma individualizada.
- Animar os líderes e família na prática das hortas caseiras, para maior acesso a alimentos saudáveis pelas famílias.
- Estimular o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelas famílias, para que mais pessoas tenham acesso aos conteúdos das e-Capacitações, em especial da e-Alimentação e e-Brinquedos e Brincadeiras.

Brasil

Houve queda significativa no % de crianças com baixa estatura entre 2021 e 2022 no Brasil, passando de 12,3% para 10,9%, respectivamente. Dados preliminares de 2023 (jan a out) apontam aumento no percentual, chegando a 11,4%.

O gráfico abaixo mostra a situação do indicador no período.

Percentual de crianças com baixa estatura no Brasil.



A baixa estatura para a idade indica que as crianças estão com desnutrição crônica, a qual ocorre quando elas se encontram em situação de vulnerabilidade, especialmente alimentar, por longo tempo. São crianças que precisam de mais atenção e cuidado por parte da Pastoral da Criança.

Estados

Somente o estado do Piauí apresentou aumento significativo de 24,2% entre 2021 e 2022, passando de 9,5% para 11,8%. Dados preliminares de 2023 (jan a out) mostram aumento no percentual no estado, chegando a 12,7%.

Os estados do Pará (↓11,3%), São Paulo (↓15,3%), Minas Gerais (↓27,0%), Sergipe (↓27,2%), Rio de Janeiro (37,7%), Santa Catarina (38,5%), Espírito Santo (↓39,5%) e Mato Grosso do Sul (↓44,3%) apresentaram queda significativa.

O estado com menor percentual no indicador em 2022 é o Espírito Santo, com 6,9% de crianças com baixa estatura. E o Amapá é o estado com maior percentual, 19,5%.

Prévia do ano de 2023 (jan a out) apontam Rondônia como o estado com menor percentual (8,2%) e Acre com o maior (17,4%).

Dioceses

Somente 4 dioceses apresentaram aumento significativo no período: Bom Jesus da Lapa (↑139,3%), Picos (↑111,3%), Guarulhos (70,7%) e Ponta de Pedras (↑51,0%).

32 dioceses apresentaram queda significativa no indicador, sendo a menor queda de 31,1% em Limoeiro do Norte e a maior de 85,6% em Colatina.

As dioceses de Foz do Iguaçu, Borba e São José do Rio Preto apresentaram 100% das crianças com baixa estatura em 2022, mas devido ao baixo número de crianças em Acompanhamento Nutricional no ano (menos de 10 crianças).

Fora estas mencionadas, a diocese com maior percentual no indicador em 2022 foi Bagé, com 66,7%, seguida de Palmas/Francisco Beltrão (55,6%), Bom Jesus do Gurguéia (55,6%) e Jataí (50,0%). Algumas dioceses apresentaram 0% no indicador, provavelmente devido ao baixo número de crianças no Acompanhamento Nutricional. A diocese de Rubiataba-Morzarilândia apresentou o menor percentual em 2022, 2,6%.

Os dados preliminares de 2023 (jan a out) mostram que Rio Grande e Frederico Westphalen apresentam 100% no indicador, mas devido ao baixo número de crianças acompanhadas no Acompanhamento Nutricional. A diocese de Floresta apresenta 61,5% neste ano, seguida de São Raimundo Nonato, com 61,1% e Alto Solimões com 50,0%. Algumas dioceses apresentaram 0% de crianças nesta condição neste período, provavelmente devido ao baixo número de crianças. Neste ano, por enquanto, a diocese de Montenegro apresentou o menor percentual, 2,6%.

Mais informações nos links abaixo:

[Variação no percentual de crianças com baixa estatura para a idade entre 2021 e 2022. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação do percentual de crianças com baixa estatura para a idade entre 2021 e 2022 nas dioceses.](#)

[Percentual de crianças com baixa estatura em 2023 \(jan a out\). Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

Guia do Líder e Oficina de Formação Contínua Integrada

Introdução

Para que a missão nas comunidades da Pastoral da Criança continue animada, os líderes e as outras pessoas que atuam nas diferentes ações precisam se atualizar, esclarecer dúvidas, trocar experiências, sentir que seu trabalho é importante e valorizado. Para isso, a Pastoral da Criança tem como estratégia a Oficina de Formação Contínua Integrada (OFCI).

O objetivo da OFCI é proporcionar, pelo menos uma vez ao ano, um momento formal de estudo e discussão entre estas pessoas. Essa discussão deve responder às necessidades sentidas pelos líderes e equipe da comunidade. Isso permitirá uma renovação e aprofundamento dos conteúdos trabalhados nas e-Capacitações.

E neste sentido é importante lembrar os critérios de quem pode realizá-las:

Coordenador paroquial

- Estar com o mandato vigente
- Ter feito o e-Paroquial ou e-Diocesano (níveis básico e complementar);
- Ter feito e-Guia da gestação aos 6 anos ou e-Líder (níveis básico e complementar);

Coordenador Diocesano

- Estar com o mandato vigente
- Ter feito o e-Diocesano (níveis básico e complementar);
- Ter feito e-Guia da gestação aos 6 anos ou e-Líder (básico e complementar);

Coordenador Estadual

- Estar com o mandato vigente
- Ter feito o e-Diocesano (níveis básico e complementar);
- Ter feito e-Guia da gestação aos 6 anos ou e-Líder (níveis básico e complementar);

E é possível se tornar capacitador de OFCI, sem ser coordenador com mandato vigente, para isso:

- Precisa ser capacitado na estratégia de Capacitação de Capacitadores - Oficina Formação Contínua Integrada e ter registrado no sistema de informação, em "Eventos";
- Ter feito e-Guia ou e-Líder;

Para saber mais, [clique aqui](#).

“Avancem para as águas mais profundas e lançai vossas redes.” Lc 5,4

Nº capacitados em OFCI (P555) onde atua o capacitado

Para que o trabalho continue bem feito e animado, os líderes e as outras pessoas que atuam nas diferentes ações na comunidade precisam se atualizar, esclarecer dúvidas, trocar experiências, sentir que seu trabalho é importante e valorizado. A Pastoral da Criança tem estratégias para que o processo de Formação Contínua esteja sempre acontecendo. Pode ser

em momentos individuais, coletivos e também em encontros específicos chamados Oficinas de Formação Contínua Integrada.

Resumo da situação

- Houve aumento de 38,4% no número de capacitados em oficinas de formação contínua integrada entre os anos de 2021 e 2022, sendo 3.740 a mais em comparação entre os períodos mensurados.
- Os dados preliminares de janeiro a setembro de 2023, indicam 2.685 capacitados.

Sugestões de como agir:

- Incentivar a realização das OFCIs nas próprias comunidades, quando for possível retornar aos encontros presenciais.
- Enquanto não for possível realizar os encontros presenciais na comunidade, tentar organizar encontros online com os líderes para a realização de OFCIs.
- Importante garantir que o tema vá ao encontro das necessidades dos líderes.
- Garantir momento para a oração e fortalecimento da missão da Pastoral da Criança.

Brasil

Na análise deste indicador, em termos de Brasil, observa-se aumento de 38,4% no ano de 2022 em relação ao ano de 2021. Em 2022 houve 3.740 capacitados a mais que no ano de 2021.

O gráfico abaixo mostra a situação dos dois anos citados e também entre janeiro e setembro de 2023*.

Estados

Entre os estados, os que aumentaram o número de pessoas capacitadas em OFCI entre 2021 e 2022, destacamos: Rio de Janeiro (↑394,1 %), Rio Grande do Sul (↑362,9 %) e Santa Catarina (↑299,1 %).

Destacamos os estados com maior queda no número de pessoas capacitadas em OFCI no período: Tocantins (↓80,8%) , Amapá (↓67,1%) e Bahia (↓16,3%).

Dioceses

Nas dioceses foram registrados aumentos e quedas no período. O maior número de capacitados em OFCI ocorreu em Bragança do Pará, com 455 em 2021 e 928 em 2022.

25 dioceses não registraram pessoas capacitadas em OFCI em 2022.

Mais informações nos links abaixo:

[Nº capacitados em Oficina Formação Contínua Integrada \(P555\) aonde atua o capacitado entre 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

Mapa da variação Nº capacitados em oficina de formação contínua integrada (P555) aonde atua o capacitado entre 2021 e 2022, por diocese.

[Nº capacitados em oficina de formação contínua integrada \(P555\) aonde atua o capacitado de jan a set de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 13/10/2023 às 09:29 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 13]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 13/10/2023 às 09:29 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 13]

Nº líderes atuantes

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve aumento de 517 líderes atuantes no aplicativo, entre o 4º trimestre de 2021 passando de 17.451 para 17.968.
- No segundo trimestre de 2023, tivemos 19.955 líderes atuantes no aplicativo.

Sugestões de como agir:

- Sugere-se que as equipes estaduais, juntamente com as dioceses, façam juntas um plano de ação visando o aumento de líderes. O documento das condições necessárias e suficientes pode ajudar neste momento.

[Clique aqui para ver o documento](#)

Algumas sugestões:

- Conversar com os líderes sobre:
 - O uso do aplicativo Visita Domiciliar e Nutrição e **reforçar a sincronização**. Lembrar que foi disponibilizado recurso para alguém da comunidade colocar créditos no celular e rotear para que os líderes sem internet possam realizar a sincronização.
 - Se não for possível usar o aplicativo, fazer a visita pelo Caderno e **reforçar o envio da Fabs**. [Lembrar que é possível alguém da comunidade enviar foto da Fabs diretamente para o whatsapp da Coordenação Nacional.](#)
- Ir em busca e priorizar o acompanhamento das crianças que mais precisam.

- Conversar com os líderes que deixaram de atuar para verificar a possibilidade de retomar o acompanhamento das famílias na comunidade.
- Buscar mais voluntários e incentivar a realização da e-Capacitação do e-Guia da gestação aos seis anos.
 - Realizar mutirões em busca de líderes.
 - Convidar mais pessoas para ser tornarem líderes: as mães acompanhadas, jovens e pessoas conhecidas (filhos, irmãos, amigos, vizinhos, etc).
 - Divulgar a missão da Pastoral nas missas com o apoio dos padres.
- Realizar encontros com as lideranças das comunidades (conversar com associação de moradores para indicarem pessoas com perfil pastoral).
- Buscar líderes entre outras pastorais da igreja.
- Apresentar a Pastoral da Criança para outras religiões.

Brasil

App

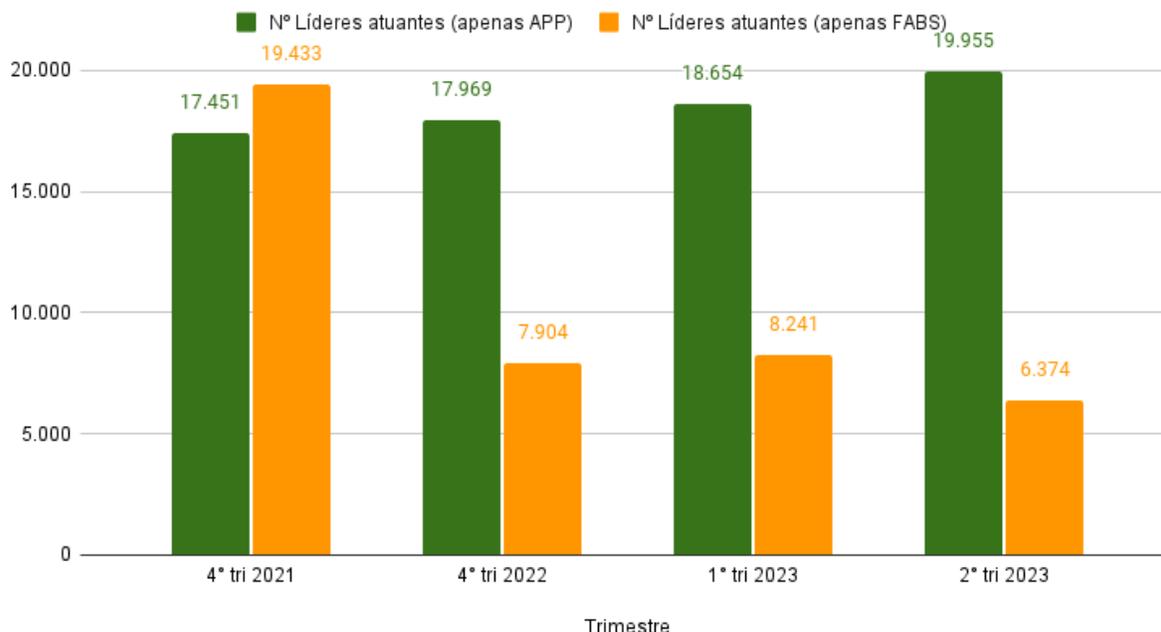
Observou-se um aumento de 2,97% de líderes atuantes entre o 4º trimestre de 2021 e o 4º trimestre de 2022, aumento de 517 líderes no período.

Fabs

Houve queda de 59,3% de líderes atuantes entre o 4º trimestre de 2021 e o 4º trimestre de 2022, passando de 19.433 para 7.904 líderes.

O gráfico abaixo apresenta o número de líderes no período citado e no 1º e 2º trimestre de 2023*

Nº Líderes atuantes, por trimestre.



Estados

App

Entre os estados que apresentaram aumento do número de líderes atuantes no 4º trimestre de 2022 em comparação com o mesmo período de 2022, destacamos: Espírito Santo (↑19,6%), Rio Grande do Sul (↑15,6%), Rio Grande do Norte (↑15,3%), Rondônia (↑13,4%) e Santa Catarina (↑12,1%).

Dos estados que apresentaram queda, destacamos: Amapá (↓32,4%), Roraima (↓16,7%), Acre (↓13,3%), Pernambuco (↓8,8%) e Mato Grosso do Sul (↓8,3%).

Fabs

Todos os estados tiveram queda no número de líderes atuantes no 4º trimestre de 2022 em comparação com o mesmo período de 2022, destacamos: Amapá (↓91,6%), Roraima (↓87,2%), Santa Catarina (↓80,9%) e Goiás (↓76,3%).

No quadro "[Resumo da situação e sugestão como agir](#)" é possível encontrar ações que podem ajudar na definição das prioridades do estado.

Dioceses

App

Entre as dioceses com maior aumento no número de líderes atuantes no 4º trimestre de 2022

em comparação com o 4º trimestre de 2021, destacamos: Óbidos (↑171,7%), Campo Maior (↑150,0%) e Floriano (↑127,0%).

Das dioceses com maior queda no número de líderes atuantes no 4º trimestre de 2022 em comparação com o 4º trimestre de 2021, destacamos: São Gabriel da Cachoeira (↓66,1%), Rio do Sul (↓52,6%) e Tefé (↓40,7%).

Fabs

Apenas 13 dioceses aumentaram o número de líderes atuantes no período, dentre elas destacamos: Porto Velho (↑500,0%), Bacabal (↑350,0%) e Santa Cruz do Sul (↑215,7%).

Mais informações nos links abaixo:

[Número de líderes atuantes no 4ºtrim2021 e 4ºtrim 2022, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões do país.](#)

[Mapa da variação no número de líderes atuantes entre o 4ºtrim2021 e 4ºtrim2022, enviado por App. Brasil, por dioceses.](#)

[Número de líderes atuantes no 1º trim de 2023 e 2º trim de 2023, enviado por App. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Número de líderes atuantes no 4ºtrim2021 e 4ºtrim 2022, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões do país.](#)

[Mapa da variação no número de líderes atuantes entre o 4ºtrim2021 e 4ºtrim2022, enviado por Fabs. Brasil, por dioceses.](#)

[Número de líderes atuantes no 1º trim de 2023 e 2º trim de 2023, enviado por Fabs. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 4/2022 e 4/2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 04/10/2023 às 14:43 horas.

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 2/2023 e 1/2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 04/10/2023 às 14:42 horas.

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 4/2022 e 4/2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 04/10/2023 às 16:25 horas.

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 2/2023 e 1/2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 04/10/2023 às 16:27 horas.

Nº líderes que fizeram cinco ou mais visitas com o aplicativo

Resumo da situação e sugestão de como agir

- No 4º trimestre de 2021, 17.217 líderes usavam regularmente o aplicativo. Já no 4º trimestre de 2022, foram 16.996, uma queda de ↓1,28%.

Sugestão de como agir:

- Continuar incentivando os líderes que ainda não fazem uso do aplicativo a baixá-lo e utilizá-lo, mostrando as facilidades e benefícios do uso, como:
 - Perguntas da visita domiciliar organizadas de acordo com assuntos pertinentes para a idade da criança ou período gestacional.
 - Facilidade em compartilhar conteúdos do aplicativo com a família (cartelas Laços de Amor, Dez mandamentos para a paz na família, cartelas do Acompanhamento Nutricional e qualquer conteúdo do “Saiba mais” das perguntas.
 - Inclusão de peso e altura da criança medido recente pelo posto de saúde durante a visita domiciliar: já se sabe o estado nutricional da criança e já é possível orientar e compartilhar a cartela com a família.
 - Acesso às e-Capacitações com conteúdos atualizados e ampliados sobre assuntos pertinentes à atuação do líder.
 - Acesso ao correio, com possibilidade de receber e enviar mensagem com dúvidas e sugestões para a coordenação nacional.
 - Menos burocracia e economia de papel e correio.

Brasil

Houve queda no indicador do número de líderes que usam regularmente o aplicativo entre o 4º trimestre de 2021 e 4º trimestre de 2022 (↓221).

O gráfico abaixo mostra a situação do indicador nos trimestres citados e a situação do 1º trimestre* e 2º trimestre de 2023**.

Número de líderes que usam regularmente o aplicativo (mais de 5 visitas no mês) no Brasil, por trimestre.



Estados

Os estados que apresentaram maior percentual de aumento no número de líderes usando regularmente o aplicativo entre o último trimestre de 2021 e de 2022 foram: Rio Grande do Sul (↑14,2%), Rio Grande do Norte (↑12,7%) e Espírito Santo (↑12,3%).

Os estados que apresentaram maiores quedas neste mesmo período foram: Amapá (↓34,0%), Amazonas (↓16,5%), Roraima (↓13,7%) e Pernambuco (↓13,6%).

Dioceses

Muitas dioceses apresentaram aumento no indicador entre o último trimestre de 2021 e de 2022.

As dioceses que apresentaram maior percentual de aumento no número de líderes usando o aplicativo com regularidade, neste indicador, foram: Itacoatiara (↑250,0%), Óbidos (↑173,3%), Rio Grande (↑150,0%) e Campo Maior (↑114,2%).

Outras tiveram queda neste indicador, dentre elas destacamos: Alto Xingu (↓100,0%), Alto Solimões e São Gabriel da Cachoeira (↓66,6%) e Rio do Sul e Coxim (↓50,%)

Mais informações nos links abaixo:

Nº líderes que usam App Visita regularmente (+ que cinco visitados por mês) no período 4º trimestre de 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Mapa da variação nº líderes que usam app visita regularmente, 4º trim 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Nº líderes que usam App Visita regularmente (+ que cinco visitados) no 4º trim de 2021 e 1º trim de 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 4/2022 e 4/2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 04/10/2023 às 15:58 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 04]

* **Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 2/2023 e 1/2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 04/10/2023 às 16:03 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 04]

Nº capacitados no Guia 2015 - 1ª parte e 2ª parte (P115 e P116) onde atua o capacitado

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve aumento no número de capacitados no Guia do Líder 2015 de 2021 para 2022 devido ao final da pandemia.
- Em 2023 não tivemos mais dados nestes indicadores, pois as capacitações passaram a ser pelo aplicativo.

Brasil

Na análise deste indicador, em termos de Brasil, observa-se aumento do ano 2021 para 2022, onde 244 líderes fizeram a primeira parte do Guia do Líder 2015 e 442 fizeram a segunda parte.

Em 2023 não existem dados neste indicador, pois as capacitações passaram a ser via aplicativo.

O gráfico a seguir mostra a situação dos indicadores nos anos citados.

Estados

Entre os estados que obtiveram variação positiva no Guia do Líder 2015, no período mensurado, destacamos na primeira parte: Ceará, Paraná e Bahia; E na segunda parte: Paraná, Piauí e Maranhão.

Dioceses

Dentre as dioceses que obtiveram variação positiva no Guia do Líder 2015, no período mensurado, destacamos na primeira parte: Cornélio, Ji-Paraná e Salgueiro; E na segunda parte: Paranaíba, Campos e Vitória.

Mais informações nos links abaixo:

[Número capacitados no guia do líder 1ª parte \(P115\) entre 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Número capacitados no guia do líder 2ª parte \(P116\) entre 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 13/10/2023 às 09:23 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 13]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 13/10/2023 às 09:18 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 13]

Articulador de Saúde

Introdução

O que fazemos

A Pastoral da Criança conta com voluntários que atuam como Articuladores de Saúde, que têm como função: acompanhar a atuação do Conselho de Saúde, realizar visitas nas unidades de saúde quando notificados no aplicativo da pastoral, preencher a Folha de Acompanhamento do Conselho de Saúde (FAC-Saúde) e, principalmente, ser a ponte entre o Conselho de Saúde e a comunidade, tendo como ponto de partida as necessidades sentidas pela população, para promover, proteger e ampliar o direito à saúde.

Como fazemos

Os voluntários da Pastoral da Criança que atuam como Articuladores junto ao Conselho Municipal de Saúde tem a missão de prevenir a mortalidade infantil e melhorar o acesso aos serviços de saúde. Uma das atividades é o estudo da história da morte de crianças menores de um ano no município, usando a metodologia do VER, JULGAR, AGIR, AVALIAR e CELEBRAR. Além disso os Articuladores:

- participam das reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde;
- reúnem-se mensalmente com a equipe da Pastoral da Criança;
- estudam a história da morte de crianças menores de um ano, acompanhadas ou não pela Pastoral da Criança;
- visitam a Unidade Básica de Saúde (UBS) depois da notificação pelo aplicativo, assim ele se torna o elo entre esse serviço e a comunidade, ele contribui para garantir o acesso e o atendimento com qualidade às crianças e gestantes. Ele verifica se ocorre, por exemplo, a oferta mínima de seis consultas de pré-natal e exames básicos, acesso a vacinas e à primeira dose imediata de antibiótico para as crianças, assim como a orientação para os responsáveis sobre como utilizar o medicamento.

- enviam mensalmente a FAC-Saúde (Folha Mensal de Acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde)

Importante:

Foi elaborado um Material e-Capacitações para Capacitadores de Multiplicadores, para ajudar os Multiplicadores e Capacitadores das ações da Pastoral da Criança a realizarem as capacitações utilizando a **e-Capacitação** do **Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante**. Incentive os Capacitadores e Multiplicadores para que baixem e realizem o estudo.

% UBS tem/dão antibiótico

Recomendação da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde (Portaria nº 1.820, de 13 de agosto de 2009) é para que a criança com suspeita de pneumonia, com a indicação médica de antibiótico, receba a primeira dose do remédio na própria Unidade Básica de Saúde. Médicos e profissionais de enfermagem devem garantir que a medicação seja aplicada no ato da consulta e instruir os pais a darem todas as doses corretamente em casa.

O tempo entre a transferência, internação e o início do tratamento pode levar horas. Por isso, recomenda-se que o médico avalie a possibilidade de dar a primeira dose de antibiótico na Unidade Básica de Saúde antes de encaminhar para o hospital.

A Lei 5.991 de 1973 garante que o antibiótico e outros medicamentos sejam dispensados nas Unidades Básicas de Saúde por meio do Dispensário.

[Clique aqui, para saber mais Antibióticos para administrar a primeira dose na própria UBS nos casos de pneumonia em crianças, página 56. Ministério da Saúde.](#)

Sugestão de como agir

- No indicador: % UBS tem antibiótico no dia, apresentou aumento não significativo.....
- No indicador: % de UBS que tem e dão antibiótico apresentou queda não significativa de 7,29% entre 2012 e 2022 no Brasil.

Sugestão de como agir:

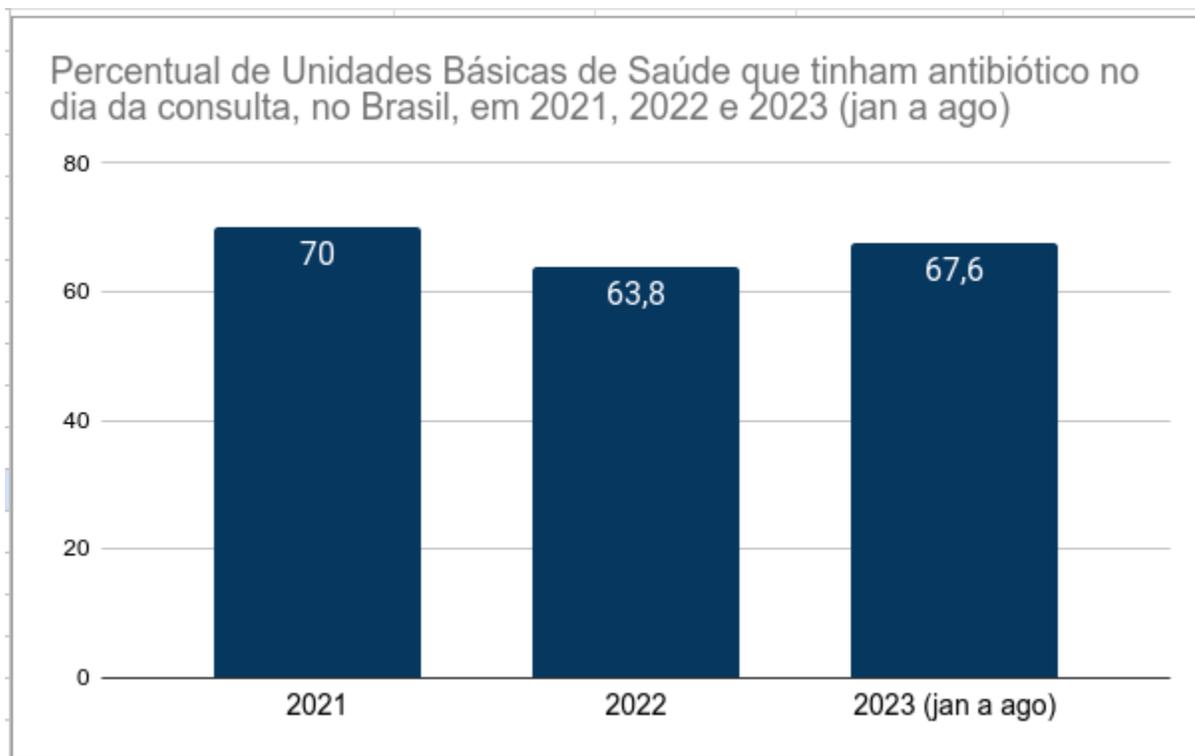
- Orientar as famílias sobre seus direitos.
- Atualizar os articuladores através do e-articulador.
- Conversar na unidade básica de saúde sobre a importância do tratamento na hora certa, caso não resolva, protocolar um pedido na secretaria de saúde.
- Levar ao conhecimento do Conselho de Saúde, sobre a falta do antibiótico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- Divulgar para comunidade da “Campanha Antibiótico primeira dose imediata”.

- Colocar cartazes sobre a campanha em: hospitais, maternidades, UBS, UPAs, igreja, ônibus etc.
- Entregar santinhos da campanha nas visitas domiciliares, celebrações da vida, após as missas, etc.
- Em última instância procurar os direitos no Ministério Público.

% Unidades Básicas de Saúde (UBS) tem antibiótico no dia (app)

Brasil

Este indicador apresentou queda não significativa de (↓8,83%) entre 2021 e 2022, no Brasil. O gráfico abaixo mostra a situação nos dois anos citados, e de janeiro a agosto de 2023*.



Estados

Na análise por estados, **Santa Catarina** apresentou aumento não significativo de ↑63,25% no indicador.

E o estado de **São Paulo** apresentou queda significativa de ↓25,34% .

Dioceses

Entre as dioceses, três foram registradas quedas significativas de ↓36,38%: São Miguel Paulista, Amaro e Arquidiocese de São Paulo.

Destacamos as dioceses com aumento não significativo acima de 300%: Lages (2.000,00%) e Salgueiro (373,73%).

Mais informações nos links abaixo:

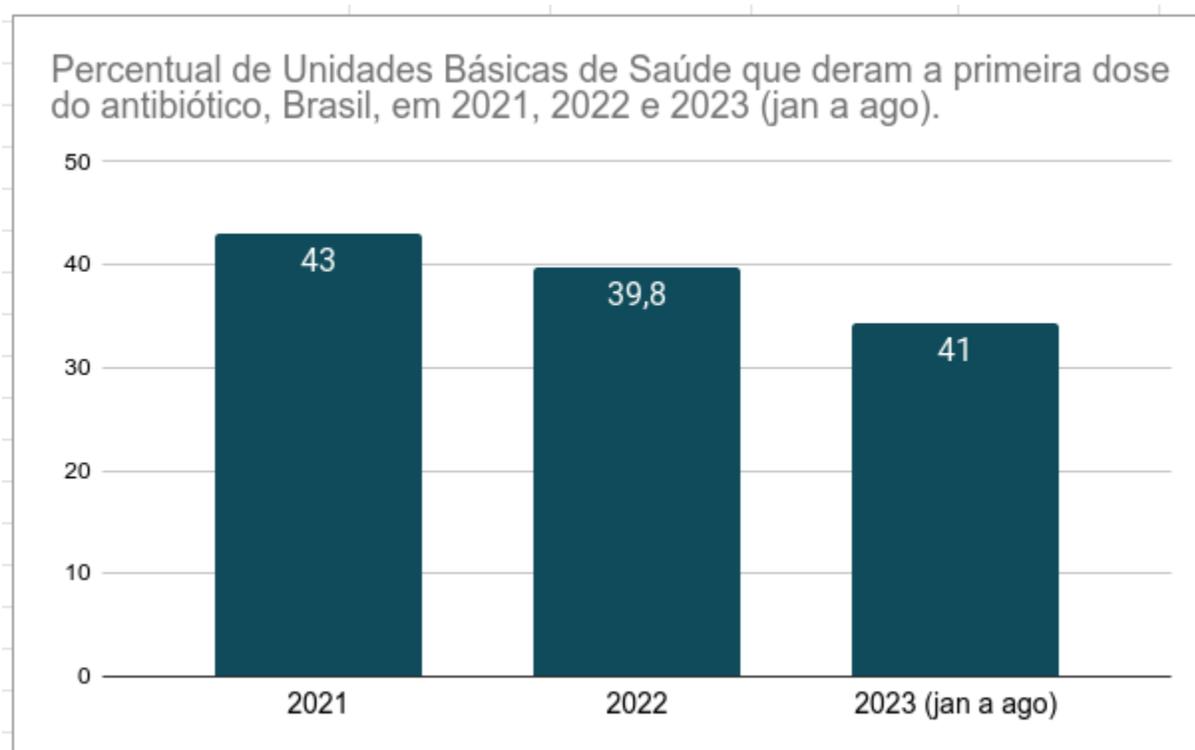
[% UBS tem antibiótico no dia entre 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação % UBS tem antibiótico no dia entre 2021 e 2022, por dioceses.](#)

% Unidades Básicas de Saúde (UBS) que dão 1ª dose do antibiótico (app)

Brasil

Este indicador apresentou queda não significativa de ↓7,29% entre 2021 e 2022. O gráfico abaixo mostra a situação nos dois anos citados, e de janeiro a outubro de 2023**.



Estados

Na análise por estados, foram registradas 10 estados com queda e São Paulo com queda significativa de ↓33%, e Pará com aumento significativo de ↑229%.

Dioceses

Entre as dioceses, Palmares teve queda significativa de ↓42% e Garanhuns aumento significativo de ↑161%.

Mais informações nos links abaixo:

[% UBS dão a 1ª dose do antibiótico entre 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)
[Mapa da variação % UBS que dão a 1ª dose do antibiótico entre 2021 e 2022 por dioceses.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 06/09/2023 às 11:46 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 06]

**Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 06/09/2023 às 13:30 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 06]

FAC saúde

O Articulador de Saúde tem a função de ser uma ponte na comunidade. A partir das necessidades sentidas pelas pessoas, ele pode descobrir com a comunidade quais propostas podem trazer o melhor benefício para todos. O Articulador, através das notificações do aplicativo da pastoral da criança, pode contribuir com a defesa do direito à saúde das crianças e suas famílias, evitando doenças e mortes.

Desde da implantação da capacitação do e-articulador de saúde, temos uma nova forma de visitar as unidades básicas de saúde: quando o articulador recebe a notificação pelo correio do app, ele faz a visita a unidade de saúde para, juntos, encontrarem soluções para garantir os direitos das gestantes e crianças.

Resumo da Situação e sugestão de como agir

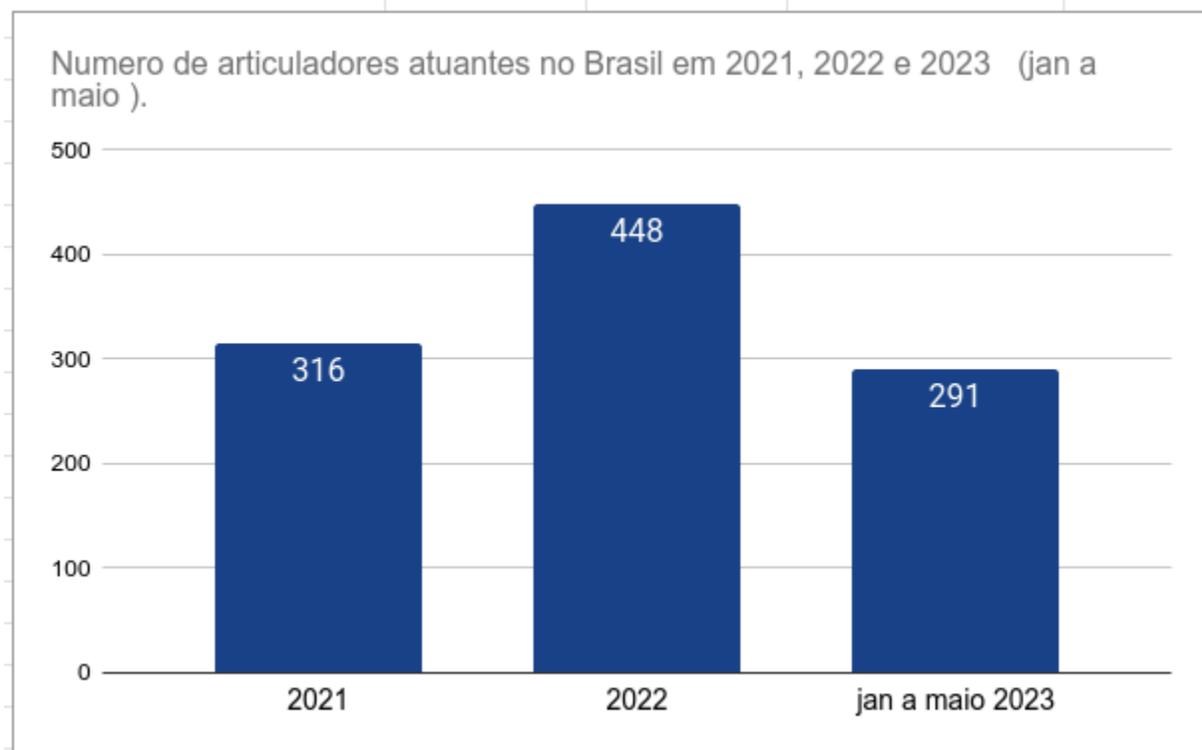
- O total de articuladores no Brasil em 2021, foram 316 e em 2022, foram 448.

Sugestão de como agir:

- Relatar nas **Notificações** recebidas pelo correio do aplicativo sobre como está agindo para resolver, assim o líder fica ciente das ações e pode comunicar as famílias.

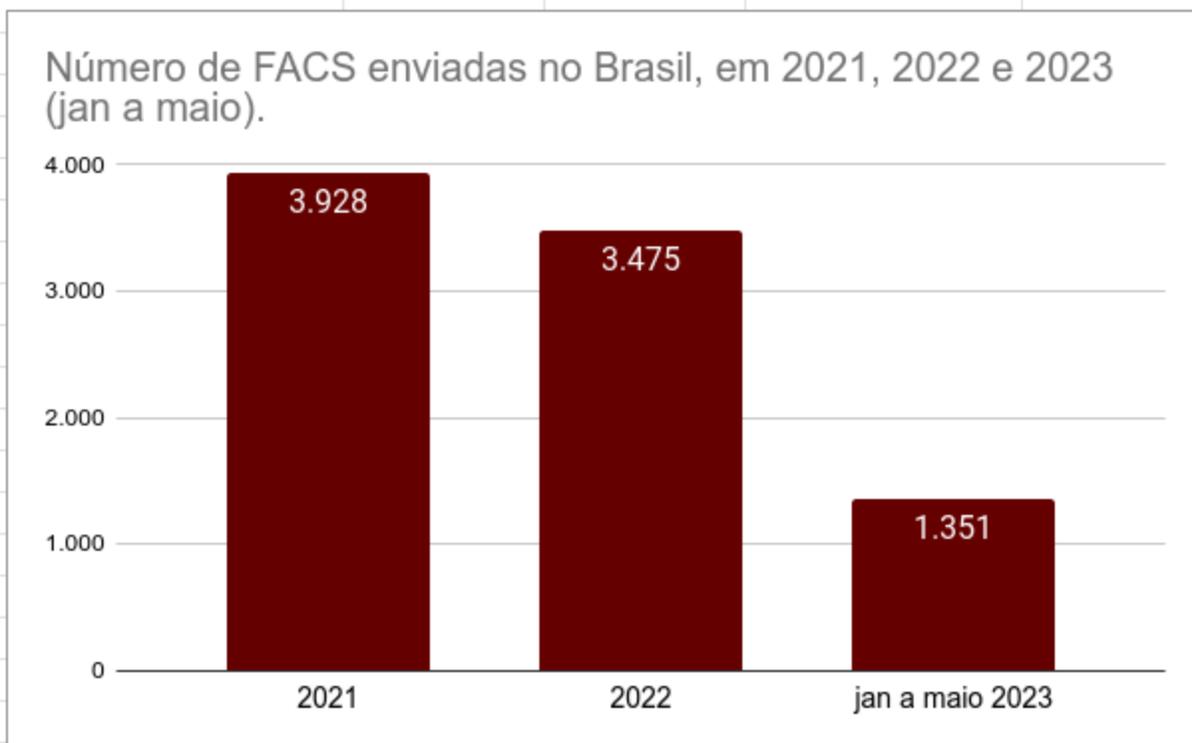
Brasil

O total de articuladores no Brasil, em 2021 foram 316, em 2022 foram 448. O gráfico abaixo mostra a situação dos anos citados e de janeiro a maio de 2023.



Sobre o envio de FACS:

- 2021* foram 3.928
- 2022** foram 3.475
- 2023*** (até maio) foram enviadas 1.351
- O gráfico abaixo mostra a situação dos anos citados.



Destacamos abaixo dados enviados na FAC pelos articuladores entre os anos 2021 e 2022:

Nº de articuladores titulares no conselho de Saúde: 142 em 2021 e 141 em 2022.

Nº de articuladores suplentes no conselho de Saúde: 53 em 2021 e 37 em 2022.

Nº de articuladores que não são conselheiros: 282 em 2021 e 224 em 2022.

Nº de articuladores que não informaram: 39 em 2021 e 46 em 2022.

Número de mortes com informações na FAC: 190 em 2021 e 262 em 2022.

% articuladores que reuniram-se com a Pastoral da Criança: 68,3% em 2021 e 81% em 2022.

% articuladores que participaram de reunião com o Conselho Municipal de Saúde: 70,4% em 2021 e 72% em 2022.

Situação até 1º de novembro 2023 (dados preliminares):

Nº de articuladores titulares no conselho de Saúde: 101

Nº de articuladores suplentes no conselho de Saúde: 30

Nº de articuladores que não são conselheiros: 136

Nº de articuladores que não informaram 24

Número de mortes com informações na FAC: 131

Articuladores que reuniram-se com a Pastoral da Criança: 80,3%

% articuladores que participaram de reunião com o Conselho Municipal de Saúde: 74,6%

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Brasil, Ano 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 06/09/2023 às 13:13 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> -- [2023 Set 06

**Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Brasil, Ano 2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 06/09/2023 às 13:14 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br>

-- [2023 Set 06]***Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Brasil, Ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 06/09/2023 às 13:14 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> -- [2023 Set 06]

Mortalidade Infantil

Introdução

A mortalidade infantil é uma das prioridades da Pastoral da Criança desde sua fundação e os líderes não medem esforços para evitá-la.

Em sua missão de promover o desenvolvimento integral das crianças pobres, da concepção aos seis anos de idade, a Pastoral da Criança vem atuando intensamente ao longo de seus quase 40 anos, com ações preventivas de saúde e nutrição realizadas pelos voluntários e estão entre os principais programas e iniciativas que vem contribuindo para melhorar a saúde infantil no Brasil.

A mortalidade infantil envolve questões sociais relacionadas à renda, acesso à água potável, esgotamento sanitário, nutrição, educação e, em especial, a existência, ou não, de serviços de saúde em rede que realizam a assistência adequada e oportuna à mulher e à criança. As causas são voltadas para a prematuridade, as malformações, as infecções perinatais, as afecções maternas, tais como a pré-eclâmpsia. No período pós neonatal, as principais causas são as malformações, as doenças infecciosas intestinais, tais como as diarreias, a morte súbita, acidentes domésticos, entre outros.

As ações preventivas de saúde e nutrição, aleitamento materno e campanhas de vacinação, apoiadas e realizadas pelos voluntários da Pastoral da Criança, nas visitas domiciliares, no acompanhamento nutricional, nas parcerias, no incentivo para que as famílias conheçam e baixem o aplicativo Pastoral da Criança + Gestante para que tenham em mãos todas as orientações importantes sobre os direitos e cuidados para promover desenvolvimento saudável de suas crianças contribuem decisivamente para essa redução e prevenção.

Mortalidade por mil nascidos

Este indicador traz o número de mortes ocorridas em crianças de 0 a 1 ano acompanhadas pela Pastoral da Criança em comparação com o número de crianças nascidas vivas x1000.

Este dado é fundamental para se avaliar a qualidade de vida, pois, por meio deste indicador, é possível obter informações sobre a eficácia dos serviços públicos, tais como: saneamento básico, sistema de saúde, disponibilidade de remédios e vacinas, acompanhamento médico, educação, maternidade, alimentação adequada, entre outros.

Resumo da situação e sugestão de como agir

Resumo:

- Houve um aumento significativo de 41,51% neste indicador entre os anos de 2021 e 2022, passando de 6,0 para 8,5 mortes por mil nascidos vivos.
- Já nos oito primeiros meses de 2023, houve 11,1 mortes de menores de um ano para cada mil nascidas vivas na Pastoral da Criança.
- Na análise por estados, somente Bahia (↑134%) apresentou aumento significativo entre 2021 e 2022.
- Podemos ver a situação nacional através do Painel de Mortalidade Infantil e Fetal - [clique aqui](#)

Sugestão de como agir:

Líderes:

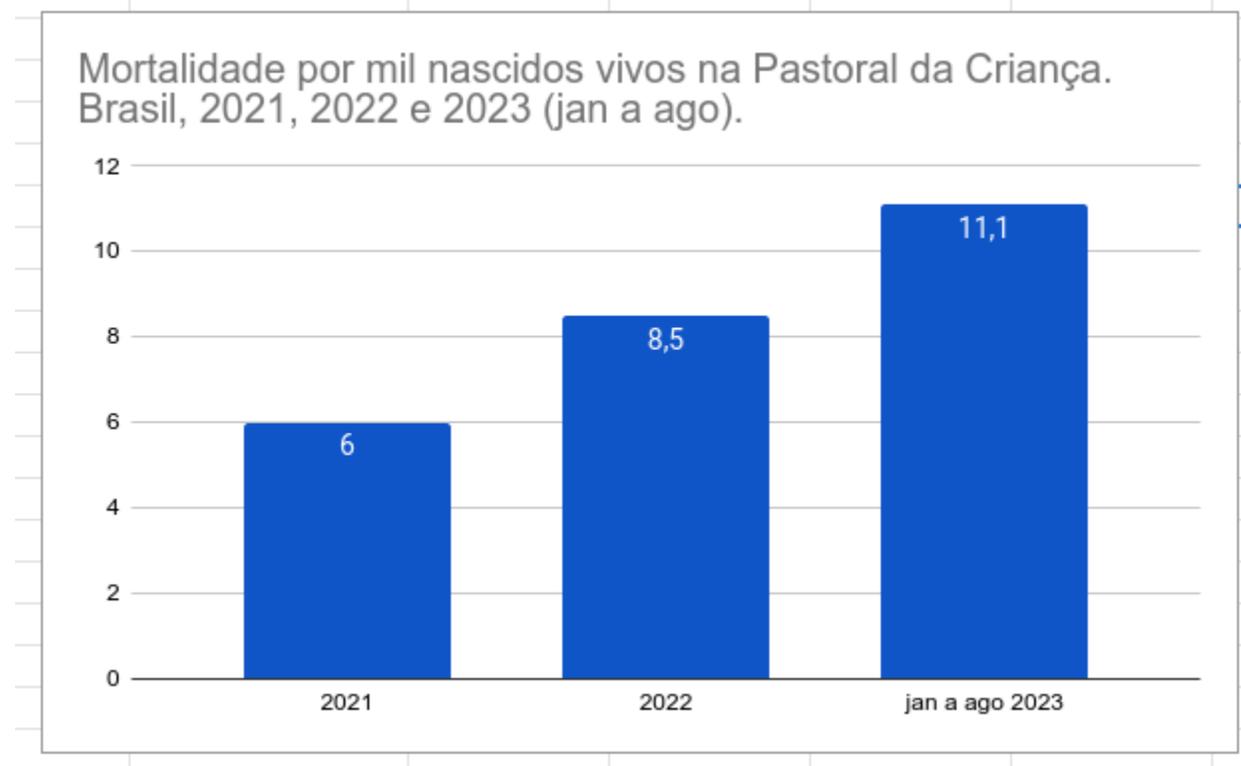
- Continuar o acompanhamento das gestantes e crianças da comunidade, de forma presencial, com todos os cuidados e, se possível, utilizando o aplicativo da Pastoral da Criança.
 - Reforçar as orientações para cada período. Por exemplo: necessidade de realizar o pré-natal, vacinação para gestantes e crianças, aleitamento materno, orientação sobre sinais de perigo e acidentes domésticos, entre tantas outras. Estas e outras orientações estão disponíveis no aplicativo, no Guia do Líder e nas cartelas Laços de Amor.
- Ir em busca de mais gestantes e crianças na comunidade para serem acompanhadas.
- Manter contato próximo com o articulador de saúde da paróquia, ou com o coordenador paroquial, para atuarem em conjunto na solução dos problemas encontrados.
- Buscar parcerias e apoio para a formação de uma rede de solidariedade em cada comunidade. De forma unida e contando com a experiência e conhecimento dos envolvidos fica mais fácil enfrentar os desafios e buscar as soluções que as famílias da comunidade precisam.

Articulador de saúde:

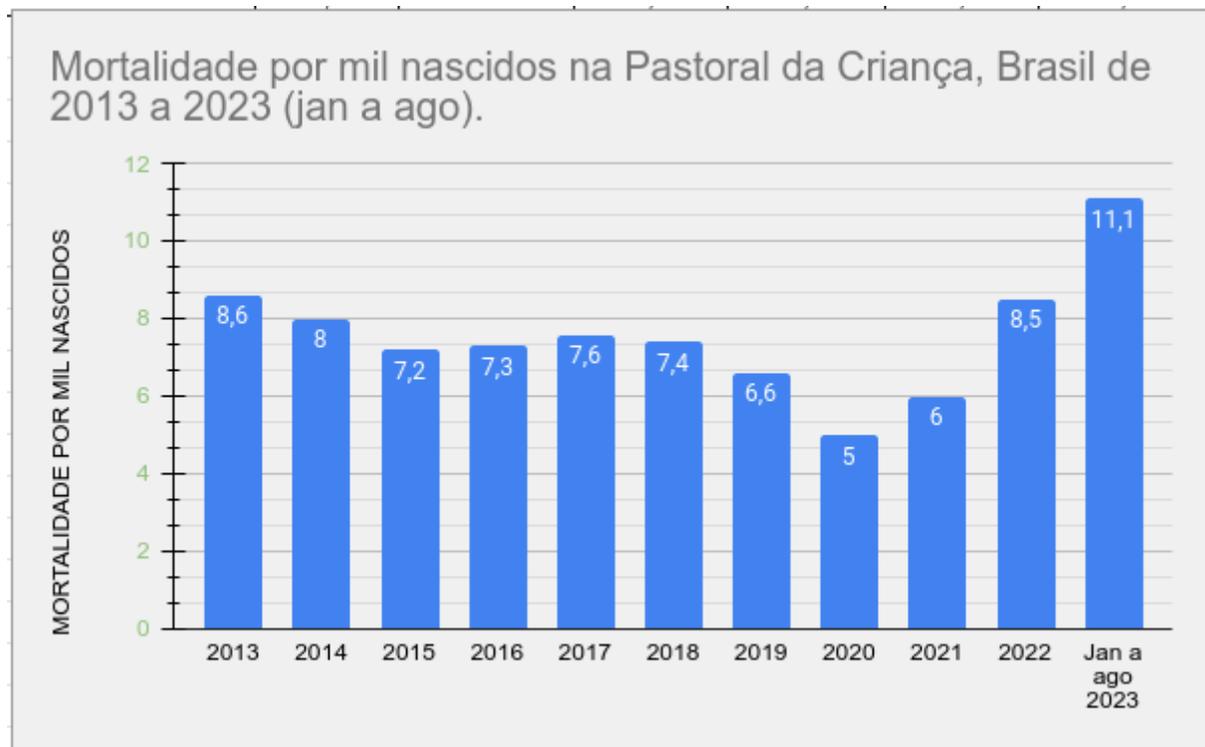
- Estar bem informado da situação do serviço de saúde local e buscar redes de apoio para tentar solucionar as dificuldades encontradas.
- Cuidar para que as Unidades Básicas de Saúde do município continuem:
 - Realizando as consultas de pré-natal para gestantes e as consultas de rotina para crianças.
 - Realizando vacinas em todas as crianças e gestantes.
 - Fornecendo os suplementos de ferro e ácido fólico para gestantes e o de ferro para crianças.
 - Entregando o antibiótico e dando a 1ª dose na própria Unidade de Saúde.
 - Identificando rapidamente e cuidando dos casos suspeitos de COVID-19.

Brasil

Houve um aumento significativo de 41,51% neste indicador entre os anos de 2021 e 2022, passando de 6,0 para 8,5 mortes por mil nascidos vivos. O gráfico a seguir mostra a situação os dois anos citados e também dados preliminares de janeiro a agosto de 2023*.



O gráfico a seguir mostra os últimos dez anos neste indicador na Pastoral da Criança, sendo que os dados são preliminares de janeiro a agosto de 2023.



Estados

Na análise por estados, somente Bahia ($\uparrow 134\%$) apresentou aumento significativo entre 2021 e 2022, passando de 8,1 para 18,9.

Seis estados apresentaram aumento não significativo, dentre eles destacam-se: Rio Grande do Norte ($\uparrow 76\%$), Alagoas ($\uparrow 66\%$) e Mato Grosso do Sul ($\uparrow 56\%$).

Os estados que não apresentaram registro de mortes de menores de um ano em 2022 foram: Roraima, Amapá e Rondônia. Apesar de ser um resultado ótimo, é necessário olhá-lo com cautela devido à queda no acompanhamento de gestantes e crianças em todo o Brasil.

Destacamos o estado do Piauí que em 2021 não teve morte e em 2022 apresentou 22,5.

Dioceses

Dentre as dioceses, nenhuma apresentou queda ou aumento significativo entre 2021 e 2022: Bom Jesus da Lapa ($\uparrow 305\%$) e Santo Ângelo ($\uparrow 250\%$), ambas com aumento não significativo, acima de 200,0%.

Várias dioceses apresentaram queda de 100%. E várias dioceses não apresentaram morte em 2022.

Mais informações nos links abaixo:

[Mortalidade por mil nascidos entre 2021 e 2022. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)
[Mapa da variação da mortalidade por mil nascidos entre 2021 e 2022, por dioceses.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 25/09/2023 às 19:44 horas.

Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 25]

Mortes por causa de óbitos

Toda morte, especialmente a evitável, é preocupante e clama por ações urgentes. Conhecer as principais causas de morte é essencial para que outras possam ser evitadas.

Todos os que atuam na Pastoral da Criança, em cada município e comunidade, devem lutar pelo direito das gestantes e crianças e buscar soluções em rede para superar esses obstáculos.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- A principal causa de morte em 2022 foi óbito fetal, natimorto e aborto, as quais representam 60,4% das causas de mortes de menores de um ano, na Pastoral da Criança. E 2 crianças morreram de morte súbita neste período, situação que poderia ter sido evitada ao colocar o bebê para dormir de barriga para cima.
- Nos oito primeiros meses de 2023* (dados preliminares) a principal causa de morte também foi óbito fetal, natimorto e aborto, totalizando 255. Neste mesmo período 1 criança morreu por causa de morte súbita.

Sugestão de como agir:

Reforçar as principais recomendações para gestantes e crianças:

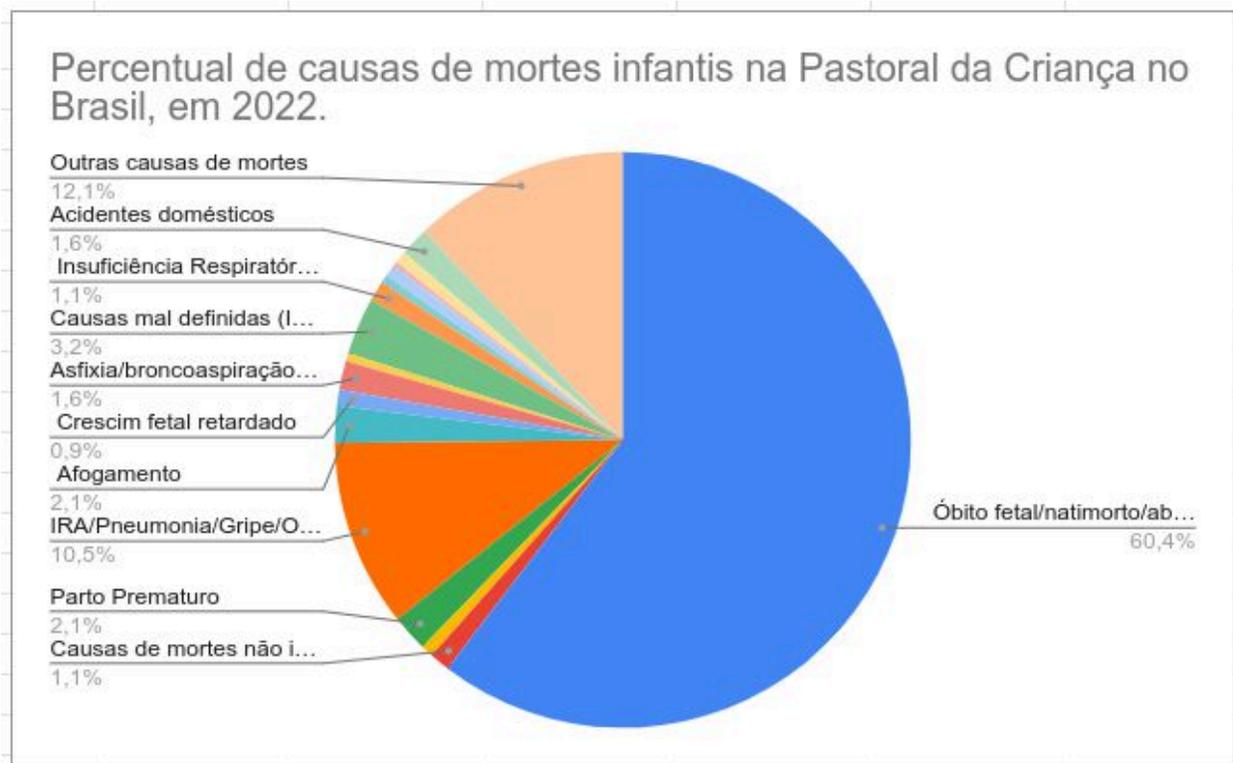
- Orientar as gestantes a comparecerem nas consultas de pré-natal, reforçar a necessidade de realizar os exames e tomar o suplemento de ferro e ácido fólico.
- Orientar as famílias a sempre colocar o bebê para dormir de barriga para cima, seja para uma soneca no meio da tarde, seja à noite.
- Incentivar o aleitamento materno exclusivo até 6 meses de vida e continuado até os dois anos ou mais.
- Verificar se as cadernetas de vacinação de gestantes e crianças estão em dia.
- Orientar sobre os cuidados para prevenir a COVID-19.
- Orientar os líderes a realizar visitas domiciliares semanais até o bebê completar 6 meses de vida.

- Buscar redes de apoio e parcerias para lutar por soluções para os problemas e necessidades da comunidade, como saneamento básico (água e esgoto tratados) e outros.
- Lutar por serviços de saúde de qualidade.

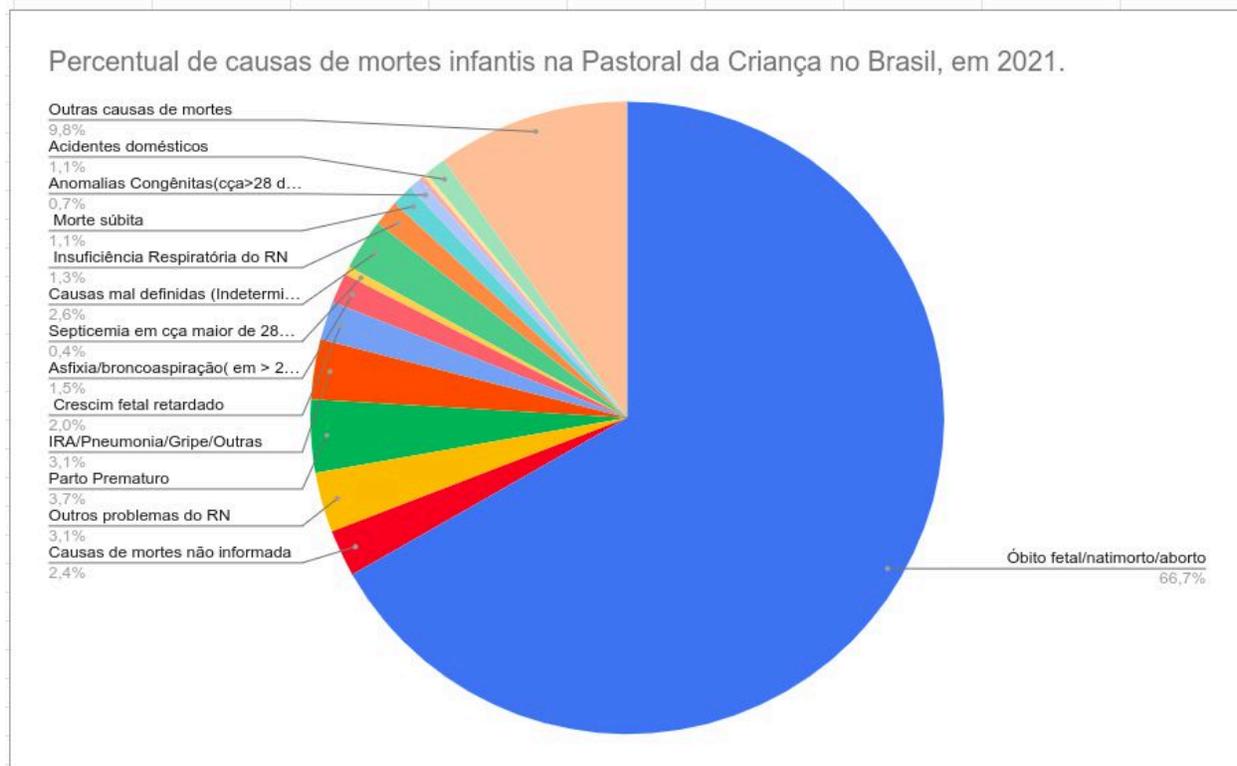
É importante utilizar as informações contidas no aplicativo para ajudar no momento das orientações. Quando possível, compartilhar as informações com a família via celular. Incentivar a família a baixar o aplicativo também é uma forma de mantermos as famílias bem informadas sobre todos os cuidados necessários.

Brasil

No gráfico a seguir estão listadas as causas de morte enviadas pelo Aplicativo e Fabs no ano de 2022.



No gráfico a seguir estão listadas as causas de morte enviadas pelo Aplicativo e Fabs no ano de 2021.



A principal causa de morte em 2022 foi óbito fetal, natimorto e aborto (264). Duas crianças morreram de morte súbita, situação que poderia ter sido evitada ao colocar o bebê para dormir de barriga para cima.

Nos primeiros 08 meses de 2023 a principal causa de morte também foi óbito fetal, natimorto e aborto, totalizando 255. Neste mesmo período uma criança morreu de morte súbita.

Mais informações nos links abaixo:

[Indicador de todas as causas de mortes infantil nos anos de 2021 e 2022, Brasil.](#)

* Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 25/09/2023 às 19:51 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 25]

Brinquedos e brincadeiras

Introdução

O que fazemos

Preparamos Brinquedistas e Brincadores para atuar nas comunidades de forma criativa. Os brinquedistas planejam e organizam espaços para brincadeiras no dia da Celebração da Vida,

ajudam os líderes e incentivam as famílias para brincarem com suas crianças, promovem oficinas de construção de brinquedos, oferecem oportunidades para que as crianças possam brincar, se divertir, aprender e explorar novas possibilidades de brincar livremente.

Como fazemos

Nas dioceses os Multiplicadores da Ação Brinquedos e Brincadeiras preparam Capacitadores para que capacitem e preparem Brinquedistas para atuar nas suas respectivas comunidades.

O Brinquedista é o responsável por fazer as brincadeiras acontecerem no Dia da Celebração da Vida, em conjunto com os líderes e em outros momentos de encontro com as crianças e suas famílias. Priorizamos nas comunidades, a Rua do Brincar para que todas as crianças possam usufruir de ar livre e de todos os benefícios da natureza.

O **Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante** oferece a possibilidade de realizar capacitações pelo **e-Brinquedos e Brincadeiras**, uma oportunidade para formação de novos brinquedistas e atualização de brinquedistas já capacitados. **Incentivem que os líderes e famílias acompanhadas também o conheçam e baixem para terem acesso a todas as dicas e sugestões de Brinquedos e Brincadeiras.**

O Brinquedista pode convidar voluntários de sua comunidade para colaborar com a Pastoral da Criança, sendo um Brincador na comunidade. Os brincadores ajudam durante a oficina e Celebração da Vida. Devem ficar atentos e disponíveis as brincadeiras das crianças e se preparam para tal atividade através do Dica 51- O brincador e a brincadeira da criança.

Panorama da ação

A Ação Brinquedos e Brincadeiras na Comunidade foi criada pela Pastoral da Criança, em 1995, como oportunidade para todas as crianças. A partir de 2002, reformulou-se a ação com a **capacitação dos brinquedistas**, pessoas voluntárias, defensoras e promotoras de mais oportunidades para o brincar infantil nas comunidades. Brincar é um direito e uma necessidade da criança. Mesmo que a legislação brasileira garanta esses direitos é de fundamental importância o nosso compromisso com o desenvolvimento integral das crianças.

As brincadeiras favorecem o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, afetivas, sociais, fortalecem o vínculo afetivo familiar, desenvolvem a linguagem, a criatividade e a imaginação. Além disso, ao escolher suas brincadeiras, a criança está construindo autonomia e desenvolvendo habilidades de pensar, planejar, comparar, separar e ainda negociar outras alternativas.

Pela necessidade que as crianças têm de brincar é preciso criar oportunidades, em casa e na comunidade para que elas possam brincar livremente e, em especial, junto com os pais, irmãos ou outras crianças da comunidade. Neste cenário infantil a Pastoral da Criança prioriza o papel dos brinquedistas e brincadores, para que todas as crianças tenham vida em abundância.

Nos próximos tópicos serão colocados os principais indicadores da ação, de acordo com a abrangência nacional, estado e diocese.

Importante:

Foi elaborado um Material e-Capacitações para Capacitadores de Multiplicadores, para ajudar os Multiplicadores e Capacitadores das ações da Pastoral da Criança a realizarem as capacitações utilizando a e-Capacitação do **Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante**. Incentive os Capacitadores e Multiplicadores para que baixem e realizem o estudo.

% comunidades com brinquedista ou brincador

O papel do brinquedista e do brincador são muito importantes para que o direito de brincar seja defendido e promovido nas comunidades. O ideal é que todas as comunidades tenham brinquedistas e brincadores atuantes na ação.

Resumo da situação e sugestão de como agir

Neste indicador notamos uma queda de (↓25,77%) de comunidades com brinquedista ou brincador entre os anos de 2021 e 2022.

Sugestão de como agir:

- sejam verificadas quais comunidades não possuem brinquedistas e brincadores atuantes.
- orientar os brinquedistas que incentivem as famílias que brinquem com as crianças em casa, divulgando o uso do **e-Brinquedos e Brincadeiras** por elas. O aplicativo é um grande auxílio e apoio às famílias.
- incentivem que novos brinquedistas e brincadores atuem nas comunidades.
- incentivem que os brinquedistas já capacitados se animem a continuar a ação
- seja verificado se há capacitadores e multiplicadores atuantes desta ação. Mais informações no nível complementar desta etapa.
- planejar novas capacitações.
- para auxiliar as novas capacitações e atualização de brinquedistas atuantes, seja incentivado o uso do material de e- Brinquedos e Brincadeiras no aplicativo de Visita Domiciliar.

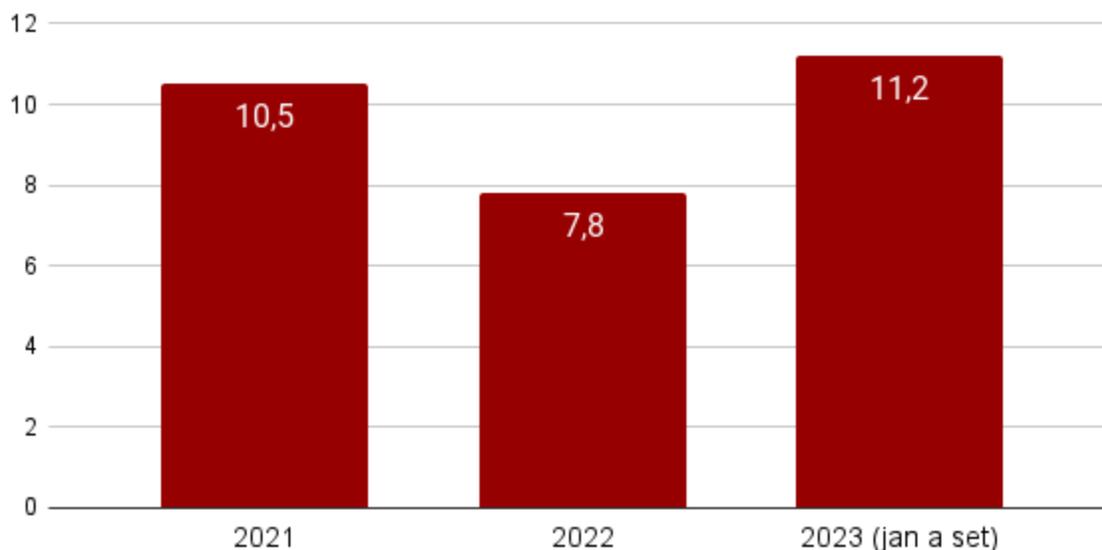
A análise dessas questões pode ajudar a planejar e a incentivar os brinquedistas a atuarem no período e levar vida em abundância a todas as crianças.

Brasil

Ao analisar o percentual de comunidades com brinquedistas ou brincador houve uma queda no período, passando de 10,5% em 2021, para 7,8% em 2022.

O gráfico abaixo mostra a situação entre os anos de 2021 e 2022 e de janeiro a setembro de 2023*.

Percentual de comunidades que possuem brinquedista ou brincador no Brasil, em 2021, 2022 e 2023 (jan a set).



Nosso ponto de atenção pode ser consideravelmente ampliado se os capacitadores e os brinquedistas atuarem na comunidade utilizando o aplicativo através do e- **Brinquedos e Brincadeiras**, oferecendo às crianças muitas oportunidades para brincar e se movimentar de forma lúdica e envolvente.

Há uma urgência para reverter a situação da comunidade e empenhar todo potencial humano capaz de produzir novas conexões e melhorar o rendimento percentual da comunidade.

Estados

Quase todos os estados registraram queda no percentual de comunidades com brinquedista ou brincador. Os estados com aumento foram: Distrito Federal (↑132,5%), Amazonas (↑66,3%) Acre (↑24,0%) e Piauí (↑23,3%).

Dioceses

Na análise das Dioceses sobre o indicador do % Comunidade que possui brinquedista ou brincador lembramos que as comunidades precisam de brinquedistas para apoiar o desenvolvimento integral das crianças através das brincadeiras livres em seus ambientes familiares e comunitários. A falta do brinquedista ou do brincador na comunidade interfere diretamente no lúdico infantil.

Entre as dioceses que apresentaram as maiores variações significativas, destacamos: Rui Barbosa (↑2.917%), Rio Grande (↑1.539%) e Campanha (↑1.071%)

Mais informações nos links abaixo:

[% de comunidade que possui brinquedista ou brincador no período de 2021 e 2022, por](#)

[estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa do % de comunidade que possui brinquedista ou brincador no período de 2021 e 2022, por dioceses.](#)

[% de comunidade que possui brinquedista ou brincador de janeiro a setembro de 2023. Dados online por estados, dioceses e regiões](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 06/10/2023 às 15:41 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 06]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 06/10/2023 às 16:01 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 06]

Nº de brinquedistas que atuaram no período

Para manter a ação e assegurar um número ideal de brinquedistas atuantes é preciso que eles participem das Celebrações da Vida e tenham atuação concreta na comunidade, animando e incentivando as famílias que brinquem com as crianças. Os líderes e coordenadores paroquiais precisam apoiar, incentivar e inclusive estimular outros voluntários para que atuem nas comunidades, além de enviar registro de suas atuações no período. Os dados abaixo se referem ao número de brinquedistas que atuaram no período.

Resumo da situação e sugestão de como agir

No Brasil houve uma redução de 22,6% de brinquedistas atuantes comparando 2021 e 2022. Notamos que houve uma queda significativa do indicador nos estados, com exceção de Mato Grosso e Rio de Janeiro que registraram aumento no nº de brinquedistas atuantes. O mesmo aconteceu com as dioceses, a maioria teve queda, 23 tiveram aumento e 6 mantiveram estabilidade no indicador no período mensurado.

Dados do 1º trimestre de 2022 destacam 419 brinquedistas atuantes.

A pandemia de Covid-19 foi um fator que prejudicou a atuação do brinquedista, já que impossibilitou os encontros presenciais com as crianças e famílias.

Sugestão de como agir:

- Avaliar quais comunidades deixaram de ter brinquedistas atuantes.
- Avaliar quais comunidades não possuem brinquedistas.
- Encontrar na comunidade novos brinquedistas.
- Incentivar que os brinquedistas já capacitados atuem
- Organizar nas comunidades um mutirão para encontrar voluntários que queiram ser capacitados na ação.
- Capacitar novos brinquedistas.
- Há muito material disponível no site, no aplicativo, no programa de Rádio Viva a Vida para motivar e incentivar os brinquedistas a atuarem e para capacitação de novos brinquedistas.

- Os brinquedistas podem divulgar o uso do aplicativo de Visita Domiciliar pelas famílias e incentivar o material de brinquedos e brincadeiras para que o brincar também aconteça nos lares. O aplicativo e os materiais estão disponíveis para todos.

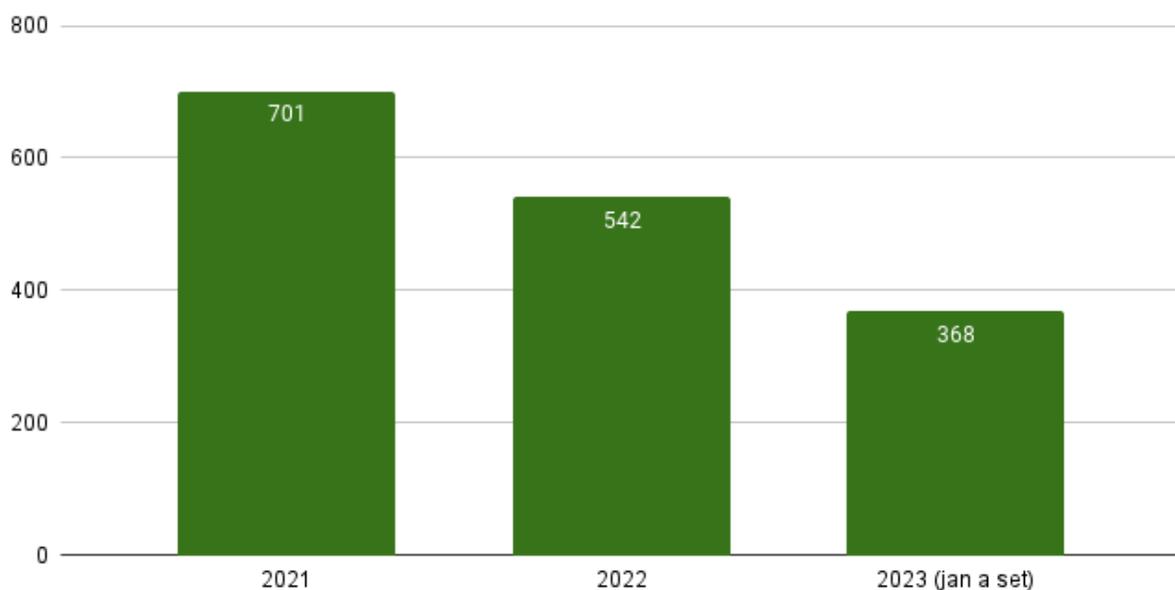
A análise dessas questões pode ajudar a planejar e a incentivar os brinquedistas a atuarem nas comunidades e levar vida em abundância a todas as crianças.

Brasil

Houve uma queda significativa de ↓22,6% em 2021 comprando com 2022, no número de brinquedistas atuantes.

O gráfico abaixo apresenta o número de líderes no período de 2021, 2022 e de janeiro a setembro de 2023*.

Número de brinquedistas que atuaram no Brasil, em 2021, 2022 e 2023 (jan a set.)



A atuação dos brinquedistas junto às crianças em dias de Celebração da Vida e encontros é fundamental, pois o brincar é uma necessidade para o desenvolvimento infantil e faz parte de nossa missão.

Estados

Entre os estados que tiveram queda neste indicador, destacamos: Roraima (100%), Amapá (96,8%) e Tocantins (92,1).

Entre os estados que tiveram aumento, destacamos: Amazonas (81,4%), Rio de Janeiro (74,0%) e Bahia (46,9%).

A ação de brinquedistas e brincadores precisa acontecer em todas as comunidades, pois uma das prioridades do estado é o **brincar**. As crianças precisam de estímulos e de ambientes favoráveis para o seu desenvolvimento integral.

Dioceses

Entre as dioceses com maior variação percentual de brinquedistas atuantes no período, destacamos: Joaçaba (2.776%) e Bom Jesus da Lapa (1.143%).

142 dioceses não tiveram brinquedistas atuantes em 2020 e 2021.

Mais informações nos links abaixo:

[Número de brinquedistas atuantes entre 2021 e 2022. Brasil, estados, dioceses e regiões do país.](#)

[Mapa da variação no número de brinquedistas atuantes entre 2021 e 2022. Brasil, por dioceses.](#)

[Número de brinquedistas atuantes de janeiro a setembro de 2023. Dados online por estados, dioceses e regiões](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 06/10/2023 às 15:41 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 06]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 06/10/2023 às 16:08 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 06]

Alimentação e Hortas Caseiras

Introdução

O que fazemos

Procuramos contribuir para que todas as famílias acompanhadas conquistem o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), ou seja, estejam livres da fome e da má nutrição e tenham uma alimentação saudável em qualidade e quantidade de forma permanente.

Incentivamos o consumo de alimentos regionais, livres de agrotóxicos, provenientes da agricultura familiar e urbana, e encorajamos o próprio cultivo em casa, seja ele no terreno ou em pequenos recipientes, possível de realizar em qualquer espaço.

Como fazemos

Por meio de capacitações com metodologia participativa, trocamos saberes e sabores objetivando sensibilizar as mães, da importância de uma alimentação saudável para obter-se uma melhor qualidade de vida para toda a família. Receitas que procuram utilizar integralmente os alimentos são feitas juntamente com as mães ao mesmo tempo que divide-se

os saberes, os quais muitas vezes foram adquiridos por gerações, dando oportunidade para as mães mostrarem seus talentos e cultura. Também são trabalhados nessa capacitação a higienização, o valor nutritivo dos alimentos, o não desperdício e o passo a passo para fazer uma horta caseira e o adubo orgânico.

Este trabalho complementa as ações básicas desenvolvidas pelos líderes, os quais utilizam o **Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante** como material orientador de Hortas Caseiras e Alimentação Saudável.

O **e-Alimentação**, a capacitação de Alimentação e Hortas caseiras em formato de e-Capacitação, no aplicativo Visita Domiciliar contém o mesmo conteúdo do manual, mas adaptado, atualizado e com muitas novidades. Há uma etapa específica sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira, muitas receitas saudáveis e saborosas e uma etapa com informações úteis sobre frutas, verduras, legumes e temperos naturais. **Divulguem o aplicativo, este e outros materiais para os líderes e famílias acompanhadas.**

Importante:

Foi elaborado um Material e-Capacitações para Capacitadores de Multiplicadores, para ajudar os Multiplicadores e Capacitadores das ações da Pastoral da Criança a realizarem as capacitações utilizando a **e-Capacitação** do **Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante**. Incentive os Capacitadores e Multiplicadores para que baixem e realizem o estudo.

% de crianças com horta

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve aumento significativo de 3,62% entre 2021 e 2022, passando de 31,9% para 33,0%.
- O maior aumento significativo ocorreu em 15 estados.
- 8 estados tiveram queda significativa no indicador.
- **Sugestão de como agir:**
 - É importante que a ação seja reforçada e incentivada em todas as comunidades. Para isso é preciso que mais líderes sejam capacitados na ação, em especial por meio do e-Alimentação, mais completo e atualizado.
 - É necessário avaliar a situação da ação em cada local:
 - Quantos líderes já são capacitados na ação Alimentação e Hortas Caseiras?
 - Quantos ainda precisam ser capacitados?
 - Quantos líderes utilizam o aplicativo? Assim já podem iniciar a e-Alimentação.
 - Tem capacitador da ação atuante?
 - Estimular que se fale da importância das hortas na Celebração da Vida.
 - Incentivar a busca de parcerias locais para ter acesso a mudas e sementes, quando há dificuldades.

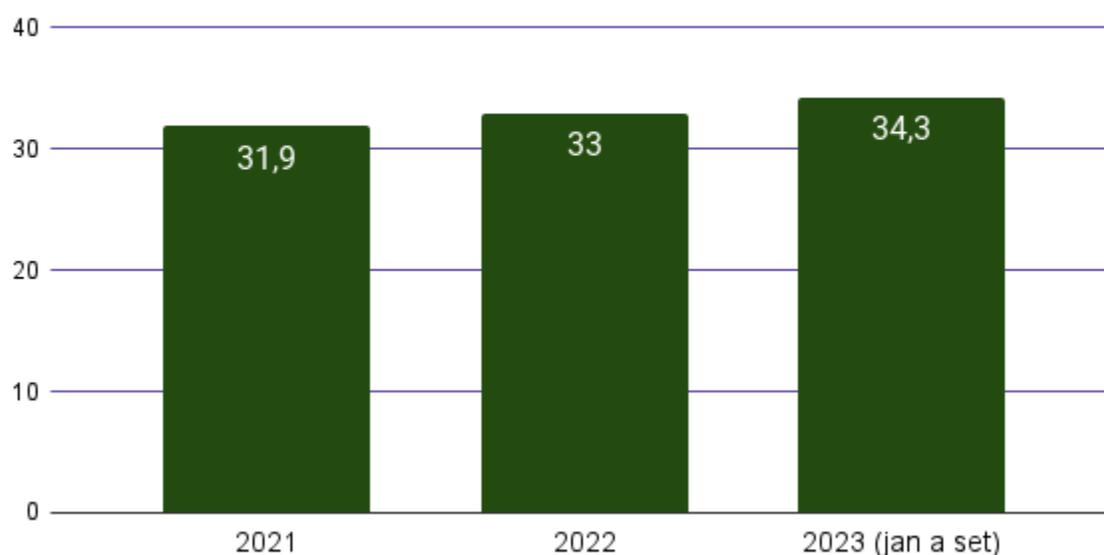
Brasil

Houve aumento significativo de 3,62% no % de crianças com horta no Brasil entre 2021 e 2022, passando de 31,9% para 33,0%.

É preciso que os líderes continuem incentivando as famílias a plantar horta em casa para que mais crianças possam ser beneficiadas.

O gráfico abaixo mostra o percentual de crianças com horta em casa no Brasil em 2021, 2022 e de janeiro a setembro de 2023*.

Percentual de crianças com horta em casa no Brasil, em 2021, 2022 e 2023 (jan a set).



É importante que os líderes incentivem as famílias a fazerem uma pequena horta em casa. Ter alimentos saudáveis disponíveis se torna ainda mais necessário neste período, especialmente devido a dificuldades financeiras ou pelo aumento do preço de alguns alimentos e até mesmo, em alguns casos, pela dificuldade de acesso a alimentos saudáveis.

Estados

15 estados apresentaram aumento significativo no % de crianças com horta em casa entre 2021 e 2022, destacamos: Rio Grande do Norte (↑70,7%), Mato Grosso (↑14,9%) e Goiás (↑13,0%).

Entre os estados que tiveram queda significativa no indicador, destacamos: Distrito Federal (↓98,4%), Mato Grosso do Sul (↓13,8%) e Tocantins (↓11,4%).

Nos lugares onde ocorreu queda e que o % é baixo, é preciso ver como está a formação de líderes na ação Alimentação e Hortas Caseiras e promover o incentivo da ação por meio de de

Oficinas de Formação Contínua sobre o assunto. Dessa forma os líderes se sentem motivados a trabalhar o tema com as famílias.

Dioceses

Entre as dioceses que apresentaram aumento significativo neste indicador, destacamos: Caruaru (↑658,4%), Sorocaba (↑276,9%) e Anápolis (↑214,8%).

Das dioceses que apresentaram queda significativa neste indicador, destacamos: Arquidiocese de Brasília (↓98,4%), Teixeira de Freitas e Caravelas (↓87,2%) e Santo Amaro (↓85,4%). Sendo que 6 dioceses não apresentaram dados no ano de 2022 neste indicador.

Mais informações nos links abaixo:

[% de crianças com horta em casa em 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação do % de crianças com horta em casa entre 2021 e 2022, por dioceses.](#)

[% de criança com horta em casa de janeiro a setembro de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 09/11/2023 às 13:16 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 nov 09]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 09/11/2023 às 11:43 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 nov 09]

% de crianças ou pessoas da família que comeram da horta

Mesmo que mais de uma pessoa da família tenha comido os alimentos da horta, considera-se apenas um sim por família. Pode ser que a criança não tenha comido, mas se os adultos têm bons hábitos alimentares e dão o exemplo, a criança também aprende a ter uma alimentação saudável. Dessa forma é possível analisar se a horta caseira cultivada pela família está exercendo sua função, ou seja, os alimentos produzidos estão sendo utilizados na alimentação da família.

Como as frutas, verduras e legumes variam de acordo com a época do ano, é preciso plantar mais de um tipo de fruta ou verdura para ter, pelo menos, uma produzindo, independentemente da estação.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- O % de crianças ou pessoas que comeram da horta não apresentou alteração significativa entre 2021 e 2022 no Brasil, passando de 93,9% para 94,1%.
- **Sugestão de como agir:**
 - Avaliar a situação da ação em cada local:
 - Quantos líderes já são capacitados na ação Alimentação e Hortas Caseiras?

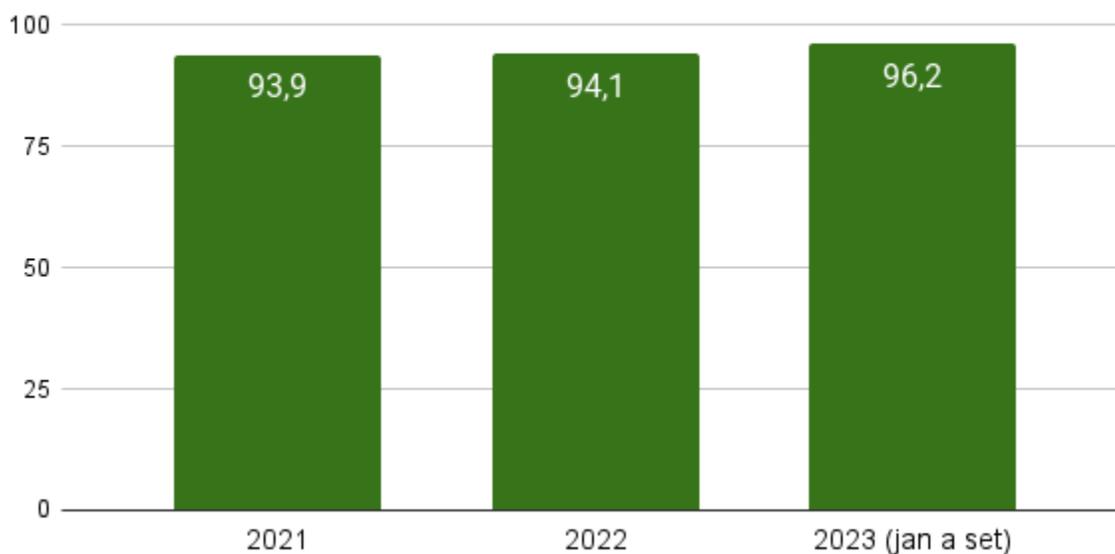
- Quantos ainda precisam ser capacitados?
- Quantos líderes utilizam o aplicativo? Assim já podem iniciar a e-Alimentação.
- Tem capacitador da ação atuante?
- Estimular para que se fale mais sobre a importância de consumir frutas, verduras e legumes com as famílias na Celebração da Vida e nas visitas domiciliares.
- Incentivar as famílias a baixar o aplicativo e fazer a e-Alimentação, para mais pessoas terem conhecimento sobre alimentação saudável.

Brasil

O % de crianças ou pessoas que comeram da horta não apresentou alteração significativa entre 2021 e 2022 no Brasil, passou de 93,9% para 94,1%.

O gráfico abaixo mostra o percentual de crianças ou pessoas da família que comeram da horta, no Brasil em 2021, 2022 e de janeiro a setembro de 2023.

Percentual de crianças ou pessoas da família que comeram da horta no Brasil, em 2021, 2022 e 2023 (jan a set).



Estados

Entre os estados que apresentaram aumento no período, destacamos: Alagoas (↑7,2%), Amazonas (↑3,1%) e Rondônia (↑3,0%).

Entre os estados que apresentaram queda, destacamos: Rio Grande do Norte (↓2,3%), Paraná (↓1,9%) e Amapá (↓1,6%).

Dioceses

Entre as dioceses que apresentaram aumento no indicador, destacamos: Bonfim (↑63,5%), Borba (↑44,9%) e Caruaru (↑33,3%).

Várias dioceses apresentaram queda no indicador no período, destacamos: Lorena (↓27,2%), Itaituba (↓19,3%) e Rondonópolis (↓19,2%).

Mais informações nos links abaixo:

[% de crianças ou pessoas que comeram da horta em 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação do % de crianças ou pessoas que comeram da horta entre 2021 e 2022, por dioceses.](#)

[Dado online: % de crianças ou pessoas que comeram da horta de jan a set de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 09/11/2023 às 13:22 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 nov 09]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 09/11/2023 às 11:43 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 nov 09]

e-Capacitações

Introdução

Papa Francisco afirma que as redes sociais (que incluem os aplicativos) são uma oportunidade de encontro e solidariedade, um instrumento de verdadeira comunicação e comunhão. E ainda, que é importante que a Igreja saiba dialogar, “entrando também nos ambientes criados pelas novas tecnologias, nas redes sociais, para tornar visível” a sua presença.

Atendendo também ao convite do Papa, na sua carta encíclica Laudato Si, para o cuidado com a criação, para uma conversão ecológica global, e a fim de darmos maior coerência ao nosso compromisso de respeito ao meio ambiente, respondendo assim ao apelo do Papa de cuidado com a casa comum, o **Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante** passou a ser instrumento básico de comunicação e capacitação contínua entre as famílias, líderes e as diversas coordenações da Pastoral da Criança. Sem o uso de impressos, além de gerar economia e proteger o meio ambiente, o aplicativo gera agilidade e exatidão na comunicação, dentre outros benefícios.

Dentro deste contexto, a Pastoral da Criança disponibiliza seus materiais educativos em formato eletrônico no **aplicativo** que chamamos de **e-Capacitação**, onde estão presentes todas as capacitações disponíveis, por isso você não necessitará mais utilizar o papel.

Nós transformamos todos os conteúdos em versão eletrônica, com essa nova possibilidade, podemos acrescentar mais conteúdo além de dinamizar os conteúdos com vídeos, áudios e outros meios. Nosso objetivo é dar maior alcance à capacitação de novos líderes, diminuindo o tempo que levamos hoje para capacitá-los.

Além disso é uma forma das orientações e outras potencialidades do aplicativo chegar às mãos das famílias, uma vez que leva o que há de mais importante e atual do ponto de vista científico nas áreas de saúde, nutrição, cidadania e desenvolvimento infantil e que pode ajudar a garantir a oportunidade das crianças e gestantes terem Vida em Abundância!

% Comunidades com alguma e-capacitação

Esse indicador leva em consideração as comunidades onde ao menos uma pessoa tenha iniciado alguma das e-Capacitações, em relação às comunidades ativas.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve aumento no % de comunidades com e-Capacitação de 2021 para 2022 (↑17,3%).
- Nenhum estado apresentou queda no período analisado.
- Rondônia apresentou o maior crescimento no % de comunidades com e-Capacitação de 2021 para 2022 (↑52,0%).

Sugestão de como agir:

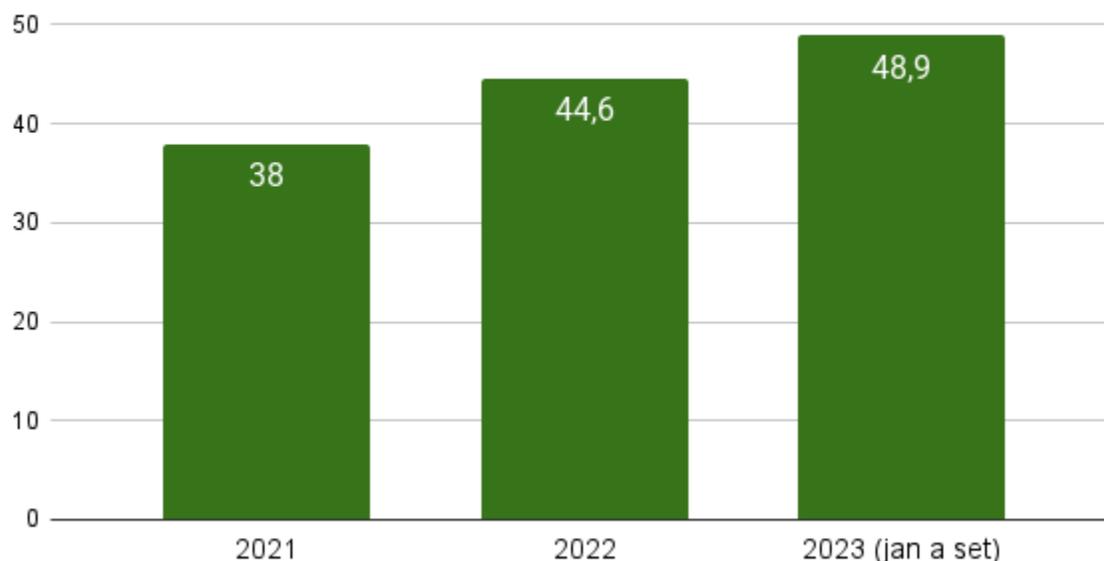
- Estimular o uso do aplicativo por todas as pessoas atuantes na Pastoral da Criança: líderes, coordenadores, capacitadores e multiplicadores.
- Verificar as comunidades que não tem pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
- Orientar que é preciso sincronizar o aplicativo após a realização das avaliações.
- Divulgar o aplicativo e as e-Capacitações para as famílias acompanhadas.

Brasil

O gráfico abaixo mostra o % de comunidades com pelo menos uma pessoa fazendo alguma

das e-Capacitações, nos anos de 2021 e 2022 e dados preliminares no ano de 2023.

Percentual de comunidades com pelo menos uma pessoa realizando alguma e-capacitação no Brasil, em 2021, 2022 e 2023 (jan a set).



Estados

Rondônia (↑52,0%) e Piauí (↑31,9%), foram os estados que apresentaram aumento acima de 30% de comunidades com pessoas realizando alguma e-Capacitação no período analisado.

Dioceses

Entre as dioceses que apresentaram a maior aumento no % de comunidades com pessoas realizando alguma e-Capacitação, destacamos: Jacarezinho (↑174,2%), Vitória da Conquista (↑118,0%) e Frederico Westphalen (↑111,3%).

Entre as dioceses que apresentaram queda no % de comunidades com pessoas realizando alguma e-Capacitação no período, destacamos: Ourinhos (↓22,2%), Assis (↓20,0%) e Vacaria (↓16,6%).

Mais informações nos links abaixo:

[% Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais nos anos de 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação da % Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais nos anos de 2021 e 2022. por diocese.](#)

% Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais de janeiro a setembro de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 09/10/2023 às 16:48 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 09].

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 09/10/2023 às 16:49 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 09]

e-Guia da gestação aos seis anos

Esse indicador leva em consideração as comunidades onde ao menos uma pessoa tenha iniciado a e-Guia da gestação aos 6 anos, em relação às comunidades ativas.

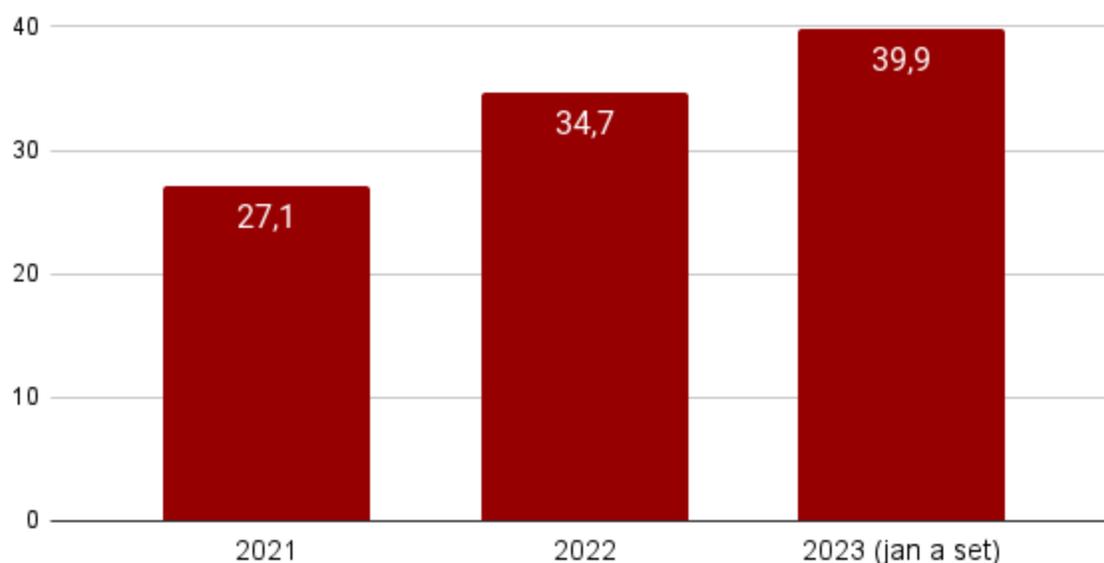
Resumo da situação e sugestão de como agir

- Entre 2021 e 2022 ocorreu um aumento neste indicador de 27,8% das comunidades em todo Brasil apresentaram pelo menos uma pessoa que iniciou o e-Guia.
- **Sugestão de como agir:**
 - Estimular o uso do aplicativo por todas as pessoas atuantes na Pastoral da Criança: líderes, coordenadores, articuladores de saúde, brinquedistas, capacitadores e multiplicadores.
 - Verificar as comunidades que não tem pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
 - Incentivar a realização e-Guia por todos os capacitadores e multiplicadores da ação como forma de atualização.
 - Divulgar e incentivar os capacitadores e multiplicadores a baixarem e realizarem o estudo do Material “e-Capacitações para Capacitadores de Multiplicadores”, no qual foi elaborado para ajudá-los nas ações da Pastoral da Criança.
 - Incentivar que os líderes façam a e-Guia como forma de atualização.
 - Orientar que é preciso realizar as avaliações dos níveis em todas as etapas e sincronizar o aplicativo para que conste no sistema a conclusão da parte teórica da e-Capacitação.
 - Divulgar o aplicativo e as e-Capacitações para as famílias acompanhadas.

Brasil

O gráfico abaixo mostra o % de comunidades com pelo menos uma pessoa tenha iniciado a e-Guia, nos anos de 2021 e 2022 e dados preliminares no ano de 2023.

Percentual de comunidades com pelo menos uma pessoa realizando o e-Guia da gestação aos 6 anos no Brasil, entre 2021, 2022, 2023 (jan



Estados

Rondônia (↑77,2%) e Espírito Santo (↑62,2%), foram os estados que apresentaram aumento acima de 50% de comunidades com pessoas realizando alguma e-Capacitação no período analisado.

Dioceses

Entre as dioceses que apresentaram maior aumento no % de comunidades com pessoas realizando alguma e-Capacitação. Dentre elas destacamos: Frederico Westphalen (↑340,2%), Jacarezinho (↑215,8%) e Teixeira de Freitas (↑198,1%).

Nove dioceses, apresentaram queda no % de comunidades com pessoas realizando alguma e-Capacitação no período. Dentre elas destacamos: Alto Solimões (↓25,0%), Vacaria (↓16,6%) e Aparecida (↓8,5%).

Mais informações nos links abaixo:

[% Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais nos anos de 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação da% Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais nos anos de 2021 e 2022. por diocese.](#)

[% Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais de janeiro a setembro de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 16:33 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10].

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 16:34 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10]

Pessoas em capacitação no e-Guia

Os indicadores avaliados neste tópico consideram o número de pessoas que iniciaram a e-Guia da gestação aos 6 anos e o número de pessoas que concluíram os níveis. São eles:

- Número de pessoas em capacitação no e-Guia
- Número de pessoas que completaram o nível básico do e-Guia
- Número de pessoas que completaram o nível complementar do e-Guia
- Número de pessoas que completaram o nível opcional do e-Guia

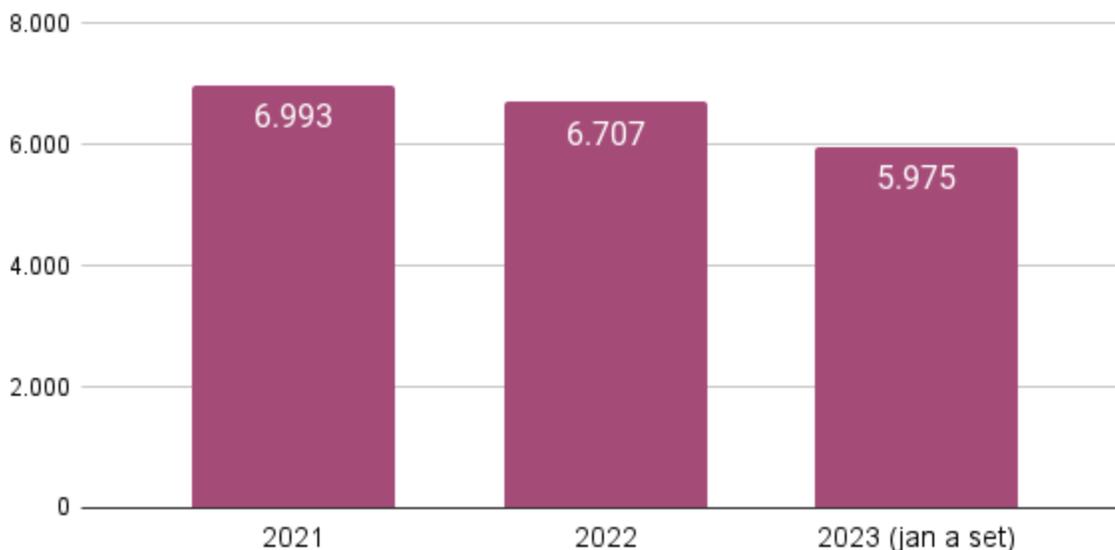
Resumo da situação e sugestão de como agir

- 6.707 pessoas iniciaram a e-Guia no ano de 2022 no Brasil.
- 5.975 pessoas iniciaram a e-Guia no ano de 2023 (janeiro a setembro) no Brasil.
- **Sugestão de como agir:**
 - Estimular o uso do aplicativo por todas as pessoas atuantes na Pastoral da Criança: líderes, coordenadores, capacitadores e multiplicadores.
 - Verificar as comunidades que não tem pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
 - Incentivar a realização da e-Guia por todos os capacitadores e multiplicadores da ação como forma de atualização.
 - Estimular que os líderes que ainda não são capacitados na ação façam a parte teórica da e-Capacitação e realizem a parte prática da capacitação com o capacitador.
 - Orientar que é preciso realizar as avaliações dos níveis em todas as etapas e sincronizar para que conste no sistema a conclusão da parte teórica da e-Capacitação. É preciso atingir 70% de acertos nas avaliações para ser aprovado.
 - Divulgar o aplicativo e as e-Capacitações para as famílias acompanhadas.

Brasil

Na análise destes indicadores podemos observar o número de pessoas que iniciaram o e-Guia entre os anos de 2021 e 2022 e o resultado preliminar de 2023 (janeiro a setembro).

Pessoas em capacitação no e-Guia da gestação aos 6 anos no Brasil, entre 2021, 2022 e 2023 (jan a set).



Estados

Entre os estados que tiveram aumento do número de pessoas em capacitação, comparando 2021 e 2022, destacamos: Espírito Santo, Goiás e Rondônia.

Dioceses

Entre as dioceses que tiveram aumento do número de pessoas em capacitação, comparando 2021 e 2022, destacamos: Rio Grande, Frederico Westphalen e Jacarezinho.

Mais informações nos links abaixo:

[Pessoas que iniciaram a capacitação no e-Guia, comparação 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação de pessoas que iniciaram a capacitação no e-Guia, comparação 2021 e 2022, por diocese.](#)

[Pessoas que iniciaram a capacitação no e-Guia, comparação de jan a set de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível básico de e-Guia, comparação 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível básico de e-Guia, entre jan a set de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível complementar de e-Guia, comparação 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível complementar de e-Guia, entre jan e set 2023, Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível opcional de e-Guia, comparação 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível opcional de e-Guia, entre jan a set de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 16:40 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 16:43 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 16:48 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 16:50 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 16:54 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 16:57 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 17:01 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 17:05 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10]

e-Acompanhamento Nutricional

Hoje em dia o excesso de peso é um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. É um problema que atinge ricos e pobres, brancos e negros, adultos e crianças. E pesquisas realizadas desde a década de 70 mostram um aumento gradativo nas taxas de excesso de peso no Brasil. Segundo dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI), de 2019, aproximadamente 10% das quase 15 mil crianças menores de 5 anos avaliadas tinham excesso de peso, de acordo com o Índice de Massa Corporal para a idade (IMC/idade).

A avaliação do estado nutricional das crianças, por meio das medidas do peso e da altura, é uma ferramenta simples e confiável para verificar como está o crescimento delas e essa facilidade agora está disponível no seu celular, por meio do Aplicativo da pastoral da criança + gestante. Com o material e-acompanhamento nutricional que disponibilizamos no aplicativo desde abril de 2022, são preparadas equipes de paróquia ou comunidade para atuarem na prevenção e combate à obesidade e desnutrição infantil junto às famílias acompanhadas.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Em 2022, quando disponibilizamos o material para estudo, observamos 12,2% das comunidades em capacitação do Acompanhamento Nutricional, neste material.
- Destacamos em 2023 (jan a out), três estados com mais comunidades em capacitação: São Paulo (37,8%), Rondônia (36,1%) e Pará (26,4%).
- Em 2022, temos 5.551 pessoas em capacitação no Acompanhamento Nutricional.
- **Sugestão de como agir:**
 - Realizar capacitação por meio da e-Acompanhamento Nutricional nas paróquias que não receberam a capacitação.
 - Incentivar o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelos líderes e pelas famílias, pois dessa forma eles têm acesso às e-cartelas de orientação específicas para cada estado nutricional, que contribuem para orientação de forma individualizada.
 - Estimular o uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante pelas famílias, para que mais pessoas tenham acesso aos conteúdos das e-Capacitações, em especial da e-Alimentação e e-Brinquedos e Brincadeiras.

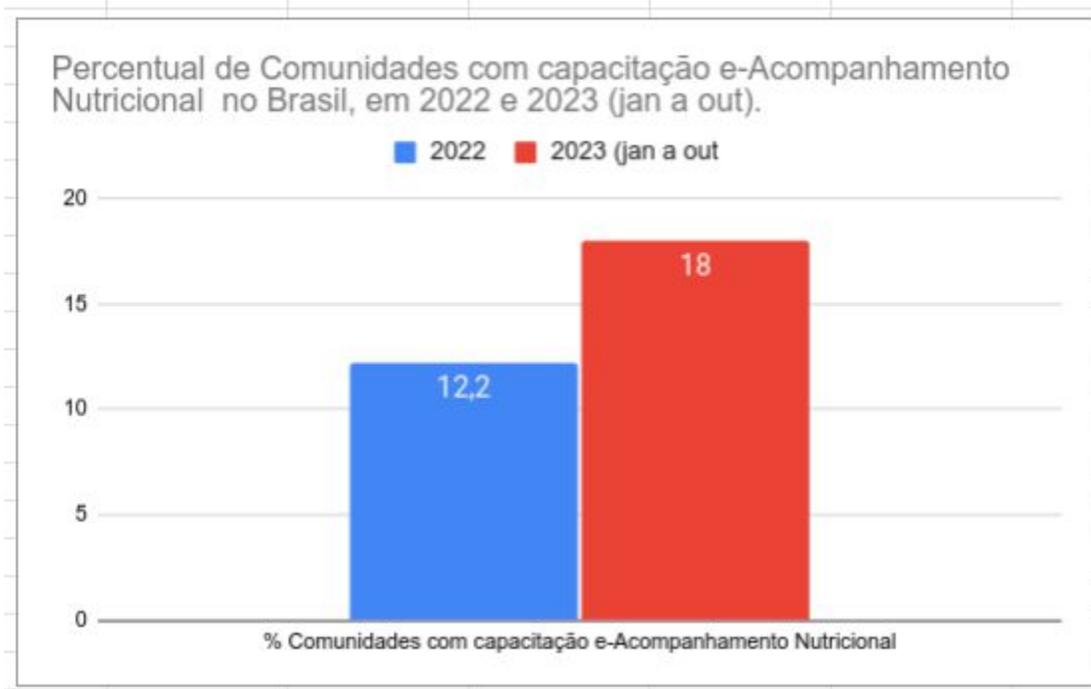
% Comunidades com capacitação e-Acompanhamento Nutricional

Brasil

Em 2022, quando disponibilizamos o material para estudo vemos 12,2% das comunidades com capacitação em Acompanhamento Nutricional.

Dados preliminares de 2023* (jan a out), já mostram que 18% das comunidade com capacitação em Acompanhamento Nutricional.

O gráfico abaixo mostra a evolução dos números entre os anos de 2022 e 2023 (jan a out).



Estados

Destacamos em 2022 os três estados com mais comunidades em capacitação: São Paulo (27,8%), Rondônia (25,9%) e Rio Grande do Sul (19,4%).

Destacamos em 2023 (jan a out), os três estados com mais comunidades em capacitação: São Paulo (37,8%), Rondônia (36,1%) e Pará (26,4%).

Dioceses

Nas dioceses em 2022, destacamos as que estão acima de 50%: Vacarias (58,3%), Sorocaba (56%), Santo Amaro (55,3%), Pelotas (52%) e São Carlos (51,7%).

Nas dioceses em 2023, destacamos as que estão acima de 55%: Vacarias (88,9%), Sorocaba (70,2%), Santo Amaro (63,8%) e Limeira (55,7%).

Mais informações nos links abaixo:

[% Comunidades com capacitação e-Acompanhamento Nutricional.ano de 2022. Brasil. dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da % Comunidades com capacitação e-Acompanhamento Nutricional em 2022.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 07/11/2023 às 11:21 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 nov 07]

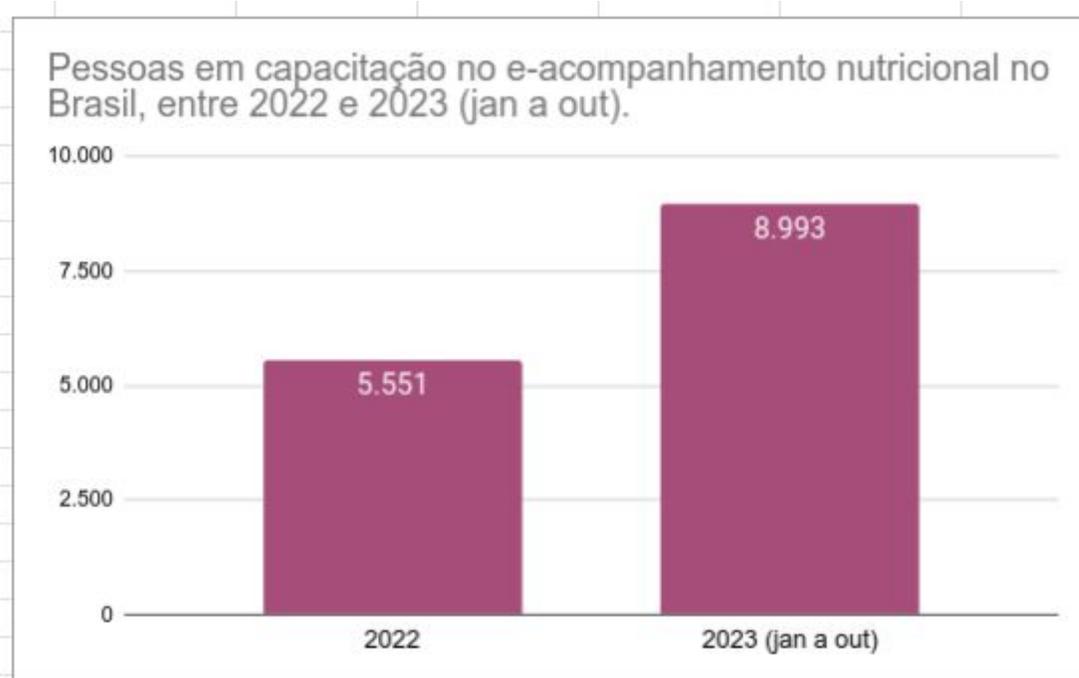
Pessoas em capacitação no e-Acompanhamento Nutricional

Brasil

Em 2022, tínhamos 5.551 pessoas em capacitação no Acompanhamento Nutricional.

Dados preliminares de 2023* (jan a out), 8.993 pessoas em capacitação no Acompanhamento Nutricional.

O gráfico abaixo mostra a evolução dos números entre os anos de 2022 e 2023 (jan a out).



Estados

Destacamos em 2022 os três estados com mais pessoas em capacitação: São Paulo (1.370), Pará (492) e Paraná (360).

Destacamos em 2023 (jan a out) os três estados com mais pessoas em capacitação: São Paulo (2.077), Pará (970) e Minas Gerais (650).

Dioceses

Nas dioceses em 2022, destacamos as que estão acima de 100 pessoas: Bragança do Pará (194), Limeira (124), Fortaleza (118), Brejo (107) e São André (105).

Nas dioceses em 2023, destacamos as que estão acima de 150 pessoas: Bragança do Pará (404), Caratinga (214), Fortaleza (173), Piracicaba (165), São André (153) e Limeira (150).

Mais informações nos links abaixo:

[Pessoas em capacitação no e-Acompanhamento Nutricional, no ano de 2022.](#)

[Mapa das Pessoas em capacitação no e-Acompanhamento Nutricional em 2022.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 07/11/2023 às 11:56 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 nov 07]

e-Brinquedos e Brincadeiras

Brincar é uma necessidade para a criança. Assim como precisa de amor, atenção, alimento, sono, ela também precisa brincar.

Brincar é um direito da criança, garantido pela legislação vigente no país. O Marco Legal da Primeira Infância, Lei 13.257/2016, dispõe sobre políticas públicas para a primeira infância e estabelece princípios e diretrizes, em atenção aos primeiros anos de vida e a importância do brincar no desenvolvimento integral da criança.

Percentual de comunidades com e-Brinquedos e Brincadeiras

Resumo da situação e sugestão de como agir

Esse indicador leva em consideração as comunidades onde ao menos uma pessoa tenha iniciado o e-Brinquedos e Brincadeiras, em relação às comunidades ativas.

Entre os anos de 2021 e 2022 o indicador apresentou um aumento de 21,3 %. O período de janeiro a setembro de 2023 apresentou 24,4% de comunidades com e-Brinquedos e Brincadeiras.

Sugestão de como agir:

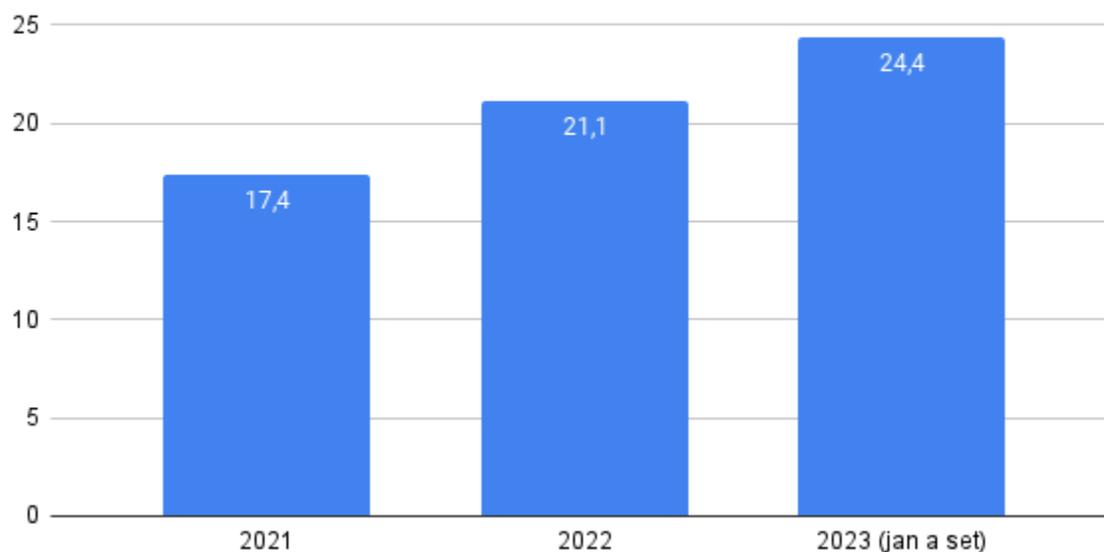
- Estimular o uso do aplicativo por todos da comunidade (famílias, líderes, brinquedistas, brincadores, capacitadores, multiplicadores e coordenadores)
- Verificar as comunidades que não tem pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações
- Incentivar a realização do e-Brinquedos e Brincadeiras por todos os capacitadores e multiplicadores da ação como forma de atualização.
- Incentivar a realização do e-Brinquedos e Brincadeiras por todos os brinquedistas atuantes como forma de atualização.
- Incentivar as capacitação de novos brinquedistas

Brasil

Entre os anos de 2021 e 2022 o indicador apresentou um aumento de 21,3 %. De janeiro a setembro de 2023 apresentou 24,4% das comunidades com capacitação no e-brinquedos e brincadeiras.

O gráfico abaixo apresenta o % de comunidades em que ao menos uma pessoa tenha iniciado o e-Brinquedos e Brincadeiras no ano de 2021, 2022 e janeiro a setembro de 2023, no Brasil.

Percentual de comunidades com capacitação e-brinquedos e brincadeiras no Brasil, em 2021, 2022 e 2023 (jan a set).



Estados

Todos os estados tiveram aumento no percentual de comunidades com capacitação em e-Brinquedos e Brincadeiras. Dentre eles destacamos: Rondônia (↑60,0%), Santa Catarina (↑46,9%) e Rio de Janeiro (↑40,5%).

Dioceses

Entre as dioceses que tiveram aumento no percentual de comunidades com capacitação em e-Brinquedos e Brincadeiras, destacamos: Frederico Westphalen (↑340,2%), São Félix (↑192,1%) e Caçador (↑169,5%).

Entre as dioceses que apresentaram queda neste indicador no período, destacamos: Alto Solimões (50,0%), Itaituba (26,3%) e Lorena (24,1%).

Mais informações nos links abaixo:

[% de comunidades em e-Brinquedos e Brincadeiras, na comparação entre os anos de 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa do % de comunidades em e-Brinquedos e Brincadeiras , na comparação de 2021 e 2022. por Diocese.](#)

[% de comunidades em e-Brinquedos e Brincadeiras, de jan a set de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 14:28 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 14:28 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

Pessoas em capacitação no e-Brinquedos e Brincadeiras

Os indicadores avaliados neste tópico consideram o número de pessoas que iniciaram o e-Brinquedos e Brincadeiras e o número de pessoas que concluíram os níveis. São eles:

- Número de pessoas em capacitação no e-Brinquedos e Brincadeiras
- Número de pessoas que completaram o nível básico do e-Brinquedos e Brincadeiras
- Número de pessoas que completaram o nível complementar do e-Brinquedos e Brincadeiras
- Número de pessoas que completaram o nível opcional do e-Brinquedos e Brincadeiras

Resumo da situação e sugestão de como agir

2.231 pessoas iniciaram e-Brinquedos e Brincadeiras no ano de 2022, no Brasil.

2.237 pessoas iniciaram a e-Brinquedos e Brincadeiras no ano de 2023 (janeiro a setembro), no Brasil.

Sugestão de como agir:

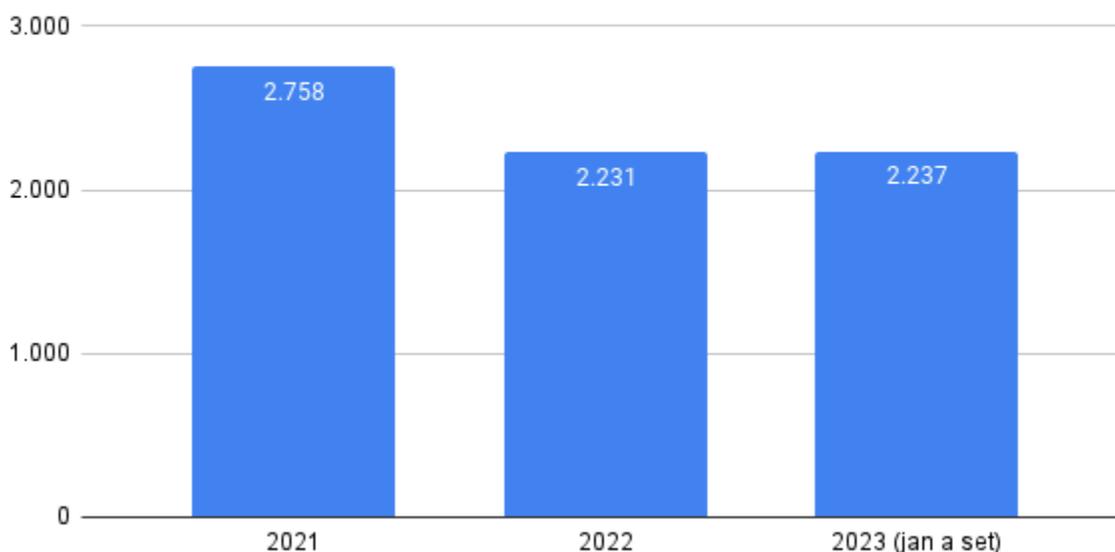
- Verificar as comunidades que não tem pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
- Orientar que é preciso realizar as avaliações dos níveis em todas as etapas e sincronizar o aplicativo para que seja registrado no sistema de informação a conclusão da parte teórica da e-Capacitação.
- Aproveitar o material para capacitar novos brinquedistas nas comunidades.
- Incentivar o uso do material por todos, incluindo as famílias.

Brasil

O indicador teve aumento (↑27,0%) comparando 2021 com 2022, totalizando 2.231 pessoas iniciando a capacitação no período.

O gráfico abaixo apresenta o número de pessoas que iniciaram e-Brinquedos e Brincadeiras nos anos de 2021, 2022 e 2023 (janeiro a setembro).

Pessoas em capacitação no e-Brinquedos e Brincadeiras no Brasil, em 2021, 2022 e 2023 (jan a set)



Estados

Todos os estados tiveram aumento do número de pessoas que iniciaram a e-capacitação de Brinquedos e Brincadeiras. Dentre eles destacamos: Santa Catarina (↑55,8%), Rondônia (↑55,2%) e Mata Grosso (↑49,0%).

Dioceses

Entre as dioceses que apresentaram maior variação do percentual de pessoas que iniciaram o e-Brinquedos e Brincadeiras, destacamos: Frederico Westphalen (↑500,0%), Três Lagoas (↑250,0%) e São Félix (↑244,4%).

Mais informações nos links abaixo:

[Pessoas em capacitação no e-Brinquedos e Brincadeiras, comparação entre os anos de 2021 e 2022. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Pessoas em capacitação no e-Brinquedos e Brincadeiras, jan a set de 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível básico de e-Brinquedos e Brincadeiras, comparação dos anos](#)

de 2021 e 2022. Brasil, estados, dioceses e regiões.

Pessoas que completaram o nível básico de e-Brinquedos e Brincadeiras, de jan a set de 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões.

Pessoas que completaram o nível complementar de e-Brinquedos e Brincadeiras, comparação entre os anos de 2021 e 2022. Brasil, estados, dioceses e regiões.

Pessoas que completaram o nível complementar de e-Brinquedos e Brincadeiras, de jan a set de 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões.

Pessoas que completaram o nível opcional de e-Brinquedos e Brincadeiras, comparação entre os anos de 2021 e 2022. Brasil, estados, dioceses e regiões.

Pessoas que completaram o nível opcional de e-Brinquedos e Brincadeiras, de jan a set de 2023. Brasil, estados, dioceses e regiões.

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 14:34 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11].

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 14:34 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11].

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 14:41 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11].

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 14:41 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 14:46 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 14:47 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 14:59 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 14:59 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

e-Alimentação

Essa e-Capacitação traz muitas outras informações e orientações sobre alimentação saudável, em uma etapa exclusiva sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira.

Traz também muitas receitas saborosas e nutritivas e um “Saiba mais” com informações úteis sobre frutas, legumes, verduras e temperos, tiradas do manual “Na cozinha com as frutas, legumes e verduras”, do Ministério da Saúde.

Acreditamos que essa seja uma ótima forma de transmitir esses saberes, para que mais pessoas saibam fazer boas escolhas alimentares, ajudando a promover a saúde de toda a comunidade.

Abaixo, seguem os indicadores desta e-Capacitação.

% de comunidades com e-Alimentação

Esse indicador leva em consideração as comunidades onde ao menos uma pessoa tenha iniciado a e-Alimentação, em relação às comunidades ativas.

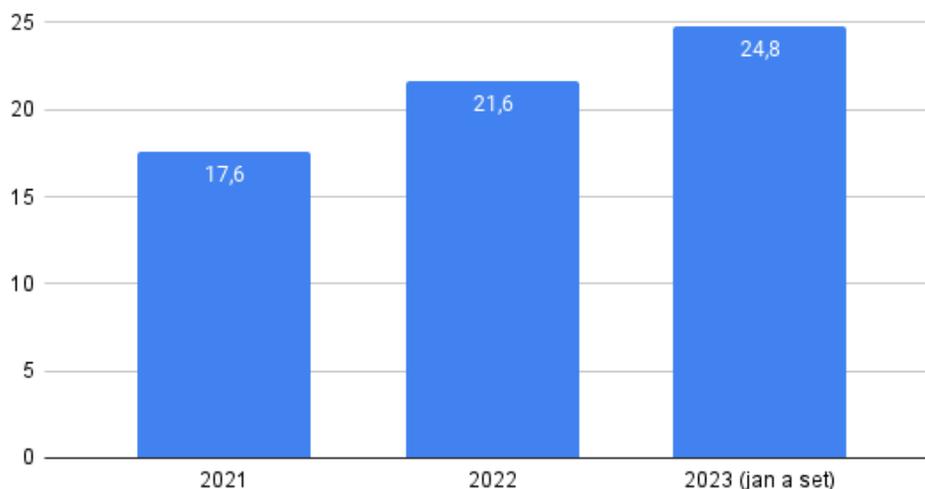
Resumo da situação e sugestão de como agir

- Na comparação dos anos de 2021 e 2022 este indicador teve um aumento de 22,7% de comunidades em todo Brasil que apresentaram pelo menos uma pessoa que iniciou a e-Alimentação.
- **Sugestão de como agir:**
 - Incentivar a realização do E-Capacitação para capacitadores e multiplicadores de todas as ações.
 - Estimular o uso do aplicativo por todas as pessoas atuantes na Pastoral da Criança: líderes, coordenadores, capacitadores e multiplicadores.
 - Verificar as comunidades que não tem pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
 - Incentivar a realização da e-Alimentação por todos os capacitadores e multiplicadores da ação como forma de atualização.
 - Incentivar que os líderes que já sejam capacitados na ação Alimentação e Hortas Caseiras façam a e-Alimentação como forma de atualização.
 - Estimular que os líderes que ainda não são capacitados na ação façam a parte teórica da e-Capacitação e realizem a parte prática com o capacitador.
 - Divulgar o aplicativo e as e-Capacitações para as famílias acompanhadas.

Brasil

O gráfico abaixo apresenta o % de comunidades em que ao menos uma pessoa tenha iniciado a e-Alimentação nos anos de 2021, 2022 e 2023 (janeiro a setembro), no Brasil.

Percentual de comunidades com capacitação e-alimentação, em 2021, 2022 e 2023 (jan a set).



Estados

Os estados que apresentaram maior % de comunidades com e-Alimentação na comparação dos anos de 2021 e 2022 foram: Rondônia (58,9%), Piauí (43,8%) e Rio de Janeiro (41,1%).

Dioceses

As dioceses que apresentaram o maior % de comunidades com e-Alimentação na comparação dos anos de 2021 e 2022, foram: Vitória da Conquista (345,2%), Uruguaiana (300,0%) e Caçador (169,5%).

Mais informações nos links abaixo:

[% de comunidades com e-Alimentação, comparação dos anos de 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa do % Comunidades com capacitação e-alimentação, comparação dos anos 2021 e 2022. por Diocese.](#)

[% de comunidades com e-Alimentação, entre jan a set de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 15:20 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 15:20 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

Pessoas em capacitação no e-Alimentação

Os indicadores avaliados neste tópico consideram o número de pessoas que iniciaram a e-Alimentação e o número de pessoas que concluíram os níveis. São eles:

- Número de pessoas em capacitação no e-Alimentação
- Número de pessoas que completaram o nível básico do e-Alimentação
- Número de pessoas que completaram o nível complementar do e-Alimentação
- Número de pessoas que completaram o nível opcional do e-Alimentação

Resumo da situação e sugestão de como agir

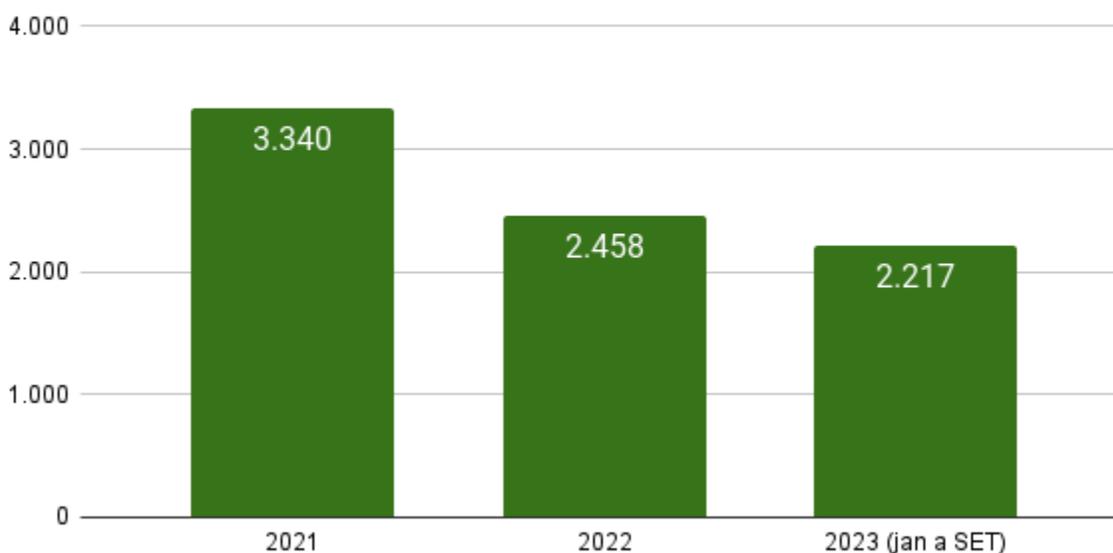
- Mais de 8.360 pessoas iniciaram a e-Alimentação no ano de 2021 no Brasil.
- **Sugestão de como agir:**
 - Estimular o uso do aplicativo por todas as pessoas atuantes na Pastoral da Criança: líderes, coordenadores, capacitadores e multiplicadores.
 - Verificar as comunidades que não tem pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.

- Incentivar a realização da e-Alimentação por todos os capacitadores e multiplicadores da ação como forma de atualização.
- Incentivar que os líderes que já sejam capacitados na ação Alimentação e Hortas Caseiras façam a e-Alimentação como forma de atualização.
- Estimular que os líderes que ainda não são capacitados na ação façam a parte teórica da e-Capacitação e realizem a parte prática com o capacitador.
- Orientar que é preciso realizar as avaliações dos níveis em todas as etapas e sincronizar o app para que conste no sistema a conclusão da parte teórica da e-Capacitação. É preciso atingir 70% de acertos nas avaliações para ser aprovado.
- Divulgar o aplicativo e as e-Capacitações para as famílias acompanhadas.

Brasil

O gráfico abaixo mostra o número de pessoas que iniciaram o e-Alimentação nos anos de 2021 e 2022 e dados preliminares de 2023.

Pessoas em capacitação no e-alimentação no Brasil, em 2021, 2022 e 2023 (jan a set).



Estados

Os estados que apresentaram maior variação no número de pessoas que iniciaram a e-Alimentação, na comparação dos anos de 2021 e 2022, foram: Piauí (57,3%), Rio Grande do Sul (53,5%) e Espírito Santo (50,5%).

Dioceses

As dioceses que apresentaram maior variação no número de pessoas que iniciaram a

e-Alimentação no período, foram: Vitória da Conquista (385,7%), Uruguaiana (350,0%) e Montenegro (266,6%).

Mais informações nos links abaixo:

Número de pessoas que iniciaram a e-Alimentação na comparação dos anos de 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Número de pessoas que iniciaram a e-Alimentação entre jan e set de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Número de pessoas que completaram o nível básico da e-Alimentação na comparação entre os anos de 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Número de pessoas que completaram o nível básico da e-Alimentação entre jan e set de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Número de pessoas que completaram o nível complementar da e-Alimentação na comparação entre os anos de 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Número de pessoas que completaram o nível complementar da e-Alimentação entre jan e set de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Número de pessoas que completaram o nível opcional da e-Alimentação na comparação dos anos de 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Número de pessoas que completaram o nível opcional da e-Alimentação de jan e set de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 15:28 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 15:28 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 15:35 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 15:37 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 15:41 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 15:41 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 15:46 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 11/10/2023 às 15:46 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 11]

e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores

Este material disponível desde 2021, foi elaborado com o objetivo de ajudar os Multiplicadores e Capacitadores das ações da Pastoral da Criança a realizarem as capacitações utilizando as **e-Capacitação do Aplicativo Pastoral da Criança+Gestante**

Para **atualização**, os multiplicadores e capacitadores realizam esta e-capacitação de forma independente, ou seja, **não é preciso participar de encontro** com alguém da equipe técnica da coordenação nacional ou multiplicador.

Importante: neste material temos etapas do: e-Guia da gestação aos 6 anos, e-Brinquedos e Brincadeiras, e-Alimentação e hortas caseiras, e-Articulador e Oficinas de Formação Contínua Integrada. E cada capacitador ou multiplicador realiza o estudo e avaliação apenas das ações que exercem a função de capacitador ou multiplicador.

Resumo da situação e sugestão de como agir

- Em 2021, 404 pessoas iniciaram o estudo do material, no nível básico, sem avançar nos níveis complementar e opcional.
- Em 2022, foram 1.945 pessoas que iniciaram o estudo do material, destas 522 pessoas concluíram o nível complementar e 449 o nível opcional.
- Em 2023, de janeiro a agosto, foram 2.587 pessoas, destas 515 concluíram o nível complementar e 416 o nível opcional.

Sugestão de como agir:

- Incentivar os capacitadores e multiplicadores de todas as ações para que baixem e estudem o e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores.
- Incentivar que os capacitadores realizem as outras capacitações que constam no aplicativo, para atualização e conhecimento do material das ações que tem a função de capacitador ou multiplicador.

Brasil

Em 2021, 404 pessoas iniciaram os estudos deste material. Em 2022 foram 1.945 pessoas e em 2023, de janeiro e agosto, foram 2.587 pessoas que iniciaram os estudos.

Por níveis básico, complementar e opcional do material: em 2021, nenhuma pessoa concluiu o básico e por isso não houve avanço no complementar e opcional no mesmo período. Já em 2022, 554 pessoas concluíram o nível básico e em 2023, de janeiro à agosto, foram 515 pessoas.

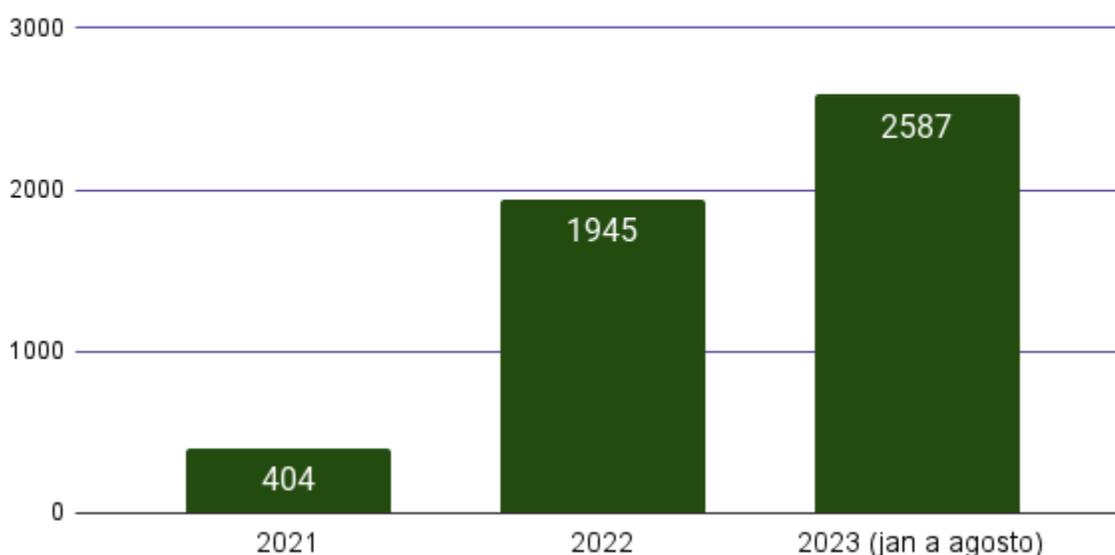
Em 2022, 522 pessoas concluíram o nível complementar e 491 pessoas em 2023, no período de janeiro a agosto.

449 pessoas concluíram o nível opcional em 2022 e 416 de janeiro a agosto de 2023*

Lembramos que neste material temos etapas do: e-Guia da gestação aos 6 anos, e-Brinquedos e Brincadeiras, e-Alimentação e hortas caseiras, e-Articulador e Oficinas de Formação Contínua Integrada, e cada capacitador ou multiplicador realiza as avaliações da ação em que é responsável.

O gráfico abaixo mostra a situação nos anos de 2021, 2022 e 2023 (janeiro a agosto).

Pessoas em capacitação no e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores no Brasil, em 2020, 2021 e 2023 (jan. a



Estados

Em 2021, os cinco estados com maior número de pessoas iniciando a estudo do material foram: São Paulo (168), Minas Gerais (24), Rio Grande do Sul (22), Maranhão (19) e Bahia (18).

Em 2022 os cinco estados com maior número de pessoas que iniciaram os estudos foram: São Paulo (507), Paraná (164), Minas Gerais (147), Pará (119) e Bahia (117).

Os estados que tiveram no máximo até 15 pessoas iniciando o estudo do material em 2021 e 2022 foram: Sergipe, Alagoas, Distrito Federal e Acre.

Detalhado por níveis em 2022

De pessoas que concluíram o nível básico, destacamos: São Paulo(129) e Paraná (62).

De pessoas que concluíram o nível complementar, destacamos: São Paulo (124) e Paraná

(57).

De pessoas que concluíram o nível opcional, destacamos: São Paulo (113) e Paraná (52)

Detalhado por níveis em 2023 (janeiro a agosto)

De pessoas que concluíram o nível básico, destacamos: São Paulo (136) e Pará (71).

De pessoas que concluíram o nível complementar, destacamos: São Paulo (129) e Pará (68).

De pessoas que concluíram o nível opcional, destacamos: São Paulo (117) e Pará (57).

Diocese

Entre as dioceses no ano de 2021 as que mais tiveram pessoas que iniciaram foram: Santo André (17) e Limeira (10).

Entre as dioceses no ano de 2022 as que mais tiveram pessoas que iniciaram foram: Santo André (25), Guarapuava (25) e Porto Velho (24).

Entre as dioceses no ano de 2023 (janeiro a agosto) as que mais tiveram pessoas que iniciaram foram: São Paulo (618) e Pará (213).

Detalhado por níveis em 2022

De pessoas que concluíram o nível básico, destacamos: São Paulo (129) e Paraná (62).

De pessoas que concluíram o nível complementar, destacamos: São Paulo (124) e Paraná (57).

De pessoas que concluíram o nível opcional, destacamos: São Paulo (113) e Paraná (52).

Detalhado por níveis em 2023 (janeiro a agosto)

De pessoas que concluíram o nível básico, destacamos: São Paulo (136) e Pará (71)

De pessoas que concluíram o nível complementar, destacamos: São Paulo (129) e Paraná (68)

De pessoas que concluíram o nível opcional, destacamos: São Paulo (117) e Pará (57)

Mais informações nos links abaixo:

[Pessoas em capacitação no e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores, nos anos 2021 e 2022, por Brasil, estados e dioceses](#)

[Mapa do nº de pessoas em capacitação no e-Capacitadores e Multiplicadores, nos anos de 2021 e 2022 por dioceses](#)

[Pessoas em capacitação no e-Capacitação para Capacitadores e Multiplicadores de janeiro agosto de 2023, por Brasil, estados e dioceses](#)

[Número de Pessoas que completaram o nível básico de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores no ano de 2021 e 2022. Brasil, estados e dioceses.](#)

[Número de Pessoas que completaram o nível básico de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores de jan a agosto de 2023. Brasil, estados e dioceses](#)

[Número de Pessoas que completaram o nível complementar de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores no ano de 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e dioceses](#)

[Número de Pessoas que completaram o nível complementar de e-Capacitação para](#)

capacitadores e multiplicadores de jan a agosto de 2023. Brasil, dioceses, estados e dioceses
Número de Pessoas que completaram o nível opcional de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores nos anos de 2021 e 2022. Brasil, estados e dioceses
Número de Pessoas que completaram o nível opcional de e-Capacitação para capacitadores e multiplicadores de jan a agosto de 2023. Brasil, estados e dioceses

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 01/09/2023 às 17:02 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 01]

e-Articulador

% Comunidades com capacitação e-articulador

Resumo da situação e sugestão de como agir

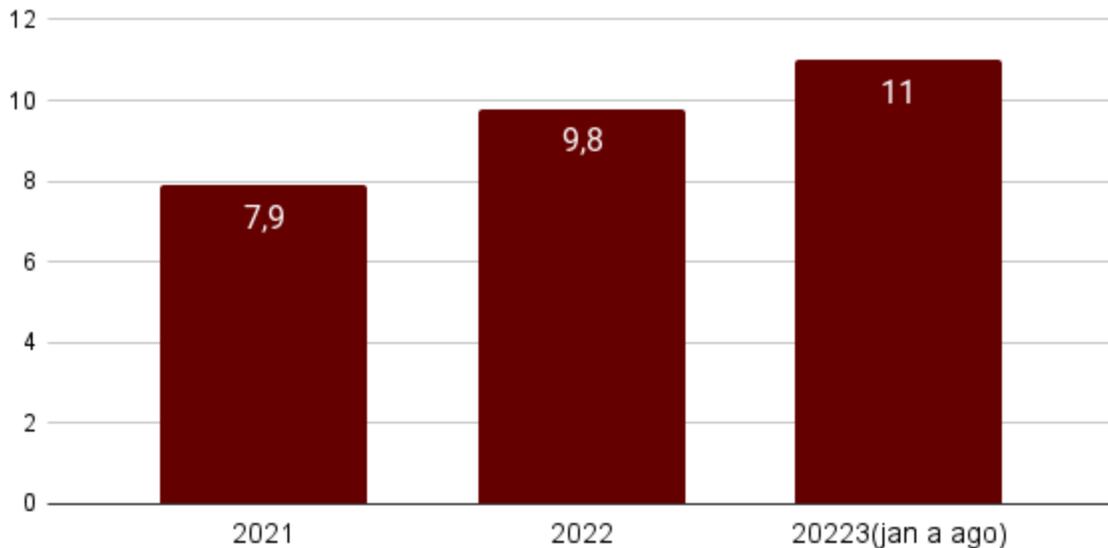
- As comunidades em todo Brasil apresentaram aumento de 23,66 % em capacitação no e-Articulador, comparando 2021 com 2022. Lembrando também, que esta e-Capacitação está disponível no aplicativo desde julho de 2019.
- **Sugestão de como agir:**
 - Estimular o uso do aplicativo por todas as pessoas atuantes na Pastoral da Criança: articuladores de saúde, líderes, brinquedistas, coordenadores, capacitadores e multiplicadores.
 - Verificar as comunidades que não tem pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
 - Incentivar a realização e-Articulador por todos os capacitadores e multiplicadores da ação como forma de atualização.
 - Divulgar e incentivar os capacitadores e multiplicadores a baixarem e realizarem o estudo do Material "e-Capacitações para Capacitadores de Multiplicadores", elaborado para ajudar os multiplicadores e capacitadores das ações da Pastoral da Criança.
 - Incentivar os articuladores de saúde atuantes que façam a e-Articulador como forma de atualização.
 - Convidar pessoas para atuarem como articuladores nas paróquias.

Brasil

As comunidades em todo Brasil apresentaram aumento de 23,66 % em capacitação no e-Articulador, comparando em 2021 e 2022.

Na análise deste indicador, em termos de Brasil, o gráfico abaixo mostra a situação no anos de 2021 e 2022, e de janeiro a agosto de 2023*.

% comunidades com capacitação no e-articulador de saúde no Brasil. Dados , entre 2021,2022 e 2023 (jan a ago).



Estados

Os estados com maiores percentuais de comunidades com capacitação e-articulador de saúde em 2021, destacam-se: São Paulo (19,4%), e Roraima (14,3%).

No ano de 2022 destacam-se: Rondônia (19,3%) e Distrito Federal (18,4%).

Em 2023, período de janeiro a agosto, destacam-se: São Paulo (26,3%) e Rondônia (22,8%).

Dioceses

As dioceses com maiores percentuais de comunidades com capacitação e-articulador de saúde em 2021, destacam-se: São Paulo - Belém (38,7%) e São Miguel Paulista (38,1%).

No ano de 2022 destacam-se: São Paulo - Belém (43,3%), São Miguel Paulista (42,1%) e Osasco (41,3%)

Em 2023, período de janeiro a agosto, destacam-se: Lins (60%) e Santo Amaro (60%).

Mais informações nos links abaixo:

[% Comunidades com capacitação e-Articulador nos anos de 2021 e 2022.Brasil,dioceses,estados e regiões.](#)

[Mapa da variação % Comunidades com capacitação e-articulador em 2021 e 2022.Brasil,dioceses,estados e regiões.](#)

% Comunidades com capacitação e-Articulador de janeiro a agosto 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 05/09/2023 às 19:43 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 05]

Pessoas em capacitação no e-articulador de saúde

Resumo da situação e sugestão de como agir

- 3.012 pessoas iniciaram o e-Articulador no ano de 2021 no Brasil. Em 2022 foram 3.817 pessoas.
- Este indicador é cumulativo, soma o número de pessoas novas a cada ano, sendo assim, 805 pessoas iniciaram o e-Articulador em 2022, gerando uma variação de 26,73% entre os anos.

Sugestão de como agir:

- Verificar as comunidades que não tem pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
- Orientar que é preciso realizar as avaliações dos níveis em todas as etapas e sincronizar o aplicativo para que conste no sistema a conclusão da parte teórica da e-Capacitação.

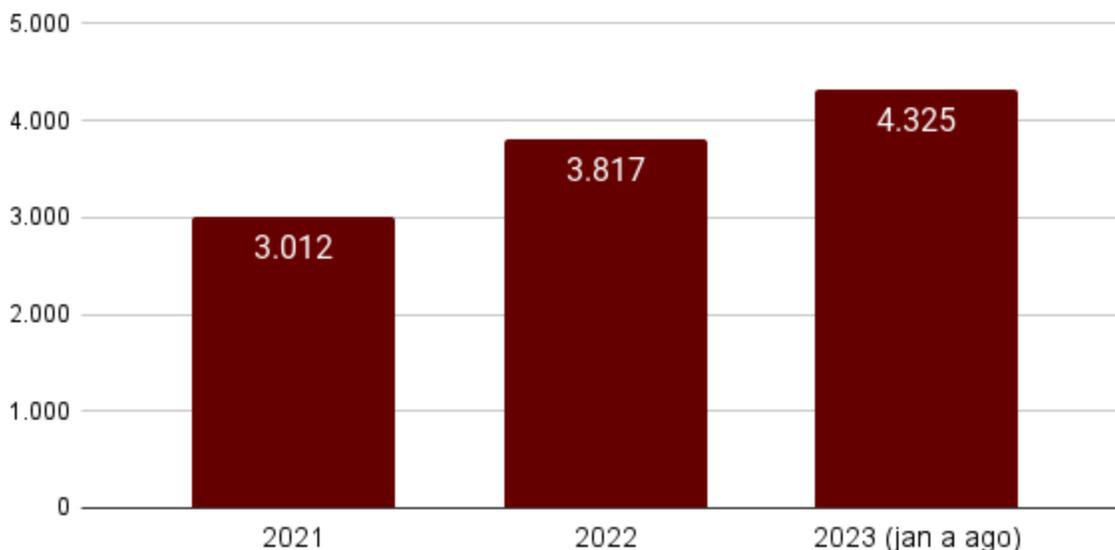
Brasil

Em 2021 no Brasil, 3.012 pessoas iniciaram o e-Articulador e em 2022 foram 3.817 pessoas. Devido este indicador é acumulativo, ou seja, soma o número de pessoas novas a cada ano, foram então 805 pessoas que iniciaram o e-Articulador em 2022.

O gráfico abaixo apresenta o número de pessoas em capacitação no e-Articulador de saúde nos anos de 2021, 2022, e de janeiro a agosto de 2023* (dados cumulativos).

Desde que foi lançado no aplicativo o e-Articulador, em agosto de 2019, é possível observar aumento na % de comunidades com alguém realizando esta e-Capacitação.

Pessoas em capacitação no e-Articulador de saúde no Brasil. Dados cumulativos, entre 2021,2022 e 2023 (jan a ago).



Estado

Os estados que apresentaram maior número de pessoas em capacitação no e-Articulador em 2021 e 2022 foram São Paulo e Paraná. São Paulo em 2021 teve 743 pessoas em capacitação no material e em 2022 registrou 922 pessoas. O Paraná teve 236 pessoas em capacitação no material e em 2022 registrou 306 pessoas.

Por níveis do material, em 2021 destacamos no nível básico os estados de São Paulo (170) e Paraná (37). No nível complementar destacamos São Paulo (173) e Ceará (54). E no nível opcional, São Paulo (119) e Paraná (37).

Em 2022 destacamos no nível básico os estados São Paulo (124) e Paraná (40). No nível complementar destacamos São Paulo (120) e Paraná (38). E no nível opcional São Paulo (119) e Paraná (37).

Dioceses

As dioceses que apresentaram maior número de pessoas em capacitação no e-Articulador em 2021 foram Jundiaí (57) e Limeira (48). Em 2022 foram Santo André (69) e Jundiaí (60).

Por níveis do material, em 2021 destacamos no nível básico as dioceses de Santo André (18) e Bragança do Pará (15). No nível complementar destacamos Santo André (18) e Fortaleza (16). E no no nível opcional, Santo André (18) e Bragança do Pará (15).

Em 2022 destacamos no nível básico as dioceses de Santo André (14) e Santo Amaro (13). No nível complementar destacamos Santo André (14) e Santo Amaro (12). E no nível opcional, Santo André (14) e Santo Amaro (12).

Para ver quantas pessoas terminaram os níveis complementar e opcional por estados ou dioceses, clique no link correspondente abaixo.

Mais informações nos links abaixo:

[Pessoas em capacitação no e-Articulador de saúde, comparação entre os anos 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa do nº de pessoas em capacitação no e-Articulador de saúde, comparação entre os anos 2021 e 2022, por dioceses.](#)

[Pessoas em capacitação no e-Articulador de saúde, de jan a agosto de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível básico de e-Articulador de Saúde, na comparação dos anos de 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível básico de e-Articulador de Saúde, de jan a agosto de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível complementar de e-Articulador de Saúde, na comparação dos anos de 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível complementar de e-Articulador de Saúde, de jan a agosto de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível opcional de e-Articulador de Saúde, na comparação de os anos de 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível opcional de e-Articulador de Saúde, de jan a agosto de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 05/09/2023 às 18:51 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 set 05]

e-Combate ao Coronavírus

% de comunidades com e-Combate ao Coronavírus

Esse indicador leva em consideração as comunidades onde ao menos uma pessoa tenha iniciado a e-Combate ao coronavírus, em relação às comunidades ativas.

Resumo da situação e sugestão de como agir

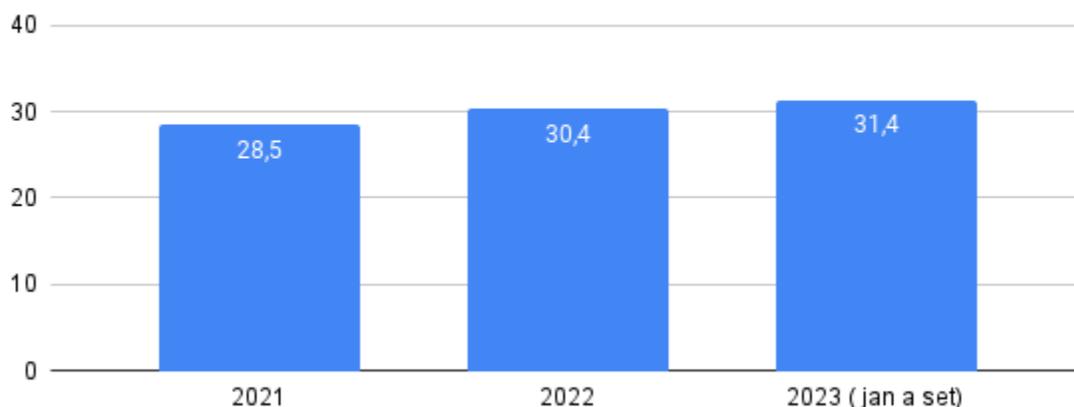
- Houve um aumento de 6,7% entre os anos de 2021 e 2022, passando de 28,5% para 30,4%.
- **Sugestão de como agir:**
 - Estimular o uso do aplicativo por todas as pessoas atuantes na Pastoral da Criança: líderes, coordenadores, capacitadores e multiplicadores.

- Verificar as comunidades que não tem pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
- Estimular que todos os líderes façam a e-Combate ao coronavírus para terem acesso a informações confiáveis sobre a pandemia para transmitir às famílias acompanhadas.
- Divulgar o aplicativo e as e-Capacitações para as famílias acompanhadas.

Brasil

O gráfico abaixo apresenta a % de comunidades em que ao menos uma pessoa tenha iniciado a e-Combate em 2021, 2022 e de jan a set de 2023, no Brasil.

Percentual de comunidades com pelo menos uma pessoa realizando a e-Capacitação Combate ao coronavírus no Brasil, em 2021, 2022 e 2023 (jan a set).



Estados

Entre os estados que apresentaram aumento entre 2021 e 2022, destacamos: Rondônia (41,7%), Santa Catarina (16,3%) e Paraíba (15,4%).

Dioceses

As dioceses que apresentaram maior % de comunidades com e-Combate ao coronavírus entre 2021 e 2022, destacamos: Frederico Westphalen (164,1%), Porto Velho (74,9%) e Ponta de Pedras (55,3%).

As dioceses que apresentaram queda de comunidades com e-Combate ao coronavírus entre 2020 e 2021, destacamos : Alagoinhas (100,0%), Alto Xingu (38%) e Imperatriz (34,6%).

Mais informações nos links abaixo:

[% de comunidades com capacitação e-Combate ao coronavírus entre 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação % de comunidades com capacitação e-Combate ao coronavírus entre 2021 e 2022. Dioceses.](#)

% de comunidades com capacitação e-Combate ao coronavírus de jan a set de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 09/10/2023 às 16:58 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 09]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 09/10/2023 às 17:02 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 09]

Número de pessoas que iniciaram e terminaram os níveis da e-Combate ao Coronavírus

Os indicadores avaliados neste tópico consideram o número de pessoas que iniciaram a e-Combate ao coronavírus e o número de pessoas que concluíram os níveis. São eles:

- Número de pessoas em capacitação no e-Combate ao coronavírus
- Número de pessoas que completaram o nível básico do e-Combate ao coronavírus
- Número de pessoas que completaram o nível complementar do e-Combate ao coronavírus
- Número de pessoas que completaram o nível opcional do e-Combate ao coronavírus

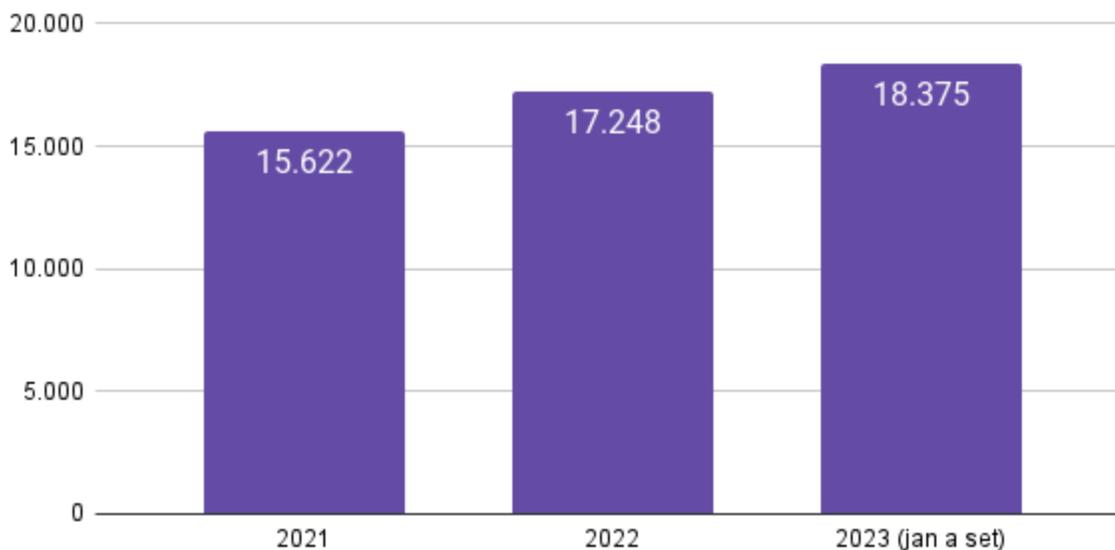
Resumo da situação e sugestão de como agir

- Mais de 1.600 pessoas iniciaram a e-Capacitação em 2022.
- **Sugestão de como agir:**
 - Estimular o uso do aplicativo por todas as pessoas atuantes na Pastoral da Criança: líderes, coordenadores, capacitadores e multiplicadores.
 - Verificar as comunidades que não tem pessoas realizando a e-Capacitação e estimular o uso do aplicativo e as e-Capacitações.
 - Divulgar o aplicativo e as e-Capacitações para as famílias acompanhadas.

Brasil

O gráfico abaixo apresenta o número de pessoas que iniciaram o e-Combate ao coronavírus entre 2021 e 2022 e dados preliminares de 2023 (jan a set).

Pessoas em capacitação no e-coronavírus no Brasil, em 2021, 2022 e 2023 (jan a set).



Estados

Os estados que apresentaram aumentos no número de pessoas que iniciaram a e-Combate ao coronavírus entre 2021 e 2022, destacamos: foram: Rondônia (26,9%), Rio Grande do Sul (25,8%) e Mato Grosso (21,6%).

Dioceses

As dioceses que apresentaram maior aumento percentual no número de pessoas que iniciaram a e-Combate em 2022 foram: Frederico Westphalen (300%), Cruz Alta (147%) e Vacaria (100%).

Mais informações nos links abaixo:

[Número de pessoas que iniciaram e-Combate ao coronavírus em 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Número de pessoas que iniciaram e-Combate ao coronavírus de jan a set de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Número de pessoas que finalizaram o nível básico e-Combate ao coronavírus de 2021 e 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Número de pessoas que finalizaram o nível básico e-Combate ao coronavírus de jan a set de 2023. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Número de pessoas que finalizaram o nível complementar e-Combate ao coronavírus em 2021 e 2022 . Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Número de pessoas que finalizaram o nível complementar e-Combate ao coronavírus de jan a](#)

set de 2023 . Brasil, dioceses, estados e regiões.

Número de pessoas que finalizaram o nível opcional e-Combate ao coronavírus em 2021 e 2022 . Brasil, dioceses, estados e regiões.

Número de pessoas que finalizaram o nível opcional e-Combate ao coronavírus de jan a set de 2023 . Brasil, dioceses, estados e regiões.

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 15:31 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 16:01 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 16:05 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 16:07 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2022 e 2021, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 16:09 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10]

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2023, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/10/2023 às 16:10 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2023 out 10]

Núcleo de comunicação

Comunicação da Pastoral da Criança

Articulação e Comunicação da Pastoral da Criança

O Departamento de Comunicação da Coordenação Nacional **tem por objetivo contribuir para que a Pastoral da Criança continue a ser referência para a família no cuidado com a criança**. A cada semana, a equipe contribui para a divulgação de um tema relacionado às crianças, gestantes e famílias – assunto que é discutido com os profissionais do departamento técnico e de suporte à gestão, e trabalhado nos diversos meios de comunicação da instituição, incluindo o App da Pastoral da Criança.

As atribuições da equipe incluem: **produção do programa de rádio Viva a Vida, site e mídias sociais, informativo semanal, assessoria de imprensa, desenvolvimento de materiais gráficos, mensagens e contribuições para o App da Pastoral da Criança; bem como a articulação da entidade com outras entidades e instituições.**

A articulação e comunicação também colabora na elaboração de materiais educativos que são usados pelos líderes nas comunidades, na atualização e no desenvolvimento de campanhas, bem como na produção de materiais para o relacionamento com parceiros.

Programa de rádio “Viva a Vida”

Com **duração de 15 minutos**, o programa “Viva a Vida”, **a cada semana, aborda um tema relacionado às crianças, gestantes e famílias** – a partir de uma entrevista com um profissional da coordenação nacional ou um especialista convidado. Também inclui depoimentos e dramatizações que auxiliam na propagação de conhecimento e exemplos.

O “Viva a Vida” é produzido pela Pastoral da Criança e pode ser reproduzido em qualquer rádio. Sua distribuição é feita a partir do cadastro de rádios parceiras, com a intenção de chegar à população de todos os Estados. Também está disponível para quem quiser ouvir através do s

De setembro de 2010 até outubro de 2022, teve continuidade o contato com as rádios para realização do cadastramento, principalmente por meio de ligações via Skype. Também foram feitas mais pesquisas com o intuito de buscar novas rádios para incluir na lista de parcerias. **Atualmente, pelo Sistema de Informação da Pastoral da Criança, há 1.447 rádios ativas.**

Emissoras que transmitem o programa:

Emissoras que transmitem o programa

| | | |
|-----------------|--------------|--------------|
| Tipos de rádios | Rádio | 453 |
| | Comercial | |
| | Rádio | 832 |
| | Comunitária | |
| | Alto Falante | 85 |
| | Sistema de | 2 |
| | Som | |
| | Rádio Web | 52 |
| | Rádio | 23 |
| | Educativa | |
| | Total | 1.447 |

Downloads do programa pelo site:

<https://www.pastoraldacrianca.org.br/radio>

*Além destas rádios cadastradas no Sistema de Informação, há aquelas que entram em “pool” de transmissão com as redes nacionais e outras que fazem o download dos programas e demais materiais sonoros diretamente do site da Pastoral da Criança. No último ano, a aquisição de um novo componente para o site permitiu que se iniciasse a contagem desses downloads, para ajudar na avaliação dos temas mais populares.

Vale lembrar que as emissoras católicas ligadas a redes integradas de transmissão representam um grande apoio na distribuição do Viva a Vida, potencializando a divulgação. Um exemplo é a Evangelizar é Preciso, que disponibiliza o conteúdo do programa Viva a Vida para todas as rádios que veiculam programas da sua Rede.

Site

Meio de referência para chegar a um público mais abrangente, o site da Pastoral da Criança (www.pastoraldacrianca.org.br) **concentra informações institucionais, notícias, materiais para o voluntariado e os temas semanais**. Fornece mais informações para dar suporte ao trabalho dos líderes e também **orientações para o público em geral, que pode se beneficiar dos conteúdos relacionados às gestantes, crianças, famílias e campanhas**. Além disso, registra parcerias e iniciativas apoiadas pela instituição.

No último ano, teve continuidade o trabalho realizado junto ao Google AdWords – sistema pelo qual é possível inserir anúncios e impulsionar os resultados de determinadas palavras-chave na busca do Google. Mensalmente, a Pastoral da Criança tem à disposição, gratuitamente, o valor de 10 mil dólares para utilizar estrategicamente nestas buscas patrocinadas. Esse recurso ajuda a aumentar o número de acessos de páginas selecionadas do site e trazer novos visitantes, fortalecendo a imagem da Pastoral da Criança como referência para os temas sobre gestação e primeira infância. Durante o período considerado neste relatório, os resultados foram analisados, novas palavras e expressões foram incluídas e outras foram substituídas. A partir de outubro de 2018, a Agência Master assumiu o processo e passou a gerenciar esse projeto de forma gratuita para a Pastoral da Criança.

Ano passado, **o site também passou a divulgar, simultaneamente, todo o material de e-capacitações que está disponível no App da Pastoral da Criança**. Dessa forma, a atualização é feita em uma só ferramenta e é possível utilizar o site para fazer chegar os conteúdos para cada vez mais pessoas e famílias.

De janeiro até outubro de 2022, o site recebeu mais de **624 mil visitantes, em mais de 859 mil sessões/acessos, com 1.413.048 mil visualizações de páginas, sendo, em média, 1,64 por usuário**. Um destaque fica por conta de que, nesse ano de 2022, 76,6% dos acessos foram feitos via celular e 22,8% pelo computador.

Também foram criados conteúdos de comunicação, sendo:

4. Nova página sobre **Quem Somos**, contendo novo vídeo institucional.<https://www.pastoraldacrianca.org.br/quemsomos> Por meio deste link também é possível acessar a nova página sobre a Organização da Pastoral da Criança e Organograma: <https://www.pastoraldacrianca.org.br/organizacao>
5. Nova página sobre nossa **Missão**, contendo duas séries de novos vídeos: Mensagens de Fé é Vida e Mensagens de Padres Assessores
<https://www.pastoraldacrianca.org.br/missao>
6. **Novo folder** para ser usado em formato digital (mobile), com opção de versão para impressão. Pode ser encontrado ao final da página da Missão e junto com os demais materiais na página Sou da Pastoral da Criança.
<https://www.pastoraldacrianca.org.br/sou-da-pastoral-da-crianca>
7. Nova **página de divulgação do App da Pastoral da Criança**
<https://www.pastoraldacrianca.org.br/app-da-pastoral-da-crianca-gestante>
8. Nova **página com dicas de como utilizar o App da Pastoral da Criança como instrumento de divulgação e a nova Casa Aberta:**
<https://www.pastoraldacrianca.org.br/app-da-pastoral-da-crianca-gestante/casa-aberta-para-todos-e-app-da-pastoral-da-crianca>

Mídias sociais

A utilização das mídias sociais **colabora com o aumento da interação social entre os usuários e o compartilhamento de informações da Pastoral da Criança**. A página do Facebook atingiu a marca de 160 mil seguidores, com um alcance de 3 mil pessoas nas publicações. Todo o conteúdo é desenvolvido pelo Departamento de Comunicação.

O canal do Youtube é alimentado com a publicação de novos vídeos referentes a campanhas, conteúdos técnicos, divulgações etc. **Foram criados também alguns vídeos com depoimentos de Dom Elio, padres assessores e pessoas que conhecem o trabalho da Pastoral da Criança para compor novas páginas no site e foram disponibilizados também no YouTube.**

Também foi reorganizado os conteúdos e criadas novas segmentações para facilitar a busca.

Uma novidade no Canal do Youtube e do Facebook foi a realização de diversas Lives durante o ano de 2021, que foram transmitidas ao vivo pelos canais e contaram com a participação de milhares de pessoas.

Para facilitar e otimizar nosso contato, a sugestão é que **dúvidas e sugestões para a comunicação também sejam enviadas via Correio do App da Pastoral da Criança.**

A Equipe de Comunicação também contribui para a atualização do Instagram do Paulinho, criado para ser um canal de comunicação com nosso público interno, divulgar temas relevantes, novidades e histórias vindas da base.

Facebook: www.facebook.com/pastoraldacrianca

Canal do Youtube: <http://pastoraldacrianca.org.br/pt/youtube>

Instagram do paulinho: <https://www.instagram.com/pastoraldacriancaoficial/>

Assessoria de imprensa

A partir do envio frequente de sugestões de pauta e do atendimento ágil às demandas espontâneas de jornalistas que procuram a Coordenação Nacional, **a assessoria de imprensa contribui para o fortalecimento da imagem da Pastoral da Criança e de sua missão, tornando cada vez mais conhecido o trabalho realizado pelos voluntários e profissionais da instituição.** Considerando apenas as publicações que tiveram a colaboração do Departamento de Comunicação, no fornecimento de informações e entrevistados, chegou-se à marca de 29 inserções na mídia (veículos impressos, rádios, televisões e internet).

A fim de fortalecer a rede, o contato com jornalistas católicos foi continuado e a Pastoral da Criança se posicionou como fonte de informação.

O ano foi de muitas pautas e divulgações na Imprensa. **As novas e-capacitações, a defesa das vacinas, a questão da alimentação saudável e as novidades do App da Pastoral da Criança se tornaram fonte para muitas publicações, inclusive uma aparição no Jornal Nacional e algumas reportagens da BBC, CNN e Globo News.**

Desde 2020, oferecemos para a Comunicação da CNBB e para a Pascom Nacional o uso do nosso App da Pastoral da Criança como instrumento de capacitação, formação e comunicação e esse processo está em avaliação por parte da coordenação.

A comunicação da Pastoral da Criança, representada pela sua coordenadora, **também serviu à CNBB ao fazer parte da equipe de jornalistas responsáveis pela cobertura da Assembleia Geral da CNBB** de 2020, online, e de 2022, da primeira fase online e da segunda fase presencial, em Aparecida/SP.

Informativo Semanal

O Departamento de Comunicação manteve, no período de 2022, o **envio por e-mail do informativo semanal, com uma chamada para o tema trabalhado na semana e outros links para notícias e conteúdos do site.** Atualmente, a lista de envio já conta com **cerca 120 mil e-mails entregues** (já excluídos e-mails inativos, incorretos, duplicados, etc).

Materiais gráficos e digitais

Em parceria com profissionais de outros setores, o Departamento de Comunicação **colaborou para o aprimoramento do App da Pastoral da Criança.** Foram desenvolvidos pequenos vídeos sobre os Indicadores de Oportunidades e Conquistas; algumas e-capacitações (e-trabalho infantil, e-família acolhedora); além de dezenas de ícones e artefactos para tornar o aplicativo ainda mais amigável e usual.

Também foram criados **materiais de comunicação e divulgação do App da Pastoral da Criança que podem ser baixados diretamente do site** e reproduzidos e distribuídos localmente. Alguns estão disponíveis também em estoque:

4. **Página de divulgação do App da Pastoral da Criança**

[https://www.pastoraldacrianca.org.br/app-da-pastoral-da-crianca-gestante/materiais-da-c ampanha-para-divulgar-o-app-da-pastoral-da-crianca](https://www.pastoraldacrianca.org.br/app-da-pastoral-da-crianca-gestante/materiais-da-c- ampanha-para-divulgar-o-app-da-pastoral-da-crianca). Esses trabalhos somaram-se às demandas rotineiras relacionadas à atualização dos materiais educativos da Pastoral da Criança e da Pastoral da Criança Internacional, bem como do Museu da Vida.

Quer saber TUDO sobre o desenvolvimento do seu filho?

Baixe gratuitamente o App da Pastoral da Criança.

- 1 Procure o Google Play Store em seu celular ou tablet e acesse.
- 2 Digite "Pastoral da Criança" na Play Store
- 3 Selecione Pastoral da Criança + gestante e clique em "instalar".
- 4 Clique em Abrir e acesse usando sua conta Google
- 5 Selecione "uso particular".
- 6 Pronto! É só aproveitar todos os conteúdos!

No App Pastoral da Criança + gestante você encontra:

- Dicas sobre **alimentação** e receitas saudáveis;
- Orientações sobre a **gestação** e cada fase da **vida da criança**;
- **Acompanhamento** do estado nutricional da criança pelo **gráfico de crescimento** e orientações específicas sobre cada caso;
- **Diversas capacitações** que podem ser feitas diretamente no app e com emissão de certificado, e muito mais.

PASTORAL DA CRIANÇA
CNBB Para que todas as crianças tenham vida

facebook.com/pastoraldacrianca
www.pastoraldacrianca.org.br

Comunicação do Museu da Vida

O Núcleo de Comunicação da Pastoral da Criança também dá **suporte para a divulgação do Museu da Vida**. Além das sugestões de pauta enviadas à imprensa e notícias publicadas no site, também são elaborados os conteúdos do “Vamos brincar no Museu da Vida”.

Finanças e contabilidade

Apresentação

Para cumprir sua missão, a Pastoral da Criança necessita de recursos financeiros. A transparência na utilização desses recursos, bem como a prestação de contas correta e constante colaboram para que estes não venham a faltar.

Diretrizes gerais:

- Todo gasto só pode ser feito visando cumprir a missão da Pastoral da Criança;
- Comprovar, de forma organizada, as despesas realizadas com os documentos originais e o demonstrativo das despesas;
- Deverá ser prestado contas de todo e qualquer recurso recebido;
- É recomendável fazer pesquisa de preço antes de qualquer tipo de gasto;
- É obrigatória a pesquisa de preço para gastos acima de 1 salário mínimo nacional;
- Toda prestação de contas deverá ser revisada e assinada pela Coordenação que efetuou o gasto.

As demonstrações contábeis e financeiras da Pastoral da Criança são anualmente auditadas por empresa de auditoria externa independente e desde 2017 a KPMG auditores independentes é responsável por este trabalho.

A Coordenação Nacional da Pastoral da Criança recebe também auditorias de diversos órgãos de controle, públicos e privados, tais como Secretarias de Estado, Tribunal de Contas, Controladoria Geral da União (CGU), Ministério da Saúde, entre outros.

Confira nessa etapa as informações financeiras do exercício fiscal encerrado em 30 de setembro de 2023 e a Previsão Orçamentária para 2024-2025.

Transparência é um dos nossos valores

Nada há de escondido que não venha a ser descoberto; e nada acontece em segredo que não venha a se tornar público. (Mc 4, 22)

A transparência é um dos valores da Pastoral da Criança. Em seu Estatuto, artigo 46, está determinado que, na sua gestão administrativa, a Pastoral da Criança:

I – observa os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência;

II – adota práticas de gestão administrativa necessárias e suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais, em decorrência da participação no respectivo processo decisório;

III – presta contas:

- *observando os procedimentos contábeis pelas leis de regência brasileiras.*
- *dando publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório geral de atividades e às demonstrações financeiras da entidade, colocando-os à disposição para exame de qualquer cidadão.*
- *realizando auditoria, inclusive por auditores externos independentes, se for o caso, sobre a totalidade de suas contas.*

IV – adota norma própria para regulamentar os processos de aquisição de bens, serviços e a realização de obras e investimentos;

V – presta conta de todos os recursos e bens de origem pública recebidos em conformidade com o parágrafo único do artigo 70, da Constituição Federal.

Em atendimento ao que prescreve o Artigo 46 do Estatuto, a Pastoral da Criança, em 2023, realizou os seguintes procedimentos:

Contratou a empresa de auditoria independente KPMG Auditores Independentes, para auditar as demonstrações financeiras encerradas em 30 de setembro de 2023. Em 04 de novembro foi emitido o relatório prévio dos auditores independentes, para avaliação da Assembleia Geral, dando parecer favorável para as demonstrações contábeis da Pastoral da Criança.

Em 14 de novembro de 2023 houve reunião do Conselho Fiscal da Pastoral da Criança, com a participação das 4 conselheiras: Ana Ruth Rezende Goes, Clarice Siqueira dos Santos, Gildete Soares Andrade e Maria Aparecida Marques Simões Pereira Mesquita, além da presença do Diretor tesoureiro Maurilio Leopoldo Schmitt e das representantes da empresa de auditoria KPMG Danielle Canalli e Karen Ponte. Após avaliação e apresentação, o Conselho Fiscal aprovou as demonstrações financeiras da Pastoral da Criança.

A administração da Pastoral da Criança irá também submeter as demonstrações financeiras para aprovação dos demais órgãos, quais sejam, Conselhos Diretor e Econômico, em reunião conjunta que ocorrerá em 20 de novembro de 2023.

Em relação a publicidade de suas demonstrações financeiras, a Pastoral da Criança publica anualmente suas demonstrações financeiras em jornal de grande circulação, mantendo parceria com Jornal Valor Econômico há mais de 15 anos; mantém também em seu Portal de Transparência, disponível a todo cidadão, todas as demonstrações financeiras desde sua

fundação, informações sobre convênios e contratos, bem como relatório de todas as prestações de contas de recursos enviados às Dioceses.

Continuidade Operacional

Um tema que tem a atenção da administração da Pastoral da Criança é com relação à continuidade operacional das ações, sendo, inclusive, este tema avaliado também pela empresa de auditoria independente.

Como poderá ser comprovado a seguir, quando da avaliação das demonstrações financeiras, **a Pastoral da Criança tem disponível reservas, fundos e convênios em execução na ordem de R\$ 41,7 milhões.**

Gráficos Financeiros

Para facilitar a leitura das demonstrações contábeis, apresentamos, abaixo, as principais informações em forma de gráficos.

Gráfico de aplicação de recursos por criança / mês

A seguir temos um gráfico que apresenta um resumo, por tipo de despesa realizada durante este período, sendo distribuídos em apoio financeiro mensal, materiais educativos, capacitações, formações continuadas e muitas outras coisas importantes para que a missão da Pastoral da Criança seja possível. Estes dados têm ainda uma comparação entre os anos de 2023 e 2022.

Neste ano o custo mensal por criança acompanhada na Pastoral da Criança ficou em R\$ 5,29 (em 2022 - R\$ 3,98).

Gráfico de fontes de recursos

O gráfico a seguir apresenta de onde vem os recursos econômicos da Pastoral da Criança que são usados para a realização da missão e das ações nas comunidades. Neste exercício, os valores somaram R\$ 90 milhões, entre voluntariado, recursos monetários e não monetários.

Gráfico de fontes de recursos entre os anos de 2007-2023

O maior e verdadeiro valor para a Pastoral da Criança é a rede de mais de 25 mil líderes voluntários em 14 mil comunidades espalhadas em todo o Brasil. É por meio deles que mais de 242 mil crianças e gestantes são acompanhadas mensalmente, e as ações básicas, complementares e campanhas acontecem (Dados do 2º Trimestre de 2023).

O gráfico abaixo demonstra isso e vale dizer que para cada REAL investido em recurso financeiro, os voluntários na Pastoral da Criança contribuem com aproximadamente outros R\$ 8.

Situação de Abrangência da Pastoral da Criança

No fechamento de cada exercício social, que ocorre sempre no mês de setembro de cada ano, é preciso gerar o relatório de indicadores para fazer a comparação com exercício anterior.

Para fazer essa comparação são utilizados os dados do 2º Trimestre de cada um dos anos de referência, neste caso, 2022 e 2023.

Como pode ser verificado no relatório abaixo, houve uma variação negativa em todos os indicadores, sendo o principal motivo **a queda do número de envio de FABS que vem ocorrendo desde o 3º Trimestre de 2022** e cujo tema será avaliado durante a assembleia geral.

Apenas considerando FABS, para que se tenha uma ideia, no 3º trimestre de 2022 tínhamos 171.026 crianças acompanhadas e no trimestre seguinte reduziu para 75.577 crianças, ocasionando somente nesse período uma queda de 56%, ou quase 100 mil crianças. No segundo trimestre de 2023 esse número caiu ainda mais, chegando a 56.201 crianças acompanhadas por FABS.

| | 2º Trim/22 | 2º Trim/23 | |
|---|-------------|-------------|-----------|
| | abrangência | abrangência | variação |
| | 2022 | 2023 | 2022/2023 |
| Nº Gestantes cadastradas | 15.654 | 10.755 | -35% |
| Nº Crianças de 0 a < 6 anos cadastradas | 366.041 | 242.084 | -34% |
| Nº Comunidades | 17.672 | 14.370 | -19% |
| Nº Líderes atuantes | 36.544 | 25.793 | -29% |
| Nº Paróquias | 4.744 | 4.441 | -6% |
| Nº Municípios | 2.750 | 2.617 | -5% |

| | | |
|-------------------------|-------|-------|
| Número de municípios | 5.570 | 5.570 |
| BRASIL | | |
| Com Pastoral da Criança | 49% | 47% |

Portal de Transparência

A Pastoral da Criança zela pela transparência na gestão e prestação de contas, para fortalecer as parcerias e manter a relação de confiança com os diferentes setores da sociedade brasileira.

Para isso, e no cumprimento das prescrições legais mantém um Portal de Transparência onde contém, na íntegra:

- i. Demonstrações financeiras e contábeis, auditadas desde 1997.
- ii. Prestações de contas dos convênios celebrados com o Ministério da Saúde e Governos Estaduais.
- iii. Relatórios de auditorias realizadas pelos diversos órgãos de controle externo.
- iv. Processos de pregão eletrônico realizados.
- v. Dados financeiros das Coordenações Estaduais e Diocesanas/Setor da Pastoral da Criança.
- vi. Outras informações financeiras da Pastoral da Criança

[Clique aqui para acessar o Portal de Transparência da Pastoral da Criança](#)

Fundos e Reservas

Fundos e Reservas da Pastoral da Criança

Fundo patrimonial

Foi constituído em 2005 e se destina a assegurar a autossuficiência financeira da Entidade para a perpétua realização da sua finalidade. A Coordenação Nacional, com o aval do Conselho Econômico, poderá propor ações específicas para acelerar a constituição desse fundo. O saldo do fundo patrimonial em 30 de setembro de 2023 totaliza R\$ 18,6 milhões;

Fundo de contingências

O valor máximo desse fundo será equivalente a oito meses de funcionamento da Entidade. Os recursos, que serão utilizados para compor este fundo, serão provenientes das parcerias institucionais, podendo ser integralmente utilizados para constituição do próprio fundo, segundo

recomendações da Coordenação Nacional e Conselho Econômico. O saldo do fundo de contingências em 30 de setembro de 2023 totaliza R\$ 11 milhões

Reserva técnica

O valor desse fundo não poderá ultrapassar 2% do orçamento anual. O saldo da reserva técnica em 30 de setembro de 2023 totaliza R\$ 524 mil.

Adiantamento aos setores

Refere-se, substancialmente, a adiantamentos de recursos as coordenações com mandatos vigentes com posterior prestação de conta, somando-se também saldo de coordenações com mandatos encerrados e que ainda estão fechando prestação de contas. O saldo destes adiantamentos em 30 de setembro de 2023 totaliza R\$ 510 mil.

Estoques

Refere-se principalmente a estoque de materiais educativos na sede da Coordenação Nacional, à disposição das diversas coordenações de setores. O saldo em estoque de materiais educativos em 30 de setembro de 2023 totaliza R\$ 764 mil.

Parecer do Conselho Econômico

PARECER DO CONSELHO ECONÔMICO

À

Assembleia Geral da Pastoral da Criança, organismo de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
Curitiba/PR

Os membros do Conselho Econômico, abaixo nominados, reuniram-se no dia 20 de novembro de 2023 para apreciar os relatórios das Demonstrações Contábeis e Financeiras da Pastoral da Criança, relativas ao período de 01/10/2022 e 30/09/2023, bem como a previsão orçamentária para 2024-2025 ora apresentados a esta Assembleia.

Após a avaliação dos relatórios das demonstrações financeiras da Pastoral da Criança, amparadas no Relatório e Parecer dos Auditores Independentes da KPMG Auditores independentes, temos as seguintes considerações:

- a) As demonstrações contábeis da Pastoral da Criança apresentam provisões, fundos e reservas constituídas ao longo dos anos, no valor de R\$ 31,4 milhões, o que garante a continuidade operacional da entidade.
- b) No encerramento do exercício houve um deficit na ordem de R\$ 2,6 milhões, cujo valor foi adequadamente contabilizado, conforme demonstrações das mutações do patrimônio líquido.
- c) A provisão de contingência no valor de R\$ 9,8 milhões que consta do Passivo Circulante será revertida no exercício atual, tendo em vista o deficit apurado e o saldo restante será criado nova reserva e poderá ser movimentada quando esgotadas as reservas técnica e de contingência e com aval do Conselho Econômico.

À luz destas informações e a partir dos relatórios apresentados, bem como dos esclarecimentos feitos pela Administração e pela empresa KPMG Auditores Independentes, recomenda-se à Assembleia Geral a aprovação das demonstrações financeiras encerradas em 30 de setembro de 2023.

Recomenda-se também aprovar a previsão orçamentária de R\$ 17.425.620 (dezessete milhões e quatrocentos e vinte e cinco mil e seiscentos e vinte reais para o exercício para exercício 2024/2025).

Este é o relatório.

Curitiba, 20 de novembro de 2023.

Dom Elio Rama - Presidente
Francisco Julho de Souza - Membro do Conselho Econômico
Marcos Matheus Vieira - Membro do Conselho Econômico

Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

À

Assembleia Geral da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
Curitiba – PR

Em conformidade com as disposições do estatuto da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, as representantes do Conselho Fiscal Ana Ruth Rezende Goes, Clarice Siqueira dos Santos, Gildete Soares Andrade e Maria Aparecida Marques Simões Pereira Mesquita; o Diretor Tesoureiro Maurilio Leopoldo Schmitt; Karen Ponte e Danielle Canalli, representantes da KPMG Auditores; e técnicos da Coordenação Nacional, reuniram-se de forma virtual presente data para analisar o Relatório das Demonstrações Contábeis e Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes KPMG referente ao período entre 1º de outubro de 2022 e 30 de setembro de 2023.

Tomando como base as informações contábeis e financeiras contidas em tais relatórios e os apontamentos apresentados no relatório circunstanciado dos auditores independentes, não foram encontradas irregularidades ou fraquezas nos mecanismos de controles internos que pudessem comprometer a fidedignidade das informações apresentadas pela administração da Pastoral da Criança.

Para além dos números agora apresentados, o Conselho Fiscal entende que a espiritualidade sempre foi um alicerce na Pastoral da Criança, mas hoje precisamos voltar e fazer esse

alicerce mais forte, neste sentido precisamos dar mais condições de passar com segurança e ardor missionário com base nessa verdade.

“Quando o mundo dorme no conforto e no egoísmo, a missão cristã é ajudá-lo a acordar” Papa Francisco.

Opinião dos conselheiros:

Com base nos relatórios sobre a Administração Financeira e Patrimonial da Pastoral da Criança, amparadas pelo parecer da KPMG Auditores Independentes, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável, entendendo que as mesmas reúnem todas as condições de serem aprovadas pela Assembleia Geral da Pastoral da Criança.

Curitiba, 14 de novembro de 2023.

Ana Ruth Rezende Goes
Clarice Siqueira dos Santos
Gildete Soares Andrade
Maria Aparecida Marques Simões Pereira Mesquita

Parecer dos Auditores KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional
dos Bispos do Brasil - CNBB
Curitiba – Paraná

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB em 30 de setembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião com ressalva

Em 30 de setembro de 2023, conforme apresentado na nota explicativa 14, a Entidade apresentou o montante de R\$ 9.885 mil (R\$ 9.885 mil em 2022) referente a provisões para contingências para as quais não foi identificada uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, que justifique a referida provisão, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas – Seção 21 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Consequentemente, em 30 de setembro de 2023, o passivo circulante está aumentado e o patrimônio líquido reduzido em R\$ 9.885 mil (R\$ 9.885 mil em 2022).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 23 de novembro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-PR
Karen Cristina Dal Ponte
Contador CRC PR-053687/O-2-T-RJ

Parecer do Auditores - completo

Balanços Patrimoniais

É o Relatório que demonstra a situação patrimonial e financeira da Pastoral da Criança ao final do exercício, encerrado em 30 de setembro de 2023 e comparado com o mesmo período do ano anterior.

No Balanço Patrimonial, aparece de um lado o **ATIVO**, que representa os bens e direitos da Pastoral da Criança em 30 de setembro de cada um dos anos (R\$ 47,1 milhões).

No encerramento deste exercício, destaca-se:

1. Diminuição de “Adiantamento aos setores”, que são recursos em mãos (retirados da conta corrente) das diversas coordenações diocesanas.
2. Sem saldo em “Recursos com restrição”, tendo em vista o encerramento do convênio em 31/12/2022 e em fase de renovação.

De outro lado, encontra-se o **PASSIVO**, que representa as obrigações (R\$ 11,7 milhões) e o Patrimônio Social (R\$ 35,4 milhões) disponível da Pastoral da Criança em 30 de setembro de 2023.

No encerramento deste exercício, destaca-se:

1. Sem saldo na conta “Adiantamentos com convênios restritos”, que são parcelas de recursos de convênios e contratos, substancialmente do Ministério da Saúde que estão à disposição da Pastoral da Criança. Não há saldo neste exercício tendo em vista o encerramento do convênio com Ministério da Saúde em 31 de dezembro de 2022.

Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | 2023 | 2022 | Passivo | Nota | 2023 | 2022 |
|-------------------------------|------|---------------|---------------|---------------------------------------|------|---------------|---------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 41.670 | 43.747 | Fornecedores | | 77 | 62 |
| Recursos com restrição | 8 | - | 6.036 | Adiantamentos com convênios restritos | 12 | - | 6.036 |
| Créditos a receber | | 192 | 225 | Obrigações trabalhistas | 13 | 1.084 | 1.176 |
| Adiantamentos aos setores | 9 | 477 | 1.144 | Provisão para contingências | 14 | 9.935 | 9.885 |
| Estoques | 10 | 763 | 498 | Outras obrigações a pagar | | 625 | 614 |
| | | <u>43.102</u> | <u>51.650</u> | | | <u>11.721</u> | <u>17.773</u> |
| Não circulante | | | | Patrimônio líquido | | | |
| Imobilizado | 11 | 4.023 | 4.181 | Patrimônio social | 15 | 4.023 | 4.181 |
| Outros créditos a receber | | 34 | 49 | Reservas e fundos patrimoniais | 15 | 31.415 | 33.926 |
| | | <u>4.057</u> | <u>4.230</u> | | | <u>35.438</u> | <u>38.107</u> |
| | | <u>47.159</u> | <u>55.880</u> | | | <u>47.159</u> | <u>55.880</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados

É o Relatório que traz informações referentes à receita, despesas, custos e provisões da Pastoral da Criança. Em resumo, demonstra todas as receitas e todas as despesas e o resultado, que pode ser positivo ou negativo.

Neste exercício, **houve déficit de R\$ 2,669 milhões.**

No encerramento deste exercício, destaca-se:

1. Diminuição das "Receitas operacionais", impactado, substancialmente, pela encerramento de convênio do Ministério da Saúde (R\$ 2,6 milhões em 2023 / R\$ 11,8 milhões em 2022) e encerramento de contrato com a Fundação Bernard Van Leer;
2. Diminuição dos valores referente ao "Trabalho voluntário", tendo em vista que, a partir deste exercício, não estamos considerando os dados das equipes de apoio das comunidades, devido ao fato destes dados não serem incluídos no App Pastoral da Criança + gestante;
3. Aumento das "Receitas financeiras - recursos sem restrição" (R\$ 5,4 milhões em 2023 e R\$ 3,7 milhões em 2022) Esse aumento justifica-se devido ao aumento da taxa de juros e por consequência da taxa selic.

Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 2023 | 2022 |
|---|------|-----------------|------------------|
| Receitas operacionais | 16 | 9.239 | 17.543 |
| Gratuidades | 17 | 3.997 | 3.997 |
| Trabalho voluntário | 17 | <u>76.773</u> | <u>94.114</u> |
| | | <u>90.009</u> | <u>115.654</u> |
| Custos e despesas operacionais com programas | | | |
| Atendimento em saúde | 18 | (11.793) | (14.352) |
| Gratuidades | 17 | (3.997) | (3.997) |
| Trabalho voluntário | 17 | <u>(76.773)</u> | <u>(94.114)</u> |
| | | <u>(92.563)</u> | <u>(112.463)</u> |
| Despesas operacionais | | | |
| Despesas administrativas | 18 | <u>(5.504)</u> | <u>(4.777)</u> |
| Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas | | <u>(8.058)</u> | <u>(1.586)</u> |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras - recursos sem restrição | 19 | 5.431 | 3.667 |
| Despesas financeiras | | <u>(42)</u> | <u>(34)</u> |
| | | <u>5.389</u> | <u>3.633</u> |
| Déficit / superávit do exercício | | (2.669) | 2.047 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Outras demonstrações financeiras

São demonstrações contábeis, obrigatórias de publicação pela legislação e que representam e detalham a performance financeira e econômica da Pastoral da Criança:

Demonstração das mutações do patrimônio líquido:

Evidencia a movimentação de todas as contas do Patrimônio da Pastoral da Criança durante o exercício social, inclusive a formação e utilização das reservas não derivadas do resultado e conforme aprovado em Assembleia Geral.

Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

| Nota | Reservas e fundos patrimoniais | | | | | | | Superávit acumulado | Total |
|---|--------------------------------|-------------------|------------------------|-----------------|---------------------------|----------|---------|---------------------|-------|
| | Patrimônio social | Fundo patrimonial | Fundo de contingências | Reserva técnica | Adiantamentos aos setores | Estoques | | | |
| Saldos em 30 de setembro de 2021 | 4.466 | 17.176 | 11.584 | 501 | 1.658 | 675 | - | 36.060 | |
| Superávit do exercício | 15 | - | - | - | - | - | 2.047 | 2.047 | |
| Destinações: | | | | | | | | | |
| Constituição (utilização) de reservas e fundos patrimoniais | - | 2.293 | 630 | 51 | (466) | (176) | (2.331) | - | |
| Apropriação por movimentação do imobilizado | 3 | - | - | - | - | - | (3) | - | |
| Apropriação pela depreciação do imobilizado | (288) | - | - | - | - | - | 288 | - | |
| Saldos em 30 de setembro de 2022 | 4.181 | 19.469 | 12.214 | 552 | 1.192 | 499 | - | 38.107 | |
| Déficit do exercício | 15 | - | - | - | - | - | (2.669) | (2.669) | |
| Destinações: | | | | | | | | | |
| Constituição (utilização) de reservas e fundos patrimoniais | - | (851) | (1.215) | (28) | (682) | 265 | 2.511 | - | |
| Apropriação por movimentação do imobilizado | 132 | - | - | - | - | - | (132) | - | |
| Apropriação pela depreciação do imobilizado | (290) | - | - | - | - | - | 290 | - | |
| Saldos em 30 de setembro de 2023 | 4.023 | 18.618 | 10.999 | 524 | 510 | 764 | - | 35.438 | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa:

Mostra as entradas e saídas de dinheiro da entidade durante o exercício social e o resultado desse fluxo. O fluxo de caixa é dividido em três grandes áreas de atividades, quais sejam: Atividades Operacionais, de Investimento e Financiamento.

**Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB**

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 2023 | 2022 |
|---|---------|----------------|---------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Déficit / Superávit do exercício | | (2.669) | 2.047 |
| Ajustes por: | | | |
| Depreciação | 11 18 | 290 | 288 |
| Resultado na baixa de ativo imobilizado | | 8 | 6 |
| Constituição de provisão para contingências | 14 | 50 | - |
| Variações nos ativos e passivos | | | |
| Aumento (redução) em recursos com restrição | 8 | 6.036 | 12.289 |
| Aumento (redução) em créditos a receber | | 33 | 50 |
| Aumento (redução) em adiantamentos aos setores | 9 | 667 | 437 |
| Aumento (redução) em estoques | 10 | (265) | 177 |
| Aumento (redução) em outros créditos a receber | | 16 | 29 |
| Redução (aumento) em fornecedores | | 15 | (2) |
| Redução (aumento) em adiantamentos com convênios restritos | 12 | (6.036) | (10.711) |
| Aumento (redução) em obrigações trabalhistas | 13 | (92) | 137 |
| Aumento (redução) aumento em outras obrigações a pagar | | 11 | 20 |
| Fluxos de caixa líquidos provenientes das (usados nas) atividades operacionais | | <u>(1.936)</u> | <u>4.767</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Aquisição de imobilizado | 11 | <u>(141)</u> | <u>(10)</u> |
| Fluxos de caixa líquidos usados nas atividades de investimento | | <u>(141)</u> | <u>(10)</u> |
| Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa | | <u>(2.077)</u> | <u>4.757</u> |
| Demonstração do(a) aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa | | | |
| No início do exercício | 7 | 43.747 | 38.990 |
| No fim do exercício | 7 | <u>41.670</u> | <u>43.747</u> |
| Demonstração do(a) aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa | | <u>(2.077)</u> | <u>4.757</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

As **Notas Explicativas** visam fornecer as informações necessárias e complementares as demonstrações financeiras e se encontram em sua íntegra no link abaixo:

Notas explicativas

Anexos Demonstrações Financeiras

As demonstrações contábeis e financeiras da Pastoral da Criança, bem como o parecer dos auditores independentes já foram enviadas anteriormente por e-mail e podem ser acessadas na íntegra clicando no link abaixo:

[Relatório e demonstrações financeiras - completo](#)